SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Dezembro de 1940

"IF" — O poema da sabedoria humana

Bezerra de Freitas

Na historia da literatura ingleza, Rudyard Kipling se inscreve como uma das suas mais nobres e mais singulares expressões. Sua poesia não revela nem a exaltação romantica dos americanos nem o desconsolo fatalista dos asiaticos. Kipling pertence á geração magnifica de Hardy, Robert Bridges, Wilde, Shaw, J. K. Jerôme, William Butler Yeats, Conrad, Bennett, Galworthy, Masefield, Chesterton, Hilaire Belloc, H. G. Wells, mas de todos se destaca pelo seu luminoso patriotismo, cantando as glorias da juventude, reclamando confiança, coragem e alegria, virtudes que o tornariam, mais tarde, o poeta do imperialismo britannico.

Rudyard Kipling

E' certo que Rudyard Kipling deve a sua popularidade á famosa ballada *East and West*, onde celebra os vicios e qualidades dos homens representativos da aristocracia e das classes desfavorecidas, os bairros da opulencia e os circulos da miseria, mas a sua obra em prosa, particularmente *The light that failed — Kim — Jungle Boock — Captain Coragcous* — conferiu-lhe um prestigio excepcional entre os romancistas do mundo moderno.

O Premio Nobel, a medalha de ouro da "Royal Society of Literature", esses e outros titulos attestam o eloquente louvor dos homens de letras da Europa aos livros cheios de energia creadora e de originalidade esthetica de Rudyard Kipling. Robert Graves escreveu, certa vez, que esse extraordinario revelador do mundo oriental exercia uma *sinister fascination* sobre os leitores, e essa observação resume o segredo do exito literario do autor de *Jungle Books*.

Nos romances e novellas de Kipling, surprehendemos a mentalidade hindú, com o seu mysticismo millenar, a ronda symbolica dos bichos de toda natureza, a vida dos animaes nas selvas, os perigos e as surprezas da jungle, mas, no fundo desse painel mysterioso, exotico, de côres violentas, deparamos sempre a intenção moralizante, o proposito de celebrar o cumprimento do dever, de enaltecer a bravura britannica.

Os poemas de Kipling sobre a terra brasileira harmonizam a doçura envolvente de alguns dos seus versos biblicos com a cadencia austera do prosador másculo e sem contraste nas letras do Imperio.

No *If*, poema de extraordinaria belleza, que a seguir reproduzimos, no original inglez, concentrou elle toda a sabedoria humana:

If you can keep your head when all about you
Are losing theirs and blaming it on you,
If you can trust yourself when all men doubt you
But make allowance for their doubting too;
If you can wait and not be tired by waiting,
Or be lied about, don't deal in lies
Or being hated, don't give way to hating,
And yet don't look too good, nor talk too wise:

If you can dream — and not make dreams your master;
If you can think — and not make thoughts your aim,
If you can meet with Triumph and Disaster
And treat those two imposters just the same;
If you can bear to hear the truth you've spoken
Twisted by knaves to make a trap for fools,
Or watch the things you gave your life to, broken,
And stoop and build'em up with worn-out tools:

If you can make one heap of all your winnings;
And risk it on one turn of pitch-and-toss,
And lose, and start again at your beginnings
And never breathe a word about your loss;
If you can force your heart and nerve and sinew
To serve your turn long after they are gone,
And so hold on when there is nothing in you
Except the Will which says to them: "Hold On!"

If you can talk with crowds and keep your virtue,
Or walk with Kings — Nor lose the common touch,
If neither foes nor loving friends can hurt you,
If all men count with you, but none too much;
If you can fill the unforgiving minute
With sixty seconds' worth of distance run,
Yours is the Earth and everthing that's in it,
And — wich is more — you'll be a Man, my son!

As traducções deste famoso poema se têm succedido, entre nós, com um interesse só alcançado por *The ballad of reading gaol* de Wilde, *The raven*, de Edgard Poe, ou *The old clock on the stairs*, de Longfellow. Vamos sentil-o na interpretação do poeta Guilherme de Almeida.

Se és capaz de manter a tua calma quando
Todo o mundo em redor já a perdeu e te culpa;
De crer em ti quando estão todos duvidando,
e para esses no entanto achar uma desculpa;
Se és capaz de esperar sem te desesperares,
ou, enganado, não mentir ao mentiroso,
ou, sendo odiado, sempre ao odio te esquivares,
E não parecer bom demais, nem pretencioso;

Se és capaz de pensar — sem que a isso só te atires;
De sonhar — sem fazer dos sonhos teus senhores;
Se, encontrando a Desgraça e o Triumpho, conseguires
Tratar da mesma forma a esses dois impostores;
Se és capaz de soffrer a dor de ver mudadas
em armadilhas as verdades que disseste
E as coisas, por que deste a vida, estraçalhadas,
E refazel-as com o bem pouco que te reste;

Se és capaz de arriscar numa unica parada
tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,
E perder e, ao perder, sem nunca dizer nada,
Resignado, tornar ao ponto de partida;
De forçar coração, nervos, musculos, tudo
A dar seja o que fôr, sem que nelles ainda existe,
e a persistir assim quando exhaustos, comtudo
Resta a vontade em ti que ainda ordena: Persiste!

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes;
E, entre Reis, não perderes a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer máos, te defenderes;
Se a todos podes ser de alguma utilidade;
E se és capaz de dar, segundo por segundo,
Ao minuto fatal, todo valor e brilho,
Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo,
E — o que é mais — tu serás um Homem, ó meu filho!

Da mesma fórma que em diversos escriptores da éra victoriana se manifestou forte reacção contra as leis de esthetica e as regras moraes da época, onde havia muito de artificio, de dissimulação e de fraquezas humanas, em Rudyard Kipling se accentuou o proposito de destruir as convenções estheticas do seu tempo, rasgando novas perspectivas á literatura ingleza, que até então conhecia, de um modo vago, apenas, a pintura das scenas da vida rural e as descripções de povos e mythologias orientaes. Toda a India mirifica e espantosa, excellente e tragica, maravilhosa e allucinante, está no *Kim*. De posse da materia prima, a sensibilidade de Kipling revelou aos povos do occidente todas as grandezas, todos os enganos e todas as abstracções metaphysicas do universo asiatico. Elle é o renovador por excellencia da prosa ingleza, das medidas classicas fataes, o *amiable demon* dos metros e das proporções, que impediram, por muito tempo, o surto das mais altas expressões do sentimento artistico e da emoção poetica.

Da personalidade literaria de Rudyard Kipling, a critica literaria ha de destacar o poder de creação, a singularidade do genio, a coragem de enfrentar o particularismo da sua raça, os preconceitos do seu povo, introduzindo na sua prosa máscula e dynamica os termos em uso nas classes populares, na rua, nos portos, nos mercados, tudo isso num gesto largo de coherencia com os imperativos da vida quotidiana.

Para alcançar a gloria de se tornar o poeta do Imperio britannico, seria necessario que a sua mensagem literaria fosse ao mesmo tempo um hymno á vontade e um canto em louvor da energia, e que essa mensagem, longe de ser transmittida em periodos polidos, em phrases academicas, se fundisse ás forças poderosas da nacionalidade. Dahi as apostrophes, as balladas, as homilias de tenacidade, os versos de estimulo e confiança que o mundo conhece. Esse propheta, cheio de bravura e abnegação, de resonancias largas e humanas, reflecte a sensibilidade da sua raça.

O Almanach do «Correio da Manhã» para 1941

COMEÇARÁ A SER DISTRIBUIDO NO DIA 20 DO CORRENTE AOS ASSIGNANTES ANNUAES

O "Almanach" que o "Correio da Manhã" offerece aos seus assignantes annuaes representa mais um esforço no nosso empenho constante de corresponder a uma preferencia que sempre nos honrou e constitue para nos o melhor estimulo. Circumstancias desfavoraveis, taes como o elevado preço do papel e de todo o material de impressão, tornam uma uma publicação desse genero excessivamente onerosa. Por outro lado, ha que levar em consideração o exhaustivo trabalho que representa a confecção de um almanach attendendo principalmente á sua elevada tiragem. A começar no DIA 20 DO CORRENTE, OS ASSIGNANTES ANNUAES DO "CORREIO DA MANHÃ" PODERÃO PROCURAR EM NOSSO ESCRIPTORIO, A' RUA GONÇALVES DIAS N. 5, O ALMANACH DE 1941, QUE LHES SERA' ENTREGUE MEDIANTE O RECIBO DA ASSIGNATURA.

Orville Wright

"O Tempo"

A seguir, damos um resumo dos assumptos principaes cuidadosamente tratados no ALMANACH de 1941.

CALENDARIO — A parte referente ao Calendario apresenta este anno uma innovação. Cada mez corresponde a uma verdadeira folhinha accrescida de notas curiosas sobre flores, côres e conselhos astrologicos.

ASTROLOGIA — Apresentamos um trabalho interessante, acompanhado de quadros explicativos e demonstrações praticas. E' a astrologia para ao alcance de todos, capaz de ser decifrada por qualquer leigo. Póde qualquer um crente conhecer o seu futuro, segundo a influencia planetaria.

CENTENARIOS — Continuando a homenagem do presente ao passado iniciada no Almanach de 1940, reunimos num capitulo os centenarios que serão commemorados em 1941. Amador Bueno, Fagundes Varella e Campos Salles, por exemplo, são nomes que figuram nessas commemorações.

Trotsky

Onde está o avião?

"PEQUENA HISTORIA DA GUERRA" — Completando com o Almanach de 1941, a resenha publicada no de 1940, os assignantes do "Correio da Manhã" terão em casa uma verdadeira "PEQUENA HISTORIA DA GUERRA", desde o inicio das hostilidades a 1 de setembro de 1939, abrangendo todos os factos e acontecimentos relevantes, estatisticas, etc. Devemos destacar nesse capitulo uma reportagem feita especialmente para o ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ" sobre a personalidade do general Charles De Gaulle.

— Então, vinte mil réis para a mulher do vestiario e quando te peço alguma coisa fazes cara feia.
— Muito mais vale o sobretudo que ella me entregou...

PARTE LITERARIA — Ampla e escolhida, apresentamos uma seleccionada variedade de assumptos, novellas, prosa, poesia, chronicas, completando essa parte literaria, uma PEQUENA ANTHOLOGIA, que será uma das surpresas do Almanach de 1941.

ANECDOTARIO — FABULAS — Boas fabulas, muitas e boas anecdotas, fartamente illustradas, além de uma quantidade de problemas e adivinhações para todas as edades de 8 a 80...

INFORMAÇÕES — Os factos principaes do anno foram cuidadosamente annotados, comprehendendo especialmente as actividades administrativas do paiz, tudo acompanhado de estatisticas da nossa producção, attestando a intensidade do trabalho nacional em todos os ramos.

AGRICULTURA & PECUARIA — Dentro da orientação imprimida pelo "Correio Agricola", a primeira secção no genero iniciada na imprensa do Brasil e que apparece no supplemento dominical do "Correio da Manhã", a secção de Agricultura & Pecuaria do ALMANACH de 1941 apresenta-se com a mesma finalidade pratica de orientar e instruir os nossos agricultores e criadores. A parte dedicada exclusivamente á Avicultura contém ensinamentos valiosos firmados pela autoridade de um technico.

O CASO DE FIM DE ANNO — A questão da prioridade do aeroplano é um assumpto que não escapou aos nossos cuidados, e o Almanach delle trata, de modo a esclarecer a improcedencia dos argumentos contra a primazia reconhecida do nosso glorioso Santos Dumont, sem diminuir os meritos dos irmãos Wright, cuja contribuição foi preciosa para o progresso da aviação.

Numa mensagem de Feliz Natal aos nossos assignantes annuaes será elle a mela encantada para os grandes que não recebem mais brinquedos e para os pequeninos dos grandes que nelle vão encontrar boas historias fabulas e lições de desenho e adivinhações. Procurando agradar a todos, o nosso ALMANACH tem um pouco de tudo: coisas que fazem pensar e coisas que fazem rir. Pois que um ALMANACH deve possuir, assim como as fadas dos contos infantis, a sua varinha magica: tocando com ella numa das paginas do livro, logo surge aos olhos do leitor o assumpto que elle deseja encontrar. Um pouco de fantasia para aquelles que gostam de sonhar e a vida, dia a dia, para os que vivem na realidade dura da vida.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DO CORREIO DA MANHÃ

INTERIOR	
ANNUAL	75$000
SEMESTRAL	40$000
EXTERIOR	
ANNUAL	180$000
SEMESTRAL	90$000
NUMERO AVULSO	
DIAS UTEIS	$300
DOMINGOS	$400
ATRASADOS	$500
INTERIOR	
DIAS UTEIS	$400
DOMINGOS	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção do aviso. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa. Os assignantes annuaes terão direito a um exemplar do ALMANACH do "Correio da Manhã"

Magalhães Corrêa

VULTOS E FACTOS DO IMPERIO E DA REPUBLICA

CORREIA MANOEL EUPHRASIO

Leoncio Corrêa

Em um discurso, proferido na Assembléa Provincial do Paraná, todo elle commovedor, pois repassado de tristeza, declarou o dr. Manoel Euphrasio Correia que, se lhe não permittisse o destino cerrar os olhos sob o formoso e anilado céo parananense, desejaria ter o seu ultimo leito em Recife, onde deslisavam dias felizes da sua mocidade academica. E a melancolica prophecia se cumpriu! A 4 de fevereiro de 1888, em meio de geral consternação, o grande chefe e honrado cidadão abandonava o scenario da vida objectiva para viver essa outra "em que o homem se faz astro".

Romario Martins, fulgurante espirito paranista, affirmou, com a aguda subtileza que lhe é propria, ter sido Manoel Euphrasio, dos politicos do seu tempo, o que mais longe viu nos horizontes da liberdade. Esse asserto, confirma-o a fé de officio do illustre chefe conservador, que, deputado geral, apresentou á Camara, em 1872, um projecto sobre a autonomia municipal, que ficou, no seio da respectiva commissão, dormindo o somno de que não deveria despertar — tantas e taes eram as franquias outorgadas por elle ao poder tido como a cellula mater dos poderes nacionaes. Considerado perigoso pela elasticidade dos principios liberaes que consagrava, deve estar roido pelas traças, sob o pó irreverente dos archivos da casa em que voltou a funccionar, até ha pouco, uma das expressões do legislativo nacional.

O casamento civil, a separação da Egreja do Estado, a secularização dos cemiterios, a immigração seleccionada — problemas audaciosos para o tempo — foram, em discursos e livros, agitados, estudados e propostos pelo grande e saudoso parlamentar.

Homem de avantajada estatura, gordo e forte, alma franca, capaz das maiores expansões, o eminente chefe conservador era, physicamente um vulto imponente, a que os adversarios cognominaram o *Treme-terra*.

No precioso museu do dr. David Carneiro, em Curityba, ha um quadro, de corpo inteiro, de Manoel Euphrasio Correia, dando bem a idéa do gigante que foi esse homem, o qual, por mais moço que muitos dos seus sobrinhos, era o Titiozinho da familia.

Esse homem, de integral austeridade, jámais frequentou o Paço Imperial; e, certa vez, conversando com uma de suas sobrinhas, d. Maria Barbara Correia de Leão, esposa do integro magistrado dr. Ermelino de Leão, e que acompanhava com interesse os debates politicos da época, affirmou que, conservador era o commendador Correia Junior, e não elle, que tinha idéas francamente republicanas.

A sua lealdade, mesmo para com os adversarios, era completa e sem vacillações. Na occasião em que irromperam sérios disturbios na capital paranaense, provocado pelo imposto de 2 % sobre as vendas, que o presidente Carlos de Carvalho, illustre por varios titulos, tentou arrecadar, Manoel Euphrasio, como advogado do commercio, entendeu-se com o presidente: e este propoz que o governo, sómente depois que o commercio, então de portas fechadas, volvesse á normalidade, suspenderia a execução do regulamento e ouviria as reclamações que lhe fossem apresentadas.

Manoel Euphrasio, embora adversario do governo provincial, embora chefe incontestado da opposição, não quiz, pelo seu amor á ordem, aproveitar-se do ensejo, e achou, *in pectu*, justa a resalva que o governo fazia, do prestigio da autoridade. Comprometteu-se a transmittir ao commercio a proposta do governo, e bem assim a communicar a este qual a attitude que o commercio, reunido no Salão Tivoly, adoptasse.

Fiel aos seus compromissos, transmittiu á reunião, já com caracter sedicioso, o que o governo havia proposto; e vendo que, em vez de acalmar as paixões, outros oradores, que se seguiram na tribuna, mais as exacerbavam, retirou-se, e mandou communicar ao presidente Carlos de Carvalho o que occorrera.

Nessa occasião, antes de se recolher á sua residencia, uma bomba, em plena rua, explodindo junto de si, e elle, calmamente, continuou a caminhar, sorrindo do mallogro do attentado.

Caracter nobre, tinha a franqueza de expôr a verdade só pelo amor á verdade, e expunha de modo rude, ás vezes, mas sem jámais abandonar as luvas das discussões dos principios para esgrimir as armas menos cavalheirescas das aggressões pessoaes. Eram os factos e os argumentos as suas armas, e estas manejava-as com mestria. As aggressões não estavam na sua indole, não se coadunavam com a sua educação politica.

Sobre essa nobre individualidade escreveu-me o grande e saudoso Rocha Pombo: "Tive a fortuna de conviver muito de perto com o dr. Manoel Euphrasio Correia, e posso dar testemunho da austeridade do seu caracter, das suas finas qualidades moraes, do seu espirito de justiça e da sua intelligencia profunda e serena. As nossas relações começaram quando eu era ainda muito moço. Na minha cidadezinha natal andava já á procura dos meus rumos, quando recebi, um dia, a visita delle na humilde saleta em que eu trabalhava, na casa de meus paes. Ia elle pedir-me que consentisse nomear-me arbitro numa questão de desapropriação, e por parte da Companhia Chemins de Fer. Depois que demos o laudo, procurou-me outra vez, para agradecer-me. E nessa occasião disse-me taes palavras de estimulo e de animação que me dispuz logo a mudar-me para Curityba, saindo da estagnação em que me encontrava em Morretes.

Em Curityba procurou o dr. Manoel Euphrasio metter-me na imprensa (*Gazeta Paranaense*) e até na advocacia, fazendo-me tirar uma carta de solicitador. Entrei, então, para o seu escriptorio de advocacia. E' necessario dizer que sempre me pareceu que nunca pude dar provas de mim no fôro, para que eu me sentia de uma infatigabilidade perfeita e decisiva. Mas só o facto de estar diariamente junto a tão alta figura já me fazia muito bem. E foi então que pude apreciar as virtudes ponderadas e discretas daquelle homem. Era de uma delicadeza insinuante, mas por isso mesmo sem exageros de vãs familiaridades.

Convivia comnosco, entre a multidão dos politicos, o dr. Monteiro Tourinho, e, muitas vezes, com este illustre engenheiro conversava sobre Manoel Euphrasio. Dizia-me sempre o dr. Tourinho que o grande chefe conservador era um dos homens mais intelligentes que havia conhecido; e lamentava que o seu espirito não saisse das estreitezas da politica. Para o dr. Tourinho, que não era um simples engenheiro, mas um homem de vasta cultura geral, o dr. Manoel Euphrasio se pudesse estudar mais e desprender-se algum tanto das lutas partidarias, bem poderia fazer-se um intellectual de raça e um grande espirito. Muito teria a dizer ainda desta phase das nossas relações; mas seria alongar de mais estas notas.

E' preciso, entretanto, accrescentar que foi Manoel Euphrasio que me metteu na politica. De Curityba tive de mudar-me para Castro. Tanto Manoel Euphrasio como o Barão do Serro Azul, com quem tambem me relacionei nesse tempo, não me esqueceram com a ausencia. No primeiro pleito me incluiram na chapa da minoria pelo segundo districto. Fui, dessa vez, eleito, mas a Junta Apuradora me excluiu. Em novo pleito vingou, afinal, minha candidatura e, voltando á Curityba, resolvi ficar ahi definitivamente. Na Assembléa tive, a proposito de uma questão em que tinha de ser coherente, de afastar-me da maioria. Todos os collegas irritaram-se commigo, menos o dr. Manoel Euphrasio. Logo depois, desilludido, voltei a Castro. Nisto, ha mudança de situação, e elle é nomeado presidente de Pernambuco. Tenho clara ante os olhos, como se a recebesse neste instante, a carta de despedida que me escreveu, ao partir de Curityba, e na qual desvanecia o que se passára na Assembléa, e dizendo-me tanta coisa com que me consolei. Infelizmente, Manoel Euphrasio partiu para não voltar."

De uma integridade moral sem intersticios, á sua consciencia limpida e estoica repugnavam todos os processos tortuosos. Como relator da Commissão de Verificação de Poderes, elle, arrostando as iras dos seus correligionarios, reconheceu o liberal José Marianno, eleito pelo segundo districto de Recife, em renhido pleito, por dois votos de maioria sobre o seu competidor, o conselheiro Machado Portella, ministro do Imperio e seu amigo particular.

Não é caso isolado, esse. Em Minas, derrotado o candidato liberal Manoel Eustachio de Andrade, em primeiro escrutinio, foram á segundo o chefe conservador Olympio Valladão e o republicano Alvaro Botelho. Liberaes e conservadores do 13º districto uniram-se para levar á derrota o inimigo do regimen. Corrida em calma a eleição, verificou-se a victoria do candidato republicano por um voto apenas de maioria.

Grande foi o trabalho, immenso foi o esforço desenvolvido com o objectivo de procurar impedir que aquelle que não transigia em questões de ethica politica, lavrasse parecer reconhecendo o adversario do partido e do throno. E o argumento decisivo era este: o voto, que decidiu da victoria, foi o de um eleitor que, no primeiro escrutinio, votára em São Paulo, e no segundo em Minas.

— Se o eleitor assim póde proceder, é que reunia requisitos legaes para ser alistado em condições honestas, tanto numa como noutra provincia.

— Mas póde se encontrar ahi motivo de nullidade...

— Não me presto a manejos indecentes. Dêem-me exoneração do cargo ou cortem-me as mãos. Só assim deixarei de reconhecer o nosso adversario.

— Assim não...

— Pois então ainda um outro alvitre: eu lavro o meu parecer; um collega da commissão dará outro em separado. A maioria da

(Continua na 4ª pag.)

Cursos não reconhecidos

Vital Pereira Cabral

O "Estado de São Paulo" publicou, em sua edição de 4 de outubro, interessante artigo sob o titulo "Direito e Justiça" no qual o articulista P. de O., pondo-se ao lado dos bachareis, esclarece que se não deve confundil-os com os advogados.

Ser bacharel é facil para quem possa fazer o estagio gymnasial, completando-o nas Faculdades. Para que o bacharel seja advogado, precisos lhe são determinados requisitos, que o curso não dá, regra geral.

"A profissão de advogado, como outra qualquer outra, — escreve — exige um conjunto de qualidades innatas, ou adquiridas com muita força de vontade"

A imprensa do paiz tem sido abundante em commentarios em torno do numero de bachareis que acha exagerado, para uma população relativamente pequena como a do Brasil. E desse grande numero de doutores, affirma, vem exactamente o declinio da profissão, a crise indisfarçada em que ella anda.

Procede, em parte, o argumento. O elevado numero de bachareis tem reduzido á advocacia a uma das peores profissões. Mas o mal, que é tanto dos grandes como dos pequenos centros, deverá ser attribuido a esse facto sómente?

Não. O principal motivo da crise que a advocacia atravessa, está no facto de não haver selecção na classe dos advogados. Para que o cidadão tal se intitule, basta ter um diploma official. E' a unica coisa que se lhe exige, como materia selectiva.

O resultado é que se inscrevem os habilitados e os que não têm nenhuma habilitação, pois muito longe já vão os tempos em que a posse de um diploma academico importava, sem duvida, na capacidade profissional.

Para a magistratura, para o ministerio publico, para as funcções policiaes, reservadas aos bachareis, exigem-se os concursos. E com que rigor elles se realizam! Para qualquer funcção publica, effectiva, torna-se ainda, indispensavel, o concurso, tenha ou não tenha o candidato um diploma de curso superior. Entretanto, para a advocacia, funcção que exige conhecimentos especializados e sobretudo um conjunto de qualidades innatas, no dizer do jornalista paulistano, nada se exige a não ser o diploma registrado no Ministerio da Educação, quando se não dispense tal formalidade.

Além disso, nos grandes centros a grande maioria dos bachareis advogados são, antes, funccionarios publicos e exercem a profissão nas horas vagas, ou nas que deixam de comparecer ás repartições em que trabalham, para poderem attender ao serviço no fôro.

Exemplo frisante se póde ter, em Goyania, capital de Goyaz, onde, em fins de 1939, se achavam inscriptos 52 advogados, só na séde. Desse numero, entretanto, apenas uns quatro ou cinco são advogados, isto é têm como unica fonte de receita os proventos tirados á profissão. Os restantes todos, são funccionarios publicos — federaes, estaduaes e municipaes.

Em taes condições, os que não têm ordenados fixos soffrem as consequencias duma concorrencia que não pódem combater, porque os funccionarios têm garantidos os vencimentos, que lhes bastam ás necessidades inadiaveis e podem, por qualquer preço, encarregar-se de serviços forenses, pois não perdem os vencimentos pelas falhas ao serviço da repartição, nem são responsabilisados pelos atrazos verificados nos seus trabalhos funccionaes, levados sempre á conta do burocratismo do serviço publico.

Isto da-se em Goyaz. Imagine-se o que não acontecerá nas grandes cidades, onde os inscriptos so bem a milhares!

Dirão, todavia, os defensores dessa exagerada liberdade: Mas os bachareis têm um diploma que lhes assegura o direito á profissão, sem mais exigencias de provas de capacidade e as leis lhes não impedem o exercicio della, embora sejam funccionarios publicos.

Poder-se-á responder que a prohibição existe, no Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, no art. 10, n. IX e no art. 11 nº VII, de vez que os funccionarios têm um regulamento, que lhes exige determinadas horas de trabalho, durante as quaes não podem dedicar-se a serviços alheios á repartição. O que ha é grande tolerancia da Ordem, por uma incomprehensivel solidariedade com os bachareis, quando ella é o orgão de selecção, defesa e disciplina da classe dos Advogados.

O que é ser Advogado? O simples facto de ser bacharel e estar inscripto importa em ser advogado? A negativa impõe-se. O mal é a confusão dos dois titulos, aliás provocado pelo proprio regulamento, que empregou o substantivo — advogado — com um significado até agora não registrado por nenhum diccionarista: ser synonimo de BACHAREL.

Advogado, segundo o entendimento de todos os lexicons, é aquelle que pleitea em juizo, que patrocina causas, que orienta, que defende direitos. *O que faz da advocacia profissão habitual.*

Nem todos os bachareis fazem da advocacia profissão habitual, pois o funccionario que advoga é sempre funccionario e, antes de tudo, funccionario publico.

No que tange á necessidade de provas de capacidade profissional, não é menor a tolerancia da Ordem.

A transformação operada no mecanismo judiciario com o advento do novo estatuto processual erigiu o procuratorio em serviço publico, que pode e que deve ser fiscalizado, limitado e regulado pelo Poder Publico.

E não ha maior necessidade de limitação do que a que diz respeito ao ingresso do bacharel á carreira da advocacia. Os proprios privilegios de que goza o advogado exigem que elle seja sempre um homem de capacidade reconhecida, de modo que as partes possam ter a confiança necessaria para lhes confiarem a solução de seus casos juridicos.

Para serviços ou funcções de menores responsabilidades, onde o prejuizo collectivo é nenhum, exige-se, em toda parte, o concurso de provas. Por que não há-de ser exigido para a advocacia, profissão em que a incapacidade ou inaptidão do technico pode causar sérios prejuizos á collectividade?

Para se justificarem, os defensores da classe dos bachareis — contra a qual alguns se insurgem, aliás sem razão se attendermos a que o Brasil é ainda um paiz onde o analphabetismo impera e onde por isso as normas legaes, estabelecidas para o equilibrio da sociedade, não podem ser conhecidas com a amplitude que era para desejar-se — atacam, desabridamente, os cursos não reconhecidos, aos quaes chegam a attribuir a causa do excesso de bachareis.

E tal campanha fazem, e de tal modo accusam esses cursos, que os Poderes Publicos os prohibem, os trancam e fecham, quando o natural é que os deixassem viver, exigindo apenas, para que os interessados pudessem gozar as vantagens dos titulos obtidos, fossem feitas as provas em escolas officiaes.

A questão é a da melhoria da cultura nacional. Está certo. Onde não parece acertada a providencia tomada de se prohibirem os cursos não reconhecidos, quando elles deviam multiplicar-se em todos os pontos do Paiz é em se não permittir aos que nelles estudam mostrarem o seu grão de aproveitamento, de esforço, de trabalho.

O que se quer é gente que saiba humanidades e que entenda a sciencia estudada. Pois bem se tal é a razão de ser de tantas exigencias por que impedir que aquelles que estudaram em suas proprias casas, com professores particulares, ou fizeram estudos em escolas livres demonstrem perante bancas constituidas a criterio do Poder competente, o grão de sua cultura?

A reforma do ensino, agora projectada, bem devia adoptar esse criterio: estudo em gymnasio official e em Faculdade official quem puder supportar os gastos enormes desses cursos. Os pobres estudem humanidades onde, como e quando puderem, mas prestem exames em gymnasios officiaes, de accordo com a sua capacidade: uma, duas ou mais vezes.

Nos cursos superiores, onde o estudo só póde ser feito pelos ricos, tal o seu custo, devia adoptar-se o mesmo systema.

Se o alumno se mostrar habilitado nos exames, estará approvado e terá o diploma; se fôr reprovado, não terá diploma e não terá por isso, profissão.

A GRAPHIA DE NOMES PROPRIOS

Melchiades Picanço

E' lamentavel que certos orgãos da publicidade se julguem com o direito de, a seu talante, alterar a graphia de alguns nomes proprios. Isso importa, ás vezes, numa desconsideração aos portadores dos nomes modificados em sua orthographia.

Nomes consagrados na imprensa, nomes conhecidos nacionalmente, através de livros, são adulterados sem a menor attenção a pessoas dignas de apreço, que se habituaram, desde muito cêdo, a graphar, por determinada forma, os seus respectivos nomes. Póde o nome constituir um patrimonio individual. Não é justo, pois, que se attente arbitrariamente contra esse mesmo patrimonio.

Mas, quando não se queira respeitar o direito que tem o homem de conservar inalteravel o seu nome, que se attenda ao assumpto, pelo menos, ao que, a respeito, dispõe a lei.

Prescreve o artigo 72 do decreto n. 4.857 — de 9 de novembro de 1939:

"O prenome será immudavel. § unico. Quando entretanto, fôr evidente o erro graphico do prenome e desde que não se altere sua pronuncia, admitte-se rectificação."

O prenome poderá ser rectificado, tal como permitte a lei. Mas não póde a rectificação, no caso, ser feita por qualquer pessoa. Segundo o artigo 117 do mesmo decreto, só o juiz competente é que poderá admittir a rectificação, mediante justificação processada na forma da lei, e com a audiencia do orgão do Ministerio Publico.

Uma vez registrado o prenome, há de ser elle usado, graphicamente, de accordo com o registro feito. Aquelle que, por exemplo, recebeu ao nascer o prenome *Archimedes*, escripto no registro civil com *ch*, só judicialmente poderá conseguir que se lhe permitta assignar *Arquimedes*. (Decreto 4.857, arts. 72 e 117).

Como Curador Geral, que sou em Nictheroy, já tenho assistido a justificações promovidas com o fim de ser admittida, no registro do nascimento, a rectificação de uma simples letra no registro de um prenome. Por ahi se vê que o nome individual não póde ter a sua graphia alterada, livremente, por quem quer que seja.

A alteração fica na dependencia de ordem judicial. Só a ignorancia da lei, relativa ao assumpto, será capaz de justificar a desastrosa alteração de nomes proprios feita por alguns orgãos de publicidade.

Ha certos nomes que, quando lidos na imprensa, após a modificação por que elles soffrem, a idéa de se referir a outras pessoas [illegible] o jornal [illegible] *Arquimedes* [illegible] que se trata de alguma outra pessoa [illegible]

[illegible] *Archimedes* [illegible] *Arquimedes* [illegible] *Christo* [illegible] Jesus e Christo. [illegible]

Ruy Barbosa fazia questão de escrever o seu nome com *y*, como verdadeiro filho da gloriosa Bahia, terra tão cheia de heroicas tradições [illegible]

(Continúa na 2.ª pag.)

CONSOLAÇÃO

Antonio Maia de Bulhões

Dentre os rapazes que se reuniam quasi todas as tardes no café Bananeira, afim de palestrarem sobre os mais diversos assumptos espirituaes, pontificava, principalmente o Aneilidio Carajá, que recentemente havia [illegible] com grande brilho, um curso de guarda-livros, estando em [illegible]

No decimo terceiro mez de [illegible] o primeiro a chegar no café e a [illegible] a palestra sobre o assumpto mais em evidencia na terra ou qualquer outro lembrado pelos presentes.

Dissertava eloquentemente a respeito da pelle de um amphibio, do preparo scientifico de um [illegible], da elegancia de um [illegible], de mil outras coisas, [illegible]

Interpellado discretamente sobre o [illegible] mutismo que mantinha a respeito dos assumptos de sua profissão, Aneilidio declarou com um artistico muchocho:

— A falar verdade, rapazes, não me é agradavel a idéa de exercer a minha profissão. [illegible]

— Um escriptorio sentimental?! Pelo amor de Deus explique-se melhor e rapidamente, homem. Estou quasi demolindo como se tivesse tocado clarinete em jejum. Está se sentindo bem, Carajá?

Aneilidio teve um sorriso de esmagadora superioridade. Demorou propositadamente a sua explicação, nadando em delicias pelo transtôrno provocado nas physionomias presentes por causa da sua impressionante idéa. Finalmente confessou o plano:

— Meninos, já dizia um grande pensador [illegible]

Carajá respondia sempre, quando a cedulazinha de papel-moeda [illegible]

Anelidio tinha de dar [illegible] conselhos altamente consoladores teciam-lhe mil elogios, baptizavam-no com mirabolantes adjectivos e phrases burilladissimas, como por exemplo, "introductor de frutos luminosos e dulcisonos nos jardins interiores", ou então, "milagreiro semeador de agapanthos nas estradas dos magoados corações que percorria"...

O rapaz adquiriu tal confiança como conselheiro que até o major Munzundú, com dezoito annos de casado e pae de quinze filhos vivos, chamou-o um dia, gravemente, á parte, ali no porto do Convento, para perguntar-lhe "qual o meio mais seguro de um velho caçador prender docemente em arapuca florida uma lindissima e novissima jurity."

Mas, consoante nos ensinam de varias maneiras os homens illustres de todas as épocas e nacionalidade, tudo o que é realmente bom e util está fadado a desapparecer depressa. Sombrio, doloroso mysterio ainda por desvendar como o verdadeiro papel physiologico do baço...

E para que não falhassem as grandes leis do determinismo e outros sytemas phylosophico muito importantes, uma senhorita ainda moça, chamada Mizindia, foi pessoalmente uma tarde consultar Anelidio sobre gravissima duvida que lhe entaleigava o coração. E com aquella decisão fóra do commum que a caracterizava e destacava do meio, foi logo dizendo, ao entrar:

— Professor Carajá, o meu caso é simples. Tenho propriedades no valor de quinhentos contos de reis. Sou ainda noiva do um commerciante fraquissimo — cinco contos de capital. O rapa-tachos me faz tantos salamaleques de mistura com inopportunos conselhos para ter o maximo cuidado com o meu dinheiro, que eu acabei desconfiadissima do eterno amor que elle me jurou em soneto copiado de uma revista bahiana, dizendo-se ainda, cyni-

(Continúa na ultima pag.)

ÉCOS DA SEMANA LUIZ EDMUNDO

UMA IDÉA GERAL DO QUE FOI ESSA INTERESSANTE MANIFESTAÇÃO DE INTELLECTUAES PATRICIOS AO FESTEJADO ESCRIPTOR

A Semana Luiz Edmundo organizada pela Radio Cruzeiro do Sul em homenagem ao autor da Côrte de D. João no Rio de Janeiro, foi um successo sem par. Começa que durou 10 dias pois o numero de oradores inscriptos para falar excedeu ao previsto.

Terá o leitor, nas linhas que se seguem, uma idéa aproximada dessa brilhante manifestação de apreço prestada ao chronista e historiador da cidade.

Inaugurou a Semana o escriptor e jornalista Azevedo Amaral que ao falar do homenageado, entre outras coisas disse: "Considero, pois, a obra desse eminente pesquizador como uma das contribuições mais sérias, mais importantes para a cultura nacionalista, que deve ser um dos principaes — senão o principal — objectivos de todos nós, neste momento.

A homenagem promovida pela Radio Cruzeiro do Sul exprime, por conseguinte, não, apenas, o reconhecimento dos amigos e admiradores de Luiz Edmundo, não representa mesmo, apenas, uma manifestação partida do vasto circulo dos leitores dos seus livros, entre os quaes se destaca esse ultimo "A Côrte de D. João no Rio de Janeiro", que marca mais uma avançada na obra progressiva do nosso illustre historiador: esta homenagem representa mais alguma coisa, significa que todos aquelles que leram e comprehenderam a obra de Luiz Edmundo sentem que ella se integra na hora actual da nacionalidade, que se adapta á situação actual do nosso paiz, que constitue uma das forças de primeira ordem, nesse conjunto de actividades que nos devem levar para o futuro."

O escriptor Bastos Tigre, por sua vez, ao terminar o seu lindo e patriotico discurso, affirmou: "Luiz Edmundo — está mostrando e mostrará em seus trabalhos futuros — que o Brasil é um paiz que se fez por si mesmo, que se fez apezar de todos os obices creados ao seu desenvolvimento material e moral... Eu não louvo em Luiz Edmundo apenas o autor de um livro: eu nelle applaudo e applaudo o primeiro autor da *Historia brasileira do Brasil!* Que nenhum brasileiro deixe de ler, portanto, esse que é o revisor veraz das chronicas da nossa vida nacional."

A seguir, A. Covello, um dos mais vigorosos representantes da intellectualidade paulista contemporanea, assim se manifestou no trecho que se segue:

"Onde fica o segredo desse exito? Certamente na probidade do historiador erudito e nas qualidades superiores de artista fascinante. Quem lê "O Rio de Janeiro do Tempo dos Vice-reis", "O Rio de Janeiro do meu tempo" e, agora "A Côrte de D. João VI no Rio de Janeiro", assombra-se da massa immensa de factos, acontecimentos, episodios, pessoas, logares e tantas outras particularidades, que Luiz Edmundo revive em todas as minucias, como se fossem do dominio dos dias actuaes, tal a precisão e o colorido que empresta a tudo quanto descreve e narra, no revolver as épocas mortas."

Louvemos Luiz Edmundo e applaudamos a obra que como historiador tem realizado, na unidade e continuidade do grande e nobre pensamento a que obedece: o de aclarar e fortificar a corrente do nosso sentimento nacionalista, pela rememoração do passado, o diffundir os elementos que possam concorrer para exaltar a consciencia dos destinos reservados ao povo brasileiro.

No movimento cultural do minuto que passa este tem sido o trabalho de Luiz Edmundo, illustrando e engrandecendo a litteratura brasileira. Constitue esta a verdadeira gloria do escriptor: proclamal-a é a mais expressiva homenagem que lhe poderiamos tributar."

E Floriano de Lemos: "O interesse literario surge da propria chronica natural. Nessas mil e muitas paginas, porém, Luiz Edmundo não faz obra, apenas, de chronista, senão de verdadeiro historiador documentando todas as suas affirmações com a publicação de textos merecedores da maior fé."

E Ricardo Pinto: "Obra verdadeiramente patriotica essa que está realizando Luiz Edmundo pois consiste em dissipar as sombras e concertar as deformações da nossa Historia. Outros espiritos investigadores já inveredaram pelo passado com identicos propositos. Nenhum todavia, no seu genero, com egual fascinação veio contar, depois, o que viu através dos documentos guardados nas prateleiras dos archivos."

Paulo Filho, saudando o homenageado ao focalizar a sua ultima obra, disse: "*A Côrte de D. João no Rio de Janeiro* vale por um estudo largo, desenvolvido e erudito da época da existencia mais agitada e productiva de sua Majestade manhosa, gulosa e sem asseio.

O estylo do escriptor é leve, gracioso, pittoresco. Faz a historia a sério sem comprometel-a com o seu bom humor. Não é severo, nem didactico. Apanha o rei, as rainhas, mãe e esposa, o primogenito, os infantes, os ministros e os aulicos, num flagrante que mais o diverte do que o faz pensar.

Luiz Edmundo conhece muito bem o Brasil antigo. Principalmente o Rio de Janeiro da época em que D. João VI cá esteve, com a sua vulgaridade, com o seu atraso e com a escravidão, que o manchavam com a politica de alcova, que o opprimia, e com a maledicencia popular, que o descrevia. Tudo isso está na imaginação e na retina desse escriptor elegante e documentado."

Alvaro Moreira, em meio ao que falou saudando Luiz Edmundo, declarou: "Nós devemos agradecer, nós, a retratação de Napoleão, a marcha sobre Lisbôa. Agora, mais do que nunca: as consequencias desta marcha nos deram a Côrte de D. João no Rio de Janeiro."

E Carlos Maul: "Todo o Rio de Janeiro de ha mais de cem annos está alli, palpitante na ingenuidade de seus moradores hospitaleiros, na sua pobreza offendida pelo luxo de importação. E nada nesse livro é inventado, o que se conta é authentico."

Nini Miranda, directora da revista feminina *Ninon* em meio ao seu discurso, disse: "Por todas as qualidades que possue os seus livros crescem de tal fórma de valor que a projecção de seu trabalho ficará no espaço e no tempo com uma sobrevivencia claridade, mostrando-nos, no caminho da nossa historia, o quadro amplo e definitivo do Brasil do passado."

Olegario Mariano deveria encerrar a Semana Luiz Edmundo e só não a encerrou por se ver victima de um grave accidente de automovel dois dias antes. Sobre um leito de dôr, o principe dos poetas brasileiros não pôde occupar o microphone da PRD-2. Por isso a Cruzeiro do Sul, na pessoa de seu director artistico, o dr. Paulo Roberto encerrou as homenagens, das mais sinceras e das mais expressivas feitas até agora a um escriptor vivo no Brasil.

Bom será, depois disso, não esquecer os louvores erguidos especialmente no decurso dessas irradiações, á acção patriotica da Bibliotheca Militar, editora da *Côrte de D. João no Rio de Janeiro*.

CÓRTES E RECÓRTES

A gloria de Thaïs

Anatole France era amigo de Massenet. Pertenciam á mesma geração que deu á França alguns de seus homens mais illustres do seculo XIX. Quando o romancista, pobre e ainda meio ignorado, fazia a sua vida de simples empregado da Bibliotheca do Senado, o musico ensinava violino, dando aulas particulares. Ajustavam-se sempre nas visitas periodicas aos *sébos* da margem esquerda do Sena.

Thaïs é um romance da phase de 1890 a 1895. Anatole France escreveu-o aos 46 annos de edade. Estava no esplendor de seu genio literario. Mostrou ahi como o amor confundia os destinos humanos e como a piedade póde mascarar o desejo. Os codigos moraes e ecclesiasticos cedem ás solicitações da carne.

Massenet era um sceptico da escola anatoleana. O livro do outro causou-lhe forte impressão. Tratou de musical-o. France não se desagradou. Pediu, apenas, que o autor do libretto fosse um individuo que comprehendesse bem o drama angustioso de seu monge *Paphnuce* e o sacrificio da desventurada actriz de Alexandria.

Massenet confiou o serviço a Gallet. Era um especialista. Tinha alma de poeta. Mas na opera, *Paphnuce* appareceu com o nome de *Athanael*. O librettista explicou-se. Era difficilimo arranjar boas rimas em *ucé*. Só lhe acudiam *puce*, *pulce*, e mais dois ou tres vocabulos ridiculos, senão triviaes. Dahi, *Paphnuce* virou *Athanael*, rimando com *ciel*, *autel*, *irréel*, *miel*, etc., palavras accessiveis ao librettista, de elegancia social.

Estreou-se a partitura em Monte Carlo. Massenet e France estavam presentes. Foi uma consagração. O romancista disse que a metade da gloria de *Thaïs* pertencia ao musico.

Egreja da Madre de Deus

Em Lisbôa, é monumento nacional. Verdadeiramente o que ella é, é um Museu de preciosidade. Não ha turista, que tendo gosto artistico, não procure visital-a.

O mosteiro, de que essa Egreja faz parte, foi fundado em 1509, pela rainha D. Leonor, junto ao palacio real de Xabregas. O templo era, na primitiva maneira, de traço modesto. Obras realizadas nos reinados de D. Manoel, seculo XV, D. João III, seculo XVI, e D. João V, seculo XVIII, tornaram-no em repositorio de maravilhas.

Mas de tudo isso só se vê hoje o que pertence á reedificação do seculo XVIII, substituindo apenas, restos dos antigos claustros e algumas paredes da mesma época. O terremoto damnificou enormemente a essa Egreja.

Entre os 37 quadros celebres ali existentes destaca-se a *Cidade Santa*, todo de madeira, estylo allemão, offerecido á D. Leonor pelo imperador Maximiliano, no qual figura o retrato da rainha. Por detras da capella-mór, na sacristia, ha, entre outras raridades, o rico arcaz de pão santo com fecharia de bronze. Sobre os episodios da existencia de Santa Auta, filha do rei Conan e companheira das virgens companheiras de Santa Ursula, cujo corpo, enviado pelo allucido imperador á rainha, chegou elle, varios quadros, sendo os dos extremos de face dupla e representativos ao Tejo em 1517. Receberam-no com extraordinarias pompas e levaram-no para o mosteiro, que o terremoto, em parte, destruiu.

A respeito das tábuas teceram-se lendas. A critica, porém, demonstrou que ellas eram pedaços de um magnifico retabulo, em polyptico, mandado pintar por D. Leonor e cujo corpo central se encontra no Museu Nacional de Arte Antiga.

A vez do coroá

Temos tido varios espécimens de riquezas decidindo dos destinos economicos do paiz. Começamos com o pão Brasil. Depois, com o ouro e com as pedras preciosas. Mais tarde, o café e a borracha. Veio o algodão. Agora, parece que a vez é do coroá. E o brado de alerta, ecoando ao longe e ao largo, quem o deu foi o sr. Agamemnom Magalhães, que não é agricultor, nem industrial.

Trata-se de uma planta de planalto secco, encontrada desde a Bahia até o Piauhy. Cobre uma área de cerca de 80 mil kilometros quadrados.

Em 1938, existiam, em Pernambuco, 150 machinas de beneficiar o producto, em pleno funccionamento. Em 1939, ellas eram 250. Hoje, são 2.300. Não tendo alcançado mais de 4 mil toneladas em 1939, a producção de 1940 attinge a 15 mil toneladas. Espera-se que em 1941, tenhamos 25 mil toneladas, só nas terras pernambucanas.

Acontece que na Bahia, na Parahyba, no Ceará e no Piauhy multiplicam-se as installações de machinas semelhantes, o que faz crer que em breve toda a producção brasileira dessa prodigiosa bromeliacea de umas cem mil toneladas. O coroá passará a ser uma das vigas mestras da economia do Brasil.

Convém assignalar que o coroá não é, apenas, materia prima para tecidos. Delle se fazem barbante, cordas, brins, moveis, etc. Empregam-no no papel tambem. E ha quem sustente que é calçamento optimo para as estradas de rodagem.

Nem sempre os technicos são moderados no que dizem. De qualquer sorte, porém, o coroá avança.

NAPOLEÃO BONAPARTE

Centenario do repatriamento dos seus restos mortaes

Cel. Serôa da Motta

Levanta-te, oh França heroica; sacode, por momentos que seja, o jugo do captiveiro aviltante a que te conduziram a imprevidencia e a boa fé dos teus dirigentes; estanca o sangue que jorra em borbotões das tuas feridas recentes, para commemorar no recesso dos lares, no altar dos corações francezes, a data que hoje transcorre.

Fatalidade! — Não fosse a tua mão de ferro que sobre a França pesadamente caiu, esmagando-a mas não aniquilando-a, levando-lhe o luto, a dôr e a desolação, e em cada lar francez, em revoada, entrariam hoje a esperança e a alegria de viver.

Sim! Porque se a data de hoje evoca a lembrança de um morto, na realidade esse morto está sempre e cada vez mais vivo nos corações francezes e o mundo inteiro presta-lhe o culto de uma admiração sem limites.

No dia de hoje, ha precisamente um seculo, o ataúde que conduzia os restos mortaes daquelle que em vida se chamou Napoleão, o Grande, dava entrada em Paris e, no momento em que passava sob o arco do Triumpho e ahi parava por instantes, ao mesmo tempo que o canhão fazia ouvir a sua voz possante cheia de dôr e de gloria, ouviu-se immenso rumor longinquo como o do mar, quando tangido por vento fresco, para em seguida avolumar-se semelhando o roncar das ondas impellidas por temporal insidioso, como querendo abafar a voz do proprio canhão: — era o soluçar dos velhos soldados do Grande Exercito, remanescentes gloriosos de tantas gloriosas campanhas, cujos peitos estuantes de saudade e de alegria, não podendo conter o entrechoque de tantas emoções, derivavam para o coração e deste para os olhos a onda dos sentimentos nelles contidos.

Todos elles ali estavam envergando seus velhos uniformes, muitos dos quaes pontilhados de buracos feitos pelas balas inimigas.

Soluços sinceros que não saiam dos peitos, mas sim dos corações; lagrimas quentes que quasi crestavam os rudes bigodes desses heroes.

E essas lagrimas, e esses soluços, valiam por uma eloquente oração funebre balbuciada por mais de um milhão e duzentas mil pessoas que misturavam suas lagrimas com as dos veteranos da Velha Guarda.

"Northumberland"! Santa Helena! Aquella, a fragata ingleza que transportou Napoleão para o exilio; esta, a ilha maldita onde elle tanto soffreu e onde encontrou a morte.

São dois nomes indissoluvelmente ligados. O gabinete inglez de então agiu com requintes de perversidade e, mandando para Santa Helena, ilha vulcanica, terra abrasadora e perdida no meio do Atlantico Sul, entre o Equador e o Tropico, o inimigo que encheu de glorias a sua bandeira, esqueceu os dictames da dignidade e da honra.

Felizmente a Inglaterra de hoje, decorrido um seculo, está escrevendo paginas gloriosas de heroismo, para ella tendo o mundo inteiro suas vistas voltadas, e talvez Napoleão estremeça de satisfação dentro do proprio tumulo, ao ver tamanha bravura que beneficia a propria França.

A propria Inglaterra ao tempo do captiveiro de Napoleão, não o odiava: eram os seus ministros, era o governo inglez, era William Pitt, em summa, que desejavam o seu desapparecimento afim de poderem respirar mais desafogadamente.

E tanto a Inglaterra não odiava Napoleão, que por occasião de sua morte, em Santa Helena, o regimento inglez que guarnecia aquella ilha, vestindo o grande uniforme, desfilou todo elle deante do feretro do grande capitão e então podia-se assistir ao commovedor espectaculo em que cada soldado inglez, ao passar deante do leito funebre, punha o joelho em terra e quasi todos beijavam uma ponta da gloriosa capa que cobria o seu corpo.

Quando os sub-officiaes da guarnição ingleza vieram saudar os despojos mortaes do imperador, um delles disse ao seu filhinho: — "Olha bem, meu filho: Napoleão é o maior homem do mundo."

Comparando a Inglaterra actual com a de um seculo passado, convencemo-nos de que a vida humana é sempre, hoje como hontem, mysteriosa e inexplicavel e o mundo em que vivemos representa o grande palco em que se desenrolam as tragedias humanas, e é esse palco que constantemente se transforma pela mão de Deus afim de tornar menos monotono o espectaculo, permittindo que os espectadores não se cansem, correndo ás tontas atrás da felicidade.

Aos nomes de "Northumberland" e de Santa Helena está ligado um outro tristemente celebre, — o de Hudson Lowe —, o carrasco impassivel, o carcereiro deshumano.

E' um nome de que tratarei mais tarde, em artigo especial, com o mesmo cuidado com que o cirurgião procede a uma operação, isto é, escalpellando-o e, como aquelle, não esquecerei as luvas.

Estamos em Santa Helena. De 17 de outubro de 1815 a 5 de maio de 1821 (encarceramento e morte de Bonaparte), decorreram quasi seis annos, tantos foram os que Napoleão viveu naquelle inferno. Viveu, digo mal, porquanto elle morria aos poucos.

Foram seis annos de agonia lenta, pois ao soffrimento moral, ás amarguras e tristezas que lhe ensombravam a alma, se associavam diversas enfermidades para tornar-lhe o captiveiro mais doloroso.

Era Prometheu atado ao rochedo, sem poder, sentindo Hudson Lowe a arrancar-lhe o coração.

E assim, a 5 de maio de 1821, entregava elle a sua alma ao Grande e Incorruptivel Juiz.

Feita a autopsia pelo dr. Antomarchi, foi retirado o coração, que segundo disposição testamentaria, era destinado a Maria Luiza, sua esposa, mas Hudson Lowe o não permittiu.

E' de admirar que o miseravel algoz não se tivesse opposto a que fosse dado o corpo á sepultura no local que Napoleão vira uma vez, mas do qual falava com agrado — o valle do Geranio, sombreado por tres salgueiros; oppoz-se, entretanto, a que sobre o tumulo apparecesse uma placa de bronze com a seguinte inscripção:

NAPOLEÃO

Nascido em Ajaccio a 15 de agosto de 1769. Morto em Santa Helena a 5 de maio de 1821, declarando que, em nome do seu governo, só deveria acceitar a seguinte inscripção:

O GENERAL BONAPARTE

Esta inscripção, porém, pequena pelo seu laconismo, é extraordinariamente grande pelo nome que encerra e este nome encheu o seculo XIX, encherá os que se lhe seguirem, enche, finalmente, o mundo inteiro.

Passaram-se os annos e Napoleão dormia o derradeiro somno no valle do Geranio, em Santa Helena.

Era natural que fosse cumprida a sua ultima vontade ao declarar em testamento "que desejava que suas cinzas repousassem ás margens do Sena", mas as injuncções politicas não o permittiram.

Foi em 1840 que o rei Luiz Felippe determinou o repatriamento dos despojos mortaes do imperador e do discurso que a respeito pronunciou na Camara dos Deputados o presidente do Conselho — Rémusat — destaco os seguintes periodos: — "...Vimos pedir-vos os meios para condignamente receber os despojos mortaes do imperador Napoleão e para aqui levantar o seu tumulo definitivo."

"Estes restos serão depositados nos Invalidos. Importa, effectivamente, á majestade duma tal recordação, que esta sepultura não fique exposta numa praça publica, no meio da multidão ruidosa e distraida; convém que fique collocada num logar silencioso e sagrado, onde possam visital-a em recolhimento todos quantos respeitam a gloria e o genio, a grandeza e o infortunio."

"Foi imperador e rei; foi soberano legitimo do nosso paiz: com um titulo destes, poderia ser inhumado em Saint-Denis; mas a Napoleão não convém a sepultura vulgar dos reis. Cumpre que elle reine e mande ainda no recinto onde vão descansar os soldados da patria, e onde irão sempre inspirar-se os que forem chamados a defendel-a. Sobre seu tumulo será deposta a sua espada..."

Gesto de elegancia cavalheiresca basta, por si só, para definir um homem e como se isso não bastasse, ainda Luiz Felippe quiz exprimir com eloquencia inequivoca o valor da homenagem que a monarchia desejava prestar ao grande adversario, designando para tão importante commissão a fragata "Belle Poule", um dos nomes mais gloriosos da historia da marinha franceza e nomeando commandante desse vaso de guerra o seu proprio filho, o principe de Joinville, mais tarde esposo da princesa brasileira D. Francisca, irmã do nosso venerando imperador D. Pedro II.

Por não ser muito conhecido o celebre episodio da resposta que deu De Marigny, então no commando da "Belle Poule", quando sobre ella tinham os navios inglezes os seus canhões assestados, aqui o registro:

"Je suis da "Belle Poule", frégate de S. M. le Roi de France. Je viens de la mer, je vais à la mer. Les bâtiments du roi, mon maître, ne se laissent pas visiter. Si vous voulez me couler, coulez-moi, mais vous ne me visiterez pas."

Era digna a fragata, da carga que iria conduzir.

Partiu Joinville em principios de outubro de 1840 e a 16 desse mez foi aberta a sepultura e retirado o ataúde de acajú, ainda intacto.

Identificado o corpo, cujas feições se bem que alteradas ainda permittam reconhecel-o, foi o caixão novamente fechado e mettido num triplice envolucro.

Nesse mesmo dia, ás seis horas da tarde, saudados pela voz tonitroante do canhão, os restos gloriosos de Napoleão repousavam num navio francez, á sombra da bandeira tricolor.

A 30 de novembro chegou a "Belle Poule" a Cherburgo, onde permaneceu durante oito dias, desfilando deante do ataúde mais de cem mil pessoas vindas de todos os recantos proximos e distantes.

Entregou a "Belle Poule" a sua preciosa carga ao "Normandie", pequeno barco a vapor, que rumou para o Havre e dahi para Paris, pelo Sena, foi um barco fluvial que se encarregou dessa commissão.

Eil-o em Paris transpondo o Arco do Triumpho, essa abobada magnifica que o seu genio mandára erigir; eil-o recebido pela França inteira representada por mais de 1.200.000 pessoas; eil-o recebido pelos seus velhos companheiros, sobreviventes das gloriosas campanhas onde brilhou o seu genio incomparavel; eil-o recebido com lagrimas e soluços.

O "Monitor", orgão official, assim se referiu á inenarravel cerimonia:

"Os que assistiram a esta cerimonia, jamais poderão esquecel-a. Impressão profunda produzida na presença daquelle ataúde imperial forrado de velludo côr da violeta, no qual jazia o grande imperador, calmo e adormecido, no seu trajo de guerra.

O principe de Joinville apresentou o corpo ao rei, dizendo: "Sire, apresento-vos o corpo do imperador Napoleão" e o rei respondeu em voz alta: "Recebo-o em nome da França". O general Atholin transportava sobre uma almofada a espada do imperador; deu-a ao marechal Soult, que a entregou ao rei.

S. M. dirigiu-se então ao general Bertrand e disse-lhe: "General, é ao senhor que encarrego de collocar a gloriosa espada do imperador sobre o seu ataúde".

Momento solenne. Todos os olhares se dirigiram alternativamente para o corpo e para os soldados mutilados, que tiveram uma parte daquella gloria."

Escolhendo Luiz Felippe, dentre os presentes, o general Bertrand para a honrosa missão de depositar no ataúde de Napoleão a sua gloriosa espada, quiz publicamente prestar uma merecida homenagem áquelle que, no infortunio, conservou latente dentro do coração a profunda amizade que dedicava ao seu imperador tanto assim que o acompanhou á Santa Helena e lá se conservou ao seu lado confortando-o e animando-o até seus ultimos momentos.

Outros egualmente o acompanharam ao exilio e estes tambem são dignos de admiração, como Bertrand, pois gestos como esses são raros na humanidade e citando os nomes de Las Casas, Montholon e Gourgaud, temos-lhes prestado a nossa homenagem de respeito e acatamento.

Nomes como esses passam á posteridade com as bençãos do mundo. São os heroes da amizade; são os captivos voluntarios. E quando a amizade sobrevive ao infortunio, ella se sublima; ha mais do que merito; ha grandeza e dedicação; ha desprendimento e abnegação e o homem approxima-se de Deus.

Repousa, finalmente, o imperador, sob as dobras das bandeiras que os seus exercitos arrancaram aos inimigos e sob o zimborio dourado dos Invalidos, "á beira do Sena, no meio do povo francez que elle tanto amava", e se é dado aos que desappareceram da vida observar o que neste mundo se passa, o espirito de Napoleão, angustiado pelos soffrimentos que attingiram sua patria e a Europa inteira, adejará sempre sobre os paizes em luta e, como enviado de Deus, guerreiro impar que foi, pairará sobre as cabeças dos despotas culpados e sanguinarios, como terrivel e ameaçadora espada damocleana, aguardando o momento em que o grande Juiz julgue opportuno cortar o fio que a sustem, para expiação dos infames e exemplo dos que permanecerem no grande palco da vida.

Collaborando efficazmente na solução dos nossos problemas economicos

A nova industria do Gasogênio e o exito das suas experiencias

CAMINHÕES EQUIPADOS COM GAZOGENIO "LIGHT" — VISTA DE LADO —

Caminhões equipados com gazogenio "Light"

Já podemos considerar victoriosa a campanha do gazogenio encetada pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

As ultimas experiencias levadas a effeito por aquelle Ministerio, com a viagem a Santa Catharina, passando pelos Estados de São Paulo e Paraná, de varios caminhões movidos a gazogenio Light, foram coroadas de pleno exito.

Uma recente e bem feita publicação, patrocinada pela União Paulista de Imprensa, sob o titulo "Ministro Fernando Costa nas realizações do programma do Presidente Vargas", nos dá conta dessa viagem maravilhosa, em que ficou provada, mais uma vez, a cooperação da Companhia na campanha do gazogenio.

Quando o illustre dr. Fernando Costa, pensou em estabelecer a utilização do gazogenio como combustivel, pediu á Administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. que realizasse os estudos necessarios para a fabricação de um typo de motor mais adaptavel ás condições do nosso clima e da nossa topographia.

Como superintendente do Departamento de Tracção e Officinas, coube ao sr. C. A. Barton realizar esses estudos.

Dedicando-se ao assumpto, esse competente technico pôde concluir em breve tempo um typo brasileiro, após os estudos dos typos — francez, allemão e inglez.

Um daquelles motores, cuja fabricação foi feita, como já dissemos, na "Cidade Light", o que comprova a efficiencia daquelle importante parque industrial, foi adaptado, então, ao carro de passeio do sr. ministro Fernando Costa, que, visitando os trabalhos realizados nesse sentido, não occultou o seu enthusiasmo pelos resultados obtidos.

A primeira experiencia do novo motor, installado no carro acima referido, foi feita no dia 1.º de fevereiro deste anno, através de uma viagem a Petropolis.

A limousine do sr. Fernando Costa fez 129 kilometros, despendendo sómente 45 kilos de carvão preparado com eucalyptus e provou a excellencia do motor fabricado nas Officinas da Ligth.

Nova experiencia foi feita, a 27 de junho, no 1.º Grupo de Obuzes, com a presença dos ministros Gaspar Dutra e Fernando Costa, do agronomo sr. Carlos de Souza Duarte, presidente da Commissão Nacional de Gazogenio, varios generaes e grande numero de officiaes superiores do Exercito.

A demonstração deixou excellente impressão no espirito da assistencia que acompanhou com o maior interesse todas as phases da explanação feita pelo coronel Nelva de Lima a respeito do gazogenio e além da sua applicação para a economia brasileira.

Mais tarde, a 17 de outubro, foi feita, então, a experiencia official, na "Cidade Light", com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ministro Fernando Costa, membros do Conselho Nacional do Gazogenio e altas autoridades.

Assistiu o illustre chefe de Estado, não só a demonstração do funccionamento de um motor em miniatura, como o desfile de 12 auto-caminhões e um carro guindaste, movidos todos a gazogenio nas grandes officinas de Triagem.

Enthusiasmado com os resultados dessas demonstrações, o sr. Getulio Vargas teve esta phrase que exprime a sua satisfação pelo que viu:

"Este é realmente um trabalho grandioso e que muito deve interessar ao Brasil."

Já por sua vez o ministro Fernando Costa, no discurso que proferiu, agradecendo ao dr. J. C. de Araujo, superintendente geral da Companhia a saudação feita ao presidente da Republica, accentuou a cooperação da Companhia com o Ministerio da Agricultura e o merito do trabalho do sr. C. A. Barton, que o empolgou como, em uma das reuniões do Conselho Nacional de Gazogenio fez a exposição do que se tornava necessario para a construcção de motores a gazogenio no Brasil.

Effectivamente, os resultados obtidos pelo gazogenio "Ligth" foram plenamente satisfactorios, de accordo com o que preconisára o sr. C. A. Barton e a 28 do mesmo mez o "Imparcial" publicava a nota que passamos a transcrever:

"Communicação recebida pelo gabinete do titular da Agricultura informa que o caminhão a gazogenio chegado a São Paulo e carregado com cinco toneladas de castanhas, gastou 73$000 de carvão, durante o percurso entre o Rio e a capital bandeirante, o qual foi coberto em 17 horas e pouco.

O vehiculo, que foi tambem dirigido pelo mecanico Raymundo Alcantara, do Ministerio da Agricultura, fez marcha economica.

Um caminhão identico, movido a gazolina, teria gasto 320$000.

A efficiencia demonstrada por esse apparelho da marca Light, cuja patente foi doada ao governo pela Companhia, vem animar o incremento dessa promissora industria que se está creando no Brasil para resolver um dos grandes problemas da economia nacional."

Logo em seguida, no dia 4 de setembro, partiram para Santa Catharina, como dissemos acima, tres caminhões movidos a gazogenio "Ligth" transportando os congressistas do IX Congresso Brasileiro de Geographia, tendo gasto de São Paulo á capital paranaense, que foi a etapa mais difficil, em 16 horas de viagem sómente 350 kilos de carvão.

As linhas acima evidenciam o valor da cooperação da Light com o governo na solução dos problemas nacionaes.

E vale salientar, ainda, o valor do operario brasileiro, pois os apparelhos a gazogenio usados pela Companhia nos seus auto-caminhões, bem como o adaptado ao carro de passeio do sr. ministro Fernando Costa foram fabricados na Cidade Light em um periodo relativo curto, se attentarmos na importancia technica do apparelho.

Essa comprehensão de bem servir ao paiz, partida de uma empresa particular de Serviços Publicos, merece a mais ampla divulgação, principalmente quando, como no caso do gazogenio, ella vem solucionar, juntamente com o governo, o barateamento do transporte, tão majorado com a elevação do preço da gazolina e do oleo crú.

Assim, com o uso do gazogenio muito terá a lucrar a nossa industria e a nossa lavoura pela consequente diminuição do frête.

Ligada a esse emprehendimento admiravel do ministro Fernando Costa, a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro abre tambem novos horizontes ao nosso progresso economico, o que, dentro do mais lidimo espirito de justiça, devemos ressaltar.

GRAPHIA DE NOMES PROPRIOS

(Continuação da 1ª pag.)

dições. E' tradicional a graphia, com *y*, do nome do eminente brasileiro.

E' para desejar-se que todos saibam que, por lei, não se póde alterar, á vontade, a graphia de nome proprio. Se numa repartição federal houver titulos averbados em nome de Waldemar *Benedicto* de *Mello* e apparecer, na mesma repartição, um alvará judicial com o nome — Valdemar *Benedito* de *Melo*, afim de se praticar qualquer acto, com referencia aos mesmos titulos, será bem provavel que se exija a *rectificação* do alvará.

Tendo observado que são frequentes as justificações judiciaes, para se corrigirem differenças em documentos de alumnos matriculados em escolas superiores, para que possam obter os seus diplomas, na época opportuna. Isso corre — não raro — por conta de questões orthographicas.

E é de reconhecer-se que, alterando-se de vez em quando o systema orthographico, ficam certos nomes sujeitos, quanto á sua graphia, a inconvenientes mutações. No Brasil, já se escreveu Waldemar; depois, Valdemar; voltou-se a escrever Waldemar, e agora escreve-se, de novo Valdemar.

Disse, certa vez, Candido Lago que cada um é dono do seu nome, como o é do seu nariz. Deixe-se, pois, cada um com o seu nome, tal como foi registrado.

O combate á lepra no Brasil

Interessado em installar no paiz uma rede de estabelecimentos de caracter anti-leproso que effectivamente corresponda ás reaes necesidades de uma campanha efficiente de combate e defesa contra o mal de Hansen, o governo federal, através do Ministerio da Educação e Saude, organizou um plano cuja execução vem dando os melhores resultados.

Esse plano consiste na construcção e installação de leprosarios pela propria União e em auxilios á obra que está realizando a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, dirigida por d. Eunice Waver, em todos os Estados do Brasil.

Ainda agora, a sra. Eunice Waver acaba de agradecer ao ministro Gustavo Capanema a subvenção de 500 contos concedida pelo presidente da Republica destinada a 21 filiadas da benemerita entidade.

OSCAR WILDE -- critico

Por *Niomar Moniz Sodré*

A critica tambem foi uma das manifestações do talento de Oscar Wilde, embora muito pouco conhecida pelos admiradores de sua obra literaria. Explica-se pela sua falta de divulgação. Emquanto sobre o Wilde poeta, romancista, theatrologo, anecdotico, muito se tem feito, quasi nada se disse sobre o Wilde critico. E, no entanto, ahi tambem elle foi grande, ahi tambem elle demonstrou a sua capacidade de creação. Não se deixando levar pelo lado superficial de apontamentos ligeiros, procurou fazer estudos ampliados, extensos, significativos. Nem sempre é o Wilde paradoxal e irreverente de *O Retrato de Dorian Grey*, nem tão pouco o humorista subtil de *Uma Tragedia Florentina*. Deixando, muitas vezes, de parte, a imaginação audaciosa, a ironia ferina ou a aggressividade elegante, penetrou na verdadeira analyse dos homens aos quaes a sua pena visava e a sua comprehensão procurava. Mesmo nas suas palestras, que affirmam ter sido onde mais intensamente despejou as fulgurações do seu genio, se revelou um profundo conhecedor da literatura antiga e estrangeira, como tambem demonstrando uma especial predilecção pelos autores francezes antigos e contemporaneos. Sobre elles os seus trabalhos se extenderam, e não são poucas as paginas referentes a Balzac, George Sand, Guathier, Racine, Flaubert, Sthendal, a quem considerou "talvez o maior romancista francez".

Interessante se torna transmittir alguns trechos dos seus trabalhos. São ineditos e muito bellos. Além disso, *distoam* do Oscar Wilde que conhecemos.

"A França tem um grande genio, que inventou o methodo moderno de olhar a vida e um grande artista, Flaubert, que é o mestre impeccavel do estylo. A influencia desses dois homens se encontra em quasi todos os romancistas francezes contemporaneos. Na Inglaterra não tivemos escolas das quaes possamos falar. A gloriosa flamma accesa pelas irmãs Brontë nunca passou para outras mãos. Dickens nunca teve influencia senão sobre o jornalismo. A deliciosa e superficial philosophia de Tackerau, seu soberbo poder narrativo e seu ingenho sátyro da sociedade não encontraram éco, e Trollope nunca deixou herdeiros directos, o que se deve lastimar, pois tão admiravel que elle seja como remedio ás tardes chuvosas e ás fatigantes viagens em caminho de ferro, fica, entretanto, sobre o ponto de vista literario, o eterno cura de *Pudlington Parva*".

George Sand mereceu as suas maiores attenções. Encontrou-a na plenitude de sua personalidade de escriptora. Não a envolveu com elogios faceis, accessiveis, inexpressivos. Procurou defini-la dentro do seu papel historico. E solta essa affirmação: "George Sand fez pela França o que Ruskin e Browning fizeram pela Inglaterra: a creação de uma literatura artistica". Foi uma das poucas mulheres, juntamente com Elizabeth Barrett, e algumas damas aristocraticas a quem Wilde saindo do seu despreso pelo sexo, referiu-se com elogios, sérios, sem "blague". Para elle, no geral, ser mulher era ser mediocre, sem importancia nem expressão. No homem, physica e moralmente, é que synthetizava a sua arte.

No entanto, apesar do grande espaço que os escriptores francezes occuparam nas criticas literarias de Oscar Wilde, foi aos inglezes que elle dedicou maior parte da sua obra. Ahi, porém, varias vezes elle deixou extravasar a sua inseparavel mordacidade. rocista, accentua: "E' preciso não se ser muito severo para com os romances inglezes. Elles são a unica distracção dos intellectuaes sem trabalho". E adeante: "A difficuldade dos romancistas dos nossos dias, parece-me ser esta: se elles não procurarem ser sociaes, os seus livros serão illegiveis, e se elles o forem, não terão tempo de escrevel-os."

Sobre Dickens, o escriptor inglez que foi alvo de tão fortes criticas, considerado mediocre por Tolstoi, "apesar de saber construir um romance melhor do que qualquer outro", Wilde assim se exprime:

"Que Dickens manifestou sentimentos de amargura para com seu pae e sua mãe, isto se explica perfeitamente, mas que, ao mesmo tempo que experimentava esses sentimentos amargos, elle tecesse, em torno delles, caricaturas para o divertimento publico, pondo no seu humour um prazer manifesto, foi sempre o que nos assemelhou um problema psychologico dos mais curiosos. Estamos longe de censural-o por assim ter agido. Os bons romancistas são mais raros do que os bons filhos e nenhum dentro nós consentiria na perda de M. Micawler e de Mrs. Nickleby."

Relativamente a Bernard Shaw, consegue ser de uma exactidão surprehendente. Em poucas linhas, tece o retrato daquelle que mundialmente foi considerado o maior cabotino do seculo: (Mal de ser sincero, e dizer o que realmente pensa de si proprio):

"Bernard Shaw tem verdadeiro talento, mas uma alma de gelo. Seu humor scintilla como um sol de nuvens numa paizagem desolada e selvagem. Falta-lhe paixão, sentimento, e sem uma viva sensibilidade, como se póde ser artista?"

A maneira de apreciar as coisas, fazendo affirmações que, na apparencia, se assemelham á blasphemias, mas que possuem, no fundo, grande veracidade e sabedoria, é encantadora em Wilde. Sua pena, parecendo brincar sobre o papel, audaciosamente imprimia impertinencias e paradoxos, onde tambem não faltavam verdade e belleza. *Dorian Grey* e *Intenções* não são livros para serem lidos uma vez. Quanto mais o percorremos, melhor o podemos comprehender. E aquillo que mais artificial, de inicio, se nos assemelha, é onde mais observação despejou. Foi, talvez, quem melhor comprehendeu a arte pela arte. Constroe o drama de Salomé com tão sublime irreverencia, que passamos a comprehendel-o como elle o descreveu, e não como a historia o fixou. A sua lenda, feita com paixão, attingiu um sentido de humanidade que a historia não lhe deu.

No conjunto da sua obra de escriptor, em que produziu maravilhas, vê-se como foi facil ser esquecido o seu trabalho de critico, esparso em jornaes, revistas e palestras. Mas devem valer porque refletem mais um aspecto da personalidade de Oscar Wilde, numa demonstração de que, para o homem de genio, não existem barreiras. Poderá ser grande onde collocar a força de seu espirito.

CONTRA O RIGOR DO VERÃO

Bem considerados, os banhos são fontes de optimismo — deixam energimos em melhor disposições, physica e moral, tanto que como se transformam em cantores — "cantores do banheiro". Ás vezes!... — as pessôas menos capazes de comprehender a harmonia.

Os banhos, como a maioria das cousas, vão se tornando extremamente apurados; muito distanciados já do processo primitivo da agua e sabão, constituem hoje uma arte, um remedio contra o calor, um recurso psychologico.

Os especialistas de belleza, mórmente os americanos, offerecem sabias combinações, que facultam á mulher "raffinée" gozar, preciar o "banho de verão", transformando-o em "poema polar", o que já é um "tour de force" da imaginação...

Certamente, entre as receitas que a seguir damos, você encontrará, leitora, o genero que lhe convem; talvez, servindo-se dellas como suggestão, possa crear, para suas proprias necessidades, o typo de banho até agora não imaginado por nenhum especialista no assumpto.

Sente-se pesada, inchada — Experimente o remedio dos tempos avoengos — o banho salgado. Em meia banheira de agua tepida, deite dois bons punhados de sal. Antes de entrar no banho, lave o rosto com agua e sabão; fique deitada, com agua até o pescoço, immovel, durante 10 ou 15 minutos; erga-se e esfregue-se para activar a circulação. Deite-se novamente e faça correr agua quente e fria, alternadamente sobre seus pés; sahindo do banho, enxugue-se energicamente com uma toalha felpuda e finalmente, friccione-se com agua de Colonia. Sentir-se-á como que deshydratada, mais leve e mais disposta.

"Não parei um minuto!..." — Com esse calor, na repartição, no escriptorio ou na organisação de um chá de caridade, você foi obrigada a se movimentar demasiadamente. Calor e actividade, são cousas que mutuamente se repellem.

No fim do dia, o contacto de suas roupas internas humedecidas pela transpiração, lhe é profundamente desagradavel. Voltando para casa, extenuada, vem planejando um banho "notavel"! Como será?

Nada de banhos de espuma ou de substancias oleosas. Poderá parecer contra-indicado, mas não encha a banheira, como se nella pretendesse se afogar. Em pequena quantidade de agua, deite duas colheres de sopa de sua melhor agua de Colonia. Tome uma escova de banho e esfregue-se vigorosamente; enxugue-se, continuando a fricção, com o risco de despertar a transpiração. Para finalisar, humedeça uma luva de crina em agua de Colonia ou loção adstringente, bastante fresca e friccione o corpo todo.

"Estou tão fatigada mas não posso continuar o somno..." — E' uma das consequencias do calor, essa sensação de cansaço e enervamento simultaneos.

Para refrescar-se, tome um banho morno, mais pendente para quente. O melhor tratamento para tonificar os nervos é... o calor. Experimente o processo "Yoghi"; feche os olhos e, por concentração, exercite seus musculos. *Imagine* que suas pernas se distendem e que seu thorax se levanta em linha vertical. Execute esses movimentos em *imaginação*, pois na realidade, não deve mover nenhum musculo. Sobre suas palpebras terá préviamente collocado duas compressas humedecidas em loção adstringente, fresca.

Antes de sair do banho, abra sobre seus pés a torneira de agua fria. Enxugue-se com brandura, tome uma chicara de chá quente, possivelmente de camomilla, passe em torno dos olhos um creme nutritivo e deite-se.

O somno calmo e reparador, não se fará esperar.

"Como está aspera minha pelle!" — Os banhos de sol a deterioraram. Se, por um lado deram a sua pelle esse tom dourado, que tanto desejava, por outro, tornaram-n'a tão aspera, tão secca, como a epiderme rude das camponezas, que trabalham de sol a sol!

Espalhe por todo o corpo um producto emolliente, liquido ou creme; faça-o penetrar na pelle por meio de uma massagem pouco apoiada. Conserve-o durante algum tempo, para lubrificar os tecidos e abra o chuveiro; tome uma escova propria e com pedra pomes pulverisada, friccione-se, insistindo sobre os cotovelos, tornozelos e joelhos. Procure alcançar as costas e as espaduas.

Enxugue com agua fria e, por essa vez, abstenha-se de agua de Colonia ou de qualquer outra loção adstringente. Pulverise-se com talco perfumado.

Para dois pontos da Moda converge actualmente nossa attenção — a toilette de baile e o traje de praia. Todo o resto tem importancia relativa.

Nesta epoca do anno, as festas succedem-se como as contas de um rosario. Dir-se-ia que essa farandula ininterrupta procura com seu brilho e sua alegria mascarar, attenuar todas as tristezas, decepções, lutos e desgostos, espalhados através esses 365 dias, que vão entrando já no passado...

Se o calor intenso que transforma o Rio em uma immensa fornalha, não faz arrefecer o enthusiasmo dos apreciadores do samba e da "conga", consegue inutilizar em uma noite, um fragil e ás vezes, custoso vestido de baile.

Ora, com seus exemplos, a Vida ensinou-nos a encarar as cousas pelo lado pratico.

Deixemos, no momento presente, de lado as toilettes caras e adoptemos, a exemplo das americanas, os vestidos lavaveis para a noite. Acabemos com a convenção que um vestido desses depõe contra o bom gosto de quem o usa.

O modelo aqui estampado é um poema de graça juvenil. Executado em "plumetis" — cassa suissa — branco, de pintinhas azues, tem, em contraste com o corpete ajustado, a saia immensa, coberta por uma infinidade de babadinhos franzidos, terminados por um "picot" azul. A' altura do seio, um ligeiro drapeado constitue o unico enfeite. Nos cabellos, um "chou" de velludo turqueza realça a linha simples do penteado.

E o vestido "jeune fille", vestido que a gente guarda, todo perfumado com a lembrança do primeiro baile...

K.

MODELO DE HOJE

A historia do meu avô

A historia do meu avô
Tem coisas bem singulares!

— Seja bemdita esta Terra!
— Seja bemdito este Céo!

Terra e Céo que o acolheram...

— Como foi bôa esta Terra!

— Como foi bom este Céo!

Sob o Céo elle cantou...
Na Terra os fructos nasceram...

Abençoados os Mares
Por onde um dia passou!...

De Portugal trouxe tudo:
— O Idealismo da Raça —
E teve o Amor por escudo
E a guitarra por desgraça!

Perdido na serenata
Só uma coisa elle via,
Entre nuvens, refulgente
— A Lua, grande, de prata,
Grande, somnambula, fria,
Que, o Céo, avaramente,
Por ser de prata, escondia!

Nos espaços estelares
O canario da garganta
Vendo o luar, não dormia...

Cantava canção tão bella
Que eu vejo a Rainha Santa,
Cheia de rosas, formosas
Faces, dois botões de rosas
Sangrando no rosto d'ella!

O canto do meu avô,
Canto, ás vezes, altaneiro,
Era um canto original!

Elle cantando, dizia:
O luar, em Portugal,
E' o dia
Que acorda cedo...
Enche de prata o arvoredo...
Enche o mar... de prata é o véo
Que envolve a Lua, — Pandeiro
Das Serenatas do Céo!

E, emquanto, a Noite, faceira,
Sua negra cabelleira
Esconde, cheia de medo...
O Céo, este Livro Immenso
Somente por Deus escripto
Parece um Jardim Suspenso
No Mysterio do Infinito!

A historia do meu avô
Tem coisas bem singulares;
Abençoados os Mares
Por onde um dia passou!...

O sentimento da Raça
Dava-lhe certa altivez,
Ar de certa galhardia,
Nas suas horas incertas,
Na fortuna ou na desgraça...
E elle, bem alto, dizia:
— A historia das descobertas
Tem um sentido profundo:
— O coração portuguez
Não cabe dentro do mundo!

Quando, na noite vazia,
Doce, forte, commovente,
A sua voz elle erguia
Ao seu Rei e á sua gente,
Ungida de estranha luz,
Lembrava sino em repiques
Exaltando Affonso Henriques
Sob o symbolo da Cruz!

O canto do meu avô
Era um canto original!

Voz que nunca emudeceu!

— Portugal
Das Caravellas,
No bojo das tuas velas
Foi que a Saudade nasceu!...

De Portugal trouxe tudo,
Tudo ou nada, — estava só;
E tendo o Amor por escudo,
Começou
O meu avô
A historia de minha avó!...

Minha avó! Que historia linda!
Deu o que podia dar...
Deu minha Mãe, — Adozinda!
— Mãe! Não sei como explicar
Falta-me a luz de um conceito!
Minha Musa morta está!
Rasga, depressa, o meu peito,
Tira o coração de lá!
Tira-o, depressa, com geito:
O teu nome nelle está!

Coração, fóra do peito,
Pódes, agora, falar...

O coração fica mudo...

O seu silencio diz tudo...

E principia a chorar!...

— Minha avó! Que historia linda!
Deu o que podia dar...

Um filho heróe! Um ascêta!
Um puro como ninguem!
Homem todo coração!

E deu um poeta tambem:
— Aquelle que nasceu poeta
Mas traiu a vocação!...

— Tio Antonio, meu irmão
De Arte, a minha saudação!

A historia do meu avô
Tem coisas bem singulares;
Abençoados os Mares
Por onde um dia passou!...

Parece que vendo estou
Scena antiga e familiar:
— Na sala grande um sofá,
No sofá uma almofada,
Ouvir versos, fazer renda,
Romances de capa e espada...

Minha avó e meu avô!

Minha avó fazia renda
Sentada no seu sofá...
Assim eu penso que são
As avósinhas de lá!...

— As avósinhas de lá!

Que Portugal comprehenda
A voz do meu coração!

Tenho o coração cortado
Em duas partes eguaes:
Do meu avô uma parte,
Outra parte dos meus paes!

E dentro de mim se agita
Grande força arterial:
O sangue do sertanejo
Com o sangue de Portugal!

Mar e centro — dois extremos, —
Forças paradoxaes...
Não sei dessas duas forças
A força que actúa mais!

Do sertanejo, — a alma agreste!
de Portugal, — o idealismo!
E assim vae a minha vida
Dentro das Iris do atavismo...

No mais acceso da luta
Minhalma sempre cantou...
E foi essa a grande herança
Do meu avô!

Se Portugal deu-lhe a alma
Que herdei no Brasil, depois,
Com a alma sempre cantando
Eu me divido entre os dois!

Rio, 1940

RODOVALHO NEVES

Natal de Marcolina

(De Arlette Corrêa Netto)

Marcolina
assentadinha
Na porta da cozinha,
com sua vasta carapinha,
espia
os meninos brancos do patrão,
que se divertem
com os seus brinquedos em pro-
[fusão.

— Onde está pequenina
o teu presente de festas?

— Marcolina,
desperta
de repente
olha pra moça
e diz humildemente:
— Sá dona negro não é gente.

A reintegração da nação franceza na civilização christã

Berna, 17 (H.) — "A escola sem Deus não existe mais na França" escreve na "Gazette de Lausanne" o sr. Robert Vaucher que nesse facto vê o signal da "reintegração da nação franceza na civilização christã".

"Mas, — accrescenta o articulista — evitou-se crear o dogma do Estado e isso foi muito feliz. Os receios de ver o clericalismo succeder ao anti-clericalismo e as inquietações que se manifestaram nos circulos protestantes suissos parecem completamente vãs".

A elegancia do traje

Voltemos á moda de 1860.

Hoje que a imaginação creadora dos mestres da costura soffreu um collapso pelas circumstancias tragicas dos factos, façamos nós mulheres, a nossa moda, folheando um album de bellas imagens e escolhendo entre ellas, a linha que fará o encanto das nossas toilettes.

Hoje, com a volta dos films dos annos passados da historia, e dos costumes nós temos que usar o corpinho da nossa mãe, sobre o colete da nossa avó...

As saias irão um pouco abaixo dos joelhos, o chapéo cairá sobre o nariz, ou então, se ampliará em grandes abas como um cogumelo.

A cintura será de vespa.

Durante o dia o chapéo será de palha, de flores, de frutos, á noite, de renda, de tulle, de flores ainda, como enfeite de cabeça.

A pluma apparece nas grandes toilettes, como verdadeiras obras de arte.

Nós aqui estamos no verão, mas, comtudo, a pluma sempre foi e será em todos os tempos o ornamento de maior distincção para a mulher que saiba fazer uso della, e assim, a pluma terá o seu realce proprio quando nos servirmos da luz artificial.

Merece aqui especial referencia uma creação inedita para vestidos de verão como traje de grande toilette: é o vestido de linho branco com applicação de renda grossa azul, moustarda ou salmon.

Parecerá pela discripção um disparate, no entanto, na realidade, é de effeito deslumbrante de graça, belleza e originalidade.

Um modelo trajando, um vestido de linho — não grosso — branco, liso, justo ao corpo como uma luva, e o entremeio cor de barro, contornava-lhe o corpo como uma era entrelaçada ao tronco.

Um outro, de cambraia de linho, exaggeradamente rodado, trazia como uma grande barra, duas carreiras de VV, uma com entremeio azul, outra salmon.

Como se vê, pela commodidade do traje pela originalidade da moda, merece da mulher elegante a adaptação immediata.

Conselhos generosos

Começa com o calor a fugida para as montanhas e para as praias e não deve a mulher commetter o erro de conservar nessas ferias, o mesmo "maquillage" da cidade.

Muito pouca pintura, e essa mesma harmonizada com a côr da pelle. Alguns conselhos generosos:

Na hora do jantar dar ás faces um tom quente e vivo ou applicar o mesmo creme, o oleo que usa para os banhos de sol. Esses productos, geralmente "ocres" emprestam á physionomia um perfeito ar de saude.

O baton dos labios deve ser bem gorduroso porque, tanto o sol como o ar, crestam demasiadamente a pelle e, principalmente os labios. O baton dos labios para a noite, tem que ser bem escuro, assim exige a moda. Com a côr bronzeada do rosto, os labios pintados assim mais escuros, a mulher adquire um encanto perturbador, parecendo feiticeira ou "mulher fatal".

O esmalte das unhas não deve fugir muito á regencia desse colorido.

Toda uma harmonia precisa pairar sobre a toilette de uma mulher faceira. Desde o esmalte das unhas dos pés, até a côr dos cabellos, sente-se um fremito de belleza quando as creaturas sabem combinar as côres que usam e pôr em valor aquillo de bello com que a natureza as dotou.

As unhas dos pés cuidadas com carinho, embellezam o pé mais feio, o mais ingrato que possa existir.

O mesmo carinho requer os cabellos que precisam ser escovados e brilhantinados todos os dias.

Como protecção dos cabellos do vento e do sol das praias, temos o recurso dos grandes chapéos "champignon" e o classico "foulard" de todas as côres.

A echarpe, o lenço usados á camponeza, como "turban", ou ainda, como grandes mantos á touca, ou com o bonet, cahido atraz como soldado legionario.

A fita, é um outro enfeite gracioso para a fantasia desses dias de liberdade.

Tres fitas de côres differentes formando diadema e vindo terminar atraz, na nuca, por um laço. Ou então, ao contrario, amarrar a fita da nuca para a frente, no alto da cabeça, fazendo um penteado interessante, lembrando mademoiselle Fontange.

Se o barulho do mar ou das cascatas, o canto dos grillos ou dos sapos nos enervar muito, mettamos nos ouvidos umas bolas de cêra igual as que usam os aviadores.

Assim defendidas, as nossas férias serão calmas e aproveitaveis.

"QUARTETOS"

I
DOIDICE

Amor precoce... amor tardio...
Amor de creança ou de anciãos
Eis a loucura, ó desvario
O maior mal do coração.

II
OLVIDO

Para curar o grande mal,
O grande mal de se viver,
Um só remedio radical:
Tudo olvidar, tudo esquecer...

III
A VOZ DA RAZÃO

Se o teu amor não póde ser,
Se loucura é tua paixão,
Mata no peito o coração,
Foge do amor, cumpre o dever.

IV
O CÉO

Não é em mysticas mansões,
Que existe o Céo com o seu fulgor
Mas só na Terra — quando o
[Amor
Liga e religa os corações.

V
MAL SEM CURA

Do louco amor que te amargura,
E é o duro algoz do teu viver,
Em vão procuras te esquecer...
O mal de amor nunca tem cura.

VI
DEUS

Revendo os pensamentos teus,
Proclamarás esta verdade:
Foi o proprio Homem que fez
[Deus;
Deus é criação da Humanidade.

VII
O AMOR

Toda a delicia, todo o bem
Que pode a vida nos trazer,
Neste preceito se contem:
Amar... amar até morrer.

REIS CARVALHO

(Oscar dAlva)

Rio, 1940.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A SOMBRINHA E O LEQUE)

Sabem, queridas leitoras, que vamos ter como requinte da ultima moda a volta da sombrinha?

Sim... da sombrinha de cabo alto, com seus folhos de gaze, seus babados de renda, seus franzidos de organdy, ou então, a sombrinha simples, de seda, de bordado inglez, nos tons vivos, acompanhando o traje, ou ainda, o classico chapéo de sol japonez com suas pinturas a oleo e suas varetas rectas.

Será uma moda bem acolhida por todos nestes dias de muita luz e de calor.

A cidade tomará um novo aspecto, havemos de ver aqui e alli, manchas fórtes de côr, alegrando as ruas e dando aos rostos das mulheres um colorido differente na protecção da luz.

No prado de corridas a sombrinha viverá no imperio da sua tradição, na utilidade dos seus serviços, na belleza expressiva da variedade e caprichos dos seus feitios.

Aliás, a sombrinha é um accessorio que nunca deveria ter sahido da endumentaria feminina.

Util e pratica, bonita e de facil acquisição, a sombrinha além do mais, servirá de bastão onde a elegancia sentirá o seu ponto de apoio...

Sombrinhas verdes, roxas, amarellas, azues, grenat, rosas, salmon, sulpherino, fraises, lilas, laranja, vermelhas, côr de sangue e de muitos outros tons, farão a alegria das ruas num concerto symphonico das côres.

O leque volta tambem, mas não como complemento da toilette de hoje. Aliás, este, já não terá o prestigio das outras éras em que um codigo amoroso perfeito, era transmittido por meio do seu manejo...

Hoje, não teremos mais o leque de plumas, de gaze, de renda, de sandalo, de ouro e marfim, de ébano, hoje, elle será o modesto leque de papel japonez que servirá apenas como recurso para o calor e nada mais...

Não fará parte da toilette como antigamente que, para cada vestido havia um leque especial, adequado.

E quantas vezes o modesto leque de papel trazia escripto nas suas varetas versos tão lindos! improvisados pelos apaixonados. Lembro deste que recordo agora:

Quando este leque
Se agitar convulso,
Na corrente nervosa
De teu pulso,
Fará lembrar
As asas entreabertas
A beijar sequiosa
A beijar seiquiosa
A corolla assetinosa
De uma linda camelia
Côr de rosa...

MARY LOU

Sempre que mudam as estações a saude das creaturas soffre os effeitos do tempo.

A saude feminina, mais delicada, mais fragil, precisa de maior cuidado.

A pelle, principalmente, soffre immensamente com a mudança das estações.

O regimen de legumes e frutas no verão é o indicado.

INVERNO E VERÃO

O peixe e a carne são alimentos perigosos nestes dias de calor.

No inverno, as perturbações que assaltam frequentemente as mulheres, são as perturbações da circulação. E essa se denuncia quasi sempre nas pernas. As canellas ficam por vezes, inchadas e doloridas sobretudo á noite. E é frequente tambem notar-se uma pequena mancha azulada e dolorida na pelle, são symptomas de varizes. Dois remedios melhoram esse mal. Um é activar a circulação, caminhando com methodo todos os dias, com sapatos de saltos baixos. Ter as pernas esticadas sobre um tamborete sempre que estiver lendo, escrevendo, bordando. Dormir com o corpo bem na horizontal e as pernas mais altas, levantadas por um travesseiro.

No verão, a pelle não precisa de pó. E' um erro colocarmos pó de

(Continua na 4ª. pag.)

FAÇAMOS TRICOT

Blusa de linha, enfeitada de missangas

(Kyra)

Mulher, alguma desconhece os inestimaveis serviços prestados no verão, pelas blusinhas tricotadas em linha; entre suas multiplas vantagens, citaremos duas apenas, talvez as minimas: prescindem do ferro quente e não se amarrotam facilmente, qualidades apreciaveis para um week-end ou qualquer excursão fóra da cidade.

O modelo que hoje apresentamos é trabalhado em linha de linho cru, propria para tricota rendados; diversas missangas vermelho vivo, não muito pequenas são dispostas em motivos regulares.

Material: — 150 grs. de linha de linho; agulhas de 2 m/m; 1 agulha de crochet nº 2,5; missangas vermelhas; 1 molde, 10 botões fantasia, 1 pressão.

Pontos empregados: — Ponto de jersey lisado, decorado de missangas; antes de iniciar o trabalho, as meadas serão desmanchadas, as contas enfiadas na linha e, por fim, enrolado o novelo. As contas não devem ficar muito apertadas, porque os motivos (como mostra o clichê) são bastante separados. 1ª *carreira:* direito, sem contas; 2ª *car:* aves, sem contas; 3ª *car:* com as contas: 2 m. dir. (X) trazer a linha para a frente, deixar cair 1 m. de uma agulha para a outra, sem a tricotar e tomando-a pelo aves; puxar 1 conta junto desta malha, voltar a linha para traz, 13 m. dir. trazendo a linha para a frente; 4ª *car:* aves, sem contas, tric. todas as m. 5ª *car:* com as contas — 1 m. dir; (X) traz a linha a fren. deixar cair 1 m., sem tric. tomando-a pelo aves, puxar 1 conta junto da m. e voltar a lin. para traz, 1 m. dir; linha para a fren. deixar cair 1 m. as sem a tric. puxar 1 conta, voltar a lin. para traz, 11 dir. (X); 6ª *car:* como a 4ª; 7ª como a 3ª; 8ª, como a 4ª; 9ª, como a 2ª; 10ª, direito, 11ª, como a 9ª; 12ª, como a 10ª; 13ª, pelo dir. sobre o dir. do trabalho, 14ª, aves; 15ª, com as contas, como a 3ª. Intercalando os motivos de contas como os motivos precedentes (9 m. dir. (X), deixar cair 1 m., puxar 1 conta, 13 m. dir. (X), etc.). Quando essa carreira estiver terminada, fazer as 4 car. de jersey aves, sobre o direito e recomeçar na 1ª car.

Gola simples (1 m. dir. 1 m. aves.); *meio-ponto de crochet.*

EXECUÇÃO

Frente, lado dir. — A blusa toda é feita sem missangas até á cintura; começar pela parte de baixo; formar approx. 90 m. e dividil-as da seguinte maneira: 10 m. em gaita simples, para a tira de obotoar e o resto do ponto de fantasia. Tric. durante 13 cm. de alt. fazendo, do lado da cost. 1 dim. com int. de 1 cm.; (2 dim) por deante, trabalhar como foi indicado, com as missangas, formando desenhos, excepto na tira de obotoar. Durante os 20 cm. que vão da cint. á cava fazer 1 augm. (lado da cost.) com int. de 1 cm; do lado da abertura, fazer 1 casa, arrematando 4 m. á distancia de 3 m. do bordo; essas 4 m. serão refeitas na car. seguinte; as outras 4 casas entre ellas um espaço de 3 cm. de 5. Para formar a cava, arrem. D. fazer 3 car. 10 m. 3 m. 2 m. 2 m. cinco vezes 1 m. (25 m.) continuar em linha recta até 48 cm. de alt. total. Formar o decote arrem. em linha recta no lado da abert. 10 m.; no lado do hombro, de 3 em 2 car — 5 m. 3 m. 3 m. 2 m. 2 m. cinco vezes 1 m. (20 m.). O hombro é arrem. em cinco vezes 5 m.

O lado esq. da frente é igual, sem as casas.

Costas: — Formar 155 m. e seguir as indicações dadas para a frente até á cintura; d'ahi por deante, formar os motivos de contas e fazer 1 augm. em cada extre. até 20 cm. de alt. Formar as cavas, arrematando de cada lado: 7 m. 3 m. 3 m. 2 m. 2 m. seis vezes 1 m. (23 m.); tric. em linha recta as m. restantes até 17 cm. de alt. a partir das cavas. Hombros como os da frente.

Manga: — Começar pela parte de baixo; formar 80 m., fazer 2 car. em jersey, sem missangas. Os augmentos são feitos na car. seguinte até á alt. de 14 cm., com 1 cm. de int. Depois da 2ª car. de jersey, trabalhar com as missangas: 2 m. dir. sem missangas, (X) trazer a linha para a frente; deixar cair 1 m., trazer a missanga, voltar a linha para traz, 3 m. dir. (X). Fazer pelo tal; arrematar de uma só vez as m. restantes.

Babadinho franzido: — 110 m. approx., fazer 1 car. dir., 1 car. aves; em seguida, 1 car. dir. do seguinte modo: (X) 2 m. dir. tric. 2 vezes a m. seguinte (X); fazer a car. de volta e mais 8 car. em jersey, sem novos aug. 1 car. com as missangas: (X) 3 m. sem missanga, 1 missanga, (X). Voltar a arrematar. A outra tira do babado é igual.

Modo de armar: — Fechar as costuras da blusa e das mangas; fazer sobre estas, tres pequeninas pinces á altura do hombro; aves, a car. de volta e mais 6 car. de jersey *avesso* sobre o *direito* do trabalho. Continuar os motivos de missangas. Para formar a curva da manga, arrem. de cada lado 5 m., 3 m., 2 m., depois 1 e 2 m. alternadamente, com int. de 3 car. *guiando-se pelo molde*, até 32 cm. de alt. total; pregar 1 babadinho de cada lado da tira de obotoar; circumdar o decote e a bôca das mangas por duas car. de meio-ponto de crochet apertado e sobre elle prender com intervallos iguaes 1 missanga. Collocar as mangas, pregar os botões e 1 pressão na extremidade superior do babado do lado direito.

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

AS MASSAGENS NO TRATAMENTO

Ha diversas especies de massagens para a pelle, porém as mais usadas, actualmente são as manuaes, vibratorias e de alta frequencia. Não ha uma regra unica de massagem e nem todas as pessôas requerem as mesmas applicações.

A massagem activa a circulação, obrigando os musculos a trabalhar e deve ser feita em todas as qualidades de pelle, quer se trate de uma epiderme secca, normal ou gordurosa.

Muitas pessôas dizem que não fazem massagens, com receio de que a pelle venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos caidos (relaxados), caso não possam continuar com as applicações. E' um erro pensar de tal modo. Caso alguem esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja mais possivel continual-as, perderá na occasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pelle para o futuro vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados.

E' tambem commum ouvir-se, sobretudo de moças, não ser util que um rosto de dezeseis ou dezenove annos receba applicações de massagens, pois não appareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição.

Ninguem tem o direito de affirmar tal coisa ou de dizer não possuir tempo para cuidar da pelle, pois é bem precioso o adagio: "Mais vale prevenir do que curar".

A massagem póde ser feita pela propria pessôa (auto-massagem), com movimentos apropriados sobre os musculos, afim de não vicial-os.

E' desnecessario dizer que uma massagem da pelle, feita por leigos, traz consequencias desastrosas, dahi o grande cuidado na escolha de uma pessôa que conheça bem anatomia para que se lhe possa entregar, sem receio o rosto.

INDICAÇÕES DO BANHO DE SOL

Costumamos sempre em nossa secção divulgar conhecimentos não só para a belleza do rosto como, ainda, os que se relacionam com a saúde em geral. Na realidade não póde haver esthetica completa da cutis sem que exista um organismo sadio, forte. A heliotherapia, sem duvida, é um dos mais indicados agentes não só de prophylaxia como de therapeutica, em multas affecções. Entretanto, os banhos de sol não convêm a todos os doentes. Nas linhas que se seguem, daremos as principaes indicações. A cura solar em pleno ar, desenvolvendo o systema osseo e a musculatura, favorece um crescimento perfeito, e constitue o melhor meio de prevenir a tuberculose. Os rachiticos, anemicos ou debilitados encontram na heliotherapia um agente formidavel de cura. No lymphatismo, dystrophias osseas, tuberculose dos ganglios, ossos, das articulações, etc., os banhos de sol têm uma optima indicação.

Em algumas molestias da pelle, como a acné, a therapeutica pelo sol tambem póde ser aconselhada.

Em outros artigos proximos, abordaremos os effeitos e a technica indicada na heliotherapia. Muitos desastres são observados em pessôas que se submettem a esse tratamento, é verdade, mas a maior parte delles provêm da completa inobservancia de regras de precaução na dosagem dos raios solares. Por essas razões é que chamamos a attenção dos leitores para os artigos proximos.

A ingratidão de Petropolis

Em publicação feita no *"Correio da Manhã"*, de 30 de outubro de 1932, o sr. Manoel Vianna de Castro mostrou, com a transcripção de documentos publicos irrecusaveis, que a cidade de Petropolis estava officialmente fundada antes de 1845, que é a data adoptada ou que foi officialmente adoptada quando se celebrou o meio centenario da perola das serras brasileiras.

Os que optaram por, essa data, em deducção de buscas feitas de bôa fé, esqueceram-se de que uma *cousa é fundar*, outra é *construir* outra *installar*, outra *inaugurar*.

A palavra *fundar* vem de *fundus*, terra, terreno. Quem dá a terra, funda; *fundação*, pois, tem que ser contada da data dessa disposição do dono da terra. Quando se trata de um particular, querem outros que a data seja a da acceitação do poder publico. *Construir* é fazer ou começar a fazer as casas; *installar* é criar a divisão administrativa, é nomear e estabelecer as autoridades publicas; *inaugurar* é o começo do uso material.

Na hipothese de Petropolis, o doador, a 16 de março de 1843, foi D. Pedro II, isto é a mais alta autoridade do paiz então, o mais alto representante do Poder Publico, o qual, approvando o arrendamento da sua fazenda existente no local, no mesmo documento declarava que fossem reservados terrenos para uma residencia imperial e para uma povoação.

Logo em seguida ao acto do Imperador, o presidente da Provincia tomou posse do local, isto é mandou collocar ali os signaes de posse e da denominação que teria a nova povoação. Em documento que foi transcripto no *"Correio da Manhã"* de 30 de outubro de 1932, o sr. Manoel Vianna de Castro mostra que o presidente da Provincia do Rio de Janeiro deu ordem ao então chefe da segunda secção de Obras Publicas para que fossem collocadas no local duas cruzes de madeira.

Uma dessas cruzes deveria ter a inscripção — *Cruz de S. Pedro de Alcantra em Petropolis*; a outra — *Cruz da Capella de Finados, em Petropolis*. A primeira cruz deveria ser maior: destinavam-se ambas ao local, porque a portaria concluia: "e fará collocar no logar do antigo Corrego Secco um poste alto e elegante em que se leia em letras grandes — *Petropolis*, para indicar a futura povoação que nesse logar se *fórma* sob os auspicios do senhor D. Pedro II".

Como se vê, era o poder publico se apossando, mandando collocar o signal de posse da terra de Petropolis doada, *fundada*, portanto pelo Imperador D. Pedro II, no documento em que deu essa terra, de 16 de março de 1843. O presidente da Provincia não ficou, porém, neste signal de posse, de *fundação* de Petropolis, porque providenciou tambem para a *installação*, criando as divisões administrativas.

E' o que se lê em outro documento tambem transcripto pelo sr. Manoel Vianna de Castro no artigo do *"Correio da Manhã"* de outubro de 1932. Trata-se de uma deliberação do presidente da Provincia, de 29 de março de 1844, creando na freguezia de S. José do Rio Preto, do termo da Parahyba do Sul, uma "subdelegacia de policia, que se denominará de segundo districto, ou de *Petropolis*."

No mesmo documento era creado no local um juizado de paz. Como, portanto, admittir-se que Petropolis sómente foi fundada em 1845, quando já tinha terras, *fundos* antes disto, já tinha signal de posse do poder publico, e já era até um districto de policia e um juizado de paz?

O que os colonos fizeram em 1845, que é a data tida officialmente como da *fundação* de Petropolis, foi *inaugurar* Petropolis, foi iniciar o uso de Petropolis, da terra de Petropolis que já havia sido creada, baptisada e tinha limites já traçados e se constituira séde de sub-delegacia de policia e de juizado de paz. Estava pois creada e installada faltando apenas o *estabelecimento* (se é que faltava...) das autoridades respectivas no local.

Acceita a theoria de que os *inauguradores* são os *fundadores* como se quer fazer em *Petropolis* então um hospital, um asylo, uma creche ou não importa a especie de estabelecimento sómente será *fundada*, sómente será tido como fundado, desde que appareça o seu primeiro occupante, o primeiro aproveitador. E' uma cousa que brada aos céos pela injustiça, porque em vez de se celebrar a verdadeira data juridica da *fundação*, de quando a terra, o local foi dado para a *fundação*, registrando-se dessa fórma o grande gesto activo do *bemfeitor*, se registra, ao contrario, o gesto passivo do *beneficiado* occupando, inaugurando, *beneficiando-se* com o estabelecido pelo doador... aproveitando-se.

Essa maneira de registrar uma doação, de celebrar o seu anniversario — será sempre injusta e errada; mas, no caso de Petropolis, se torna erradissima e envolve uma profunda ingratidão, porque em vez de se commemorar o grande fundador, D. Pedro II, na data em que elle fundou, se vae festejar na data em que, os colonos, os beneficiarios, ali chegaram, beneficiando-se desde logo com a terra.

Bem sei que se póde apresentar uma lista de nomes de valor que, consultados, ou espontaneamente, apoiaram a data de 1845; porém todas essas opiniões foram victimas de um erro inicial ou não attenderam á verdadeira face do problema ou da questão. Todas as opiniões ou to-

(Continua na 5ª pagina)

Inverno e Verão

(Continuação da 3ª pag.)

arroz sobre uma pelle que poreja sempre suor.

O rosto necessita de estar bem lavado, e um algodão embebido em alcool será o sufficiente para a limpeza completa da pelle. Um pouco de baton, pouco rouge, o maquillage ficará perfeito.

Todo o cuidado que devemos ter no verão, é com a digestão. Uma digestão penosa e demorada prejudica enormemente a belleza da pelle. Quando o organismo não funcciona normalmente, utilizando-se dos seus orgãos competentes, a natureza que busca todos os recursos de defesa, começa a servir-se de outros meios, dahi vermos a eliminação das toxinas feita pela pelle.

As mulheres tornam-se amarellas, ás vezes, morenas côr de terra, pelle aspera, botões, e manchas.

Tudo isso é má alimentação e pessima digestão.

Tenhamos o maior cuidado se quizermos realçar a belleza, quer no frio, quer no calor.

AS MENINAS DANSAM...

FESTA DAS ALUMNAS DE MARIA OLENEWA

Constituiu uma encantadora tarde de arte, o espectaculo de Bailados realizado na semana ultima, no Theatro João Caetano, pelas alumnas particulares, as gentis amadoras da Dansa, de Maria Olenewa que se póde justamente orgulhar dos resultados obtidos no seu arduo trabalho.

Cincoenta meninas; cincoenta figurinhas de graça e de belleza sendo que algumas dellas — tão pequeninas ainda — dir-se-ia que já nasceram dansando. Lindas roupagens, obedecendo as fantasias do typo de cada uma das jovens dansarinas. Os numeros bem escolhidos e muito bem interpretados sob a regencia de Henrique Spedini.

"Jardim Encantado" — extrahido do Ballado "Les Pommes du Voisin" apresenta um grupo de Jardineiras e Jardineiros; um ramalhete de flôres vivas e algumas figurinhas de sonho que são as borboletas e os beija-flôres.

A seguir, "Divertissements" onde se destacaram com brilho, Vera T. M. de Moraes: a Cigana — musica de Moussorgsky. Vera Novaes, em "Juventude" — musica de Kreisler. Luizinha de Andrada: "Dansa de Anitra", — musica de Grieg. Abiah de Carvalho Rocha, em "Promenade" — de Bocchirini. Tamara Capeler, em "Variação Classica", de Leo Delibes. E entre as artistas, um joven artista que é uma verdadeira revelação: Vicente de Paula, na interpretação de "O Mendigo", musica de J. Octaviano.

E por fim "Caixa de Brinquedos", do deliciosos brinquedos vivos que a gente bem quizera adquirir... Noemia S. Primo, pequenina "Boneca de Biscuit", a interpretar Rachmaninoff. Sonia Barroso Engelke, na sua graça mysteriosa e grave, dansa o mysterio da *Esmeralda* na musica de Drigo. Nata Randa, encantadora, em "Fada Branca". Yolanda Wecchi, a "Boneca Hespanhola" cheio de *salero*... Alice Xavier, a minuscula "Boneca das Violetas" e outras ainda.

A harmonia de passos e de movimentos, unida á harmonia da musica e das côres, numa apotheose de belleza e mocidade, eis o que foi o espectaculo das alumnas de Maria Olenewa, a grande sacerdotisa da Dansa.

SYLVIA PATRICIA

LAVAGEM DA PELLE

Já citámos em artigo anterior os principaes agentes usados nos cuidados da pelle. Hoje escreveremos a respeito do emprego da agua. Muitas são as cartas solicitando informações a esse respeito, e em seguida iremos dar ás leitoras o que de verdadeiro existe sobre o assumpto.

A agua é um dos agentes mais preciosos empregados nos cuidados da cutis, fazendo eliminar não só as cellulas corneas que se destacam da superficie da epiderme, como tambem a gordura, os sáes e as materias albuminoides. A agua morna é claro, favorece ainda mais todos esses phenomenos.

A lavagem da pelle com agua, portanto, torna-se um facto importante da hygiene ajudando, ainda mais, a secreção das glandulas sudoriparas e sebaceas. O emprego da agua fria (22 grãos — durante um minuto), produz uma acção vitalizante sobre a circulação da pelle normal. Ao contrario, o emprego prolongado produz uma reacção malefica para a cutis, sobretudo quando ella é muito sensivel.

Sob a acção da agua morna os vasos se dilatam immediatamente, a circulação torna-se mais activa e uma forte transpiração se produz.

A transpiração augmentada limpa os orificios das glandulas, eliminando, tanto quanto possivel, os microbios e as substancias chimicas que podem ahi se abrigar e que são capazes de determinar alterações pathologicas da pelle.

Ha raras qualidades de pelle que não supportam a agua pura e, nesse caso, é conveniente juntar um pouco de amido, farello ou gelatina. Em alguns casos é conveniente o emprego da agua morna e, logo em seguida, a agua fria.

Por essas ligeiras palavras, podemos demonstrar como é aconselhavel a lavagem da cutis com agua, qualquer que seja a qualidade da mesma.

PELLE GORDUROSA

A gordura tem uma importante funcção é a de proteger a pelle contra as influencias do meio exterior. Quando as glandulas sebaceas secretam mais do que o normal, ha então uma hypersecreção, cujo resultado é a seborrhéa, dando á pelle um aspecto brilhante, gorduroso. Sendo normal a quantidade de gordura, superior a um ou duas grammas por dia, a pelle apresenta-se macia, não farinhenta, flexivel e regularmente colorida. Vemos, portanto, que, em linhas geraes, a pelle póde ser: gordurosa, secca ou normal, conforme haja augmento, diminuição ou perfeito funccionamento das glandulas secretoras de gordura. As pelles do primeiro typo são mais communs sendo, por essa razão, o assumpto que escolhemos para objecto de nosso estudo.

Antes de se iniciar o tratamento da pelle gordurosa, é de toda conveniencia tel-a limpa, asseiada. Essa condição é facilmente resolvida com o auxilio de banhos de vapor ou, mais simplesmente, com compressas de agua quente, collocadas pelo espaço de cinco a dez minutos sobre o rosto do paciente e mudadas de minuto a minuto. Quando o rosto estiver, então, livre das impurezas, applica-se uma loção anti-seborrheica, conforme o maior ou menor grão de seborrhéa.

Como no geral as pessôas que possuem o rosto gorduroso têm, tambem, póros abertos e cravos, é necessario empregar os meios communmente usados para combater essas desgraciosidades. Sobre esses assumptos escreveremos brevemente na nossa secção.

Após, então, o uso da loção para combater a gordura do rosto, faz-se mistér um tratamento por meio de massagens manuaes e vibratorias e, ainda, uma série de applicações de raios ultra-violeta.

As massagens e os raios devem ser feitos duas vezes por semana, iniciando-se a therapeutica intensivamente.

O tratamento da pelle gordurosa produz resultados bons, quando ha persistencia da parte do paciente. A radiotherapia constitue o melhor meio de cura, mesmo applicada isoladamente.

O estado geral deve ser bem cuidado, sabido que a maior parte das perturbações gordurosas só cessa após uma therapeutica rigorosa, não só externa como interna.

Muitas vezes um descuido no tratamento dá em resultado a formação de espinhas que, sem duvida alguma, têm sua causa principal na seborrhéa.

São esses, em linhas geraes, os conselhos a seguir no tratamento da pelle gordurosa.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A ingratidão de Petropolis

dos esses opinantes se detiveram unicamente no ponto de vista material de procurar a data da chegada do primeiro grupo de *ocupantes*. Já vimos, porém, que occupar o terreno é inaugurar, é usar o local — é material.

Fundar é uma relação *juridica*: *fundador* de uma cidade ou de um estabelecimento é aquelle que dá *fundus*, que dá terra, que dá local e a data dessa *fundação* tem que ser, juridicamente, a data da doação, do acto publico de doação, de quando se assignalou o destino do terreno.

E' evidente que os espiritos lucidos que apoiaram ou se manifestaram pela data de 1845 — da chegada dos primeiros colonos — foram victimas de perguntas e consultas, com dóse não pequena de insinuações que escondiam o verdadeiro lado da questão, ou não attenderam, no momento, ao que vimos de expôr e que se nos afigura de uma clareza perfeita.

Celebrar-se a data da *fundação* de Petropolis tomando o dia em que chegaram ali os primeiros colonos, além de constituir uma heresia juridica, representa uma grande, uma formidavel ingratidão ao seu grande fundador D. Pedro II, áquelle que, destinando parte de sua terra ali para um palacio, residencia de verão da familia imperial, reservou logo, determinou logo, doou desde logo ou providenciou desde logo para que houvesse no mesmo local uma parte destinada a uma povoação, logo em seguida, como vimos, officialmente chamada *Petropolis*.

Muito antes de 1845 Petropolis estava, pois, nascida, baptisada e tinha tutor: as autoridades indicadas em 1844.

OTTO PRAZERES

TROVAS BRASILEIRAS

AMOR

Numa trova cabe a dor,
Cabe a verdade e a mentira,
Mas não cabe o grande amor
De Quem meus versos inspira.

ADAUTO GONDIM

PENSAMENTO

Meu pensamento não pára!
Ella não pára um momento!
— Ai quanta angustia que eu sof- [fro,
devido ao meu pensamento!...

CHUVA...

Parece que vae chover...
E tão longe estás daqui!...
—Começo falando em chuva,
e acabo falando em ti...

LUIZ OCTAVIO

CRENÇA

Creio no Bem, na Bondade,
Pois eu os vejo brilhar
Na doce suavidade
No teu purissimo olhar.

AMOR

Se o Amor é o Paraiso
Tal como diz muita gente,
Dizer tambem é preciso
Que nelle existe a serpente.

TELLES DE MEIRELLES

RAZÃO

Na balança da razão,
As quadras que a gente escreve,
Postas em comparação,
Pesa mais a que é mais leve...

CEGUEIRA

A cantoria me apego,
A cantoria me apego,
Dizia um cego a cantar:
Porque cantiga de cego,
Não se deixa de pagar...

TITO DE BARROS

BAIXADA E MONTES FLUMINENSES

Therezopolis — cidade natureza

Magalhães Corrêa

CASCATA GUARANY - RIO PAQUEQUER

O antigo porto de Piedade era frequentado por innumeros barcos, entre os quaes faluas e lanchas a vapor que mantinham contacto diario com a Cidade do Rio de Janeiro, por ser o entreposto da Cidade de Magé, epoca florescente para ella pela exuberancia da producção da Baixada Fluminense.

A lancha a vapor "Presidente" appellidada de "bonde maritimo" fazia a travessia do Caes do Pharoux em tres horas, com duas viagens ao dia, de ida e volta. Em correspondencia partia do porto uma diligencia puxada por cinco bestas, de propriedade de Antonio Joaquim Rabello, que transportava os passageiros á Magé e fazia ponto final na Barreira do Soberbo, situado a 314 m. acima do nivel do mar. Ahi existia um hotel para repouso, logo depois das duas pontes sobre o Rio Soberbo, onde numa pequena ilha se ergue a capella.

Este logar denominado "Barreira" por ter um posto no qual se pagava a peagem (imposto, que se contribuia pela passagem de uma ponte) a uma companhia que fôra a constructora da estrada, para a sua conservação, nas terras da fazenda de Henrique Dias, que cultivava a *Quina Calysaia*.

Nesse trajecto havia tres paradas, em Magé, no Abreu e no Jacú, para descanso dos viajantes e animaes. No tempo das aguas, porém, o caminho peorava resultando a diligencia ficar em Bananal ou Guapy-Mirim, não indo a Barreira, pois a viagem de Piedade ahi já era uma tragedia.

Em bananal o coronel da Guarda Nacional Manuel José Vivas, tinha um albergue, onde distribuia os passageiros pelos quartos e camas com colchões de palha de milho e travesseiros de marcella do campo, segundo o nosso amigo Armando Vieira; antes servia a canja, café adocicado com rapadura, servido em tijellas depois de ouvir o engraçado e falador Vivas, quando não resolvia ir estudar no seu trombone, para no dia seguinte tomar parte na philarmonica local, que dava concerto.

A segunda etapa era a subida da serra, que começava ao amanhecer, para isso tinham chegado na vespera á cavalhada e liteiras, que levavam os passageiros a Therezopolis galgando a serra, pelas rampas escarpadas durante quatro horas. Havia distribuição de montarias, ás senhoras iam nas liteiras (cadeirinha portatil coberta e fechada, sustentada por meio de dois varaes compridos que assentam sobre bestas collocadas uma adeante e outra atraz) mas curioso era a escolha dos animaes e o ajuste dos estribos, o aperto de cilhas, assim preparada a caravana partia pela estrada larga calçada de lages e lateralmente valletas, no tempo chuvoso era uma lastima, pelas crozões, queda de barreiras e estivas destruidas, mas no fim de duas horas chegavam a Barreira do Soberbo, ponto terminal da diligencia no verão, onde só existem hoje ruinas do antigo hotel. Passada a Barreira, ao entrar nas fortes rampas, em leito pedregoso e escorregadio, depois de tres horas de marcha inicial chegavam ao "Garrafão". Ahi destacava-se o grande casarão de dez vãos, entre portas e janellas, coberto de quatro aguas com telhas de canal. Na fachada os beiraes avançam formando um alpendre, á beira da estrada lageada, pois era uma venda, onde pousavam os tropeiros em ranchos.

O proprietario era o João, conhecido por João Garrafão, que colleccionava orchideas para vendel-as aos turistas.

A altitude da localidade é de 758 m. 600 do nivel do mar; junto, existia uma ponte de madeira sobre um rio encachoeirado conhecido por Iconha, que se rouse por Socavão. Ainda a fonte conhecida pela boa agua que brota de uma pedra, sempre fria, leve, transparente e do mais agradavel sabor.

Moreira Pinto quando em 1874 se achava veraneando em Therezopolis, soube da ida de Pedro II á cidade natureza, sendo seu amigo particular, foi recebel-o no Garrafão. O monarcha ao avistar o dr. Moreira Pinto dirigindo-se a elle disse: "Oh um republicano por estas alturas! Sim, respondeu-lhe, tendo noticias da vinda de V. M. a esta povoação del-me pressa em vir recebel-o como era do meu dever.

Obrigado, disse-lhe o Imperador, e gentilmente apanhou um copo, encheu-o dagua na fonte, ordenando que o bebesse, dizendo: Nunca bebi agua igual em todo o Brasil. Nem mesmo na Europa, accrescentou o dr. Matthias de Carvalho, ministro portuguez, que fazia parte da comitiva imperial.

Mais tarde, em 1893 o logarejo Garrafão era outro, ainda existia o João e sim o Manduca Palma o successor, morador no velho casarão, colleccionador tambem de orchideas, caçador e que fornecia café surrapa aos viajantes, e logo após a sua casa a agua purissima, fornecida por um bicame desapparecida com a construcção do leito da E. de Ferro mais tarde.

A subida até o Alto da Boa Vista que fica a 864 m. offerece ingreda, ingreme, escorregadia e muito perigosa a cavallo, principalmente na descida.

Nesse trajecto divisa-se o grande panorama da Bahia da Guanabara: á direita, o Dedo de Deus, chegando ao Alto da Serra, denominado Ventania, hoje Soberbo e Boa Vista e os seis kilometros em estrada plana e boa, encontrando-se no começo em descida o Rio Paquequer, que em bellas quedas precipita-se do alto da Serra. Moreira Pinto denominou-as de José Vieira e mais tres kilometros chegava-se em plena Avenida Paquequer chegava-se ao Hotel Hygino. Era assim a estrada antes da construcção da Estrada. Com a construcção da estrada de ferro entre Piedade e Bananal, projecto que não andava e só depois da administração de José Augusto Vieira melhorou muito a primeira etapa; sendo supprimidas as diligencias, e a linha chegara a Guapimirim, passando a Raiz da Serra em 1896, e posteriormente as obras de Bananal no k. 79 para Guararema a 22 kil. Esta localidade entre matta, era quasi deshabitada; hoje é ponto terminal de taipa e trilhos o pequeno restaurante do Alfredo Martins, que fornecia refeições aos viajantes. De Guararema á Barreira o novo caminho aberto pela estrada de ferro, margeando o Rio Soberbo, com quatro e meio kilometros de extensão, facilitara o trajecto a cavallo. Em 1901, o transporte maritimo foi inaugurado pela atracação da primeira barca da Companhia Cantareira. No trecho de quatro e meio kilometros entre Guararema e Barreira a estrada foi assentada a cremalheira, cuja inauguração da Estação da Barreira do Soberbo em 1904, melhorou e tornou mais curta a distancia para Therezopolis. O hoteleiro Hygino montou um restaurante para o almoço, no local do desapparecido hotel do ponto terminal das diligencias; a seguir em 1906 os trilhos chegaram ao Miudinho, dois kilometros acima e assim em 1908 inaugurava-se a Estrada de Ferro Therezopolis.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

No periodo do "ensilhamento" foi organizada em sociedade anonyma a E. de F. Therezopolis, de 1890 e 1891, a qual nunca poz em execução o traçado, porém a 28 de agosto de 1895, a companhia firmava contrato com José Augusto Vieira, em notas do Tabellião Cascão, para a execução da mesma, entre Piedade e Therezopolis. O dr. Armando Vieira em seu livro "Therezopolis", relata minuciosamente a historia e construcção desta estrada, de uma maneira documentada, além da origem da "cidade natureza" que descreve.

Antes deste contrato, os bens da companhia estavam desvalorizados, era preciso ergueI-os, com a construcção da estrada, demarcação dos terrenos do planalto e o seu arruamento para a futura cidade, projecto que fazia parte do contrato. A 19 de setembro de 1895 foi batida a primeira estaca de locação da linha, no porto de Piedade. Os estudos do projecto foram revistos e modificados; os da serra, passaram a linha em sua totalidade, nada havia sido feito e os terrenos baldios sem nenhum valor. O primeiro trecho de 22 kil. através da baixada alagada, em que imperava o impaludismo, numa epoca de chuva, foi vencido, pois a 1 de novembro de 1896 era inaugurado o trafego, presente o dr. Mauricio de Abreu. Assim numa extensão de 22 kil., entre o porto e Guararema, e ahi se seriam as estações de Piedade, no kilometro 0, de Magé no kil. 5; Santo Aleixo (hoje Augusto Vieira), no kil. 11 e Raiz da Serra de Guararema, no kil. 22; havendo duas pontes de quinze metros de vão, sobre os rios Magé no kil. 5 e Bananal no kil. 19. Estas pontes, segundo o dr. Armando Vieira, foram feitas para serem trafegadas por locomotivas de 25 toneladas, mas actualmente são por machinas de 67 toneladas, portanto com grave risco de grande desastre. Tem ainda esse trecho uma ponte de treze metros, duas de dez, além de dez pontilhões e numerosos boeiros. Nesse percurso de 21.620 metros, a extensão em rectas é de 18.340 metros; em curvas, 3.280 m.; o declive maximo, 1%; o raio maximo das curvas 310 metros e o minimo 120 metros na entrada de Magé, a extensão da maior tangente 3.948 m. e a de

(Continua na 6ª. pag.)

ORTOGRAFIADAS

A' boa imprensa brazileira, acolhedora, pasiente, rica de compreensão.
Aos denodados, entuziastas correlijionários-ortógrafos.

PARTE I

Dilécto amigo óra rezidente em S. Paulo reméte-me um recórte do *Correio da Manhã*, da época em ce resem fora revalidada a vijente refórma ortográfica, no cual "Raul" numa de suas delisiózas "ridenda" rimadas asetela a recalsitrante "Tortografia".

A remésa foe acompanhada de sujestão... de aproveitar a sujestão. Naturalmente foe ao mezmo *Correio da Manhã* ce destinei a "Paródia". Ver edisão de 1° de dezembro.

Mãos na masa, ocorreu-me ce poderia utilizar a rima em outro estilo, não deliberadamente umoristico. Para tanto, lógo se me impoz, ainda ce intimidado pela ouzada pretemsão, o modelo dos "Luziadas". Daí as "Ortografiadas". De fato, ese monumento etérno das letras e da istória épica do velho, gloriozo Portugal é o maes alto paradigma ce poderia ocorrer para escrever condignamente em rimas o vélho drama da nósa ortografia, epilogo á vista.

Impunha-se, ainda, o ezemplo da estamsia-sumário, ou "argumento". E asim o comsititui: Das 26 letras do vélho alfabéto, como tal contado o ç, são omze as ce caozam as incomgruemsias, as vasilasões e errónias da nósa escrita: h, k, w, y, q, ç, c, g, j, x, s. A refórma vijente eliminou radicalmente tres délas, k, w, y, e regulou, se bem ce imsatisfatóriamente, o emprego das outras oeto, afectando tambem o do z, molemga, ce não se curou do desânimo, sempre a comsentir em preterisões.

Como efeito, ce éra de prever, da corresão incompléta, rezulta ce perziste o mal, a tortografia. Urje remédio radical. Está reseitado, formulado, manipulado.

Após ésa sinteze, ou cuadro sinóptico, desemróla-se o drama, em 3 actos ou cantos. Transmuda-se a comsizão, com vistas á amenidade imsinuante, sem prejuizo da impreterivel seriedade do problema, didaticamente esposto na cartilha, a "OSB.": *Caliope* nos emsina. Estiliza. E canta...

ARGUMENTO

O rejimento da grafia,
Dos 26 simb'los uzeiros,
Cuando o governo um bélo dia
Emfrenta os omze desordeiros,
Pra ver se acaba co'a anarcia,
Espulsa tres e põe letreiros.
Mas iso, vê-se, pouco adeanta:
Lei radical vitória canta.

CANTO I

A fala e a escrita irmanadas,
Ce da amsestral limgoa luzitana
Pra térra brazileira transplantadas,
Na nósa pátria, vasta, americana
Se aclimatando, foram comservadas,
E emricesidas pela óbra umana,
Em boa óra aci edificaram
Ortografia, ce tantos procuraram.

Lembremos as memórias gloriózas
Daceles ce nos foram amestrando
Ce as tortografias visiózas
Até o falar nos iam deturpando,
Ce só cabaes refórmas valerózas,
Acabariam, por fim, nos libertando
Das erronias ce por toda parte
Se perpetuavam com emjenho e arte

Sésem do latim, do grego e africano
O primitivo limgoajar ce deram,
Cale-se do mouro, tambem do indiano,
A jenuina vóz ce nos trouxeram:
A lura fala e a do brazilieno
Sua personalidade obtivéram:
Sése tudo ce a escrita antigoa canta
Ce emfim ortografia se alevanta.

Vereis amor da limgua, não movido
De espirito vil; mas fiél, etérno:
Ce o ce impórta é ser reconhesido
No ezato escrito o limgoajar patérno.
Ouvi! Tal cual escrevereis o ouvido,
Cér seja termo antigo, cér modérno.
E julgareis cual é maes eselente,
Se grafar torto, ou ser orto-escrevente.

Notae ce é tal refórma sem fasanhas
Fantásticas, fimjidas, pretemsiózas,
A destruir as vósas e as estranhas
Grafias, de salientar-se dezejózas.
Suas verdadeiras hazes são tamanhas,
Ce sasiam o anélo, portentózas.
Nas duas Academias ecoado,
Acem e alem do mar em lei vazado.

CANTO II

Discriminar fumsões é o segredo
Da paz, nos arraiaes escrevedores.
Etimocratas já não sentem medo,
Comsentem nos fonéticos pendores:
Deixam seu jenealójico emredo
Pro microscópio dos pesclzadores,
Cuando surjir na boa pronumsiasão
Debate, dúvida ou ezitasão.

Se a limgua ce falamos não é mórta,
Vive, crése, se espande e modifica,
Sua fórma atual é a ce nos impórta,
E' a ce o bom ouvido identifica:
Será nósa escrita sempre tórta,
Se sábiamente não se simplifica,
Reprezentando aos ólhos fiélmente,
Tal cual, o bom falar da boa jente.

Poes ce buscamos simplificasão,
Pra contentar velhisimo amarlo;
O fim não é fazer imposisão,
Sómente, dum sistema (asim o creio);
Fasamos radical medicasão,
Não fice nóso curativo a meio:
Eliminemos as imcomgruemsias,
Com simples e unifórmes providemsias.

Das palavras no asérvo imfinito
Cuaes são? os poucos soms elementares?
E avendo nós seu ról compléto escrito,
Eses componentes moleculares,
De tipo vário, feio ou bonito,
Tudo combinam, como fios nos teares.
Temos então o rasional gramário,
Em letras o bastante e necesário.

Pra algums dos soms ce então nós des- [trimsamos,
Cumpre escolher no vélho abesédário
Dentre várias letras ce deparamos.
Feita a opsão, como é tão nesesário,
Seis délas sóbram: as eliminamos.
Ela o primeiro pemso, bem sumário,
Da tanto reclamada sirurjia,
Sine qua non, de toda "orto"grafia.

CANTO III

Organizado asim o alfabéto,
As letras suprimidas admittimos,
Sem perturbar a órdem sob o této,
Taes cuaes as gregas, e outras, sempre [vimos,
Para escrever de módo fiél, corréto,
Vocábulos de ezóticos etimos
Ou comvemsões de uzo universal,
Ce repelir seria maeór mal.

A disiplina das letras, prestante,
Não rezulta de méra fantazia,
Rebuscada, sonhando e imcomstante,
Primeira orijem de toda a anarcia:
Escreva-se vogal e comsoante
Tal cual a jente culta pronumsia;
O locutor a douta fala emita,
O aodiente a fotografará na escrita.

As letras, seis ce inúteis são axadas
Refórmam-se administrativamente;
Maes seis das nesesárias, comservadas,
Dezdo seu berso, disiplinarmente,
Cuaes todas outras, ficam bem cunhadas,
A um só simjem o valor, unicamente,
Ce lhes compéte, só e privativo,
Creando asim rejime substantivo.

Cê com sedilha, *W*, *K* e *Q*
Com o *Y* e o *H*, são ésas seis
Ce eliminadas são do abésé.
C, *G*, *J*, *X*, *S*, *Z*, tambem poreis
Em número igual, como se vê,
Na disiplina ce utilizareis,
Reinando sempre mútuo respeito
Dos simb'los, cada cual prum só fim [feito.

Taes são do sistema os trasos vitaes,
Ce fazem a grafia ortodocsal,
Ce, a par das letras, régra os signaes,
Ficsa ditomgos, com critério tal
Bem como o *m* e o *n* dos soms nazaes,
Creando nórma simples, sempre igual.
Asim vae simplificasão á méta:
A brazileira escrita orto-corréta.

Rio de Janeiro (Piedade, R. da Capéla 102). 25.XI.1940.

JENERAL KLINGER

ESCOLA DE "CHARME"

(Kay)

A custo, consegui abrir, entre a multidão, um caminho para chegar até Marisa, a quem eu fôra felicitar pela sua formatura.

A festa, como acontece a toda festa da mocidade, corria extraordinariamente animada, barulhenta demais para mim.

Minha joven amiga, porém, pareceu-me um tanto melancolica, como que deslocada naquelle ambiente de ruidosa alegria. Qual seria a razão? Sem deixar transparecer a impressão penosa que sempre me causa uma creança triste, puz-me a lhe indagar dos projectos futuros. — "O futuro?... Para mim, o futuro é feito mais de inquietações do que de esperanças. Veja, sou a menos bonita da turma... não tenho illusões; é natural que..." Um bando alegre impediu-a de terminar — "Estamos á tua procura, Marisa; vem depressa!"

Ali mesmo, despedi-me de minha joven amiga e, ao abraçal-a, disse-lhe baixinho — "Continuaremos, mais tarde, nossa conversa interrompida".

Por isso, aqui estou, para cumprir minha promessa; preferi fazel-o por estas columnas, para chegar a todas as Marisas que, por serem menos bonitas que as outras, ante o futuro, sem razão, se arreceiam.

Existem na America do Norte, escolas especializadas, onde depois de terminados os cursos da "high school", as moças aprendem a cultivar a graça do corpo e do espirito, aprimorando esse complexo de encantos, que muitas vezes asseguram o successo na vida.

Já que nosso meio não comporta, por emquanto, organizações desse genero, cabe a cada uma de nós improvisar, para seu proprio uso a escola de "charme" que, talvez muito breve, aqui seja creada.

Toda mulher traz em si mesma, os componentes essenciaes para a creação de uma personalidade, que póde chegar a ser fascinante: procurar conhecer as possibilidades que possue, para dellas tirar o melhor partido, é a base da obra que vae ser iniciada.

Poucos, dentre nós, são creadores; a maioria tem necessidade de se guiar por um modelo. O cinema e o theatro offerecem-nos exemplares encantadores do grão a que podem attingir a belleza e graça femininas. Entre essas artistas, existe, certamente, alguma que você admira, Marisa e na qual encontra certa semelhança — mesmo ligeira — com sua propria pessoa. Tome-a como modelo; vendo-a em scena, em pleno fulgor de seus encantos, poderá certificar-se do resultado final para onde convergem todos seus esforços.

Myrna Loy, por exemplo, é a personificação do "charme" intellectual, a intelligencia viva, que em seu olhar transparece, a confiança em si mesma, a tornam inconfundivel. Kay Francis é, por excellencia a mulher elegante, para quem a arte da toilette não tem segredos; seu porte soberbo exige a moldura de vestidos de luxo. Carole Lombard, é a menina moderna, audaz e terna. E tantas, tantas outras, que seria impossivel ennumerar.

Lembre-se de que nenhuma dessas mulheres conseguiu, da noite para o dia, ser o que hoje é. A aprendizagem, infelizmente, ainda não é movida á electricidade...

A personalidade é coisa cumulativa — desenvolve-se juntamente com o individuo e a comprehensão de si mesmo — Cumpre-lhe, pois, Marisa, pesquisar-se, conhecer-se, para comparar suas qualidades ás do modelo do qual deseja se approximar.

Em meio, a essas investigações, uma interrogação virá certamente se interpor — "Qual é a finalidade de tudo isso?" — "Que quero eu da vida?" Se fôr sincera comsigo mesma, responderá — "...encontrar o homem que me ha de amar e a quem, a vida inteira, amarei".

Não pretendo negar que o "charme" physico seja um dos mais poderosos factores de felicidade; entretanto, não o considero *indispensavel*, como erradamente julga a maioria das mulheres.

Já reparou, Marisa, que as moças menos attraentes, menos bonitas, são as que primeiro se casam? A razão é simples.

Não contando com o auxilio da formosura natural, esforçam-se para se tornar interessantes, graciosas e seductoras e... "*ce que femme veut, Dieu le veut!*..." As outras, as bonitas, em geral muito pedem e pouco dão.

Aprimore-se physica e moralmente; cuide de sua saude, é um predicado essencial. Assim como toda mulher sente-se mais attraida pelo homem forte, a preferencia do homem vae á mulher que apparente boa saude. A pallidez doentia das creaturas ethereas, já passou da moda.

Pode a concepção da belleza feminina variar conforme as epocas e os paizes, mas, os homens do mundo inteiro admiram e sempre hão de admirar uma pelle fresca e macia, dentes alvos e fortes, olhos intelligentes, voz expressiva e um corpo perfeito, sem magreza, nem adiposidade.

A questão da toilette, que tanto preoccupa as mulheres, não merece da parte dos homens, senão uma attenção relativa. São, por essencia, conservadores; preferem o vestido do anno passado, que fica bem, a uma elegancia "tapageuse", que chama a attenção.

Uma experiencia infeliz não lhe servirá de prisma para encarar a totalidade dos homens. Evite emittir conceitos amargos, pois o sexo forte não tolera as creaturas que fazem alarde de sua desillusão.

Deixe que seu companheiro tome todas as decisões; confie-lhe, por exemplo, a direcção do carro e a elaboração do itinerario do passeio. Acceite-lhe as preferencias, dizendo que eram justamente as suas; agradeça-lhe gentilmente as flores enviadas e ponha á prova sua paciencia, fazendo-o esperar, horas a fio!

Seja natural: fale em termos de gyria; seja natural, exprima-se sem affectação — uma curta viagem aos Estados Unidos ou á França não explica de modo algum, o sotaque estrangeiro.

Ponha um limite aos "drinks": nunca se sabe em que ponto preciso começa a lingua a perigosamente se descontrolar...

Não "retoque" sua belleza em publico e nunca, nunca, adopte o falar ingenuo das creancinhas; nada é mais ridiculo, do que esse "baby talk" na bôca de uma mulher feita!

Nunca telephone a um homem, sem ter motivo poderoso para fazel-o. Abandone-lhe a iniciativa, deixe-o ser aquillo que elle deseja ou pensa ser o aggressor!

A vaidade masculina é tão sensivel como a nossa...

IN MEMORIAM

A OLAVO BILAC

Tu, que tanto exaltaste a mater natureza,
Em teu culto de amor elevando a mulher,
E passaste a sonhar num halo de grandeza
Pela terra espalhando a bondade e o saber,

Foste o expoente maior da graça e da pureza
Na arte maravilhosa e bella de escrever.
Tua obra, esse primor da lingua portugueza,
A alma do teu Paiz jamais ha de esquecer!

Torturado da Fórma, o teu verso essa gemma
Tinha todo o fulgor das estrellas flammantes
Inundando de luz as estrophes do poema.

E a epopéa immortal e de maior belleza
Que o teu genio creou, poeta dos Bandeirantes,
Foi a Lei que nos deu do Brasil a defesa.

18-12-40

JOÃO MARANHÃO

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

MEDICINA E MOCIDADE

1. — *SANGUE NOVO*

Esta semana, formaram-se os collegas de 1940. Sangue novo. E como é sempre com jubilo que me associo á primeira victoria dos nossos irmãos de classe, quero hoje deixar correr a penna, inspirada naquelle facto e ao sabor do coração.

Serão felizes esses ultimos discipulos de Hippocrates? Não ha a menor razão para duvidar do triumpho, embora os espinhos na trama da carreira: são moços, fortes na personalidade, quer dizer, com o exaggero psychologico da aggressividade, dentro de um forte desejo de independencia. Esses dois attributos da juventude vencem facilmente os resquicios do "medo do mundo" que a infancia porventura lhes legou. E assim os moços arremettem com o mundo — e o mundo o que melhor que tem a fazer é conformar-se com elles. Afinal, são a força. *Si la vieillesse pouvait!*

Mas os velhos, detentores do bastão do commando, costumam dizer, em troco: *si la jeunesse savait!* Nesse lance, a allusão é feita ao valor da experiencia. Os jovens não tem experiencia da vida. E' ahi todo. Que poderão saber? Todavia, a allegação não é sincera, porque os velhos dariam hoje toda a sua experiencia ao primeiro idyllio que lhes apparecesse, desde que no negocio elles adquirissem a mocidade perdida ha tempo já...

2. — *A LUTA MEDICA*

O orador da turma, bem assim o paranympho, focalizaram, nas felizes allocuções proferidas no Theatro Municipal, os aspectos principaes da luta medica. Paginas ambas de boa sciencia: as do primeiro, cheias de fé; as do segundo cheias de ensinamentos. Por entre umas e outras, um desejo de felicidade, de fazer carreira, de que sorria a estrella de cada um. Tanto o discipulo como o mestre falaram no papel decisivo que cabe, no caso, á vocação. Só esta fórma os verdadeiros medicos. Só ella lhes dá a resistencia nos arduos embates da profissão, que não é apenas um officio feito para ganhar dinheiro.

3. — *A PLETHORA DE PROFISSIONAES*

O espirito arguto de Martagão Gesteira, traçando a plenario a these da plethora medica, demonstrou, com as estatisticas, que no Brasil ainda ha logar, por muito tempo, para varias turmas de facultativos. As nossas cidades e villas do interior do paiz precisam de clinicos. De clinicos, comprehenderam? Não de radiologistas, não de homens de laboratorio ou de pesquisas technicas. O material necessario aos exames indispensaveis ao diagnostico commum, qualquer medico póde levar comsigo na bolsa ou na pasta, ao lado do thermometro, do bisturi, da seringa de Luer e dos tubos de drenagem e de catheterismo de urgencia.

O que é preciso é que o medico attenda ao chamado. Em 1º logar, com solicitude; em 2º, com a necessaria competencia; em 3º, com a bondade, que é o apanagio da profissão.

Muito ha que trabalhar no Brasil, no que diz respeito á medicina. O trabalho é aliás estafante, por vezes desanimador. Só um escolhido jovem póde dar conta de tal recado. Ha requisitos, na clinica do interior do paiz, que não estão ao alcance dos medicos idosos. A acção exige, não apenas força, mas ainda tenacidade, desamor á vida e ás commodidades sociaes, espirito de renuncia e de sacrificio.

Nessas condições, eu daria, se me fosse pedido, um unico conselho a toda a turma de collegas deste anno: regressem todos elles, sem mais demora, para o nosso hinterland. Isso seria ainda um acto de patriotismo. O Brasil exige essa ajuda dos seus filhos medicos. E não podem ser os medicos velhos que hão de realizal-a. *Si la vieillesse pouvait!...*

4. — *A NOSSA "CIDADELLA"*

Supponhamos cem collegas novos. Faça-se a divisão. Dá para cinco em cada Estado. Mas, bem entendido, não nas capitaes: nos logarejos longinquos, nos povoados que Deus parece ter esquecido. Cada um desses jovens facultativos vae conquistar o mais alto titulo de gloria para si e para a classe, para a sciencia e para a patria. Onde quer que elle se installe, os doentes apparecerão logo. Se não apparecem, o medico os descobre. (E' uma das leis do saudoso professor Almeida Magalhães).

O logar é pobre? Não importa. O medico de roça não precisa logo de muito dinheiro: ao iniciar a clinica, mora na pharmacia ou em algum quarto que pessoas serviçaes lhe alugam. Tudo muito barato, inclusive a pensão. As roupas que leva aqui da capital dão para o anno inteiro. Toda gente tem prazer em offerecer ao "doutorzinho novo" os cavallos para serviço ou passeio.

Aguente o joven profissional as saudades do Rio, e o tempo correrá depressa, porque a adaptação se dá facilmente, nas organizações normaes. Ha encantos em toda parte, mórmente para espiritos intelligentes e cultos. Cada caso clinico é estudado com carinho e enriquece sempre a observação. Quando menos se espera, está prompto um livro, cheio de paginas uteis, tão bellas como as da *Cidadella* que nos vieram do estrangeiro.

5. — *A FORTUNA FACIL*

Todo moço precisa aproveitar o tempo, é bem certo, adestrando as suas energias para ganhar dinheiro. Por isso, diz-se que a maior parte dos logarejos do interior do paiz não dá nem para o sustento pessoal do medico. E' uma affirmação falsa, no que toca aos profissionaes jovens, cuja despesa é insignificante. A profissão rende sempre. Os chamados apparecem fatalmente. Se um é excepcionalmente gratuito, outro é remunerado, ás vezes muito bem. Os povoados têm communicações com fazendas e sitios, onde mora gente rica ou pelo menos remediada. E não raro, um só chamado nesses sitios e fazendas garante um mez inteiro de bem-estar para o profissional.

Mas, seja como fôr, fiquem os meus jovens collegas certos de uma coisa: o homem fica rico, não por ganhar muito, mas por gastar pouco.

Aqui mesmo no Rio qualquer esculapio recem-formado póde fazer fortuna, se não fossem as despesas elevadas a que o meio obriga. Que representa um conto de réis, ganho mensalmente na clinica, para o rapaz que usa ternos de casemira, vae ver os seus doentes de omnibus ou de automovel, almoça na cidade e paga consultorios carissimos? O fazer fortuna exige, como toda a despesa, de quantia maior. Isso não se dá no interior do paiz. O medico que planta dentro dos serviços que até na clinica póde guardar trezentos pelo menos. No fim do anno, temos um primeiro peculio naturalmente feito, sem sacrificio algum. Esse primeiro peculio chama outros. Depois, a clinica augmenta sempre, todos os mezes, para o medico que quer e que sabe trabalhar. A propaganda se faz pelo processo do sem querer.

O povo reconhece a capacidade de trabalho e a boa vontade de servir de cada um. Do que esse povo não gosta é do medico que recebe o chamado e não attende, porque está jogando truque com o vigario ou foi pescar no ribeirão.

Posso dar um testemunho proprio do que é a clinica do interior. A primeira vez (tinha dois annos de formado), que sai do Rio, aliás por motivos de saude, fui clinicar em São José do Botelhos, que era um simples districto, aggregado ao municipio de Cabo Verde, no sul de Minas. Tive logo tanto serviço, que em dez mezes, fiz 1.200 leguas a cavallo. As consultas obedeciam a taxa fixa de 5$000. Pois mesmo assim, a vida era tão barata, que, de 5 em 5$000, economisei naquelle pequeno espaço de tempo nada menos de 11:500$000 (valeriam hoje talvez cem contos), com que regressei ao meu meio normal.

Mas regressando, deixei ali saudades da minha passagem, não só no serviço clinico, mas ainda na elevação do districto a villa e a municipio, o que consegui facilmente sob a presidencia Bueno Brandão, quando em 1911 fui a Bello Horizonte tratar disso, commissionado pelo povo botelhense, aproveitando a reforma administrativa do Estado.

6. — *O PECULIO DE SAUDADES*

Tudo isso a clinica de interior faz. O medico sente, através do seu exercicio, que vale alguma coisa, que póde ser realmente util á collectividade, que é um grande instrumento social de progresso, cultura e civilização. E o povo nunca esquece o nome de seus benfeitores. Ainda ha pouco tempo, recebi uma mensagem do prefeito de Botelhos, falando-me nas saudades que ali vivem por mim.

E que mais póde aspirar um trabalhador honesto do que deixar saudades, no logarejo em que agiu, durante um certo tempo, cumprindo o seu dever e dando desempenho á sua missão?

VULTOS E FACTOS DO IMPERIO E DA REPUBLICA

(Continuação da 1ª. pag.)

commissão se de accordo assignal-o-ei, e o meu voto passará a ser voto vencido, porém a minha consciencia juridica não me accusará, como jámais me accusou — de um acto pouco recommendavel em ethica politica.

— Assim tambem não...

— Pois então, lavrarei parecer reconhecendo o candidato republicano, e, caso seja recusado o meu parecer, defendel-o-ei com serenidade e logica.

— Então você é um Catão, seu Euphrasio, avançou um dos presentes, entre ironico e mal humorado.

— Mas não de cera, como você.

O Barão de Cotegipe que, no inicio das relações entre ambos, o achára sobremodo rigido, foi, por uma convivencia mais intima, conhecendo e avaliando os excelsos meritos moraes e intellectuaes do deputado paranaense. De uma feita o presidente do Conselho de Ministros queixava-se das torturas por que estava passando para preencher uma vaga de brigadeiro do Exercito.

— Porque não quer, retorquiu Euphrasio Correia. Ahi está o coronel José de Almeida Barreto.

— Falta-lhe certo preparo, certa cultura, volveu o grande estadista do Imperio.

— E para ser official general do nosso Exercito é necessario ser-se portador de um titulo scientifico? Não é credencial bastante uma brilhante fé de officio? E eu não sei de outro coronel que a possua mais honrosa do que Almeida Barreto.

E este foi o promovido, tendo pedido, a 15 de novembro de 89, desembainhar a espada, afim de que a proclamação da Republica não pagasse o tributo do sangue irmão.

Cotegipe disse-lhe certa vez:

— Se, quando organizei o meu ministerio, o conhecesse como o conheço hoje, tel-o-ia convidado para meu companheiro de governo.

— Mas eu não acceitaria.

— Porque?

— Porque nunca administrei, e não me sujeitaria a correr pela mão dos directores de secção.

— E acceitaria a presidencia de uma Provincia de primeira ordem?

— Sim. Faria o curso da sciencia de administrar.

Pouco depois era nomeado presidente de Pernambuco. Lá fechou sublimemente a porta da vida terrena, elle, que acreditava que "a vida tem que deixar de ser um acto de egoismo, onde triumpham o mais forte e o mais habil, para ser um acto de bondade e de sabedoria, onde triumphe o mais justo".

Deixemos, porém, como lembra o illustre historiographo Ermelino de Leão que citamos na suspeição, fôra o que foi Manoel Euphrasio Corrêa no scenario da politica nacional.

"Altivo, independente, e escravo de suas opiniões, quando se tratava destas, não transigia nem mesmo com os correligionarios.

Os que lograram a ventura de tel-o por companheiro, quando elle estreou na carreira parlamentar, nunca se esqueceram da decisão, coragem e independencia com que as sustentava nas luctas parlamentares, apenas confortado pela consciencia do dever e pela firmeza inabalavel das proprias opiniões, manifestou-se em opposição a um ministerio do seu partido, chefe do prestigio e de força, um dos ministerios mais notaveis que tem tido este paiz: o de 7 de março.

Orador fluente e correcto; argumentador logico e valente; pausado e methodico na exposição de suas idéas, embora sem apuros e torneios de phrases, dizendo o que tinha por verdade, dura que esta fosse, sem rebuços e sem véos; mais intransigente se revelando quando mais poderoso o adversario a combater: o joven representante do Paraná, logo nas primeiras refregas em que se empenhou, firmou para si os creditos de valente luctador da tribuna e caracter independente e firme. A sombra immensa que na Camara temporaria, como em toda a parte projectava o vulto enorme de Rio Branco, não o assombrou; e, ao contrario, por isto mesmo que este, era o mais notavel, o mais temivel dos adversarios, o joven deputado opposicionista, teve os mais renhidos encontros com o grande estadista. E' dahi que vem a respeitabilidade e a notoriedade e o seguinte conceito do immortal estadista brasileiro: "E' bastante incorrecto — o tal deputado, mas tem muito talento!"

Como é honroso ser-se assim encarado e elogiado, ou mesmo, por tão eminente julgador!

Os que conhecem a historia do gabinete 7 de março, os graves incidentes dessa luta homerica, em que o grande ministerio e seus amigos andavam empenhados com uma respeitavel opposição, notavel pelo numero e pelo talento, não ignoravam que os representantes do Paraná, dr. Manoel Francisco Correia, posteriormente senador do Imperio, e dr. Manoel Euphrasio Correia, parentes proximos e amigos intimos, militavam em campos oppostos.

O dr. Manoel Euphrasio, escravo só de sua propria opinião, impoz silencio aos seus sentimentos de ordem particular, para ser politico com toda a liberdade; e contra o do seu parente e seu amigo, mais adeantado em edade e na vida publica do que elle, oppoz o seu voto com toda a decisão e energia de animo. Em uma eleição para presidente da Camara, em que era candidato por parte do governo o dr. Manoel Francisco Correia, o dr. Manoel Euphrasio votou no candidato da opposição.

Mesmo quando teve de acompanhar ministerios, mais de uma vez divergiu das maiorias que os sustentavam. Do respeito que lhe mereciam suas opiniões e quanto era intransigente, quando as queria manter firmes, deu mais de uma prova na verificação de poderes em que tomou parte, quer no dominio dos adversarios, quer no dominio dos seus amigos.

Ha ainda um traço que do seu nobre caracter deixou, na passagem pelo parlamento, o dr. Manoel Euphrasio, e que não devemos deixar em esquecimento. No nosso parlamento, infelizmente, como nos de quasi todos os paizes, algumas vezes, palavras e phrases, no ardor da discussão, na effervescencia da luta, tem occasionado scenas vivas e agitadas, porque tem determinado offensas e o ressentimento daquelles contra quem são dirigidas. Pois bem: mais de uma vez deu-se o facto, e presente o dr. Manoel Euphrasio, todos o viram de pé, indignado, impondo-se a calma necessaria á ordem rechaçando os insultos, fazendo-se energico com o offensor. Aquelle grande coração, aquella alma franca e nobre, que eram capazes das maiores expansões, que chegavam á franqueza quasi rude, não tolerava offensa para quem quer que fosse, e, por isso mesmo, se revoltava contra o que a praticava. Seus amigos, seus companheiros nunca fôram, só, offendidos em sua presença".

Eis ahi, em rapidos traços, fixada a figura impressionante do notavel paranaense, do qual disse, ainda o anno passado, a "Folha da Manhã" de Recife:

"Disputaram as palmeiras do norte, os pinheiros do sul a honra de velar o somno derradeiro de Manoel Euphrasio Corrêa; o Destino lavrou a sentença a favor das palmeiras."

E no sussurro das palmas verdes das esbeltas palmeiras dorme esse, que foi "homem de um só parecer, de um só rosto, de uma só fé, de antes quebrar que torcer."

BAIXADA E MONTES FLUMINENSES

(Continuação da 5ª. pag.)

maior curva 132 metros; assim manteve-se a estrada de 1896 a 1901, em Guararema.

Desapparecida a companhia e vendido todo o acervo, José Augusto Vieira, com recursos proprios, começou a construcção da Serra, em 1902, no trecho de Guararema á Barreira do Soberbo, na cota 314 metros e a 4½ da ponte de trilhos da Raiz da Serra, metade do caminho até o Alto, sendo adoptado o systema de cremalheira Riggenbach, inaugurada a estação provisoria na "Barreira do Soberbo", no meio da serra em fins de 1904. Foi novamente organizada uma companhia em sociedade anonyma, com a presidencia de J. Augusto Vieira, para terminação da obra, que se inaugurou em agosto de 1905, os trabalhos da "Barreira" para cima chegando, na cota 488 metros, ao Alto da serra.

A ponte foi executada nas Usinas de Braine Le Comte, na Belgica e inaugurada no verão de 1908, com as seguintes obras d'arte: um viaducto de 60 metros de vão, duas pontes de aço de 13 metros, um de 10 metros, diversos pontilhões e numerosos bueiros.

A 7 de setembro desse mesmo anno chegava o trem a Therezopolis, com a extensão de 2.600 metros, com ponte sobre o Paquequer, de 6 vãos de 10 metros, em curva de 150 metros e rampa de 2%, sobre pilares de alvenaria.

A 19 de setembro de 1908, era inaugurada a estrada, honra a José Augusto Vieira.

A primeira mulher norte-riograndense formada em medicina

Recife, 1º ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital uma grande caravana norte-riograndense, que veio assistir á solenidade da formatura, na Faculdade de Medicina de Pernambuco, da senhorita Iaponira Guerra, que é a primeira mulher norte-riograndense que conclue o curso de medicina. A joven, falando á imprensa, assignalou as difficuldades existentes para as moças no seu Estado para cursarem as escolas superiores do paiz, não só em razão da ordem economica e social, dado o afastamento do Estado. Accentuou a doutoranda:

— Sou a primeira medica do meu Estado, e ainda ali não se conhece nenhuma norte-riograndense diplomada em direito. No entanto, em Natal ha duas associações athleticas femininas. A mulher do Rio Grande do Norte tem participado, até, de lutas em defesa da Patria".

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Recebo, continuamente, cartas vindas de varios Estados do Brasil, por intermedio das quaes as habituaes leitoras destas columnas de divulgação e esclarecimento da doutrina hahnemanniana solicitam minha interferencia junto aos meus alumnos para que alguns delles se resolvam fixar residencia nessa ou naquella cidade do interior, capital de Estado ou centro populoso de grande importancia. Presentemente tenho duas das mais exigentes destas solicitações a acquiescer. Uma pede-me um medico homoeopathista para Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul; outra, para Bello Horizonte, capital de Minas Geraes. Duas capitaes de prosperos Estados Brasileiros, que se resentem da falta de medicos homoeopathistas, comquanto possuam pharmacias homoeopathicas.

Porto Alegre, populosa cidade, onde grande numero de seus habitantes se tratam pela homoeopathia, sempre teve optimos clinicos hahnemannianos que attendiam a uma consideravel clientela, vendo-se, presentemente, com a morte do dr. Pelopidas de Araujo e do licenciado Ignacio Cardoso, privada de assistencia homoeopathica, reclama, com particular interesse e justo desejo, a presença de um medico que clinique segundo os preceitos da doutrina homoeopathica. Esforçando-se para conseguil-o, appella para minha boa vontade, para que intercedendo junto aos meus discipulos obtenha que alguns delles, satisfazendo ás aspirações dos porto-alegrenses, concorram para elevar, cada vez mais, o prestigio da Homoeopathia naquelle grande e progressista Estado do nosso querido Brasil.

Bello Horizonte, a bella capital de Minas Geraes, onde a Homoeopathia muito se tem diffundido; cidade de optimo clima e grande população, empenha-se tambem, perante o rabiscador d' "*A homoeopathia se preoccupa com o doente*", para conseguir, entre os discipulos, um clinico homoeopathista que fixe residencia na populosa capital mineira, onde se encontra uma pharmacia homoeopathica em optimas condições para satisfazer ás necessidades do receituario clinico. Refiro-me á *Pharmacia Homoeopathica Cruzeiro Limitada*, unica que me parece existir em Bello Horizonte.

Interessando-me, como particularmente me interesso, pela divulgação e crescente desenvolvimento da Homoeopathia, porque estou convencido que assim procedendo concorro para diminuir a taxa de lethalidade no Brasil e, quiçá, em outros paizes onde tiver leitores, empenhei-me, com particular attenção, perante os meus discipulos, conseguindo satisfazer o almejado desejo dos porto-alegrenses e dos bello horizontinos.

Para Porto Alegre, seguirá, dentro de poucos dias, o dr. David Castro, intelligente e culto medico, optimo homoeopatha, profundo conhecedor da doutrina hahnemanniana, reunindo cabedal de grande cultura medica, possuidor de varios diplomas de cursos de especialisação, como sejam de *dysenteria*, de *tysiologia*, de *allergia*, de *diabetes*, de *dietetica infantil*, *etc*.

Em seu curso de Homoeopathia, destacou-se como um dos optimos discipulos, revelando-se, além disso, na clinica com segura e sabia orientação, conforme tive opportunidade de verificar no serviço clinico homoeopathico, sob minha direcção, no Hospital Hahnemanniano. Tem ainda occupado as funcções de assistente em varias clinicas, distinguindo-se, sobretudo, na de pediatria homoeopathica.

Trabalhador, intelligente e culto, como é o dr. David Castro, confio em sua excellente capacidade para satisfazer os desejos da população homoeopathica de Porto Alegre que irá submetter os cuidados de sua saude a um medico homoeopathista, como, talvez, ainda não tenha possuido, de igual saber e reconhecida proficiencia, nessa capital.

A capital do Rio Grande do Sul, portanto, estimado leitor, contará como cellula integrante de seu corpo clinico, por todo o corrente mez de dezembro, com a presença de um homoeopatha capaz de annullar os soffrimentos de sua população homoeopathista ou pelo menos allivar suas dôres, reservando-me a satisfação de ter podido attender aos desejos dos gentis homoeopathas gauchos, por mim acolhidos com particular e desvelado interesse.

Para Bello Horizonte, donde insistentemente reclamam a presença de um homoeopatha, irá um outro dos meus discipulos, cujos dotes intellectuaes e moraes, como medico e como homoeopatha, são merecedores dos conceitos que lhe tributo e espero vel-os confirmados pela população homoeopathista da bella capital do grandioso Estado de Minas.

Refiro-me ao dr. Wilson Atab que, como seu collega dr. David Castro, possue varios cursos de especialização, nos quaes conquistou approvações distinctas.

Intelligencia superior e elevada cultura medica geral e particular homoeopathica, é o dr. Wilson Atab um dos meus distinctos discipulos, cujas virtudes soube conquistar o grande circulo de sympathia que gosa em suas relações entre professores, condiscipulos e, sobretudo, por parte da clientela que lhe exalta o merito de homoeopatha proficiente e intelligentemente habil.

Dedicado ao estudo, integrado na profissão como um sacerdote cuida de seu rebanho, receberá, no decorrer do proximo mez de janeiro de 1941, a população de Bello Horizonte, o dr. Wilson Atab, homoeopatha que saberá manter o optimo conceito conquistado entre seus mestres, no decurso de sua excellente vida academica.

Elle saberá manter e desenvolver entre seus futuros clientes de Bello Horizonte o *fogo sagrado* que procuro intensificar e divulgar em "*A homoeopathia se preoccupa com o doente*", servindo-me das hospitaleiras e bondosas columnas do Supplemento deste muito lido "Correio da Manhã", prescrevendo sempre de accordo com a orientação que prego e lhe ensinei, aquella, emfim, sob a qual o subordinei, quando, em novembro de 1939, se viu immobilizado num leito, de um modo o mais completo possivel, num total ataque de um rheumatismo poly-articular agudo, salvo, entretanto, em curto periodo, por meio das poucas *gottinhas hahnemannianas* que lhe prescrevi. Nessa grave infecção, de origem focal, dentaria, tive a feliz opportunidade de constatar e admirar a firmesa de caracter e a convicção na doutrina homoeopathica reveladas por esse meu culto e intelligente discipulo. Resistiu ao assedio e á catechese de collegas, de pessôas da familia e de amigos para que tomasse salicylato de sodio e outras nocivas drogas allopathicas, de igual jaez e não menor inconveniencia. O dr. Atab a todos resistiu, proporcionando-me o prazer de vel-o victorioso nessa luta com a doença e com os que o cercavam. A cura foi rapida, prompta e duravel, da qual resquicio algum reteve.

Sua firmesa foi, verdadeiramente, de um individuo que, conhecedor profundo da doutrina hahnemanniana, não tem duvidas nem vacillações sobre o feliz e certo resultado do valor da concepção homoeopathica.

Foi isto o que elle aprendeu e saberá, estou certo, impor aos seus futuros clientes em Bello Horizonte.

Preciso ainda satisfazer pedidos de Curityba e do Recife. Difficil, porém, será encontrar homoeopathas que desejem acquiescer a taes solicitações, dada a escassez de profissionaes homoeopathistas.

O numero de homoeopathas diplomados pela Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano é muito pequeno em relação ao de allopathas que todos os annos completam o curso medico nesta Escola. Entre 300 estudantes annualmente diplomados por esta Escola, uns 10 ou 12, apenas, fazem o curso de homoeopathia, ao lado do allopathico. A razão é simples de esclarecer. O curso de *homoeopathia é facultativo*, enquanto que o de *allopathia é obrigatorio*. Para fazer o curso de homoeopathia o alumno terá uma sobrecarga de cadeiras e estudar, todas as do curso allopathico e mais as do curso homoeopathico. E como a normal e individual tendencia é para o menor esforço, os alumnos, utilizando-se da faculdade, *só estudam o que é obrigatorio*, isto é, as cadeiras allopathicas. Isto concorre para que o numero de alumnos que frequentam as cadeiras de ensino do curso homoeopathico seja sempre insignificante em relação aos que estudam sómente allopathia. D'ahi resulta a deficiencia de clinicos homoeopathistas para satisfazer ás exigencias da grande população homoeopathica brasileira que com interesse solicita a presença de medicos homoeopathistas em todas as principaes cidades do extenso Brasil.

Da cidade de Formiga, Minas Geraes, tambem me solicitam um medico homoeopathista.

Não esmorecerei, intelligente leitor. Com interesse e superior dedicação, procurarei conseguir a presença de um medico homoeopathista, pelo menos, nas mais populosas cidades brasileiras, satisfazendo assim o desejo do amigo leitor que, revela, aliás, o meu proprio desejo: *estudar, ensinar, divulgar e propagar a homoeopathia, a medicina, por excellencia, positiva*. Tal tem sido e será, leitor amigo, o objectivo de minhas chronicas neste grande orgão da Imprensa Brasileira, o avidamente procurado "*Correio da Manhã*".

XADREZ

PROBLEMA N. 709

— DE —

HERCULES COLONELLI

BRANCAS: R6TR, D7CD, T2TD, T1R, B3CR, B6CR, C5BD, P4D, P4CR — nove peças.

PRETAS: R3BR, D3D, B1CD, B4BR, P2R, P2BR, P4CR — sete peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 709
(Defesa Gruenfeld da P. ind.)

Jogada no Torneio por Duplas, 1940, do C. X. "São Paulo".

Brancas: FREDERICO IGEL — O. G. FATZ
Pretas: Dr. ALVARO PENNA — ABRIGO PROSDOCIMI

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3BD; 3. — C3BD, P4D; 4. — P3R, B2C; 5. — C1B, 0-0; 6. — PxP, CxP; 7. — B5D, P3BD; 8. — 0-0, P3TR; 9. — C5R!, BxC; 10. PxB, CxC; 11. — PxC, D4T; 12. — P4BR, DxPB; 13. — T1C, T1D; 14. — T3C, D4T; 15. — D2R, R2C; 16. — P5B, P4CR; 17. — P6B xeq., PxP; 18. — PxP, xeq., R1T; 19. — B4B, D2B; 20. — B2C!, T1C; 21. — D4R. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 708: C5D

INDICADOR PROFISSIONAL

RHOD ISLAND RED E LEGHORN BRANCA

Arr. de Azevedo Nepomuceno (Avicultor diplomado pelo Ministerio da Agricultura)

Entre as aves de raças finas, a Rhod Island Red, mais commummente chamada de Rhod Vermelha e a Leghorn Branca são, aquellas que vêm merecendo a maior preferencia entre os avicultores da maioria dos paizes que se dedicam á exploração da industria avicola.

Portanto, será opportuno algumas considerações sobre essas especialissimas raças que tão optimamente se adaptaram no nosso paiz, mantendo perfeitamente [illegible]

PRODUCÇÃO DE OVOS

Nos Estados Unidos da America, com excepção de certas regiões dedicadas á criação de frangos para a mesa, a producção de ovos tem sido o factor de maior importancia economica no que se refere á industria avicola.

Entre nós, é, tambem, a producção de ovos o assumpto que desperta maior interesse [illegible] vivos commentarios.

Nos Estados Unidos, com o desenvolvimento da avicultura, foram feitas tentativas definidas para melhorar a qualidade das aves de criação do um ponto de vista economico. Foram tomados registros dos bandos em Granjas avicolas [illegible]

A apparencia da ave é util na distinção da boa poedeira da que não põe, e certas mudanças physiologicas que occorrem com relação á producção de ovos indicam o espaço de tempo, mais ou menos, que a ave tem estado pondo.

Já que a producção de ovos em si [illegible] valor da ave como transmissora dos caracteristicos importantes, é necessario, na selecção dos bandos poedeiros, ter um programma de criação constructivo que inclue não sómente o registro da producção mas a genealogia da ave. E, o que é mais importante, experiencias realizadas com a prole. Ao mesmo tempo, o gallinocultor deve sempre se lembrar de que ainda que o programma de criação seja o mais perfeito que se possa desenvolver, não ha acasalamento que garanta a excellencia da prole.

O melhor que o gallinocultor póde esperar é distinguir as reproductoras de mais valor do seu bando, tanto machos como femeas, que, quando acasalados, produzam prole de merito superior no que se refere aos caracteristicos para a geração das quaes o bando é criado.

REGISTROS DE PRODUCÇÃO

Evidentemente, muitos avicultores procuram criar, sendo 200 ovos o minimo necessario para que uma gallinha seja inscripta nos registros como boa poedeira, todas as aves pondo 20.000 mais ovos são, forçosamente boas aves geradoras.

No quadro abaixo se encontram os dados relativos ás Rhod Vermelhas do Centro Nacional de Investigação Agricola de Beltsville, Maryland, e ás Leghorn Brancas, da Granja de Mount Hope, em Williamstown, Massachusetts. As gallinhas-mães da granja avicola de Beltsville foram seleccionadas na base de haverem posto um minimo de 200 ovos durante o seu primeiro anno de postura, emquanto que no caso das mães da fazenda de Mount Hope, o minimo que apparece no quadro é de 181 ovos.

Os dados em questão, não mostram correlação alguma entre a producção de ovos de mães e filhas pertencentes á variedade Rhod Vermelha, de Beltsville, mas mostram uma pequena correlação entre a producção de ovos de mães e filhas da variedade Leghorn Branca da Granja de Mount Hope.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA MEDIA DA PRODUCÇÃO DE OVOS DAS FRANGAS, COMPARADAS COM A DE SUAS MÃES

Producção (Mães)	Média de producção (filhas): Rhod Island vermelhas, Granja Beltsville	Leghorn Brancas, Granja Mt. Hope	Producção (Mães)	Média de producção (filhas): Rhod Island vermelhas, Granja Beltsville	Leghorn Brancas, Granja Mt. Hope
181—190	...	183	251—260	201	188
191—200	...	157	261—270	200	209
201—210	188	168	271—280	209	188
211—220	205	181	281—290	179	208
221—230	193	182	291—300	...	222
231—240	192	176	301—310	...	228
241—250	199	169	311—320	...	220

RHOD ISLAND RED E LEGHORN BRANCA

Com estes dados fica perfeitamente demonstrado que a selecção não é uma simples operação mathematica, nem pôde ser improvisada de um momento para outro; [illegible] depois da terceira geração.

CARACTERISTICOS DAS BOAS POEDEIRAS

Resumidamente, os cinco caracteristicos que uma franga deve possuir para ser boa poedeira são os seguintes: (1) maturação sexual precoce; (2) vigor e postura; (3) falta de choco; (4) ausencia do periodo invernal de descanço; (5) persistencia na producção.

COMO PRODUZIR OVOS DE BOA QUALIDADE

A producção de ovos não é o unico meio de medir o valor das aves [illegible] a qualidade dos ovos é tambem de muita importancia. [illegible] quatro caracteristicos seguintes: (1) bom tamanho; (2) casca de côr uniforme; (3) casca de boa textura; (4) conteúdo de boa qualidade.

Estes são os quatro caracteristicos que os avicultores devem tentar produzir [illegible]

RHOD ISLAND RED E LEGHORN BRANCA NO 10.º CONCURSO ANNUAL DE POSTURA REALIZADO NO PARQUE CENTRAL DE AVICULTURA DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No trabalho que consultamos, [illegible] Leghorn Brancas, 95; Rhod Vermelhas, 17 e Minorca Branca, [illegible]

O total de ovos [illegible] Raça Leghorn, 95 aves, 20.758; Rhod Vermelha, 17 aves, 2.328; raça Minorca, 12 aves, 2.426. — 25.570.

O exame do peso médio dos ovos das tres raças em concurso deu o seguinte resultado:

Raça Minorca, 62,3 grs.; raça Rhod, 59,0 grs.; e raça Leghorn, 56,6 grs.

MEDIA GERAL DO NUMERO DE OVOS DE ACCORDO COM A RAÇA

As médias calculadas para o numero total de ovos [illegible]

Raça Leghorn, 216,3 ovos; raça Minorca, 202,7 ovos; e raça Rhod, 158,1 ovos.

Levando-se em conta os ovos [illegible] aves submettidas ao concurso de postura attingem a: Raça Leghorn, 218,8 ovos; raça Minorca, 204,5 ovos e raça Rhod, 158,3 ovos.

RHOD ISLAND RED E LEGHORN BRANCA

Não se refere ao peso do ovo, os autores encontram que a variação do mesmo é enorme, quer entre as raças, quer entre os individuos. [illegible]

NOSSAS POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO

As exportações mundiaes de ovos alcançaram, no anno de 1938, a 8.731.744.000 ovos com casca e 57.988.000 kilos de ovos sem casca. [illegible]

AVICULTURA BRASILEIRA

Só agora se vem observando a realização de um programma definido para incrementar a producção avicola. [illegible]

O Ministerio da Agricultura, na realização do importante programma para intensificar a nossa producção avicola, vem tomando medidas das mais efficientes.

O Departamento Nacional da Producção Animal, importou recentemente dos Estados Unidos, 4 incubadoras "Petersime" com a capacidade de 20.000 ovos cada uma [illegible]

Entretanto, convém esclarecer que é de grande importancia e conveniencia se seleccionar [illegible] especializados para a producção de ovos e para exportação, por ser esse producto [illegible] altamente lucrativo.

Trabalhos consultados: Morley A. Jull (da Universidade de Maryland, Estados Unidos da America) — "A Avicultura Remunerativa", edição de 1940.

João Soares Veiga e Henrique Produtos Raimo — "Revista de Industria Animal", da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo. Vol. 3 n. 1 — Janeiro de 1940.

Julio Poetscher — "O Mercado mundial de ovos e as Possibilidades de Exportação pelo Brasil", publicação do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. (1940).

Correio da Manhã — AGRICOLA

INDUSTRIA

EDUARDO AVEDISSIAN — S. Paulo — Escreve-nos:

— Sendo assiduo leitor do "Correio da Manhã", solicito de vv. ss. a gentileza de ensinar-me quaes os componentes da formula da pomada ou pasta adequada para ser passada nas carrosserias dos automoveis, afim de conservar o brilho da pintura.

Outrosim, desejo saber tambem se nesta formula será necessario o uso de anilinas, bem como a maneira de preparar a mencionada pomada.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta dada no nosso numero de domingo ultimo (8) a João Anacleto de Padua.

JOÃO THOMAZ DA COSTA — Ubá — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de pedir-vos, se possivel fôr, formulas para a fabricação de extractos para bebidas artificiaes, taes como: — Cognac, vinho de fructas, nectar e um bom Fernet, e a quantidade de extracto que devo empregar na fabricação da bebida.

RESPOSTA — Cognac — Espirito de vinho a 36°, 480 p.; agua 2.880 p.; flor de tilia, 8 p.; chá, 4 p.; terra Cattú, 4 p.; noz moscada, 12 p.; Aloes, 1 1/2 p.; raiz de iris, 1 p. Macerar tudo durante 3 dias, mexendo diariamente, em seguida filtrar e engarrafar.

Nectar: — Agua, 1.700 cc.; alcool de 42°, 300 cc.; solução de acido tartarico (1:1) 13 cc.; assucar cristal 100-150 grs., glycerina pura, 10 cc.; solução de acido tanico (10%) 2 cc.; acido acetico 6 grs. Solução de caramello (1.4) 10 cc.

Fernet — Alcool, 2.500 grs.; agua, 2.500 grs.; aloes, 20 grs.; Angelica, 250 grs.; raiz de columbo, 12 grs.; lindem imperial, 5 grs.; toraxacon, 5 grs.; rhuibarbo, 10 grs.; agarico branco, 9 grs.; herva fresca de mento, 8 grs.; açafrão, 0,5. No fim de 5 dias filtrar e engarrafar com um pouco de xarope para attenuar o sabôr amargo.

Relativamente á fabricação de vinhos, pedimos indicar qual a fruta a ser empregada.

RODOLPHO PORTUGAL — Rio Claro — Escreve-nos:

— Peço o favor de informar se posso transformar o fermento lactico em coalho para fabrico de queijos typo minas, qual o processo, o que muito agradeço.

RESPOSTA — Como se sabe, a coagulação expontanea do leite é determinada pela producção do acido lactico, que tem origem no leite abandonado a si mesmo. O coalho fornecido pelo leite azedo não póde dar um queijo com um gosto fino e agradavel; sendo por isso preferivel para obter um bom queijo, fazer coalhar rapidamente o leite por um meio artificial e pelo emprego de substancias, que provoquem num tempo curto, a separação do coalho e do sôro. Esta operação permitte obter um queijo muito mais agradavel ao paladar e de uma conservação mais longa e mais facil.

MARINA CALVANO — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua do vosso conceituado jornal, tenho acompanhado com interesse as soluções das diversas consultas pelo "Correio da Manhã" — Agricola.

Confiada na tradicional solicitude da direcção dessa secção, venho pedir-vos os seguintes esclarecimentos:

I — O sabonete feito "a frio", deve soffrer o calor brando do fogo ou os ingredientes, depois de misturados, são agitados sem o auxilio do calor?

II — Tendo trazido do Rio Grande, algumas pelles, já curtidas, desejava saber como proceder para tingil-as com pello e tudo?

RESPOSTA — I — Como indica o processo não ha necessidade de calor para a fabricação. II — Pedimos lêr as informações que relativamente ao assumpto publicamos nos nossos numeros de 21 de maio, 25 de junho e 29 de outubro do anno passado.

WALDEMAR CABRAL — Rio. — Escreve-nos:

— Valhendo-me da bondade de v. s., venho solicitar-lhe o seguinte obsequio: desejo saber a analyse do leite, cuja entrada é permittida no Rio de Janeiro e se é possivel aos leigos procederem ao exame e os apparelhos necessarios para tal fim.

RESPOSTA — O sr. consulente deve se dirigir ao Departamento Nacional da Producção Animal, dependencia do Ministerio da Agricultura, e procurar instrucções relativas á inscripção no registro instituido para os productores de lacticinios.

Para acquisição do material necessario, ás analyses do leite, convém procurar o dr. Otto Frenzel, á rua S. Pedro 114, 1º andar, nesta capital.

CORRESPONDENCIA

Diversos Assumptos

EUNILSON CHAVES — Alegre — Pedimos maiores esclarecimentos. O transporte de um desenho para o papel póde ser feito com o emprego do carbono. Será isto?

MME. CARMEN — Miracema — Escreve-nos:

1 — Peço enviar-me uma receita para combater os mosquitos communs.

2 — Peço informar quaes as flores que poderão ser cultivadas agora no verão, e como devem ser, em sementes ou mudas.

3 — Poderei fazer conservar o espinafre, como?

4 — Como poderei tirar manchas de tinta de escrever (do tinteiro) que entornou em toalhas?

RESPOSTA — 1º — Collocar no centro da habitação uma esponja embebida em essencia de eucalyptus ou de lavanda. Outro meio consiste em pulverisar os locaes infestados com um liquido composto de: eucalypto) e acido acetico, 100 grs. de cada um; agua de colonia, 400 grs. tintura de crysanthemo 500 grs. 2º — Não é indicado este mez para sementeiras de flores. 3º — As hortaliças, como as frutas, podem ser conservadas, introduzindo-as em latas perfeitamente soldadas ou frascos bem arrolhados em rolha de cortiça. Os legumes destinados á confecção de conservas devem ser ligeiramente submettidos á cocção em agua sem sal que é escorrida. Collocados nas latas ou frascos, addiciona-se agua fervendo. Arrolhadas as garrafas ou fechadas as latas, submettem-se as mesmas a banho-Maria. 4º — Pode-se empregar o acido oxalico. Dissolve-se em agua fria ou quente, deixa-se actuar a solução sobre a mancha por algum tempo, lavando-se depois. O sal de azedas (oxalato acido de potassa) em pó é excellente, principalmente quando previamente se ferve com estanho.

EVARISTO SOUZA — Alegre — Escreve-nos:

— Valendo-me da preciosa secção onde tantas licções se recebe, consulto:

1º — Os ratos fazem lembrar uma das pragas do Egypto. Estão resistentes ao arsenico, ao gesso ou cimento misturados com farinha ou fubá ou outros ingredientes e a outros venenos. Rogo uma série de recursos para extinguil-os das casas, dos paióes, das roças e etc., para pôr ao mesmo tempo todos em acção.

2º — Os meus livros estão sendo dizimados pelos bichos ou brócas. Já pensei em leval-os todos numa estufa ou num autoclave a grande temperatura e assim extinguil-os. Quaes os recursos que devo praticar?

3º — Apreciei umas photographias de mostruarios nossos em Budapest, onde caixas envidraçadas continham collecções de borboletas, insectos e bichinhos. Verifiquei bellos exemplares como posso recolher pelo interior ou pelas mattas. Tenho necessidade de conhecer certa technica para a conservação desses animaesinhos, bem assim de classifical-os. Quer indicar-me um manual ou revista onde posso aprender o indispensavel, além dos ensinamentos desta secção?

4º — Possuo uma área de terras de certa altitude, variando de 650 a mil e tantos metros. Qual a melhor qualidade de milho, bem assim de canna de assucar que devo preferir? O terreno é bom, pois, o cedro e outras arvores ou arbustos isto revelam quer nas vargens de terreno humoso, terra escura e solta, quer nos morros de pouca elevação. Que outras culturas devo preferir ali?

5º — Penso em fazer uma criação de carneiros. No terreno acima referido, com taes altitudes, é aconselhavel e productiva esta criação? De que raça e onde posso obtel-a e por que preço?

6º — Disseram-me que a criação de coelhos é muito vantajosa, mais do que a criação de gallinhas. Deverei fazer uma tentativa? De que raça e onde obtel-a?

RESPOSTA — 1º — Existem innumeras formulas indicadas para a destruição de tão terriveis roedores. Entre ellas podemos indicar: — Espalhar nos logares frequentados pelos ratos bolinhos compostos de carbonato de barita misturado com farinha e essencia de aniz verde, ou então chloreto de cal com queijo. Ha um preparado conhecido pelo nome de "mistura americana", que é composta de: — Queijo, 100 p., glycerina 20 p., carbonato de barita, 50 p., farinha de cevada, 10 p. Misturar tudo num almofariz e dividir em pequenos fragmentos, que se polvilham com farinha. Pôr o preparado nos logares adequados e junto a um prato com agua. Na França emprega-se o sulfureto de carbono para asphyxiar as ratos nas galerias onde se escondêr. 2º — Pedimos lêr o que a respeito deste item dissemos no nosso numero de 21 de janeiro deste anno. 3º — Procure lêr o "Manual do collecionador de Insectos", edição da Empreza "Chacaras e Quintaes". 4º — O milho prospera em terrenos diversos, mas é naquelles em que entre areia na proporção, pelo menos de 20 a 30% que elle dá melhor. As terras misturadas ou de alluvião, mais ou menos arenosas, são as melhores. As melhores variedades de cada côr são as de grãos duros e muito mais resistentes ao gorgulho, como o catteto vermelho, o crystal. 5º — Parece-nos que até agora não ha uma raça pura ou especialisada que possa ser aconselhada á vida do campo, para uma exploração economica ou industrial. As raças tropicaes são, em regra, pouco especialisadas, mas, naturalmente, são as mais susceptiveis de adaptação ao nosso ambiente commum, como por exemplo, as raças somalezas e Karacul. Entretanto, é difficil a importação das raças asiaticas ou africanas. A raça Romney-Marsh, já muito conhecida no Rio Grande do Sul, não resiste bem ao regimen do campo e mesmo ao de meia estabulação. As raças pertencentes ao grupo Cara-negra são tambem muito sensiveis ás condições da vida rustica das fazendas mineiras. A raça Hampshire, experimentada em Lavras, deu optimo resultado em cruzamento com ovelhas nacionaes.

São estas as considerações que foram apresentadas pelo conhecido technico, professor C. T. Emrich e que submettemos ao nosso consulente. Deve-se ter em vista que, sem uma orientação methodica, o fazendeiro não poderá criar lucrativamente os carneiros, pois estes animaes precisam de grande cuidado para uma producção regular e efficiente. 6º — Pensamos que, no seu caso, seria preferivel tentar a criação de gallinhas, pela facilidade que ha no commercio das proprias aves e de ovos.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A cultura do amendoim é uma das mais lucrativas; facil e segura, por estar isenta de pragas e doenças. O amendoim é muito adequado como cultura de rotação e como substituto definitivo do algodoeiro, podendo ser implantado em terra esgotada e praguejada, uma vez que esta tenha sido trabalhada com arado e grade.

Evaporando o leite a uma temperatura branda, o assucar que elle contém, deposita-se em massas crystalinas formando prismas rectos de base rhombica. Na Suissa o sôro que provém da fabricação do queijo de Gruyére, assim tratado, dá em abundancia a lactose, que é empregada em pharmacia.

Para qualquer systema de aleitamento que se queira adoptar, é indispensavel que o bezerro receba o primeiro leite, o colostro. E' esse um alimento insubstituivel para o recem-nascido, porquanto possue caracteristicas especiaes, chimicas e biologicas.

O preparo physico do sólo permitte a oxydação dos compostos mineraes, favorece a desagregação dos fragmentos das rochas, ajuda a decomposição das materias organicas, emfim as diversas lavras constribuem poderosamente para a producção, ainda que o terreno seja sufficientemente pobre.

As estrumeiras cobertas são proprias para os paizes de climas quentes e chuvosos, pois ahi o monte de estrume, desabrigado, secca muito rapidamente, devido ao forte calor, e as chuvas frequentes lhe subtrahem grande parte dos saes soluveis que se vão formando.

Muitas plantas, embora pouco vigorosas, produzem grandes floradas, porém essas flôres não vingam. Tal phenomeno póde ser devido á escassez de azoto no sólo, convindo por isso dar ao terreno uma adubação azotada, preparando a formula, de modo que os demais elementos nobres sejam tambem nella representados, embora em pequenas proporções.

AGRICULTURA

MME. CLOVIS CORRÊA DA SILVA — Cel. Cardoso — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, lhe agradecer, sinceramente, pela prompta e amavel resposta á minha consulta.

Seguindo seu conselho na consulta feita pela sra. Margarida Pinto, mandei destruir o ninho das abelhas.

Foi um resultado feliz! Posso agora cultivar com socego as minhas roseiras e vel-as carregadas de flores bonitas e perfumosas.

Não lhe escrevi ha mais tempo, para lhe communicar tão grato acontecimento, porque estava aguardando sua resposta á minha consulta.

RESPOSTA — Somos muito gratos á gentileza de sua communicação, que registramos com justa satisfação.

JOSE' JULIO — Rio — Escreve-nos:

— Possuindo em minha casa, situada em Ipanema, um sapotiseiro, apparentemente em optimas condições, que todos os annos carrega de frutos mas estes não podem ser aproveitados pela quantidade de bichos que se encontram sempre no interior, quando maduros, desejava pedir a v. s. o obsequio de indicar-me, pela sua conceituada secção do "Correio da Manhã", algum tratamento, caso exista, para preservar as frutas dos bichos.

RESPOSTA — O sapoti é, não raras vezes, atacado pela mosca — Anastrepha serpentina, Costa Lima aconselha: — Luta indirecta contra o insecto que consiste em: — a) impedir que a femea deposite os ovos sobre os frutos, deixando-a exposta aos inimigos naturaes. b) — impedir que dos frutos bichados saiam novas gerações.

Para a realisação do primeiro objectivo, ha dois processos: — 1º — Proteger a fruteira por meio de uma rede de filó, que deve ser posta sobre a arvore antes do amadurecimento dos frutos. 2º — Envolver cada fruto num saquinho de filó de malhas finas.

O 2º plano de campanha, indirecta, consiste em impedir que dos frutos bichados saiam novas gerações. Para isto torna-se mistér recolher todos os frutos atacados e destruil-os.

Na luta directa contra a mosca, emprega-se o methodo que foi recommendado por Mally, para a destruição da "Ceratitis capitata", Wied, e que consiste em irrigar as fruteiras com a seguinte mistura: assucar não refinado, 1k.135; arseniato de chumbo, 85 grs. 50, agua, 18 litros, 16.

As irrigações devem ser feitas sobre as folhas e frutos em fórma de borrifo fino, antes dos frutos começarem a amadurecer, e repetidas de 15 em 15 dias, em tempo secco, ou logo após á chuva.

Outro methodo é o emprego de recipientes contendo substancias que têm o poder de attrair e matar as moscas. Esses recipientes são pendurados nas fruteiras e devem ficar protegidos das chuvas.

Abaixo indicadas tres formulas muito efficazes na destruição das moscas adultas:

1º — Cerveja ordinaria, 6 litros; acido acetico ordinario, 2 litros; agua 93 litros. Utilizando-se em vez de acido acetico, 10 litros d evinagre, serão necessarios neste caso, juntar-se somente 84 litros de agua. 2º — Vinagre ordinario, 25 litros, agua 75 litros. 3º — Farellinho de trigo, 6 a 7 kilos, agua 100 litros. Deixa-se fermentar esta mistura, durante 36 a 48 horas, de accordo com a temperatura, guardando só o liquido claro.

Estas formulas são absolutamente inocuas e servem apenas de simples meio de attracção ás moscas, que morrem asphyxiadas á sua approximação. Seria, entretanto, util juntar-se-lhe 2% de arseniato de sodio, que tornará a isca altamente toxica. A solução deve ser collocada em recipientes de 20 centilitros e distribuida entre as hastes e folhas, na proporção de uma por arvore.

EMILIO ROCHA FILHO — Rio — Não recebemos a carta que nos informa ter enviado ha cerca de um mez.

Relativamente ao que pergunta, podemos informar: — A obtenção das variedades de laranja póde ser conseguida pela enxertia. Caso não disponha de plantas productoras de bôas borbulhas, poderá adquirir mudas já enxertadas.

Nenhuma indicação possuimos sobre o producto "laranja amarga". O nosso consultor technico só poderia se manifestar á vista de uma amostra e após a necessaria analyse.

Pode-se admittir a queima em alguns casos, mas nunca aconselhavel nos terrenos de matta virgem, cujas madeiras, especialmente as de lei, deverão ser convenientemente aproveitadas.

MIGUEL RODRIGUES DO NASCIMENTO — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, solicitar de v. s. a fineza de uma preciosa informação pelas columnas do Supplemento, que o vosso prestimoso jornal publica aos domingos.

Sendo eu um leitor assiduo do vosso jornal e como este mantém uma secção agricola no seu supplemento, peço ao sr. se caso fôr possivel informar-me se existe um decreto do presidente da Republica, offerecendo terreno na Baixada Fluminense, para colonos, com preferencia nacionaes, e, o numero do decreto, para que eu possa requerel-o.

RESPOSTA — O sr. consulente deve se dirigir ao Serviço de Terras e Colonisação, dependencia do Ministerio da Agricultura, onde lhe serão fornecidos todos os esclarecimentos e proporcionados os elementos para a obtenção dos lotes.

Actividades do Ministerio da Agricultura

O GAZ POBRE NAS INDUSTRIAS DO NORTE

Em relatorio apresentado pela Commissão Nacional do Gazogenio ao ministro Fernando Costa, o agronomo Octavio R. Cunha — que esteve no norte e nordeste do paiz estudando, por determinação do titular da Agricultura, as possibilidades desses Estados para o maior uso do gazogenio — salienta que o norte tem no gaz pobre um grande alento para suas industrias. A escassez de aguas em cursos perenes, e de cachoeiras nos grandes rios da Amazonia levaram as fabricas e as usinas electricas a se utilizarem dos motores thermicos, como fonte de energia.

O gazogenio tem ali, então, logar destacado no sector mecanico.

Grande numero de fabricas e de usinas electricas de illuminação obtem sua energia dos conjuntos em que se empregam gazogenios.

Uma fabrica, a The National Gas And Oil Engine Co. Ltda., ingleza, possue espalhadas, da Bahia ao Pará, 231 installações de gazogenios, produzindo 10.782 cavallos de força.

Outra, a Dentz — Otto Legitimo, dispõe de 40 installações de mais de 100 H. P., cada uma, com um potencial englobado de 12.380 cavallos.

Ha outros apparelhos, de fabricantes diversos, movimentando machinas por toda a região Septentrional brasileira.

De fabricação nacional existem muitos apparelhos, principalmente na Bahia, onde até gazogenios de barro são encontrados em montagens rudimentarissimas, lá para o interior.

A FLORESTA REGULA A DISTRIBUIÇÃO DAS AGUAS PLUVIAES

A absorpção das aguas pluviaes pela floresta faz-se por etapas successivas. Esgottado o poder de absorpção especifico (em extremo variavel, de acordo com a composição geologica do solo, declividade do terreno, caracter da composição floristica, etc.) o processo lento de infiltração se realiza indefinidamente, attingindo successivamente as camadas mais profundas do sólo. Evaporada sob a acção dos raios solares e do calor ambiente, a agua contida nas camadas superficiaes do sólo florestal, a agua infiltrada nas camadas subjacentes emerge por capillaridade, de modo que a evaporação continua de modo incessante, até se restabelecer o equilibrio exigido pelo meio biologico respectivo.

A agua absorvida pelo apparelho radicular das arvores, é em parte restituida á atmosphera sob a fórma de transpiração. A intensidade desse phenomeno depende directamente do indice pluviometrico local, da temperatura, e até certo modo do estado atmospherico geral.

A coberta vegetal densa, matta virgem, capoeirão, ou capoeira, e mais os elementos do subosque pelo obstaculo que offerecem á rapida progressão das aguas pluviaes, evitam a formação de enxurradas. Nos terrenos de forte declividade, as aguas pluviaes, caminhando com rapidez, arrastam o sedimento de humus, e com elle as camadas nobres da superficie do sólo, tornando-o incapaz para qualquer genero de cultura. Centenas de milhares de kilometros de terrenos outróra cobertos de florestas virgens foram sacrificados pelas gerações anteriores, não sendo possivel praticar sobre elles qualquer genero de cultura.

Relação das publicações ora em distribuição no Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura:

Continuação:

497 — Legislação Agricola e Federal — de 10-11-1937, á 31-12-937

498 — Portaria n. 3 de 13-9-1939 — Div. de Caça e Pesca

505 — O Mercado mundial dos derivados de leite.

506 — Lagoa de Saquarema

507 — Regimento do Dep. Nacional de Producção Vegetal

516 — Cultura da Cebola

524 — Riqueza vitaminica do oleo de figado dos peixes desmobranchios brasileiros

526 — Instrucções para pesca e o aproveitamento industrial do cação

(*Continúa*)

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O Serviço de Informação Agricola acha-se installado no 4.º andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar efficientemente todos os interessados que desejarem assistencia technica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematographia, cabendo-lhe, não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das actividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola que attende promptamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telephone.

Os pedidos pelo telephone devem ser feitos para os apparelhos: — 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo) e 42-6686, (Secção de Informações).

AVICULTURA

M. M. Ponte Nova — Escreve-nos:

— Sendo uma grande apreciadora do "Correio Agricola", e observando a attenção com que são respondidas as consultas dirigidas a esta secção, venho tambem fazer a minha consulta, a qual espero ser attendida com a mesma attenção.

Tenho uma grande criação de gallinhas e como muitas dellas ficam sempre chocas, diminuindo assim a postura, desejo saber qual o processo mais pratico e rapido de tirar o choco. Tenho empregado o processo que geralmente se usa, que é prender as gallinhas e deixal-as sem alimento durante 8 a 10 dias, até que acabe o choco.

Desejo tambem uma receita para gogo, pois ás vezes apparece uma ou outra gallinha com esta molestia, embora não seja frequente, por aqui este mal.

RESPOSTA — Põe-se a gallinha ao ar livre, em um caixão com tecto e lados de tela de arame ou ripas de madeira, deixando-se 24 horas sem comer; não se lhe deve pôr cama de palha; se passadas 24 horas, manifestar desejo de incubar, dá-se-lhe um purgativo de 3 grammas de sulphato de magnesia dissolvida em agua ou uma colher de sobremesa de oleo de ricino.

MME. LYGIA SILVA — S. José dos Campos — Escreve-nos

— Venho solicitar de v. s. a bondade de uns ensinamentos a respeito de tratamento de pintos.

Em uma ninhada de 30 e poucos pintos, appareceram duas doenças, para as quaes empreguei todos os remedios caseiros, taes como: iodo, limão na agua, azul de methileno para pincellar alho soccado.

A doença é uma especie de gôgo que vae peorando cada vez mais até que os pintinhos ficam de bico aberto, respirando com difficuldade e morrem.

A outra doença é uma tristeza, os pintos ficam jururús, deixam de comer e se se força a alimentação, morrem mais depressa.

Queria que o sr. fizesse a gentileza de me indicar um remedio especifico e talvez uma alimentação adequada. A que eu emprego é o farellinho de fubá, mistura para pintos e triguilho.

RESPOSTA — Nas formas communs, rhino-pharyngeas, applicar nas ventas, oleo gommenolado a 2%, II gottas em cada venta. Na bocca e pharynge fazer embrocações com solução a 10% de azul de methyleno. Isolar as aves atacadas.

Nas formas graves, com formação de falsas membranas, recommenda-se applicar soro anti-diphterico aviario. A alimentação deve consistir pão com leite, verduras, carne bem picada, pão torrado.

JUSTINO L. ALVES PEREIRA — Mirahy — Escreve-nos:

— Peço-lhes o obsequio de informarem-me qual a dimensão de um gallinheiro que tenha capacidade para 1.500 gallinhas leghorns?

RESPOSTA — Os dormitorios ou gallinheiros para producção de ovos, devem reservar para as raças leves o espaço total de 4.000 centimetros quadrados.

Os dormitorios, quer sejam simples ou combinados, é conveniente que só abriguem cem gallinhas.

De accordo com as raças e edade, assim variam os espaços minimos em que podem ficar presos os gallinaceos sem chegarem ao sacrificio da saude. A's raças do typo Leghorn devem conceder 5 metros quadrados nas áreas dos terrenos destinados á criação. Para 1.500 aves são, pois, necessarios 7.500 metros quadrados.

BENEDICTO SANTOS — Guará — Escreve-nos:

— Com a sympathia e a confiança, devidas ás pessôas que trabalham pelo interesse collectivo, é que me dirijo a v. s.

Tenciono, aproveitando a existencia de minas de kaolim, quartzo e mica, neste municipio, installar uma fabrica de louça (vasos sanitarios, pratos, etc.). Entretanto, como não possuo conhecimentos sobre o assumpto, peço a v. s. todos os dados possiveis: onde poderei adquirir machinario, como deverei fazer as installações, como construir os fornos, moldes, etc. Qual a materia prima que melhor resultado offerece, etc.

RESPOSTA — Não o aconselhamos a tentar a exploração industrial de louças sem a assistencia de um technico. Procure primeiro lêr alguma cousa a respeito, como, por exemplo, um trabalhinho de Annibal Mascarenhas, "Manual do Fabricante de louça" para, em seguida e já com alguma orientação deliberar sobre o que pretende.

MARIA DE LOURDES VASQUES — Ilha do Governador — Escreve-nos:

— Leitora habitual da secção Agricola desse jornal, tomo hoje a liberdade de endereçar-lhe esta consulta:

Como deverei fazer para preparar pecegos seccos?

Como poderão ser conservados por muitos mezes (em caixas com papel impermeavel ou em latas hermeticamente fechadas)?

RESPOSTA — Furar os pecegos não muito maduros com um garfo fino, deitar num tacho, cobrir com agua fria e levar ao fogo. Assim que subirem, retirar do fogo e deixar esfriar na propria agua, 6 horas. Levar de novo ao fogo e deixar até as frutas ficarem verdes, mas sem ferver. Escorrer a agua e cobrir com calda bem rala (15 grãos) 6 horas depois escorrer a calda, juntar mais assucar e levar a ferver para engrossar (18 grãos). Juntar logo as frutas e deixar em fogo fraco por uns 15 minutos. Retirar de novo do fogo e de 6 em 6 horas, retirar a calda, levar ao fogo para ferver e tornar a deitar sobre as frutas até ter repetido 6 vezes esta operação. Não é necessario 6 horas justas. O tempo é mais ou menos approximado. Deixar escorrer na peneira, deitar a seccar ao ar e guardar em latas separadas por papel impermeavel. Os frutos, assim, se conservam por muito tempo.

A aranha vermelha dos abacateiros

A aranha vermelha (Tetranychus yothersi McG.) é um dos maiores inimigos do abacateiro. Este insecto ponciona as folhas do abacateiro, deixando manchas brancas no ponto atacado. A aranha adulta, femea, é parecida com outras aranhas que atacam diversas fruteiras. E' pequena, medindo trinta millimetros de comprimento e de côr vermelha-ferrugenta. O corpo e as pernas acham-se cobertos de pello.

O corpo do macho é um pouco menor do que o da femea mais delgado e ponteagudo no abdomen. As femeas põem ovos separados por todas as folhas. As larvas recem-nascidas são redondas, de côr amarello-clara, e possuem seis pernas. O periodo larvar é sómente de dois dias e meio.

O meio de combate é insuflar as folhas atacadas com enxofre em pó, sendo este remedio muito efficaz, pois é o que mais tempo demora em cima das folhas. A aranha vermelha tem varios inimigos naturaes. Mas não devemos nos fiar sómente nestes inimigos naturaes, mas sim inspeccionar, periodicamente, os abacateiros, afim de evitar futuros desgostos, pois as arvores, quando atacadas, não podem produzir.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Dezembro de 1940

NO MUNDO DA TELA

METRO

"LUA NOVA"

Em exhibição

Jeanett Mac Donald e Nelson Eddy

O "*Metro*" deverá renovar cartaz num dos primeiros dias da semana entrante, apresentando Vivien Leigh e Robert Taylor em "*A Ponte de Waterloo*". Isso significa que Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy já estão fazendo suas despedidas em "*Lua Nova*" a opereta de grande luxo e movimento, com deliciosa musica de Romberg, que o luxuoso cinema exhibe agora em sua segunda semana.

PALACIO

"A VIDA É UMA DANSA"

Amanhã

Lucille Ball

Já a partir de amanhã, o *Palacio Theatro* estreará o film "*A Vida E' Uma Dansa*", dirigido por Dorothy Arzner... E' um espectaculo deveras interessante esse que aguarda o publico carioca, semana proxima, no *Palacio*, porque nelle, serão encontrados diversos factores que o tornam um dos films mais alegres, mais originaes da temporada que se finda... E' uma historia bastante humana, uma mistura de trama e romance, lagrimas e sorrisos... Maureen O'hara, Lucille Ball, Louis Hayward, Ralph Bellamy, Marie Ouspenskaya, são as suas figuras principaes.

Notas cinematographicas

"*O Jogador*", é um film de grande relevo, uma obra rara no cinema tendo ainda como attracção a presença de *Viviane Romance*, seductora e fascinante num papel de intensa observação das mulheres que gravitam em torno das bancas de jogo.

*

O melhor presente de festas que se pudesse offerecer aos fans de Deanna não podia ser outro do que o seu oitavo successo "*Parada Da Primavera*", onde Deanna dansa pela primeira vez uma czardas, tendo como partenaire o gozadissimo Misha Auer, que deixou crescer um longo bigode para se tornar um pouquinho mais feio.

*

Da Broadway para Hollywood... Joseph Buloff conhecido actor da Broadway faz o seu debut no cinema, em "*They Met in Argentine*", film da RKO com ambiente Sul-Americano, onde fará tambem a sua estréa o "astro" argentino Alberto Vila. Maureen O'Hara e James Ellison são figuras de destaque nessa pellicula que será produzida por Lou Brock o mesmo productor que nos deu "*Voando Para O Rio*". Buddy Ebsen, bailarino excentrico está tambem incluido no elenco.

*

K. G. Kuelb e Gustav Kampendonk escreveram o enredo para o novo celluloide da Ufa "*As Mulheres São Melhores Diplomatas*", (Frauen sind do ch bessere Diplomaten), que George Jacoby realizou com Marika Roekk, Willy Fritsch, Georg Alexander e mais alguns nomes conhecidos do cinema allemão.

SÃO LUIZ

"CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO"

Em exhibição

Joel Mc Crea e Larayne Day em "Correspondent e Estrangeiro"

Nenhum cartaz do momento é mais interessante e suggestivo quanto este que a United Artists está apresentando no cinema *São Luiz* desde sexta-feira ultima, "*Correspondente Estrangeiro*", com Joel Mc Crea e Lorayne Day nos principaes papeis.

A narrativa dramatica que elle transmitte através de uma reportagem de lances audazes, realizada por um jornalista norte-americano nas vesperas de rebentar o actual conflicto europeu, o torna uma producção palpitante, opportunissima e vivo interesse, como vem demonstrando o publico que tem afluido aquella elegante casa de diversão.

ODEON

"CRIADA PARA AMAR"

Em exhibição

Joan Benett e John Hubbard

Joan Bennett tem o prestigio fascinante e graça irresistivel de arrastar legiões de *fans* onde quer que faça apparecer o seu perfil harmonioso e seductor de mulher bonita. Eis o que está acontecendo no *Odeon* desde sexta-feira ultima, quando ali a United estreou a mais moderna e brilhante comedia de Hal Roach, "*Criada Para Amar*". Com Joan Bennett tambem surge John Hubbard, ambos creando as mais divertidas situações comicas já apresentadas numa comedia.

"*Baile De Gala*" (Bal paré) intitula-se a nova comedia da Ufa, com argumento e direcção scenica de Karl Ritter. Os principaes papeis foram confiados a Ilse Werner, Kaethe Haack, Paul Hartmann e Hannes Stelzer.

*

Em "*Parada Da Primavera*" *Deanna Durbin* está deliciosa, a musica estonteante, a direção de Henry Koster impeccavel, o enredo foi escripto pela brilhante penna de Bruce Manning e Felix Jackson. Enfim, o film todo é um verdadeiro poema de amor.

*

Verree Teasdale formará no "cast" de "*Come Live With Me*", nova producção Metro-Goldwyn-Mayer que será levada á tela sob a direcção de Clarence Brown, e na qual terão as partes de protagonistas James Stewart e Hedy Lamarr.

*

Fritz Peter encenou a nova producção da Ufa "*A Pequena Leviana*" (Das leichte Maedchen) em cujo elenco se encontram Willy Fritsch, Friedl Czepa, Paul Kemp e René Deltgen.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer acaba de adquirir os direitos de filmagem de "*Viva Zapata*", biographia authentica sobre a vida do famoso e patriota official de cavallaria mexicano, que morreu em defesa dos ideaes da nação.

*

Iniciada a rodagem de um grande film... No studio da R. K. O. Radio Pictures foi iniciada a rodagem do film "*Mr. and Mrs. Smith*", com Carole Lombard e Robert Montgomery, dirigidos por Alfred Hitchcock, o famoso director de "*Rebecca*". A historia de "*Mr. e Mrs. Smith*", é uma das mais originaes que o cinema já contou...

*

Os exercicios da pellicula da Ufa "*Escola Do Amor*" (Liebesschule) foram filmados em Zuers. Direcção de K. G. Kuelb. Interpretes: Luise Ulrich, Viktor Staal e Johannes Hesters.

*

George E. Lessey, conhecido actor da taboas newyorkinas, e que há pouco fez contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, apparecerá brevemente em "*Fighting Sons*", um drama de alta escola em que alumnos de uma Universidade americana tentam fazer a vida como detectives amadores.

Duzentas garotas bonitas... Sim, "apenas" duzentas foram escolhidas pelo productor George Abbott para a versão cinematographica da peça "*Too many Girls*", que está sendo feita no studio da RKO Radio... o "bando" é chefiado por Ann Miller, Lucille Ball e Frances Langford. Chefiando o "bando" masculino (em grande minoria), está o cubano Desi Arnaz e Richard Carlson...

*

O realizador Joseph Von Baky terminou as filmagens do novo celluloide da Ufa, "*Filha De Boa Familia*", (Tochter aus gutem Hause), cuja protagonista é Ilse Werner.

REX

"MARYLAND"

Amanhã

O Rex exhibirá amanhã mesmo a mais famosa epopéa de todos os tempos: "Maryland", num technicolor da Fox que deixará gratas recordações no espirito dos fans. Brenda Joyce, John Payne, Marjorie Weaver, Fay Bainter, Walter Brennan, Charles Ruggles, Hattie Mac Daniel e outros bons artistas formam o elenco desta gloriosa pellicula. "Maryland" além do seu enredo sentimental e cheio de lances humanos, apresenta ainda uma authentica corrida de puros-sangue que enthusiasmará mesmo os fans desinteressados de questões turfistas.

Eve Arden, aquella loirinha bonitinha que "debutou" em "*Stage Door*", terá agora um papel mais importante, em "*Comrade X*", — segunda figura feminina do elenco — ao lado de Clark Gable e Heddy Lamarr e sob a direcção de King Vidor.

*

Zazu Pitts dansando a La Conga... Que cousa surprehendente Zazu Pitts a comediante das mãos inconfundiveis apparecerá em "*No, No, Nanette*" dansando a La Conga! Herbert Wilcox, o productor havia dito a Zazu que si ella aproveitasse as licções que estavam dando a Anna Neagle, a "estrella" do film, ella tambem poderia dansar a La Conga... E Zazu aprendeu mesmo! Richard Carlson, Roland Young e Helen Broderick tambem estão no elenco de "*No, No, Nanette*"...

*

Baseado numa comedia de Paul Barabas, Paul Hellbracht e Paul Martin escreveram o argumento do film da Ufa "*Mulher Ao Volante*" (Frau am Steuer), com Willy Fritsch e Lilliam Harvey, como protagonistas.

*

"*Canção Da Liberdade*", vem cooperar e elucidar idéas que bailam desordenadamente pelas cabeças sem rumo, nem apoio. Neste film do *Broadway Programma*, tem de tudo: romance, heroismo, revolta, tradição.

OLINDA

"AMOR A PRESTAÇÕES"

Amanhã

Melvin Douglas e Joan Blondell

Um verdadeiro transbordamento de jovialidade é o que sentirão todos que assistirem a partir de amanhã, no *Olinda*, "*Amor á Prestações*", a magnifica super comedia da Columbia, que tem como principaes interpretes Melvyn Douglas e Joan Blondell. O film gira em torno de um policial e de uma lindissima secretaria de um prefeito, os quaes sendo noivos nunca conseguiam realisar o seu sonho, pois o casamento era sempre interrompido com o apparecimento do um assassinato.

PLAZA

"SEXTA-FEIRA 13"

Em exhibição

Boris Karloff e Bela Lugosi, numa scena de "Sexta-feira 13"

O cinema *Plaza* está exhibindo desde sexta-feira passada um film da Universal, cujo titulo suggestivo de "*Sexta-Feira 13*", nos apresentam Boris Karloff e Bela Lugosi sem a indumentaria costumaz de horripilantes creaturas. Boris Karloff faz uma operação cirurgica, transplantando o cerebro de um gangster para o cranio de um seu amigo, um professor. Este professor uma vez fóra do hospital é vigiado por Boris Karloff, o qual quer ver até onde vae o resultado de sua experiencia. "*Sexta-Feira 13*", é um film assás interessante e o cinema *Plaza*, apezar destes dias causticantes tem tido enchentes apreciaveis.

PATHE'-PALACIO

"SULTÃO MALDITO"

Em exhibição

Uma scena de "Sultão Maldito"

O film "*Sultão Maldito*" é a genese desse movimento que arrancou o paiz do crescente, da superstição e da ignorancia conduzindo-o para um grande destino. No film destacam-se *Fritz Kortner*, encarnando a figura do monarcha; *Nils Asther* num desempenho impressionante e *Adrienne Ames*, a graciosa nota feminina do film. "*Sultão Maldito*", pela sua espectaculosidade, pelo seu luxo, está sendo immensamente applaudido no *Pathé Palacio*.

BROADWAY

"COM OS BRAÇOS ABERTOS"

Amanhã

Spencer Tracy

A exhibição de "*Com Os Braços Abertos*", da Metro, suscitou os mais vastos elogios da critica. Tal foi o agrado que este film conquistou todas as platéas. Vendo-o vibra o moço, o velho, a creança. E' um film que nos torna humanos e satisfeitos com o mundo. São seus principaes interpretes Spencer Tracy e Mickey Rooney e será reprisado a partir de amanhã no *Broadway*.

CONSOLAÇÃO

(Continuação da 1ª. pag.)

camente, o autor dos versos. Peguei, por acaso, a falsidade, embora já suspeitasse de que naquella cabeça só existissem nobres pensamentos a respeito de lucros e perdas. Que fazer, deante de tal insidia?

Aneiidio sentou-se junto da moça, collocou docemente uma das mãos della entre as suas, praticou pressão suave, e disse, encharcado de sinceridade:

— Acredite na minha grande experiencia, filha. Pelas suas primeiras palavras vi logo que o homem era suspeito. A criminosa cópia do soneto, a subserviencia deprimente, a insistencia sobre essa coisa immunda que é o dinheiro, são bases psychologicas importantes para a perfeita medição dos verdadeiros sentimentos do mystificador. Nunca lhe poderá fazer feliz, creia-me. Terá de procurar alguem que a ame por si mesma, pela sua belleza, suas excelsas virtudes, seus magnificos dotes intellectuaes e moraes, seu coraçãozinho de ouro, falando em sentido translato, é claro. E até, menina, não é preciso ir muito longe nem correr atraz de illusões para achar alguem que a ame a vida inteira, com um amor purissimo, acima de vulgaridades e ignobeis interesses. Posso ter esperanças?

Ella sorriu, extasiada, rendida. Procurou em seu cerebro uma phrase, embora humillima, com que pudesse responder ás maravilhas verbaes de Aneiidio. Achou apenas isto:

— Amor com amor se paga, é a lei da natureza, filho.

Logo depois do seu casamento com a senhorita Maxindia, o guarda-livros, fechou o consultorio sentimental e voltou immediatamente ao convivio do café Bananeira, todas as tardes, onde continuou a dominar com a sua eloquencia. Agora era recebido com muito maior consideração pelos collegas e novos amigos que augmentavam diariamente.

E se na sua ausencia algum resentido congenito accusava-o de astucioso ou coisa peor, surgiam logo innumeros defensores que diziam quasi ao mesmo tem:

— Ora, fulano, o rapaz é intelligente mesmo. Procure comprehender isso que muito lhe honrara. Até nem lhe fica bem falar mal do Aneiidio, quando ultimamente é elle quem paga tudo aqui no Bananeira tradicional. E tambem foi muito util á nossa terra, pois distribuiu a meio mundo esta dulcificante coisa que se chama consolação.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 14.148
ANNO XL

AS FORÇAS CONJUGADAS BRITANNICAS DE TERRA, MAR E AR INTENSIFICARAM A OFFENSIVA AO LONGO DE TODO O LITTORAL COMPREHENDIDO ENTRE TOBRUCH E O OESTE DE SOLLUM

Não obstante a resistencia manifestada pelas tropas italianas abrigadas em poderosas fortificações, informa-se de Cairo, officialmente, que Sollum e Cappuzzo foram occupadas pelos inglezes

Cairo, 16 (Reuter) — O quartel general britannico relata no seu communicado de hoje que está se fazendo sentir a reacção italiana.

"O inimigo tem se defendido duramente nas suas posições nos arredores de Sollum. Emquanto isso, nossas forças de vanguarda continuam avançando contra a fronteira da Libya, a luta continua. As pessimas condições atmosphericas persistem em impedir a visibilidade".

Na fronteira do Sudão as patrulhas britannicas tiveram mais um dia de exito.

Occupadas Sollum e Capuzzo

Cairo, 16 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que as localidades de Sollum e Capuzzo foram occupadas pelas tropas inglezas.

Luta de carros blindados

Cairo, 16 (Reuter) — As tropas britannicas de vanguarda já cruzaram a fronteira da Lybia, onde ferozes combates têm sido travados quasi sem cessar. Os italianos, todavia, ainda occupam posições poderosamente fortificadas nas vizinhanças de Sollum, onde nas ultimas duas horas o máo tempo tem de algum modo difficultado as operações. O vento do deserto, carregado de finissima areia, que cega; tolda, por vezes, tão completamente a visão que se tem a impressão de que é noite. O calor nesta época do anno é acabrunhante.

Apezar disso, as forças do general Wavell avançam em direcção aos importantes centros de resistencia inimiga.

Os italianos, se bem que perfeitamente armados e municiados, continuam se retirando, mão grado o grande numero de tanks e vehiculos blindados utilizados agora pelo marechal Grazziani para deter o avanço inimigo. Por seu lado, além de contrabalançar essa superioridade material, as forças de vanguarda britannicas estão grandemente lançando mão de carros blindados. Os "africanos" — isto é — os inglezes já acostumados ao clima da Africa preferiram o combate de infantaria ao dos tanks cujo interior é um verdadeiro forno, mas as contingencias da luta os obrigam a enfrentar o adversario com armas eguaes.

Essas tropas já estão combatendo nas proximidades de Sollum, Bardia e Capuzzo. Prestam-lhes auxilio efficaz as unidades da marinha de guerra britannica que, com seus canhões, bombardeiam as posições italianas ao longo da costa africana. Sob esse incessante bombardeio as tropas italianas procuram consolidar suas posições de defesa com o objectivo de deter o ataque desfechado pelas forças terrestres britannicas.

As ultimas informações aqui chegadas dizem que as forças conjugadas britannicas de terra, mar e ar intensificaram sua offensiva contra as tropas inimigas ao longo de todo o littoral comprehendido entre Tobruck e o oeste de Sollum.

Intensa actividade dos aviões da R.A.F.

Cairo, 16 (Reuter) — Mão grado as pessimas condições atmosphericas a RAF continua a atacar o inimigo nos seus campos de pouso do deserto occidental e em outros pontos da peninsula. Especialmente se têm dado missões de proteger a vanguarda britannica no deserto, mas as vezes muito além. Tobruck, por exemplo, onde o inimigo tem soffrido fortes ataques.

Durante as noites de sabbado e domingo foram levados a effeito raids contra Bardia, Gazala, Tobruck, Gubbi, El Adem e Napoles. No porto de Napoles, cinco bombas do alto poder destructivo explodiram numa concentração de cruzadores e destroyers inimigos. Quatro violentas explosões foram assignaladas. As bombas cairam sobre dois navios de guerra ancorados no porto. Um dos apparelhos atacou uma serie de depositos e lançou varias bombas explosivas sobre uma bellonave inimiga. Simultaneamente o aerodromo local foi atacado, tendo irrompido varios incendios. Estações de estradas de ferro e entroncamentos foram atacados. Tres grandes explosões foram notadas. Pouco depois as labaredas subiam aos ares. Nesse ataque nenhum apparelho britannico deixou de regressar.

Em Bardia as chammas dos incendios puderam ser avistadas a milhas de distancia. Sabe-se aqui que grandes estragos foram produzidos.

El Bomba, Apolonia, Derna e Benzir foram atacadas egualmente pelos apparelhos da RAF. Um caça inimigo [illegible] um avião britannico foi abatido. Dois aviões de caça italianos perderam-se numa esquadrilha que [illegible] combate foram destruidos.

No ataque nocturno a Geu Gura (Africa Oriental Italiana) os aviões britannicos attingiram no aerodromo local os hangares e nas proximidades varios aviões.

Zula, El Gondar, Assab e Bahar foram egualmente atacadas. Em Assab foram provocados incendios em diversos pontos.

Por seu lado, os aviões italianos atacaram a ilha de Malta sem que tivessem obtido exito.

Cairo, 16 (Reuter) — Foram destruidos 26 aviões italianos no decorrer das intensas actividades da RAF em apoio do Exercito, segundo o communicado do Quartel General Britannico. 24 foram abatidos pelos caças da RAF que mantiveram um patrulhamento incessante durante todo o dia para a protecção das tropas avançadas britannicas. Um outro avião italiano ficou damnificado, porém a sua destruição não ficou confirmada.

O fulminante ataque contra Nibeiwa

Com as forças inglezas em Nibeiwa no deserto occidental, 16 (Pelo correspondente de guerra da Associated Press, Edward Kennedy) — Um official italiano capturado quando os inglezes desfecharam sua offensiva disse-me, ao interpellal-o, que "a batalha que travara durante uma hora, em torno de Nibeiwa, foi "a coisa mais parecida com o inferno que eu vi em toda minha vida...".

Nibeiwa é uma fortaleza poderosa situada no meio do deserto e de onde os italianos tinham a intenção, segundo se affirma, dar seu primeiro golpe na investida contra o Egypto. Agora, a importante fortaleza foi tomada pelos inglezes de surpresa e, segundo informações que tive, a batalha muito embora não tivesse sido a maior que a Inglaterra vem fazendo contra as forças fascistas, foi talvez a mais decisiva. Se falhasse, era certo que a offensiva iria por agua abaixo. Consideraram os estrategistas do alto-commando inglez absolutamente necessario acabar com essa fortaleza para permittir ás forças inglezas moverem-se sobre Sidi-Barrani na costa. E o resultado foi excellente, pois Sidi-Barrani acabou sendo occupada, como já é do conhecimento mundial.

Nibeiwa está localizada num planalto circular de cerca de uma milha de diametro e a 15 milhas ao sul de Sidi Barrani. Foi devido a essa posição estrategica privilegiada escolhida como inicio dos planos para o Nilo e para o Suez pelas tropas do general italiano Pietro Maletti, que dispõe de "forças de choque". Mas tão importante foi a surpresa causada pelo assalto inglez desfechado na madrugada da ultima segunda-feira que os "tanks que formam parte da vanguarda das tropas de Maletti nem puderam locomover-se.

Os inglezes abriram o ataque com tiros de canhão de 60 libras, dos lados de leste, onde os italianos tinham suas maiores fortificações. Ao mesmo tempo, tanks, artilharia pesada e caminhões cheios de soldados de infantaria moviam-se de oéste, rapidamente. Uma verdadeira *blitzkrieg*. Os italianos viraram seus canhões na direcção oéste, procuraram, sem o conseguirem, rechaçar o inimigo. Os tanks inglezes já estavam em cima dos canhões italianos quando estes começavam a atirar emquanto a artilharia de campanha disparava fortemente e os soldados de infantaria desciam rapidos dos caminhões preparando-se para o assalto á baioneta.

A situação era extremamente critica para as forças de choque de elite do general Pietro Maletti. Sua gente estava preparada para atacar e via-se subitamente reduzida á condição de defensiva.

O general Maletti, todavia, deu ordens e juntou apressadamente seus homens. Mas já se considerava perdido. Ia tentar um contra-ataque no flanco direito dos inglezes. Mas uma granada surge e o apanha bem no peito. O infeliz general cae morto. E os inglezes caem sobre o proprio quartel general, levando de roldão, com o cadaver do general italiano, que morrera bravamente no seu posto, os remanescentes da officialidade e da tropa inimiga. Os tanks entravam, a artilharia montada troava, e o ataque foi tão rapido que as tripulações dos proprios tanks italianos não puderam abandonar suas tendas para correr para seus vehiculos situados á pequena distancia. E emquanto os tanks inglezes penetravam espalhando a morte e a destruição em seu derredor, os pesados tanks italianos, numa ironia, se viam atirados a um canto, em linha, mas completamente vasios e inactivos.

Foi essa apparentemente uma das causas da rapida victoria dos inglezes em Nobeiwa: o inimigo não póde nem usar as suas armas.

O laconico communicado britannico

Cairo, 16 (Reuter) — O breve communicado emittido pelo Quartel General das Forças Inglezas diz que "hoje (segunda-feira) occupámos Sollum e o Forte Capuzzo, sendo capturado grande numero de aviões pousados no sólo". Faltam detalhes mais precisos a respeito desta acção ingleza.

Mais quatorze mil prisioneiros

Londres, 16 (Reuter) — As tropas britannicas, apoiadas por aviões e navios de guerra, já nas costas da Libya castigando continuadamente os italianos, fizeram 14.000 prisioneiros, além dos já annunciados, entre os quaes alguns generaes.

Alexandria, 16 (De Massey Anderson, da Agencia Reuter) — Continuam a chegar a esta cidade milhares de prisioneiros italianos capturados no Deserto Occidental. Durante todo o domingo enormes multidões affluiram aos quarteis para assistirem á chegada dos soldados italianos. Dois "teams" do exercito estavam disputando uma partida de football quando os prisioneiros italianos chegaram, porém, os jogadores estavam tão ardorosamente empenhados no "match" que o jogo não foi interrompida pela curiosidade de presenciar a chegada dos prisioneiros.

Londres, 16 (U.P.) — Informa-se em caracter não official, nos circulos militares, que o numero de prisioneiros italianos, feito durante os sete primeiros dias da campanha do deserto se approxima de 75.000. Despachos recebidos do Egypto dizem que o valor do material bellico capturado ascende a milhões de liras.

O sr. Gayda já admitte difficuldades e inferioridade de forças

Roma, 16 (U.P.) — O sr. Virginio Gayda director do "Giornale d'Italia" em artigo que insere hoje admitte que as forças italianas encontram difficuldades nas guerras que travam no exterior. Seu commentario sobre a situação militar coincidiu com a chegada de informações de ultramar segundo as quaes a Italia estaria procurando fazer as pazes com a Grecia. Gayda repelle esse boato e declara que a Italia vencerá os contratempos actuaes. O conhecido jornalista accrescenta: "De Athenas chega a grotesca versão de que a Italia pensa em negociar um armisticio com a Grecia. Com a base de informações em Londres, a propaganda britannica queria demonstrar que as operações italianas nos territorios do Mediterraneo não deram nenhum resultado. Que não se enganem a si proprios os britannicos. A Italia está firme em seu posto como combatente. Embora os meios da Italia nesta guerra do pobre contra o rico, sejam inferiores sob certo ponto de vista aos que possuem os britannicos, a Italia resiste e offerece renhida luta ao inimigo. Os britannicos têm 300.000 homens concentrados no Egypto procedentes da Inglaterra e de outros pontos do Imperio apoiados por 800 vehiculos blindados e canhões que como a cavallaria de Napoleão tentam uma operação de cerco nas areias do deserto".

Insinua a possibilidade de uma intervenção allemã

Berlim, 15 (U.P.) — O autorizado jornal "Voelkischer Beobachter", em um artigo que publica na primeira pagina, indica abertamente que a Allemanha não vacillaria em intervir para evitar uma séria derrota italiana no Egypto.

O artigo em questão diz:

"Crê, porventura, a Inglaterra que a Allemanha veria indifferente que o desalento se apoderasse da Italia? A propaganda ingleza tratou ultimamente de ver no facto de que o Reich não tenha intervido na Grecia um indicio de que a Allemanha quer deixar os italianos na estacada. Mas, ao contrario da Inglaterra, a Allemanha olha friamente as questões militares. Na opinião allemã, os acontecimentos da Grecia e Egypto não são motivo de ansiedade. E esta opinião a Allemanha formula com pleno conhecimento da potencialidade bellica italiana.

"Talvez isso seja motivo para que os inglezes se recordem o acerto do juizo militar que a Allemanha fez a respeito da França e então venham a reflectir um pouco e vejam a situação tal qual é realmente".

UMA NARRATIVA DA TOMADA DE SIDI-BARRANI

Com as tropas britannicas no deserto occidental, 16 (Por Gordon Young, da Agencia Reuter) — Sidi-Barrani actualmente não passa de um "cartucho vasio". Ao longo da praia estão as ruinas das casas pequeninas e brancas, que foram reduzidas a fragmentos pelos canhões da Frota do Mediterraneo e pelas bombas da RAF. Os labyrinthos de trincheiras e as casamatas construidas na areia e na rocha pelos italianos, onde os soldados do duce resistiram durante um dia, estão tambem reduzidos a ruinas. Durante varias horas após a minha chegada aqui estive ouvindo as narrativas dos homens que executaram o ataque contra esta posição-chave dos italianos. O ataque a Sidi Barrani foi precedido immediatamente pela captura de dois acampamentos militares situados em Tuma, que fica entre Sidi Barrani e um outro acampamento em Naba, Nibeiwa, que foi surprehendido pelo primeiro ataque emprehendido pelos britannicos, já havia caído em mãos destes. Em todos os tres campos os britannicos capturaram enorme quantidade de e-municões e material de guerra de todas as especies. Porém um acampamento, o de Tuma, offereceu uma resistencia seria. Ahi os italianos contra-atacaram os tanks britannicos após estes terem assaltado as posições inimigas, abandonando a resistencia quando perderam 13 tanks. Com todos esses acampamentos subjugados as guarnições das unidades motorizadas britannicas dominaram algumas horas antes de partirem novamente na terça-feira, na direcção de Sidi-Barrani, visando dominar as duas estradas que partem de Sollum. A infantaria, que inclue os famosos regimentos "Higland" e Midland, estava sendo transportada em vehiculos velocissimos.

General Henry Maitland Wilson, um dos chefes do alto commando inglez na actual offensiva contra os italianos, no Egypto

A infantaria atacou Sidi-Barrani pelo sul e por oeste emquanto outros destacamentos a atacavam pelas duas outras direcções.

Descrevendo um desses ataques, um major, que delles participara, declarou: "Nós avançamos sob um fogo violento que partia das posições que os italianos defendiam a cerca de 300 metros para o sul de Sidi-Barrani, porém conseguimos nos approximar e retirar as nossas tropas dos vehiculos. A luta estava accesa então, quando o nosso general decidiu o assalto. Havia desabado uma terrivel tempestade de areia, que nos foi um factor favoravel, facilitando a nossa approximação, pois a visibilidade era de apenas 200 metros. Um regimento foi escalado para atacar o flanco direito emquanto um outro devia assaltar o centro e um terceiro a esquerda. A ala direita da infantaria attingiu o seu objectivo rapidamente com poucas baixas, porém a ala esquerda viu-se a frente de uma verdadeira tempestade de fogo que partia das posições bem fortificadas dos italianos. Porém a prompta intervenção dos canhões inglezas ("Twenty pounders"), que lançam projectis de 10 kilos, preparou o caminho para o assalto da infantaria. No centro os "Higlanders", decidiram não esperar pelos canhões e atacar por conta propria. Apezar de terem tido algumas baixas por seu acto temerario, conseguiram se apoderar da escarpa principal que domina Sidi-Barrani, dando aos britannicos a primeira opportunidade de avistarem o mar. Isso foi ás duas horas da tarde. Isso veiu nos alegrar muito."

Nas primeiras horas da tarde os commandantes britannicos realizaram uma conferencia nessa escarpa, e, á vista do seu objectivo elaboraram os planos para o ataque final. O assalto começou ás 3 horas da tarde e terminou ás 7 horas do mesmo dia. A um dado momento, os "Higlanders" e outras unidades de infantaria carregaram a bayoneta contra varios pontos das linhas italianas. Houve pouca luta nas casas de Sidi-Barrani.

Uma vez que começamos a nos approximar muito, os italianos começaram a se retirar."

Estudantes francezes serão julgados por um tribunal allemão

Nova York, 16 (Reuter) — A Estação de Radio Columbia captou uma irradiação procedente de Londres, informando que 50 estudantes parisienses serão levados á barra do tribunal militar allemão.

A estação em questão, que é a B. B. C., informa ainda que a noticia foi transmittida pelas autoridades allemãs de occupação na França. Accrescenta a informação que, a pedido do governo de Vichy, os allemães consentirão na reabertura da Universidade de Paris, o que será realizado no dia 20 do corrente. Segundo noticias procedentes de Berlim, 120 estudantes francezes presos por occasião das manifestações realizadas em Paris no dia 11 de novembro (data do armisticio) já foram libertados. Não foi indicado o numero total dos presos, porém pelas noticias publicadas em Vichy e Paris esse numero é superior a 120.

Salvos miraculosamente — Um orphanato londrino, que acolhe creanças de dez dias a tres annos de edade, attingido por uma bomba aerea allemã, teve a sua capella completamente destruida, acontecendo, porém, o facto curioso de terem escapado illesos os pequenos asylados, cujo dormitorio sòmente distava nove metros do ponto attingido. Na gravura vêem-se ambos, o grupo de orphãos e o orphanato destruido. (Photographia da "British News").

DECLARA-SE OFFICIALMENTE EM VICHY QUE O SR. PIERRE LAVAL FOI DEMITTIDO POR PRETENDER AMPLIAR SEU PODER PESSOAL NO SEIO DO GABINETE

Opina-se, entretanto, que a sensacional decisão de Pétain se inspirou em perniciosas manobras diplomaticas do ex-vice-presidente do Conselho

Vichy, 16 (U. P.) — Segundo se declarou officialmente, a demissão do sr. Pierre Laval originou-se do facto de haver o vice-presidente do conselho tentado ampliar os seus poderes, convertendo-se em presidente do Conselho, mas desmentiu-se que pretendesse derrubar o marechal Pétain.

O porta-voz do governo que fez as declarações anteriores em fórma official, disse que a quéda do sr. Laval foi devida exclusivamente a motivos de ordem politica interna, não tendo absolutamente relação com os rumores de uma supposta ameaça da Allemanha, nem porque este paiz tivesse tentado movimentar tropas através da França, para auxiliar os italianos na Libya.

Officialmente foi declarado que a Allemanha jámais pediu autorização nesse sentido, nem tampouco procurou passar pela força, accrescentando:

"Nem um soldado allemão passou pela zona occupada. Ha uma differença consideravel entre o desejo do sr. Laval de augmentar o seu poder pessoal dentro do gabinete, convertendo-se, por eliminação a chefe do gabinete, e as noticias publicadas no estrangeiro, annunciando que pretendia derrubar o governo. Não ha a menor prova em apoio dessa versão, pois sabe-se que o sr. Laval procurou augmentar o seu poder sem derrubar o governo".

Estaria se prestando a manobras allemãs

Berna, 16 (Charles S. Foltz Junior, da Associated Press) — O marechal Pétain e seus correligionarios de Vichy tomaram, desde sabbado, como se sabe, medidas rapidas e energicas para consolidar seu governo, no receio de que nem mesmo o pobre espirito do infortunado rei de Roma, o triste filho de Napoleão, pudesse vir resolver o "tempo quente" que ferve entre politicos da França abatida.

As noticias ainda hontem recebidas de Vichy davam a entender que varios de seus salientes "homens do novo regimen" receiavam que os allemães viessem a occupar eventualmente, toda a França, abrindo-se assim dias ainda mais negros para a antiga potencia de primeira classe que a guerra e a derrota reduziram a um simulacro de potencia.

Para os observadores fóra de Vichy, porém, já essa opportunidade parece um pouco afastada, após as providencias quasi theatraes tomadas pelo venerando defensor de Verdun pondo fóra de seu gabinete o direitista Pierre Laval, que patrocinaria as intenções dos seus amigos de além-Rheno.

O estranho papel do melancolico recebendo do Bonaparte, que morto ha mais de um seculo passou pela scena politica européa como um fantasma, parece que inspirou ao actual Dominador da Allemanha para uma politica de approximação romantica com a França. O infeliz duque de Reichstadt, na verdade, andou pela vida como alma penada, e a triste figuração do filho de Napoleão com Maria Luiza teve mais aspectos de operacomica que outra coisa. Hitler, todavia, teria decidido restabelecer a memoria do pobre rei de nome, buscando com que, morto, fizesse elle alguma coisa mais que quando vivo. Pessoalmente, ordenou o Fuehrer allemão que suas cinzas fossem transferidas de Vienna, onde dormiam ha cento e varios annos, para Paris, afim de serem depositadas ao lado dos restos de seu pae, sob a cupola dos Invalidos. Hitler, como se sabe, sempre foi um grande admirador de Napoleão, cujos actos tem procurado imitar, e, já agora, sua admiração se estende á progenie rachitica do Heróe que saiu da pequenina Corsega para vencer a grande Europa inteira.

O sr. Pierre Laval, que sempre apoiou todos os gestos do Fuehrer allemão, ficou satisfeitissimo com o de agora; e correu a advertir ao gabinete de Vichy de que Hitler estava disposto a dar á trasladação dos restos de "L'Aiglon" o caracter de uma reconciliação definitiva entre francos e germanos. E adeantou que, tomando a liberdade de falar em nome do Estado Francez, já assegurára ao Fuehrer que o marechal Pétain, em pessoa, compareceria á cerimonia da recepção da urna funeraria...

Disse mais ainda: que Hitler, para dar mais expressão ao acontecimento, compareceria tambem em Paris, e que seria das mãos do "christão novo" da politica de approximação franco-allemã que o chefe do governo francez de agora receberia as cinzas daquelle que tão curta vida teve e tão ingloria mas que, morto, desempenharia o mais glorioso dos papeis: o de approximar velhos inimigos transformando-os em amigos para sempre...

Mas o marechal, vendo longe e percebendo o que estava inspirando as manobras em torno do pobre duque de Reischtad, não gostou. Ficou mesmo muito irritado com a persistencia do seu auxiliar immediato de fazer com que sobre a urna que contém as cinzas do Rei que não foi rei as suas mãos e as do Vencedor de 1940 se apertassem esquecendo num momento todo um passado que aquellas proprias cinzas tinham ajudado a construir. E Pétain explodiu, e, com o auxilio interessado, mas patriotico, do ministro do Interior sr. Peyroutron, expulsou Laval do gabinete...

E a cerimonia tão laboriosamente organizada pelo sr. Laval fracassou. Nem Hitler nem Pétain compareceram. Perdeu-se um aspecto romantico da "nova ordem" européa. E tudo quanto se preparara para encher o olho do Mundo, nesse espectaculo da França Napoleonica e da Allemanha Moderna jurando alliança eterna sobre as cinzas do filho da Aguia, desappareceu sob a momentaneidade maior do "expurgo" que foi o afastamento do chefe direitista-germanophilo da composição governamental de Vichy. Os jornaes, ao envez de tiradas romanticas sobre a volta do principe para a França encheram suas columnas com o relato dos factos politicos do dia. A transladação e a entrega realizara-se, mas Pétain foi sòmente representado...

O successor do sr. Pierre Laval na administração e na politica de Vichy foi o seu homonymo Flandin. Mas como os allemães encararam a escolha?

Ao que se affirma nos circulos diplomaticos suissos, que se estão especializando no conhecimento das coisas francezas, o sr. Hitler approvou a escolha do sr. Pierre Flandin, individualmente, para succeder a Laval na pasta das Relações Exteriores. Flandin é tambem portador de um passado de approximação, sempre foi partidario da reconciliação franco-allemã e procurou por todos os meios e modos evitar a guerra. Mas os allemães estão sentidos pelo facto de não terem cabido a Flandin todos os poderes de que gosava Laval, pois o novo ministro não é nem vice-presidente nem successor eventual do chefe do Estado. Receiam talvez que o novo titular do "Quai d'Orsay" symbolico da estancia vichyense não possa levar avante sua obra com a mesma cohorte de seguidores e ajudantes que Laval. Mesmo porque "não tem futuro", o futuro que o Acto Constitucional numero 4, que fazia de Laval o herdeiro de Pétain, assegurava ao chefe direitista decaido.

Revela-se, no entanto, agora, que Berlim já estava mesmo aborrecido com o sr. Laval. Reconhecem os allemães que elle ao par de grandes ambições pessoaes que alimentava, o que servia para auxiliar a politica de approximação intima entre a França e a Allemanha, já não tinha, como de principio, solido apoio popular para a obra em mente. Talvez não pudesse levar avante o encargo que tomara sobre os hombros e que o faria, de futuro, o Fuehrer da França. Dahi, o que se diz apenas agora, o desejo dos proprios allemães de que subisse ao Poder o outro amigo, o mesmo sr. Pierre Flandin, em quem acham maiores qualidades de firmeza, de convicção e menos interesses proprios.

Pierre Laval acabou sob as cinzas do filho de Napoleão. Mas os allemães esperam, commenta-se nos circulos diplomaticos, que essas cinzas ainda possam operar o milagre de fazer dellas renascer, na pessoa do novo ministro, mesmo sem as largas prerogativas do anterior, a nova amizade franco-allemã, especialmente se o sr. Flandin acabar conseguindo aquillo que o sr. Laval não conseguiu, isto é a autorização para passagem das tropas germanicas pela França para auxiliarem os italianos no Mediterraneo, na Grecia e na Africa. — Isto é a occupação virtual da França inteira — proposito que encobria todo o espectacular gesto da entrega dos restos poeirentos do filho da "Aguia", num vôo dado, morto, que o triste não conseguiu jámais realizar emquanto vivo...

O que se pensa em Londres sobre os acontecimentos

Londres, 16 (De Hippolyte Pepin, da Agencia Reuter) — Os meios officiaes consideram que é ainda muito cedo para se pronunciar sobre as consequencias que advirão da substituição do sr. Pierre Laval pelo sr. P. E. Flandin na gestão dos negocios externos da França. Taes meios estão inclinados entretanto a acreditar na affirmação do marechal Pétain de que essa mudança foi dictada por considerações de ordem interna, de fórma que a escolha do sr. P. E. Flandin pouca repercussão terá sobre a attitude do governo de Vichy em relação á Grã Bretanha, e se taes repercursões devessem produzir-se tem-se aqui a impressão de que seriam mais em sentido desfavoravel de que a favor do Reino Unido. Essa opinião se escuda no sentimento e attitudes dos dois politicos francezes citados.

Se o sr. Laval foi anglophilo e um tanto partidario dos allemães por séde do poder, era elle sobretudo italophilo. Ora, os seus amigos italianos se encontram actualmente numa situação delicada, quer na Albania quer na Africa. As autoridades da peninsula o admittem implicitamente nos seus communicados officiaes mas procuram attenuar o effeito que as noticias poderiam produzir sobre a população civil ao encarregar á Radio Roma de proclamar: — "Pensamos sempre que os britannicos não nos proporcionariam a possibilidade de um combate e que, dessa maneira, privariam de gloria a nossa victoria final por uma nova série de recuos estrategicos. Agora que os britannicos demonstram a intenção de atacar e resistir não poderão dizer ulteriormente que seus recuos futuros são recuos estrategicos."

E' difficil conceber como a Italia poderia sair do impasse em que se encontra senão com o auxilio da Allemanha.

Prevendo a possibilidade de se apresentarem para a Italia maiores difficuldades, o chanceller Hitler examinou a eventualidade de tomar a seu cargo as operações no Mediterraneo, procurando a approvação do governo francez. Fiel a sua amizade á Italia o sr. Laval teria discordado desse ponto de vista. E dahi teria surgido a necessidade para o governo de Vichy de substituil-o por um homem quetivesse em relação á Allemanha uma amizade mais profunda e a quem a sorte da Italia fosse indifferente. Esse homem foi encontrado na pessoa do sr. Pierre Etienne Flandin.

As actividades do sr. Flandin nos ultimos annos deixam suppor que preenchem perfeitamente a primeira condição. Não era elle partidario de um accordo com a Allemanha, ha já annos? Não emprehendeu elle tudo quanto era possivel para conseguir uma "entente" entre os dois paizes? E não foi elle o autor de um telegramma de felicitações ao chanceller Hitler no dia seguinte á conferencia de Munich, telegramma esse que lhe valeu violentos ataques?

Sua nomeação no logar do sr. Laval — communicado directamente ao chanceller Hitler — permitte ao governo de Vichy de proseguir na politica de "collaboração" com o invasor e ao mesmo tempo vem dar uma satisfação á opinião publica franceza que nenhuma sympathia tinha pelo seu antecessor.

Em Vichy o embaixador do Reich

Vichy, 16 (Robert Okin, da Associated Press) — Como era esperado, chegou a esta cidade o embaixador da Allemanha, sr. Otto Abetz que, segundo se antecipa, vem dizer ao marechal Pétain qual a maneira como o governo de Berlim recebeu a despedida do sr. Pierre Laval do seio do gabinete do "Novo regimen francez".

O embaixador Abetz chegou acompanhado por tres automoveis repletos de soldados allemães, os quaes, descendo dos carros, collocaram-se logo deante do seu hotel, montando guarda.

A visita que o representante diplomatico nazista na França faz ao governo de Vichy hoje é a primeira de caracter official. Como estamos em época de guerra, a chegada do embaixador se revestiu de caracteristicos do momento. Assim além dos autos de tropas, trouxe elle dois ajudantes de ordens, uniformisados e armados. Ao entrar no hotel, o qual fica contiguo ao parque onde se eleva a séde provisoria do governo Pétain, um grupo de jornalistas allemães, que ali se achava, se poz de pé e lhe fez a saudação nazista, a que o embaixador respondeu.

Espera-se que não demorará a audiencia do sr. Otto Abetz com o chefe de Estado Pétain. Os quatro automoveis em que vieram o embaixador e seus acompanhantes, collocaram-se no meio da rua deante do hotel, barrando o caminho. Tambem dois officiaes francezes especialmente designados mantiveram-se á alguma distancia emquanto soldados de policia e agentes a paisana fiscalizavam os arredores.

Não foi não obstante feita nenhuma tentativa para afastar o povo, o qual póde a seu gosto olhar e examinar o empertigado diplomata allemão com todos seus auxiliares civis e militares. Tambem não foram molestados os photographos, que logo dispuzeram suas machinas e tiraram os photos do momento historico em que pela primeira vez o "rei não official da França", como é chamado o embaixador Abetz chegava á séde provisoria do governo francez para se defrontar com o respectivo chefe.

Os francezes olharam silenciosamente todo o apparato emquanto os allemães, com o semblante satisfeito, saudavam e devolviam a saudação nazista do embaixador, o qual trocava tambem cumprimentos militares com os guardas francezes.

Pouco depois da chegada, o sr. Otto Abetz, com o mesmo cerimonial, deixou o hotel seguido de seus ajudantes, para encontrar-se com o marechal Pétain, provavelmente.

Como estamos telegraphando simultaneamente ao desenrolar dos acontecimentos não podemos declarar peremptoriamente que o destino do embaixador seja mesmo o acimo apontado. Mas como o representante do sr. Hitler veiu a Vichy sómente para o fim de se avistar com o marechal Pétain e lhe dizer a palavra da Allemanha em face dos ultimos "passos" da politica governamental, é de presumir que tenha realmente o diplomata nazista se dirigido para o gabinete do chefe de Estado.

Ataque aereo contra a base naval de Napoles

Cairo, 16 (U. P.) — Acredita-se que dois encouraçados italianos ficaram avariados em consequencia do ataque levado a effeito por aviões britannicos partidos de bases no Egypto contra a base naval italiana de Napoles, no decurso do qual foram attingidos directamente por cinco vezes destroyers e cruzadores ali fundeados.

O ataque, realizado no sabbado á noite, causou, além disso, incendios, que duraram um espaço de tempo consideravel, ao que parece nos depositos das docas, acreditando-se que as chammas attingiram dois encouraçados ali ancorados.

Outra série de bombas arrojadas por um dos apparelhos atacantes caiu proximo de um dos encouraçados. Declarou-se que o ataque podia ser comparado ao levado a effeito contra Taranto, no qual foram sériamente avariados 3 encouraçados italianos, que ficaram inutilizados temporariamente.

Os encouraçados atacados durante a incursão contra Napoles eram, ao que parece, um de 35.000 toneladas, da classe do "Littorio", e outro da classe do "Cavour". Foram, além disso, observadas quatro explosões entre os cruzadores e destroyers que se encontravam na base, mas, em consequencia do violento fogo das baterias anti-aereas italianas, os aviões britannicos não puderam comprovar os resultados obtidos.

Foram ainda atacados com bombas os entroncamentos ferroviarios de Napoles, assignalando-se tres violentas explosões e varios incendios. Todos os aviões britannicos regressaram ás suas bases.

BOMBAS NO CORAÇÃO DE BASILÉA

Grandes damnos materiaes e victimas

Basiléa, 16 (A. P.) — Pouco antes da meia-noite foram lançadas, bem sobre o coração desta cidade — a segunda da Suissa — varias bombas que causaram grandes damnos e mataram pelo menos quatro pessoas.

A CIDADE SEM HOTEIS

O Rio é hoje uma cidade em demolição. Valorizado como se acha o palmo de terra tanto na zona central como nos bairros de residencia, abatem-se casas mesmo de trinta e vinte annos para que se erga em logar dellas o edificio da época: o arranha-céu. O que vale não são as construcções e o espaço.

Copacabana, por exemplo, era, ha quarenta annos, apenas um grande areal. Quando para lá se facilitaram os meios de transporte, que a perfuração de dois tunneis augmentou, fez-se daquillo uma especie de pequena cidade atlantica, onde se multiplicaram os *cottages*, amplos, graciosos, repousantes. Mas veiu a febre das habitações collectivas, installadas em immensos edificios, primeiro de seis e sete, a seguir de dez e doze e quatorze andares. Tudo quanto era morada pitoresca de praia, com o barro ainda fresco de sua recente construcção, cedeu o passo a essas prateleiras de cimento armado; e já se observa até o caso de arranha-céus que a si proprios se subrepujam, crescendo mais para o alto, em obras de remendo.

Figuremos um carioca de 1920, que houvesse abandonado o Brasil e aqui agora volvesse inteiramente alheio aos progressos da cidade. Levado, de olhos cobertos, a Copacabana e ali depois convidado a reconhecer os sitios de seu velho conhecimento, nada encontraria. Seria tão estrangeiro no bairro quanto o viajante das emprezas de turismo.

Parecerá talvez rabugice assignalar com melancolia essa transformação. Mas ha um ponto nella a fixar, bem deploravel: é que, no meio de tantos edificios, e sendo Copacabana um sitio preferido, cuja fama attrahe visitantes doutros paizes para estações de verão ou de inverno, esteja ainda por apparecer o que se possa chamar um bom hotel. O unico dessa categoria que lá se vê é ainda o primitivo, de quando só existiam os *cottages*. E' o unico dessa categoria, digo bem, porque a meia duzia dos novos são antes pensões enfeitadas.

Chega-se ao paradoxo de que tudo seja evolutivo no Rio em materia de construcções, excepto os hoteis, trate-se ou não de Copacabana.

Hoteis realmente hoteis, do typo grande hotel ou *palace*, temos os tres que nos deu a primeira remodelação da cidade, e nunca tivemos senão estes. Um delles, no coração do Rio, servindo com presteza e conforto, irá dentro em breve abaixo, ferido pela tyrannia do arranha-céu.

Vá que isso aconteça por fatalidade ou determinação da grandeza da metropole. Não exclue, em todo caso, pois antes o mostra e aggrava, o problema dos bons hoteis.

Vejo daqui o Sr. Henrique Dodsworth a engatilhar uma objecção.

O Sr. Henrique Dodsworth é mais do que o prefeito: é um filho e amigo da cidade, e queixa-se habitualmente de que nessa haja tanto dinheiro guardado, quando poderia transformar-se em monumentos, bastando que os homens ricos lhe dêssem applicação.

— Tenho sempre — dizia-me elle certa vez — muita indulgencia para os individuos que praticam o crime de emissão de cheques sem fundos, pois o mal, acredito, é daquelles que possuem fundos sem cheques...

Uma das maneiras, lembro agora, de dar cheques aos fundos seria construir grandes hoteis no Rio.

Fale-se, porém, disso a quem disponha dos fundos. Suggere-se logo a idéa de que um grande hotel não se mantém sem um casino ao lado. O casino é o corno de Amalthéa, donde se derramam todas as abundancias. Só elle cobrirá, sem equilibrações nem rigores de administração, as despesas de uma attrahente casa de hospedes.

Entretanto, ha espalhados pelo mundo grandes hoteis sem casinos.

Se bato nesta tecla e ao mesmo tempo me occorre o nome do Sr. Henrique Dodsworth, é que penso no unico processo, creio, para estimular a industria hoteleira: o dos favores, tão amplos quanto possiveis, da autoridade municipal, sem nelles incluir concessões para o vicio.

Detenha-se, pois, a attenção do prefeito nesta necessidade inilludivel de bons e confortaveis hoteis, e estou certo de que um pelo menos, grandioso, poderá ser previsto em seu plano de remodelação da cidade como obra da Prefeitura ensinando os fundos a transmudarem-se em cheques.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Chegou de São Paulo o "footballer" Carretel, que vae jogar de "center-half" no Botafogo.

Este terá, agora, um Carretel de linha... média.

* * *

No laboratorio biologico de Copenhague foi descoberto um sôro preparado com sangue de boi que, ao contacto do sangue humano, faz parar as hemorrhagias.

No caso do ferido ser muito covarde, o sangue de vacca tambem serve.

* * *

O professor Price, da Universidade de Harvard, está realizando pesquisas paleonthologicas nos sertões da Bahia.

Fazemos votos para que o professor encontre, por lá, vestigios do "homem pacifico" dos tempos idos.

* * *

O secretario de Justiça do Estado do Rio negou licença para a realização de touradas em São Gonçalo, pretendida por um emprezario.

O secretario foi "diestro" em cima do "intelligente". Este, perdendo a "sorte", deu o es... "touro".

* * *

Despacho do secretario ao "cavalleiro" que pretendia farpear o publico com a "capa" de divertil-o.

— Monte um matadouro modelo: será mais util á população.

* * *

A Prefeitura está fazendo forte campanha contra a fumaça nos omnibus.

Estes ficam agora prohibidos de fumar, mesmo depois do terceiro banco.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Muito facil é convencer uma mulher de que está em erro; o difficil é fazel-a confessar que se convenceu.

Cyrano & Cia.

PHOTOGRAPHOS E CONFERENCIAS

Andamos numa época de conferencias; — nós, que tinhamos falta disso e que hoje sentimos correr, nas horas quentes do Rio, a erudição de muitos, o encanto da palavra de alguns. E, como em toda a evolução, ha ainda desconjuntamento, no crescimento rapido da nossa cidade; e no caso das conferencias isso se faz sentir por dois factores: o atrazo do conferencista, e as photographias. Se ao menos o primeiro ajudasse o segundo! quero dizer, se durante a espera inconfortavel que segue o tempo marcado para o começo até a chegada do orador, esse tempo fosse occupado pelas innumeras machinas photographicas que enchem a scena... mas não!

Essas machinas, esses cachos de lampadas, esses fachos de luzes, esperam pacientes que chegue a hora de começar a palestra para então inundarem successivamente todos os recantos da sala, visando a uns, marcando a todos, com estampidos e golpes doídos de luzes que fazem a gente pensar em tudo, excepto na voz do conferencista, aliás inundada de barulhos de sons e luz.

Ora, os photographos precisam ganhar a vida! é justo. — Mas o publico precisa ouvir! tambem é justo; — assim como o seria tambem fazer-se ouvir o conferencista.

Para que a metralhadora intimidante da "machina de cinema"?

Para que não organizarem uma maneira menos arcaica, e mais objectiva (sem trocadilhos) de se ouvir uma conferencia, de se considerar um publico de conferencia, de e ensinar photographos de conferencias?

MAJOY

O director interino da Recebedoria do Districto Federal

Por haver entrado em férias o sr. Rezende Silva, assumiu as funcções de director da Recebedoria do Districto Federal o assistente sr. Rosalvo Gomes da Ressurreição que, por sua vez, foi substituido pelo sr. Moacyr Araujo Pereira.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia: sr. Leonardo Truda, Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica de São Paulo, e Roberto Simonsen.

Para prestar uma homenagem ao presidente da Republica, estiveram em palacio sessenta escoteiros da Associação de Escoteiros José Fonseca.

Ecos da homenagem da Imprensa á Marinha

Recebeu o presidente da Republica o telegramma abaixo:

"*Rio* — A Casa do Jornalista teve a honra de receber hoje o sr. Aristides Guilhem, chefe do Estado-Maior da Armada, almirantes, officiaes e aspirantes da nossa Marinha de Guerra, aos quaes foram prestadas significativas homenagens, constando de unidade de pensamento entre jornalistas e homens do Mar. Falou em nome da Imprensa o sr. Roberto Marinho, e interpretou fielmente os sentimentos dos seus collegas, fazendo tambem justiça á obra de v. ex. na renovação da nossa esquadra, applaudindo a assembléa estes conceitos relembrando o nome de v. ex. que se acha tão intimamente ligado a ambas as classes pelos inestimaveis serviços que lhes tem prestado. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses.*"

Vestidos que custam menos de um dollar!

Os vestidos "Primavera", que "A Capital" acaba de lançar com estrondoso successo, custam menos de um dollar, pois são vendidos a 19$500!

São incontestavelmente os vestidos mais baratos do mundo! (44185)

DEPOIS DE TER ASSIGNADO UM PACTO COM A YUGOSLAVIA

Chegou enfermo a Budapest o conde Csaky

Budapest, 16 (A. P.) — O conde Csaky, ministro das Relações Exteriores da Hungria, que chegou hoje a esta capital, em trem especial, procedente de Belgrado, está soffrendo de uma intoxicação alimentar, a despeito de um communicado official ter informado que elle estava com um ataque de influenza.

Emquanto a agencia official e o jornal officioso "Pester Lloyd" publicam uma informação annunciando que o conde Csaky se encontra "soffrendo de um forte ataque de influenza", o jornal official "Magiyarzag" noticia, conforme declarou o primeiro ministro, conde Teleki, em um comicio do partido governamental, que o conde Csaky, quando realizava uma caçada na Slovenia foi accommettido de um envenenamento alimentar e actualmente se acha acamado".

O IMPOSTO DE LICENÇA PARA ANNUNCIO

E' diverso do de licença para localização

O presidente da Republica, "considerando que o imposto de licença para annuncio é diverso do imposto de licença para localização, que o decreto-lei n. 291, de 4 de fevereiro de 1938 dispõe sómente sobre a licença para localização, e que não existe bi-tributação, pelo facto de incidencia dos dois impostos citados sobre o mesmo contribuinte, pois seria necessario, para que tal existisse, que houvesse duplicidade de entidades tributantes e identidades de tributos", o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O augmento de percentagens para o calculo da quota de localização (art. 7, paragrapho 2º, letra *d* do decreto-lei numero 251 de 4-2-1938) dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes não isenta o contribuinte do pagamento do imposto previsto no art. 54 n. VI, do decreto Municipal n. 4.618, de 2-1-1934, sendo os dois impostos devidos concomitantemente.

Art. 2º — O imposto previsto no art. 54, n. VI, do decreto numero 4.618, é devido sempre que os alto-falantes, gramophones ou congeneres sejam ouvidos pelo publico, quer dêem ou não directamente para a via publica, e quer façam sómente annuncio do estabelecimento ou para elle chamem a attenção do publico, por meio indirecto, tocando musica ou fazendo quaesquer outros ruidos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

PARA O CONSELHO DO TRABALHO E DEMAIS ORGÃOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

As primeiras nomeações

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando cargos para o Conselho Nacional do Trabalho e demais orgãos da Justiça do Trabalho.

Determina o decreto que os cargos de carreira, de qualquer classe, agora creados, serão providos por concurso de provas, na conformidade das instrucções que serão expedidas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, sendo os isolados providos por livre nomeação.

Os funccionarios em exercicio nas procuradorias não poderão ser designados para exercer as funcções de membro do Conselho Nacional do Trabalho nem dos Conselhos Regionaes.

Determina mais o decreto que o Departamento Administrativo do Serviço Publico, dentro de trinta dias, organizará nova tabella de pessoal extranumerario do Conselho Nacional do Trabalho e demais orgãos da Justiça do Trabalho.

O presidente da Republica assignou já decretos nomeando os srs. Edgard Ribeiro Sanches e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos para exercerem, respectivamente, as funcções de presidente e de supplente do Conselho Regional da 1ª Região.

São essas as primeiras nomeações feitas para a Justiça do Trabalho.

A CONFISCAÇÃO DOS BENS DE HENRI TORRES

Uma declaração do illustre jurisconsulto francez

A proposito do acto do governo de Vichy, de confiscação dos bens do illustre advogado Henri Torres, que tão brilhantes conferencias vem realizando nesta capital, feznos as seguintes declarações, para que as transmittissemos aos brasileiros:

"Quando fui attingido pela desnacionalização por haver deixado a França após o armisticio, disse á imprensa brasileira, que me acolheu com uma sympathia tão comprehensivel e tão delicada que eu me não sentia nem attingido nem diminuido. Conservo, com effeito, o orgulho de haver servido o meu paiz tanto na paz como na guerra. A confiscação dos meus bens, como consequencia dessa desnacionalização, é uma medida de ordem material. Sob este aspecto nem mesmo merece que eu a commente. Quando um homem tomou, como eu, a decisão de se exilar para não acceitar o dominio estrangeiro, é porque só attribue valor aos unicos bens que não são confiscaveis: o amor da patria e o sentimento da dignidade humana."

COMPRANDO PRESENTES PARA O NATAL

A rainha, entre a multidão, percorre as lojas de Londres

Londres, 16 (Reuter) — A rainha, acompanhada pelas duas princesas, metteu-se entre a multidão que enchia as lojas, comprando presentes de Natal. Sua majestade manifestou um particular interesse na selecção de presentes pessoaes, que adquiriu em varias lojas.

NOS INVALIDOS AS CINZAS DO DUQUE DE REISCHSTADT

Como jornalistas francezes recordam o destino cruel do filho de Napoleão

Clermont Ferrand, 16 (H.) — A entrega das cinzas do duque de Reichstadt e sua collocação nos Invalidos constituem assumpto para commentarios de todos os jornaes de hoje, que recordam o destino cruel do filho de Napoleão e salientam a grandeza symbolica desse regresso no momento actual quando se commemora mais um anniversario da volta dos restos mortaes do Imperador, que se achavam na ilha de Santa Helena. Em "Le Journal", o sr. Pierre Dominique faz apreciações sobre o destino do rei de Roma que, tendo nascido para receber a successão magnifica do Imperio francez, morreu aos 21 annos, simples principe austriaco. "No dia 20 de março de 1811 — escreve o jornalista — essa creança já era rei de Roma, Gran Cruz da Legião de Honra, Gran Cruz da Corôa de Ferro e possuia o Tosão de Ouro.

Em 6 de setembro de 1812 nas margens do Moskova na vespera da tomada de Moscou, Napoleão recebia de Paris, o retrato do rei de Roma, que apresentou á sua guarda. Os soldados se enthusiasmam e ninguem imagina o que se vae passar: o incendio, a terrivel retirada da "Grande Armée", devastada pelo frio e pela fome. Em fins de abril de 1813, o rei de Roma atravessava o Rheno, escoltado pela cavallaria austriaca. Foi em vão que, abdicando em Fontainebleau Napoleão entregava a successão ao filho. Os alliados, donos da França, estavam resolvidos a restaurar os Bourbons. O Imperador não tinha mais herdeiro official; existia apenas uma creança perdida no fundo de um palacio austriaco, uma pobre creança a quem se ensinava o idioma francez porque toda gente culta conhecia essa lingua, mas que ao mesmo tempo devia aprender a falar allemão. A essa creança escondia-se cuidadosamente a Historia de seu pae, abandonado pela esposa que vivia em bailes e em festas.

O resto, é a historica classica da mocidade dos archi-duques, em tudo identica á desse a quem deram o titulo de duque de Reichstadt. Pouco depois era nomeado coronel e vestia o uniforme branco que tantas vezes conheceu a derrota, quando Napoleão commandava as tropas de França. O duque adorava a equitação e era perfeito cavalleiro. O Imperador, montava mal, mas isso não o impedia de marchar á cavallo de Madrid a Moscou, e do Cairo a Boulogne.

Um dia, a monarchia caiu; os combatentes, por detraz das barricadas, enfrentam os soldados do Imperador. Poderia o "Aiglon" esperar que tambem a monarchia burgueza de Luiz Felippe fosse anniquilada e que Metternich fosse expulso de Schoenbrunn, por uma revolução? Não, não podia. Em 22 de julho de 1832, morreu tuberculoso em Schoenbrunn, vestindo seu uniforme branco".

No "Petit Journal", o sr. Maurice Coriem, escreve: "O unico sobrevivente da gloriosa epopéa — o "Aiglon" — era um pesadelo para a Europa. Para que sua aventura fosse magnifica até ao fim, foi necessario que se tornasse um heroe de romance. Quando essa fragil existencia de 20 annos chegava a seu termo, apenas uma queixa foi pronunciada: "Meu Deus, porque não me deixa morrer em paz?" Esse desejo supremo e afflictivo foi exalçado por Deus.

O sacrificio desse martyr immolado em holocausto á paz do mundo, teria sido inutil? O regresso de suas cinzas que ficarão agora nos Invalidos, ao lado do tumulo do Imperador, não terá porventura uma significação symbolica, que desafia a inanidade das palavras?"

O descanso semanal dos musicos e empregados de casinos

Ao prefeito do Districto Federal, o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte Aviso:

"Sr. prefeito — Havendo ajustado o Departamento Nacional do Trabalho, de accordo com o presidente do Syndicato dos Musicos do Rio de Janeiro e com os representantes das administrações dos Casinos estabelecidos nesta capital, a fixação justa e plenamente acceitavel dos dias de segunda-feira para o repouso semanal dos musicos, tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne de annuir em que fiquem as citadas casas de diversões, naquelles dias, isentas dos impostos e taxas que lhes são diariamente cobrados por seu funccionamento, uma vez que, permittindo favorecer os musicos em geral e quantos trabalham em taes casas de diversões, não haverá nellas nenhuma actividade lucrativa no dia escolhido para o descanso semanal de que trata o decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940."

Aviso identico dirigiu o ministro do Trabalho ao interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

Afundou mais de 250.000 toneladas de navios inglezes

Berlim, 16 (U. P.) — O Alto Commando deu a conhecer hoje um communicado official em que informa que o submarino sob o commando do tenente naval Otto Kretschemer, afundou, no seu ultimo cruzeiro, um total de 34.935 toneladas, de navios britannicos, alcançando assim o total de 252.000 toneladas o "quantum" geral afundado pelo submersivel.

Assignala o alto commando que o tenente Kretchemer é o primeiro commandante de submersiveis que bateu o record das 250.000 toneladas postas a pique por uma só unidade submersivel.

Entre os navios afundados pelo submarino sob o commando do tenente Kretschemer, figuram, tres cruzadores auxiliares e o destroyer britannico "Daring".

DEFESA CONTINENTAL

Buenos Aires, 16 (Reuter) — Sob o titulo "Defesa continental", "La Nacion" publica, hoje, um editorial, em que diz: "A proverbial cordialidade uruguaya não permittiu que a entrevista entre os chancelleres dos dois paizes do Prata tivesse o caracter intimo que o nosso ministro pensára em dar-lhe. O que podia ter sido um encontro de dois amigos na residencia de um amigo commum, aproveitando um fim de semana, transformou-se numa visita official, com o apparato de que taes acontecimentos se rodeiam.

Seja, porém, como fôr, os dois estadistas responsaveis pela politica exterior da Argentina e do Uruguay discutiram, pessoalmente, os problemas de interesse de ambos, e de semelhante troca de idéas só é licito esperar beneficos resultados: o conhecimento mais perfeito dos respectivos pontos de vista acerca de uma cordial cooperação. Entre os problemas tratados, da maxima importancia para os dois povos, no momento, figurava o estudo dessa arteria vital, que é o Rio da Prata. A velha questão teria de ser abordada do ponto de vista commercial; mas, o aspecto mais relevante era o da defesa continental, corollario das declarações feitas em Lima, em 1938.

Geographicamente, o problema da defesa continental contra potencias inimigas, através do Atlantico e do Pacifico, não se reveste da mesma importancia ao norte e ao sul do equador. Ao norte, acha-se uma formidavel potencia de 130 milhões de habitantes, com grandes centros de vida sobre o Atlantico e sobre o Pacifico, através dos quaes estabelece numerosissimos vinculos de commercio, servidos ainda pelo Canal do Panamá, em cuja região se encontram paizes englobados num mesmo systema militar e economico. E' ainda ao norte do equador que a Inglaterra possue o Dominio do Canadá, as ilhas Caraibas e a Guyana. Em troca, os paizes do sul do equador, do continente americano, não sómente estão longe de qualquer ataque europeu ou asiatico, como, de um modo geral, suas economias não estão vinculadas aos Estados Unidos como os da parte septentrional.

Derrubam-se arvores seculares no Recife

O director do Serviço Florestal communicou ao Conselho Florestal haver recebido do Serviço do Patrimonio Historico Nacional communicação, segundo a qual estavam sendo derrubadas as arvores seculares do sitio Parnamerim, nos arredores do Recife, em terrenos da Santa Casa da Misericordia.

Afim de evitar o proseguimento de tão injustificada derrubada, o sr. José Mariano Filho, presidente do referido Conselho já providenciou junto ás autoridades competentes do Estado de Pernambuco numa affirmativa da decisão inabalavel do Conselho, em defender as nossas arvores.

Uma mensagem do rei Jorge ao Lord Mayor de Londres

Londres, 16 (H.) — O rei Jorge VI enviou ao Lord Mayor de Londres, a seguinte mensagem de agradecimentos:

"Sinto-me sinceramente commovido pelos votos de felicidade que me enviaste na data de meu anniversario natalicio em nome da população de Londres e pelos sentimentos de lealdade que manifestastes. Desejo que os cidadãos londrinos saibam que sinto orgulho pela magnifica coragem que cem demonstrando durante as duras provações das ultimas semanas e congratulo-me comvosco pelos exemplos que tem dado em táes circumstancias, os habitantes da capital.

Essa attitude demonstra que os methodos de terror nunca poderão abater o animo decidido do povo britannico, mas, ao contrario só servirão para fortalecer ainda mais a determinação de attingirmos a victoria e alcançarmos dias melhores."

Consequencias da visita da missão economica ingleza á Argentina

Londres, 16 (Reuter) — O sr. C. S. Sheppard, presidente da Agar Cross Company, na reunião annual da companhia, realizada hoje, discutiu os problemas que advirjam da visita da missão Willingdon, para o commercio com a Argentina, dizendo: "E' claro que quanto mais pudermos obter da Argentina, tanto mais esse paiz poderá obter de nós".

Como se sabe, a accumulação de quasi sete milhões de toneladas de farinha, privou os fazendeiros argentinos de duzentos milhões de pesos, que de outra fórma teriam entrado na circulação. Essa falta affectou consideravelmente as compras e parcialmente explica o accumulo de stocks da companhia.

Segundo se diz em Buenos Aires, as colheitas da Companhia começaram ao norte com excellentes resultados, mas foram prejudicadas pelas chuvas fortes. Ao sul, as condições são bastante promissoras.

Venda de navios mercantes nos Estados Unidos

Washington, 16 (Reuter) — A Commissão Maritima dos Estados Unidos annunciou que serão postos á venda, no dia 7 de janeiro proximo, 24 navios mercantes que não estão em uso, esperando-se que sejam feitas offertas para a compra dessas embarcações, da parte da Commissão Britannica de Compras.

Os navios a serem vendidos deslocam de oito mil a vinte e tres mil toneladas. A esta ultima tonelagem, pertence o paquete "George Washington", o qual é um antigo vapor allemão. Os termos destas vendas prevêem a transferencia dos navios para as bandeiras estrangeiras dentro de um prazo de seis mezes.

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Mensagem aos intellectuaes portuguezes

Tomando parte nas commemorações dos Centenarios Portuguezes, o P. E. N. Club do Brasil, dirigiu uma bella mensagem aos intellectuaes portuguezes, de confraternização literaria, e assignada pelos membros da referida corporação.

Essa mensagem, em pergaminho e que é uma obra de arte, acaba de ser entregue ao embaixador Martinho Nobre de Mello para transmitti-la aos escriptores portuguezes.

A directoria do P. E. N., em dia e hora préviamente marcados, foi recebida na embaixada de Portugal pelo embaixador. Compareceram os escriptores Claudio de Souza, M. Paulo Filho, Raul Pederneiras, Miguel Osorio de Almeida, Oswaldo Souza e Silva, e Raul de Azevedo. A entrega do precioso pergaminho foi feita pelo presidente do P. E. N. Club, academico Claudio de Souza, tendo respondido enaltecendo a obra de approximação cultural de Portugal e Brasil o embaixador Martinho Nobre de Mello.

Seguiu-se uma palestra muito cordial entre os referidos escriptores.

Em Washington o general Amaro Bittencourt

Washington, 16 (A. P.) — O general Amaro Soares Bittencourt, e o tenente-coronel Stenio de Albuquerque Lima, do Exercito brasileiro, estiveram hoje no Departamento da Guerra, em visita ao general George Marshall, chefe do Estado-Maior norte-americano, e outras altas patentes.

Os visitantes jantaram no Q. G. do general Marshall, em Fort Myer, devendo seguir amanhã para Baltimore, afim de inspeccionar as usinas de aço de Bethlem, e a fabrica de aviões Glenn Martin.

Interrompida a maior rota de reabastecimento de petroleo da Allemanha

Belgrado, 16 (Reuter) — A rota de maior importancia para o reabastecimento da Allemanha em petroleo romeno e outras materias primas vae ser provavelmente interrompida até o proximo mez de março, devido á presença de gelo nas aguas do Danubio. O serviço yugoslavo de controle da navegação danubiana ordenou a suspensão de todo o trafego fluvial, segundo informa um communicado publicado nos jornaes de Belgrado. Todos os vapores e rebocadores de nacionalidade yugoslava, trafegando no Danubio, estão sendo retirados do transito e permanecerão immediatamente durante o inverno. A mesma medida é esperada por parte dos outros Estados danubianos, dentro de poucos dias.

DEPOIS DO ENCONTRO DA CIDADE URUGUAYA DE COLONIA

O chanceller argentino regressa a Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Julio Roca, partiu de Colonia, na Republica do Uruguay, ás 10 horas e 15 minutos de hoje, tendo chegado a esta capital ás 13 horas.

A um representante da "Associated Press", o chanceller argentino teve occasião de dizer:

— "Estou muito satisfeito com as conversações que tive, nestes tres dias, com o ministro do Exterior do Uruguay, sr. Alberto Guani. Os entendimentos a que chegamos serão bem recebidos pela opinião publica dos dois paizes, pois constituem um passo inicial para uma nova phase de entendimento e de solidariedade entre os dois povos".

O problema da evacuação dos velhos e doentes de Londres

Londres, 16 (Reuter) — O problema do alojamento, na provincia, das mulheres e das creanças evacuadas desta capital, problema que, a principio, offereceu tantas difficuldades, parece estar resolvido. Por isso, as autoridades voltam suas vistas para a situação dos velhos e dos enfermos, cujas residencias estão sendo bombardeadas.

Ha, com effeito, em Londres, numerosos velhos e enfermos, que não possuem, no interior, parentes, nem amigos, achando-se, assim, em condições as mais penosas. Embora possuindo o certificado de alojamento e o passe gratuito na estrada de ferro, não encontram, no entanto, onde se localizar, vendo-se, cada noite, na contingencia de procurar os abrigos anti-aereos, os mais proximos das suas moradias.

E' verdade que muitas familias residentes em logares onde ha relativa segurança, teem-lhe offerecido hospedagem; mas é certo que receiam assumir a responsabilidade de zelar pelas suas vidas e de dispensar-lhes cuidados que nem sempre as circumstancias poderão permittir.

Pede soccorro urgente um cargueiro italiano

Nova York, 16 (A. P.) — A "Mackay Radio" annuncia que o cargueiro italiano "Istria", de 5.416 toneladas, emittiu uma mensagem pedindo "soccorro urgente", tendo dado a sua posição nas immediações de Kingston, na Jamaica.

DE SÃO PAULO

MEDICOS RURAES

SÃO PAULO, 11 de dezembro de 1940.

E' este o titulo que o dr. Samuel Pessoa, professor cathedratico da nossa Faculdade de Medicina, disse que daria ao discurso que proferiu na cerimonia de collação de grão dos alumnos daquella Faculdade, se fosse praxe darem-se titulos aos discursos de paranymphos. Mais explicitamente a denominação que daria seria: "Sobre a necessidade urgente de assistencia medica e hygienica ás populações ruraes brasileiras". Effectivamente foi sobre este assumpto que versou a sua oração.

O dr. Samuel Pessoa nada disse sobre o estado sanitario da nossa população rural que o brasileiro, mesmo o habitante da cidade, já não saiba vagamente. A phrase "O Brasil é um vasto hospital" tornou-se um estribilho que, á força de repetido, perdeu mesmo o seu sentido concreto. Transformou-se numa abstracção, numa especie de lei virtual cuja verdade ninguem contesta mas cujo valor essencial consiste em ser uma verdade scientifica... E' uma das multiplas noções que assim entram para o dominio da sciencia pura, ou desinteressada como se diz actualmente, tornando-se, consequentemente de todo inoffensiva, postas de lado cuidadosamente todas as consequencias praticas desagradaveis que possa conter. Estas geralmente consistem em interesses materiaes feridos.

O merito do discurso do dr. Samuel Pessoa foi ter demonstrado com um realismo impressionante o drama humano que se esconde atrás dos dados scientificos que foi buscar no estudo das condições sanitarias do nosso interior. Analysou uma localidade formada pelo systema do "patrimonio", o qual consiste na venda a prestações de lotes de terras, chamados *sitios*, a familias de agricultores vindas de todos os pontos do paiz e mesmo do estrangeiro, reservando-se uma parte para a formação de um nucleo urbano que é o *patrimonio*.

O indice sanitario da villa X, com 1.400 a 1.500 habitantes, é o seguinte: 100 % dos seus habitantes são mal nutridos e opilados; 70 % são affectados pela malaria, sendo que 40 % destes soffrem de malaria maligna; 40 % apresentam-se com leishmaniose (a terrivel ulcera de Baurú); 100 % são affectados pela sarna que se complica em numerosos casos pela occorrencia de outras affecções; e para que o quadro estatistico esteja completo ainda ha o trachoma, que cega muitos destes pobres infelizes.

Elle nos descreve o que seja uma aula na escola em que todas as creanças são doentes, sentadas no chão de terra batida... porque o material escolar nunca lá foi entregue. Elle nos conta o que é a vida de uma familia na qual as creanças pequeninas soffrem de males terriveis que, quando não os mata os torna invalidos para o resto da vida. Entretanto lá está toda aquella gente presa á gleba que comprou, devido á modicidade das prestações, sem que, porém, as necessarias medidas de hygiene fossem tomadas para esse fim.

Mas não haverá remedio para semelhante mal? A resposta ahi está ao lado nos nucleos coloniaes organizados pelos japonezes. No nucleo Novo-Oriente, hoje Pereira Barreto, colonizado por nippões e que conta uma população de cerca de 10.000 habitantes, o indice de malaria é de 0,5 %. A razão está em que a colonização nipponica é feita por grandes companhias que não sómente saneam a região antes de proceder á venda dos lotes, como ainda mantêm por conta da companhia um serviço de saude. Afóra quaesquer outras considerações, é uma pratica commercial intelligente que resulta em beneficio proveniente da valorização das terras.

Totalmente diversa é a attitude do proprietario brasileiro. O dr. Samuel Pessoa, que se acha commissionado pelo governo do Estado para o combate á ulcera de Baurú, encontra a maior difficuldade em manter dispensarios nos *patrimonios* para o combate á molestia, devido ao facto de allegarem os seus proprietarios que a existencia de dispensarios dá má fama ás terras e difficulta as vendas.

O problema sanitario não é um problema que possa ser resolvido unilateralmente pelo Estado. Os centros de saude mantidos pelo governo ficam literalmente abarrotados e são incapazes de dar vazão ao serviço. E' um problema de mudança de mentalidade. E' preciso que o fazendeiro comprehenda que ao lado das doenças que atacam o seu gado ou as plantações, e que elle combate empregando para isso todos os recursos da sciencia, lhe assiste a obrigação de combater os males que assolam o trabalho humano. Não podem aquelles que tiram proveito da terra mostrar-se indifferentes aos riscos e perigos que a terra sóe offerecer aos que nella labutam. — E. C.

PARA QUE OS ESTADOS UNIDOS FAÇAM DOAÇÕES FINANCEIRAS A GRÃ-BRETANHA

Incisivas declarações da senhora Roosevelt sobre o assumpto

Washington, 16 (U. P.) — A sra. Roosevelt affirmando que "já é hora" dos Estados Unidos passarem para o lado pratico, declarou numa entrevista collectiva á imprensa que o paiz devia fazer doações financeiras á Grã Bretanha, em vez de discutir as questões de emprestimos.

A esposa do presidente disse:

"Creio que já se vae fazendo hora de pensarmos em dar algo á Grã Bretanha. Muita gente está possuida da impressão de que estamos dando muito, mas a Inglaterra pagou religiosamente tudo o que recebeu de nós.

Não ha necessidade de se falar em emprestimos. E' chegado o momento de fazermos presentes, mesmo em dinheiro, se fôr necessario. E' melhor fazer frente á realidade do que repetir os erros do passado".

Ao ser perguntada de que parte sairia esse dinheiro, a sra. Roosevelt respondeu:

"Dos seus bolsos e dos meus... de uma ou de outra fórma".

A INGLATERRA SOLICITA OFFICIALMENTE O AUXILIO FINANCEIRO

Washington, 16 (U. P.) — Altos funccionarios do governo confirmaram as informações de que o governo britannico havia solicitado officialmente auxilio financeiro aos Estados Unidos.

Accrescentaram que o sub-secretario do Thesouro britannico, Sir Frederick Philips, que actualmente está conferenciando com o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, solicitou o auxilio, mas se desconhece a sua cifra e as condições em que se realizaria o emprestimo.

COLLAM GRÃO HOJE OS BACHARELANDOS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

A cerimonia será realizada no Theatro Municipal

Effectuar-se-á á tarde de hoje, no theatro Municipal, com o comparecimento do presidente da Republica e de altas autoridades do governo, a cerimonia da collação de grão dos bacharelandos da turma de 1940 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. A solennidade terá inicio ás 4 horas da tarde, devendo falar o paranympho da turma, professor Haroldo Valladão, e orador eleito, bacharelando Fabio Chaves.

Suicidio de um estudante em Porto Alegre

Porto Alegre, 16 (A. N.) — A policia tivera conhecimento de que, no interior de um quarto de uma pensão de estudantes, um joven se suicidára, chamado Carlos Von Hocholtz, com 19 annos de edade. Procurando esclarecer o facto, a policia constatou que aquelle estudante se havia trancado em seu quarto na noite anterior á divulgação da noticia do suicidio, escrevendo um bilhete á sua mãe, dizendo ter furtado o revólver para matar-se e pedindo que o perdoasse daquelle gesto. O facto foi verificado quando algumas pessoas que residiam na mesma pensão de Carlos, estranhando a ausencia do joven suicida, arrombaram a porta do seu quarto, deparando com o estudante caido ao solo, morto com um tiro no coração.

Na data de hoje, ha muitos annos

17 de dezembro de 1831

FUNDAÇÃO DA "SOCIEDADE FEDERAL"

Logo depois da abdicação de d. Pedro I, a 7 de abril de 1831, entrou o Rio de Janeiro num periodo de constantes agitações. O ex-imperador tinha, naturalmente, os seus partidarios, que vieram a se reunir em torno da bandeira do partido restaurador ou "caramurú". Muitos brasileiros, porém, de tendencias fortemente nacionalistas, viam na abdicação do filho de d. João VI a verdadeira data da independencia do Brasil, pois sómente a partir de então é que o paiz passaria a ser dirigido pelos seus filhos. Fundaram-se nessa phase regencial muitas sociedades politicas e patrioticas, das quaes a mais importante foi sem duvida a "Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional", inspiração de Evaristo da Veiga, presidida a principio por Odorico Mendes. Seu papel foi tão importante que alguns historiadores a consideram o verdadeiro governo do paiz, durante quasi um lustro. Ficaram celebres as suas "representações" ao governo, pratica iniciada a 1º de junho de 1831, com o pedido feito á Camara dos Deputados para a creação da guarda nacional. A "Sociedade Defensora" enfrentou viva opposição. Uma de suas adversarias foi a "Sociedade Federal", fundada a 17 de dezembro de 1831, com o intuito especial de combatel-a. Era dirigida por Epiphanio José Pedroso. A acção das differentes sociedades durante o periodo regencial — a "Defensora", a "Federal", a "Conservadora", que se transformou na "Militar" — ainda não foi sufficientemente estudada e constitue capitulo muito interessante para a chronica da cidade do Rio de Janeiro.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2101
Director-Gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1090 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Briccola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	73$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não reformada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

UM PLANO DE MELHORAMENTOS DA CAPITAL DO PAIZ, DE UMA ENVERGADURA SEM PRECEDENTES EM NOSSA HISTORIA

O secretario geral de Viação e Obras Publicas, sr. Edison Passos, dando singular realce ás commemorações da Semana do Engenheiro, fez uma ampla exposição do que a Prefeitura vae realizar

Por iniciativa da commissão organizadora da "Semana do Engenheiro" do Club de Engenharia e da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Districto Federal, pronunciou hontem, á tarde, no Auditorio da A. B. I., uma linda e elucidativa conferencia sobre o plano de melhoramentos desta capital o engenheiro Edison Passos, secretario geral de Viação e Obras da Municipalidade.

Aquelle recinto ficou completamente tomado, vendo-se entre os presentes os srs. dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração e chefe da Secretaria do Prefeito; Mario Mello, secretario de Finanças; coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura; coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia; directores do Club de Engenharia, altos funccionarios federaes e municipaes, innumeros engenheiros dos Estados, actualmente entre nós, jornalistas e diversos outros convidados.

Iniciando a solennidade, pronunciou breves palavras o engenheiro architecto Morales de los Rios, que indicou uma commissão de tres dos presentes para conduzir ao recinto o conferencista.

Recebido entre palmas, o dr. Edison Passos logo se dirigiu á tribuna, de onde, em meio ao maior silencio de espectativa, pronunciou a sua palestra.

O sr. Edison Passos iniciou a sua conferencia com uma série de considerações sobre o que se tem realizado com grandes obras para a remodelação da cidade, e poz em realce o facto da Prefeitura agora se entregar a um plano de melhoramentos da capital, de uma envergadura sem precedentes em nossa historia. Accentuou o secretario geral de Viação e Obras Publicas ora ser essa obra immensa posta em execução porque o prefeito Henrique Dodsworth logrou restaurar as finanças do Districto Federal, graças, sobretudo ao regimen politico nacional instaurado em 10 de novembro de 1937, do que resultou a situação financeira da Prefeitura attingir prosperidade e clareza até então não obtidas.

Para melhor comprehensão da sua conferencia o sr. Edison Passos synthetizou o programma dos novos melhoramentos da cidade, assim:

I — Na Secretaria do Prefeito — Levantamento da planta cadastral da cidade — Trata-se da actualização dessa planta que é o elemento basico indispensavel a qualquer acção technica administrativa sobre a propria cidade, 15.000:000$000;

II — Na Secretaria Geral de Administração — a), Construcção do palacio da Prefeitura,......... 50.000:000$000; b), construcção de 15 sédes dos serviços districtaes, 20.000:000$000.

III — Na Secretaria de Educação e Cultura — 20 escolas urbanas, 50 escolas ruraes e 2 aldeias educacionaes, 40.000:000$000.

IV — Na Secretaria Geral de Finanças — Tombamento do Patrimonio, reorganização e equipamento de repartição,............ 13.000:000$000.

V — Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — 4 Hospitaes, 1 Instituto Medico Cirurgico, 40.000:000$000.

VI — Na Secretaria Geral de Viação e Obras — a), Estrada Rio-Petropolis, Tunnel de Copacabana, Forno de lixo — e diversas obras de viação, saneamento e embellezamento em todo o Districto Federal, 155.000:000$000; b), arrazamento do morro de Santo Antonio e obras complementares, 240.000:000$000; c), abertura da avenida Presidente Vargas, 270.000:000$000; d), conclusão da Esplanada do Castello, 114.000:000$000.

A despesa total desse conjunto de obras e melhoramentos é da ordem de grandeza de 1 milhão de contos de réis.

Podem ser divididos em 2 grandes grupos, conforme a sua natureza e o modo de financiamento.

1º *Grupo — Urbanização propriamente dita* — obras que admittem o auto financiamento pela alienação dos lotes de terreno resultantes (cerca de 650.000 contos de réis).

2º *Grupo — Melhoramentos em geral* — cuja execução será financiada pelos recursos ordinarios do orçamento, isto é: augmento progressivo liquido e normal de 3 % da renda, arrecadação já definida e attinente a remissão dos terrenos foreiros, e venda de alguns immoveis disponiveis (cerca de 330.000 contos de réis).

Em relação ao mencionado auto-financiamento o secretario geral esclareceu que a instituição do titulo de "*Obrigação Urbanistica da Cidade do Rio de Janeiro*" — e já consubstanciada no Decreto-Lei n. 2.722, de 30 de outubro de 1940 — é da maior importancia e permittirá resolver, de maneira simples e segura, os numerosos problemas de transformação urbana.

Com a devida venia transcrevo parte da brilhante exposição feita pelo illustre secretario de Finanças — dr. Mario Mello — no que se refere a esse mesmo titulo:

"A Prefeitura póde emittir, na base de um plano de urbanização, titulos com garantia real, desde que o faça a razão de um titulo para cada lote de terreno alienavel resultante da execução desse plano e que este titulo vincule o dominio pleno desse lote: isto é: impossibilite a Prefeitura de transferil-o, em qualquer tempo, sem resgatar prévinmente o titulo correspondente.

Com esta concepção basica projectamos instituir a Obrigação Urbanistica da Cidade do Rio de Janeiro, como titulo de credito publico, com os seguintes caracteristicos principaes:

a) — valor nominal.... egual ao valor venal actual do lote de terreno cujo dominio pleno vincule.

b) — Juros.... de 6 %, 7 % ou 8 % a serem fixados pelo prefeito de accordo com condições do mercado financeiro, no decreto que approvar cada plano de urbanização.

c) — resgate durante o primeiro decennio da emissão.... no acto da alienação do lote cujo dominio pleno vincule, mediante o pagamento em moeda corrente, do valor nominal, accrescido de um premio de valorização.

d) — premio de valorização.... egual á metade do excedente do preço da alienação sobre o valor nominal.

e) — resgate, durante o segundo decennio da emissão.... mediante o pagamento de dez annuidades de 15 % do valor nominal, comprehendendo: amortização, juros e premios do reembolso.

f) — transferencia.... por simples endosso, com registro na Prefeitura, sem onus para o possuidor ou adquirente.

Accentuou o sr. Edison Passos que a Obrigação Urbanistica — offerece aos capitalistas e proprietarios vantagens incontestes na applicação de capital.

Após essas observações o orador entrou em apreciações sobre detalhes do plano de melhoramentos.

RAZÕES DO PLANO

Estudando as razões do plano, o conferencista poz em realce que no Rio de Janeiro são collocados em destaque e têm feição propria os problemas urbanos:

a) — do trafego, incluindo-se o transporte collectivo, a communicação entre os bairros e o estacionamento;

b) — do saneamento, incluindo-se a drenagem pluvial e a invasão da planicie pela contribuição das encostas;

c) — da edificação, incluindo-se o zoneamento, a defesa paizagistica e o approveitamento das bellezas naturaes.

Todo plano de extensão ou remodelação da cidade, deve ser estabelecido procurando resolver esses problemas fundamentaes. A administração Henrique Dodsworth, desejando realizar um programma de melhoramentos, adaptando a cidade principalmente ás novas exigencias do trafego, e considerando que taes obras são por sua natureza dispendiosas ou de vulto, e que só se justificam quando enquadradas num plano director ou de conjunto, creou, de inicio, o orgão technico especializado — a Commissão do Plano da Cidade, que retomou o assumpto, elaborando, dentro das directivas acima referidas, esse plano, cuja estructura já se encontra fixada. Applicando o urbanismo, na sua acepção technica normal, a Commissão do Plano da Cidade, procedeu á analyse propria da questão, e considerou, dentre as suggestões aproveitaveis, algumas das idéas contidas no esboço do plano director apresentado pelo architecto Alfredo Agache.

O novo plano tem por base a modificação do centro da cidade, pelo estabelecimento racional de outras vias, que, traçadas respeitando o systema em xadrez, permittem resolver o problema do trafego.

Tres vias formam com a avenida Rio Branco as linhas dominantes do trafego, que se distribuirá logicamente entre ellas. A proposito desse schema — seja dito ainda — representa papel decisivo a *avenida diagonal* (50 metros de largura), ligando a Lapa (garganta Passeio Publico-Silogeu) ao Campo de Sant'Anna (canto do edificio da Prefeitura). Essa via canalizará grande parte do trafego, que se faz entre as zonas sul e norte, desviando-o das avenidas Rio Branco e Mem de Sá. O prolongamento da avenida do Mangue (80 metros de largura), até o mar, constituirá o eixo longitudinal de maior importancia, collectando as grandes correntes de trafego da extensa zona norte. A avenida de contorno (40 metros de largura), acompanhando o litoral, atravessará a praça 15 de novembro, passará ao lado do edificio do Ministerio da Marinha e terminará na praça Mauá; ella permittirá a communicação mais directa do Cáes do Porto com a estação das Barcas e o Aeroporto, e terá uma funcção auxiliar de trafego, pela sua conjugação com as transversaes á avenida Rio Branco.

A avenida Almirante Barroso, prolongada, atravessando a diagonal Lapa-Campo de Sant'Anna, será o novo eixo longitudinal, servindo principalmente ao trafego oriundo da Esplanada do Castello.

Para realização desse schema, são obras fundamentaes: *o desmonte do morro de Santo Antonio, o prolongamento da avenida do Mangue e a conclusão da Esplanada do Castello.*

Morro de Santo Antonio

Disse o sr. Edison Passos poder-se affirmar que, dos melhoramentos reclamados pela Cidade do Rio de Janeiro, nenhum é de tanta expressão quanto o do desmonte do morro de Santo Antonio. Nenhum é tão urgente quanto elle, pois desafogará o centro urbano pela melhor localização e distribuição do commercio de luxo; virá modernizar e embellezar a cidade, valorizando-a; dar-lhe-á, dentro de suas necessidades e caracteristicas, maior espaço livre; permittir-lhe-á a solução racional de seu problema de trafego, deixando-o na superficie e tornando mais remoto o appello á circulação rapida no sub-solo; dar-lhe-á, em harmonia com a sua natureza, espaço condigno para manifestações civicas e diversões publicas ao ar livre.

Quanto ao plano definitivo de urbanização da area resultante do desmonte do morro de Santo Antonio, embora ainda dependa da fixação de varios detalhes, obedecerá em principio ao seguinte:

1) — não se edificará na area aterrada ou conquistada ao mar, mantendo-se a actual linha de edificação fronteira ao litoral;

2) — será mantida a forma da enseada da Gloria, fazendo-se a concordancia da ponta solta do cáes do Aeroporto com o do Flamengo, construido a mais 100 metros do actual;

3) — far-se-á a desapropriação da area edificada circundante do morro;

4) — será conservado numa colina, tendo rampas de acesso e composição architectonica propria, o Convento de Santo Antonio;

5) — serão conservados os "Arcos" mantendo-se ou não a sua funcção de viaduto;

6) — tomar-se-á por base no desenvolvimento do plano de urbanização, o traçado da avenida diagonal Lapa-Campo de Sant'Anna;

7) — reservar-se-á, de toda a area a ser urbanizada, 40%, no minimo, para venda ou occupação.

Do orçamento feito póde-se extrair o seguinte resumo:

Execução da obra

installação, desmonte, transporte, aterro, construcção de cáes, drenagem pluvial, pavimentação e ajardinamento .. 110.000:000$000

Desapropriação

minimo	88.000:000$000
medio	110.000:000$000
maximo	130.000:000$000

Despesa total

minimo	198.000:000$000
medio	220.000:000$000
maximo	240.000:000$000

Receita

area total a ser urbanizada	350.000 m2
area vendavel 40% ou	140.000 m2
Tomando-se o valor venal medio de 2:500$000 o metro quadrado para o terreno a ser vendido, a receita será de	350.000:000$000

Saldo

o saldo, mesmo para a despesa maxima de 240.000:000$000, será de .... 110.000:000$000

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O prolongamento da avenida do Mangue constituirá o mais importante eixo longitudinal da cidade, ligando-a com a sua extensa zona norte. Mantida a largura de 80 metros e feito o seu prolongamento em recta, as linhas de fachadas, a partir da praça da Republica, vão corresponder aos alinhamentos fronteiros das ruas São Pedro e General Camara. Cortando-se, por esse traçado, pequena parte do Campo de Sant'Anna, ter-se-á rompida, em condições favoraveis, a grave descontinuidade do trafego, que ahi sempre existiu. Está essa via conjugada, ainda no Campo de Sant'Anna, com a diagonal Lapa-Santo Antonio-Praça da Republica, que nella lançará grande corrente de trafego, dahi a expressão fundamental do seu trecho comprehendido entre as praças 11 de Junho e da *Republica*. Este ultimo logradouro — segundo centro civico natural da cidade — e que é um dos seus pontos de maior concentração de trafego, terá, em consequencia e necessariamente, augmentadas as suas dimensões.

Formará a Avenida Presidente Vargas o tronco de futura — radical oeste — que, partindo da praça da Bandeira, acompanhará o leito da E. F. Central do Brasil. Da Avenida Rio Branco, ás docas da Alfandega, ella dará realce monumental á Egreja da Candelaria, desafogando o centro bancario. Convém ser observado que dos 3.600 metros dessa via, 1.500 já estão representados na actual avenida do Mangue. Quanto ao canal, que é obra hydraulica de natureza mui particular, não será prolongado, e receberá de futuro o tratamento que a technica indicar, para ser mantida a sua funcção de emissario pluvial ao nivel do mar.

Sob o ponto de vista urbanistico, a abertura da avenida Presidente Vargas, concorrerá, outrosim, para melhorar o equilibrio da massa edificada da cidade, levando para a zona que atravessa e della tributaria, novos conjuntos architectonicos e gabaritos de maior altura. Ella será elemento de valorização e pesará favoravelmente na transformação urbana.

Fazendo-se a desapropriação das areas contiguas, conforme o indicado no projecto, para a redivisão de lotes e mais racional approveitamento dos terrenos, a sua renda cobrirá a despesa total, deixando saldo, que permittirá incluir essa obra entre as executaveis por auto-financiamento. Assim, a despesa total, considerando-se o valor medio da desapropriação, será de 270 000:000$000, e a receita provavel, tomando-se por base os valores medios actuaes dos terrenos vendaveis, attingirá a cifra elevada de cerca de

(Continúa na 11.ª pagina)

O CASO DA AVARIA GROSSA DO "AEQUITAS"

O juiz mandou citar a Central do Brasil

Conforme noticiamos, o commandante do navio italiano "Aequitas", que esteve arribado por cinco mezes em Fortaleza, conseguindo chegar a este porto, com um carregamento de cartão para a E. F. Central do Brasil, pediu ao juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda fosse esta via ferrea citada para depositar a sua quota de avaria grossa, na conformidade dos convenios internacionaes.

O juiz Costa e Silva, por despacho de hontem, ordenou a citação requerida, dando-se sciencia desta notificação ao 3º procurador da Republica, designado para funccionar.

O referido commandante endereçou tambem ao mesmo juiz, uma petição, solicitando fosse officiado ao inspector da Alfandega desta capital, para que não permitta qualquer descarga emquanto não se resolva o pleito.

O DIA DO RESERVISTA

Notavel a affluencia aos quarteis e postos de apresentação de reservas

Dois instantaneos colhidos na Fortaleza de São João, vendo-se ao alto o major Fernando de Moraes Bruce, ao lado do capitão Haroldo Brigido, collocando no reservista Oswaldo de Moraes o distinctivo symbolico. Em baixo, um aspecto da apresentação de reservistas.

Pela primeira vez, foi hontem commemorado o Dia do Reservista, recentemente instituido. O principal objectivo das commemorações marcaria o resultado de uma verdadeira experiencia quanto á presteza de apresentação das reservas, quer do Exercito quer da Marinha. Essa experiencia foi coroada de exito.

Desde as primeiras horas da manhã, a nossa mocidade, abandonando seus lares e afazeres, num gesto de disciplina e attendendo á chamada do governo, apresentou-se aos quarteis e fortes, para exhibir suas cadernetas de reservistas de todas as categorias.

Na 1ª Circumscripção do Recrutamento, onde cerca de 20.000 reservistas compareceram, foi notavel a presteza com que os moços que acudiram ao chamado do Ministerio da Guerra, eram attendidos, nos postos estabelecidos pelo coronel Manoel Henrique Gomes, o qual, multiplicando a sua actividade, resolvia de prompto todos os casos, dando, assim, mais uma vez prova do seu amor ás nossas instituições.

Os logares de apresentação funccionaram desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde.

NO QUARTEL GENERAL

No Quartel General, o movimento de apresentação de reservistas foi dos mais intensos. O serviço, entretanto, transcorreu na mais perfeita ordem. A medida que iam sendo attendidos, os reservistas recebiam topes com as côres nacionaes, que symbolizavam o cumprimento do dever do "Dia do Reservista". Eram tambem distribuidos diversos folhetos, contendo proclamações de caracter patriotico.

NO ARSENAL DE MARINHA

Tambem no Arsenal de Marinha grande era o movimento. O trabalho de apresentação dos reservistas, dirigido pelo capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, transcorreu impeccavel. Nas varias dependencias da ilha das Cobras, os interessados eram promptamente attendidos em diversos postos. O distinctivo allusivo ao acto, que a todos foi distribuido, dava accesso franco ás carreiras, diques, navios atracados e ao Corpo de Fuzileiros Navaes.

NO COLLEGIO MILITAR

Neste tradicional estabelecimento de ensino militar, as commemorações do "Dia do Reservista" tiveram inicio com a cerimonia do hasteamento da bandeira. Seguiu-se a leitura do Boletim Escolar e o desfile do Batalhão Collegial, ao qual se haviam incorporado antigos alumnos e reservistas presentes ao acto. Findo o desfile, o tenente-coronel Ruy Almeida reali-

(Continua na 7ª. pag.)

LIGA DE HYGIENE MENTAL

Afim de remetter regularmente os "Archivos" e outras publicações aos srs. associados, a directoria da Liga Brasileira de Hygiene Mental solicita aos mesmos a fineza de enviarem seus endereços actuaes ao Dr. Sylvio Aranha de Moura, edificio Odeon, 6.º andar, salas 610 e 611.

(V 25811)

FRANCISCO MANUEL

Como já informamos, promovida conjuntamente pelo Centro Carioca, Sociedade Beneficente Musical e Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, realiza-se amanhã ás 10 horas, uma romaria civica ao tumulo do glorioso autor do Hymno Nacional Brasileiro, no cemiterio de Catumby, evocando o 75º anniversario de seu fallecimento. Na solennidade, que deverá ser presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, serão oradores pelo Centro Carioca o sr. Rubens Antonio Gonçalves, seu secretario cultural; pela Sociedade Beneficente Musical o sr. Feijó Bittencourt, e pela Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel, o professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

Francisco Manuel

O tumulo de Francisco Manuel será ornamentado pela Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel e o Centro Carioca fará depositar uma palma de flores.

Os novos ministros das Finanças e da Agricultura do Uruguay

Montevidéo, 16 (A. P.) — O sr. Javier Mendivil, do Partido Colorado, acceitou a pasta das Finanças, que lhe foi offerecida pelo presidente Baldomir, ao mesmo tempo em que o senador Ramon Bado, do mesmo partido, concordou em gerir os negocios da Agricultura.

O presidente Baldomir havia-lhes offerecido essas pastas no decorrer da noite passada, pedindo ambos algum tempo para estudar a offerta, que acceitaram pouco depois.

Um trecho de Eschylo

O espirito, tanto como as armas, salvou Athenas da invasão e do dominio dos barbaros. Ameaçavam novamente os Persas destruir o esplendor do mundo hellenico. Inferiores, embora, em numero, contavam os gregos com o animo heroico dos seus soldados, a argucia e patriotismo dos seus guias.

Themistocles, que era naquelle tempo o que é hoje o general Metexas, um patriota e um chefe militar de genio, toma a frente da reacção contra os impetos das hordas invasoras. Bem moço ainda, vira deslumbrado a victoria de Milciades em Marathona, e os louros desse triumpho deixaram-no inquieto. A ambição de poder um dia egualar, se não ultrapassar, aquelle heroe da sua patria tirava-lhe o somno. Como todos os jovens do seu tempo, iniciára-se aos vinte annos de edade nas assembléas populares que, á sombra dos altares dos deuses, se reuniam sobre as escarpas do Pnyx. Falou ás multidões, e preparou-se pelo exercicio das armas e da palavra para as lutas da liberdade.

Diz-nos Cornelio Nepos que o primeiro posto que se confiára a Themistocles foi na guerra de Corcyra — *primus autem gradus fui capessendæ reipublicæ bello Corcyro* — Eleito estratego, conduziu com brilho as operações militares. Organizou uma frota de cem navios, dominou os corcyrianos e livrou em seguida os mares da pirataria que os infestava.

A iniciação guerreira do atheniense preparava-o para destinos maiores. Os exercitos de Xerxes punham outra vez em sobresalto a civilização e o mundo antigo. Marathona não fôra, como Themistocles genialmente previra, apenas o desfecho glorioso de uma luta; mas o preludio de novos embates. No meio das inquietações geraes volta-se a confiança de todos para a figura do patriota. Nos desfiladeiros das Thermopylas os soldados de Leonidas haviam-se deixado matar, barrando o avanço das numerosas hostes dos Persas.

Vencida pelo anniquilamento total a resistencia do rei de Sparta, victima que fôra da traição, os exercitos do filho de Dario sentiam-se já senhores de facil victoria. As consequencias do massacre dos spartanos, como era de esperar, incitaram o furor dos barbaros, levando ao mesmo tempo o desanimo e a confusão entre as populações ameaçadas.

Themistocles, tocado pela centelha dos deuses, comprehendeu que a salvação da sua patria só poderia consistir numa grande batalha no mar. E ordena que embarquem todos aquelles capazes de manejar uma arma. A frota dos persas contava para além de mil navios. Destruil-a seria a victoria.

Heroe generoso, diz-nos Laffitte, pede á assembléa do povo que permitta a todos os cidadãos banidos o direito de regressarem á patria e empunharem armas para defendel-a. Visára elle principalmente o seu velho adversario de lutas politicas, Aristides. O "Justo", como lhe chamavam os athenienses, esquecendo tambem passadas rivalidades, comprehendeu a alta significação daquella generosidade e dirige-se a Themistocles com estas palavras: "Se nós somos sabios, renunciaremos daqui por deante a essas vãs e pueris discussões que nos têm separado durante tão longos annos e lançar-nos-emos numa emulação mais honrosa e mais util, combatendo e fazendo o melhor que pudermos para salvar a Grecia; tu commandando e cumprindo os deveres de um bom e sabio general, e eu obedecendo-te e secundando-te com a minha cabeça e o meu braço."

Escolhida por Themistocles a posição dos navios gregos no estreito de Salonica, ia naquellas aguas sonoras e sob o doce céo da Attica decidir-se definitivamente a sorte do mundo. Fere-se o combate e a victoria não sorri aos conquistadores. Do alto de um rochedo, como um Satan vencido no seu orgulho, Xerxes assiste á ruina das ambições do seu imperio. Era no mar, que elle suppunha seu, que se abysmariam para sempre as loucuras do invasor.

Eschylo, que se havia batido em Marathona e fôra soldado tambem em Salamina, descreve na tragedia — *Os Persas* — este encontro. Nenhuma descripção de certo poderia substituir a que o tragico de Eleusis fez naquella scena passada entre o mensageiro barbaro e a mãe de Xerxes, a rainha Atossa.

Narra assim á viuva de Dario o enviado dos persas:

"Ia já descambando a noite, e em parte alguma a armada dos gregos tentava fugir ao pavor das trevas. Logo que o dia illuminou a terra, um immenso clamor, tal como um cantico sagrado, irrompeu das fileiras hellenicas, ecoando fragorosamente ao longe nas costas rochosas da ilha. Illudidos na sua esperança, o pavor invadiu os barbaros, pois o hymno dos gregos não lhes prenunciava a fuga: ao contrario, excitados pelos clarins de guerra, precipitavam-se ao combate com intrepidez e audacia.

A' voz de commando, eis que os remos, num rumor cadenciado, fendem as ondas que se agitam; e não tarda a apparecer-nos á vista toda a frota adversa. A ala direita tomára a frente em boa ordem, acompanhando-lhe a marcha o resto da esquadra. Ouviam-se ao longe vozes que exclamavam: "Ide, ó filhos da Grecia, libertae a Patria, libertae vossos filhos, vossas mulheres, os templos dos deuses de vossos paes e os tumulos de vossos avós! E' o supremo combate que vae decidir de vossos destinos!"

A esse clamor respondemos de nossa parte com o grito de guerra dos persas. Não havia mais hesitar: ia travar-se a batalha. Já as prôas de bronze se entrechocavam. Um navio grego iniciou a peleja, partindo a quilha de outro phenicio. Lançam-se uma contra a outra as duas frotas rivaes. A principio, a avalanche da armada persa offereceu resistencia; mas, constrangidos num estreito espaço, os numerosos barcos de que dispunha começaram a embaraçar-se entre si, entrechocando-se nas prôas de bronze e quebrando-se reciprocamente os remos enfileirados. Envolvendo-nos com habilidade, a frota grega golpeia-nos de todos os lados. Virados de borco, afundam os nossos navios, coalhando o mar de destroços fluctuantes e de mortos; os rochedos da praia enchem-se de cadaveres, e toda a frota dos barbaros foge em desordem. A golpes de remos ou de bancos partidos, vêem-se os persas esmagados ou estraçalhados como atuns ou outros peixes colhidos na rêde. Soluços e gemidos resôam ao longe, no mar. Cáem, por fim, as sombras da noite que nos encobrem aos olhos do vencedor. Não mencionarei nem mesmo em 20 dias poderia contar-te a extensão das nossas desgraças. Sabias apenas que jámais, em um só dia, pereceram tantos homens."

... O espirito grego, hoje renascido, espera, com razão, o seu grande tragico.

Carlos Pontes

REPARAÇÃO

Está resolvido o incidente creado em consequencia da detenção, pelas autoridades de bloqueio britannicas, do paquete brasileiro *Siqueira Campos*. O governo de Londres, afinal, decidiu-se a reconhecer o direito que sustentavamos e sustentamos, como nação neutra e, assim, alheia ao conflicto que vae pelo resto do mundo. E não sómente reconheceu esse direito, pois tambem, e implicitamente, proclamou injusto o acto que tanto prejuizo nos trouxe e tão inesperadamente feriu a susceptibilidade dos brasileiros, sem qualquer objectivo e, acima de tudo, sem qualquer razão.

Sem duvida, a nossa gente, cujos sentimentos de justiça lhe são uma das principaes caracteristicas e se manifestam não apenas com relação aos factos da sua vida intima, como tambem no que diz respeito aos acontecimentos que affligem outros povos, não havia podido comprehender que representantes da autoridade ingleza pudessem sequer pensar em ferir-nos com uma attitude para a qual, até aqui, nenhuma explicação se conseguiu encontrar. Entretanto, o desfecho já conhecido — se bem que fosse para desejar nunca houvesse surgido qualquer procedimento que o motivasse — veiu demonstrar que na Grã-Bretanha a maioria dirigente não nos vê como nos viram os agentes do Ministerio do Bloqueio e não fez ouvidos de mercador aos justos reclamos de um Estado soberano.

Para esse desenlace, porém, concorreu, sobretudo, a attitude decidida da nossa chancellaria, que, sob a orientação intelligente e energica do ministro Oswaldo Aranha, soube manter a proverbial firmeza com que temos sempre agido nos casos em que é posto em jogo o melindre nacional. E o Brasil não pediu a revogação de uma medida punitiva: reclamou contra um erro commettido, e os que deviam decidir em ultima instancia, prezando a amizade de uma nação que se respeita, acabam de proclamar nobremente esse erro e de o emendar.

* * *

Em todo o curso desse lamentavel mal entendido em que o chanceller brasileiro teve uma conducta á altura da confiança geral, cabe destacar-se a cooperação efficiente e incansavel dada em favor da nossa causa pelo embaixador britannico junto ao nosso governo, Sir Geoffrey Knox. E graças a ambos podemos dizer em unisono — nós e os inglezes — enquanto se aguardam novas demonstrações de apreço que a amizade entre os dois paizes impõe — *all is well that ends well.*

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas á tarde. Temperatura, elevada. Ventos, variados, predominando os de S.E. e N.E., com rajadas muito frescas.
Maxima, 29º0; minima, 22º2.

Execução orçamentaria

O problema orçamentario, tratando-se sobretudo das administrações regionaes, por dilatados annos orientadas ou... desorientadas por uma falsa mentalidade, em relação ao equilibrio financeiro, foi sempre uma equação. E, por via de regra, as tentativas para conseguir esse objectivo não iam além de duas praticas contraproducentes: contrair emprestimos ou majorar tributações. Como não é em nenhuma dessas iniciativas que deve consistir o esforço administrativo para sanear finanças, o resultado da applicação de qualquer dellas — e commummente os máos governos appellavam simultaneamente para ambas — não poderia ser outro senão a aggravação do mal a combater.

Precisavamos abrir com estas ponderações a referencia que merece o balanço financeiro do Estado de Minas em 1939. O que desde logo se percebe, no trabalho da elaboração orçamentaria, é a preoccupação de uma previsão, a mais exacta ou approximada possivel, das arrecadações, para ser fixada a despesa, de accordo com as exigencias mais inadiaveis de todos os serviços publicos. Em cinco annos, isto é de 1934 a 1939, o regimen deficitario de Minas começou a passar por modificações notaveis, segundo a expressão inconfundivel das cifras. Naquelle primeiro anno o *deficit* montava a mais de 160.000 contos, tendo caido para pouco mais de 39.000 em 1939.

Não acompanharemos a depressão do *deficit*, anno por anno, no alludido quinquennio. O esforço administrativo para eliminal-o está bem patenteado no cotejo das duas cifras que mencionamos. E o governo de Minas conseguiu realizar essa consideravel reducção, em obediencia á sua politica de saneamento financeiro, recorrendo a elementos proprios da arrecadação e comprimindo despesas.

Seria talvez ainda opportuno, examinadas com rigor todas as rubricas, anno por anno, evidenciar que o *deficit* apurado em 1939 é mais apparente do que real. Outro é, porém, o nosso intuito. Não acompanhamos, verba por verba, a demonstração do balanço financeiro de um Estado. Apenas nos servimos da documentação para mostrar como é possivel caminhar e progredir, em busca do equilibrio orçamentario, sem utilizar artificios que não representam remedios de cura, mas simplesmente injecções de transitorio e perigoso allivio.

De resto, mais uma vez fica em prova o asserto de que é facil elaborar orçamentos. Toda a difficuldade está em executal-os.

O professor normalista

No plano da educação nacional, ha duas iniciativas a destacar, em relação ao ensino primario, tanto pelo alcance pratico que poderão ter quanto pela reparação de uma injustiça que os annos e as praxes consolidaram, menos em prejuizo da numerosa classe interessada do que das necessidades do paiz numa larga esphera do ensino. A primeira é a que integra e uniformiza a instrucção desse grão. Pela segunda, o diploma do professor normalista, não importa a escola regional que o confira, será reconhecido e valido em todo o territorio nacional.

A instrucção primaria, só explicavel o facto por um preconceito absurdo e prejudicial, sempre resistiu a todas as reformas ou remodelações de leis e regulamentos elaborados para melhorar os processos em curso. Era sempre, e talvez aspirasse a continuar eminentemente regionalista, desarticulada e até certo ponto dispersiva. Quando os governos de alguns Estados foram a São Paulo pedir, por emprestimo, em commissões de pouca duração, professores que renovassem, de accordo com o que então prevalecia naquelle Estado, os programmas e as organizações rotineiras, o ensino de primeiras letras era geralmente deficiente em todo o sentido.

Mas esses mesmos professores levavam credenciaes temporarias, cujos effeitos cessavam com a extincção do encargo que lhes era conferido. O normalista diplomado por São Paulo só podia ensinar em sua terra, o que se verificava, aliás, em todos os Estados do paiz. E assim acontecia quando, em muitos pontos do territorio nacional, havia poucas escolas por não haver professores.

O espirito regionalista era uma barreira ao provimento de escolas, com professores que não fossem habilitados por estabelecimentos de ensino normal do Estado necessitado de mestres. Esse era o aspecto do prejuizo regionalista, referentemente a uma campanha verdadeiramente nacional de alphabetização. O outro aspecto entende com a *limitação geographica* para o exercicio da profissão. Numerosos professores ficavam inactivos, porque a competencia que lhes fôra outorgada acabava na *fronteira* do Estado em que haviam estudado.

E, como consequencia, em muitas regiões do paiz não se abriam escolas por escassez de professores que as regessem.

Francisco Manoel

O Brasil prepara-se para pagar uma velha divida, por meio de um monumento a Francisco Manoel, o glorioso autor do Hymno Nacional, que era um musico cheio de ideaes patrioticos, até ensinando para elevar o nivel cultural do seu meio.

Aberta a concorrencia entre esculptores, chegou-se á conclusão de que nenhuma das *maquettes* apresentava "caracteristicas de inspiração nacional, originalidade e qualidades plasticas".

Não é nosso intuito analysar aqui o merecimento artistico dos trabalhos exhibidos, que, aliás, se acham franqueados ao publico na séde do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico. O que desejamos realçar é que, em these, não póde deixar de merecer applausos o rigor na selecção dos monumentos da cidade. O Rio de Janeiro, neste particular, é de uma pobreza lamentavel.

Não se comprehenderia, de resto, que o monumento do grande compositor do Hymno fosse obra mediocre. Os srs. Alfredo Herculano, Vladimir Alves de Souza, Lelio Landucci, Antonio de Sá Pereira e José O. Corrêa Lima, membros da commissão julgadora, estarão, sem duvida, em bom caminho, uma vez que, conforme todos informados, o criterio da recusa foi baseado na vontade de dotar a capital da Republica com uma estatua digna da gloria do extraordinario musico.

L'Aiglon

Napoleão sonhou para seu filho um futuro de glorias, idealizando tornal-o senhor de um vasto imperio de fronteiras consolidadas, que permittisse ao *Rei de Roma* governar sem os tropeços e os desassocegos que caracterizaram seu movimentado e brilhante reinado.

O principe-rei, não chegou, porém, a governar, nem sequer uma das varias nações cuja administração Napoleão confiára a seus irmãos e generaes. Attingia a adolescencia quando a estrella do genial aventureiro já não brilhava; e o destino cruelmente o transformou em prisioneiro de seus parentes maternos, em cujos castellos viveu na ociosidade e dominado pelo tédio, morrendo em plena juventude.

Dizem Las Casas, Thiers e outros historiadores do Imperio que a má sorte do filho amargurára profundamente o velho imperador, que dedicava a affeição maior de sua vida a essa creança bella como quasi todos os Habsburgos e intelligente como quasi todos os Bonapartes.

Agora, passado mais de um seculo de sua morte, voltou o duque de Reichstadt a figurar na Historia. A trasladação de suas cinzas para os Invalidos creou um incidente de indisfarçavel significação, com mais do que provavel repercussão no ambito da politica internacional. A quéda de Laval, que tem flagrantemente outras causas, mas dizem decorrer mais immediatamente do incidente creado sobre a representação do governo de Vichy nas exequias celebradas em Paris, veiu abrir novas e por emquanto indecifraveis perspectivas para o momento politico francez. O rei de Roma, que viveu apagadamente e cuja memoria deveu apenas um pouco de notoriedade ao estro magnifico de Edmond Rostand, passou assim a ter na historia de sua patria um papel indirecto mas importante, após mais de um seculo de sua morte.

Intercambio e obstaculos

Conferenciaram com o director da carteira de cambio do Banco do Brasil, o presidente e os directores da Liga do Commercio, a proposito das difficuldades levantadas á concessão de cambiaes para as exportações brasileiras destinadas á Venezuela. A Fiscalização Bancaria não permitte que a exportação se faça antes de negociada a cambial, não havendo facilidade para obtel-a naquelle Banco. Ha embaraços, realmente, mas esses não promanam da Fiscalização nem do Banco do Brasil.

O director da carteira de cambio esclareceu a causa das restricções de que se queixam os exportadores. Resultam do contrôle exercido pelo governo venezuelano sobre as importações. A situação do Banco do Brasil é uma consequencia do que se exige na Venezuela, porquanto as cambiaes só pódem ser negociadas á vista da apresentação da respectiva licença official venezuelana.

A essa nórma está condicionada a attitude do Banco do Brasil. E' de lamentar que advenham esses e outros pequenos impedimentos, perturbadores de um intercambio que devemos intensificar e em favor do qual fez o Conselho Federal do Commercio Exterior as primeiras e proveitosas tentativas. A Venezuela é um mercado que tem capacidade para consumir uma apreciavel quota dos nossos productos, notadamente os manufacturados.

O problema que se levanta, porém, em torno das cambiaes para a exportação brasileira que visa o referido mercado poderá ter breve e satisfatoria solução, mediante um entendimento do governo do Brasil com o da Venezuela, no sentido de ser removido o obstaculo a que se attribue o transtorno prejudicial aos interesses dos dois paizes.

A destruição... continúa

Os appellos em favor de uma defesa energica e efficaz de nosso patrimonio florestal, tão rico, mas já tão desfalcado, são de todos os dias e devem ser de todas as horas. Existe o Codigo Florestal, com as indispensaveis sancções; é conhecido o esforço com que agem os que procuram tornar effectiva a defesa das mattas. Sem embargo disso, o velho habito de destruir, por *sport*, ou anniquilar, por inobservancia de processos recommendados, trechos e trechos de preciosas áreas florestaes do paiz não está muito modificado.

Temos noticias do que occorre em varios Estados, notadamente Espirito Santo, Minas, Bahia e mesmo no Pará e em Santa Catharina. No Espirito Santo, por exemplo, para exploração quasi exclusiva da peroba do campo, o que se perpetra é a destruição systematica de outras innumeras especies de madeiras de lei. Não é outro, aliás, o *processo* em pratica em Minas, Bahia e zona limitrophe. Entre Minas e o Espirito Santo o cedro é a madeira mais sacrificada.

Em Castello, zona muito montanhosa, os celfadores montam estaleiros ou engenhos rusticos no seio da matta, derrubam tudo e serram o cedro com um aproveitamento inferior a 50 %. Em Santa Catharina a derrubada inconsciente ou perversa é contra a canella, madeira de valor, com cerca de 60 especies e só encontrada em limitada região. A devastação ahi já attingiu 75 % da zona. A canella é madeira de cyclo vegetativo industrial de mais de 60 annos.

Entretanto, não tardará talvez a desapparecer. Eis porque os appellos aos governos, federal e regionaes, em favor de medidas mais promptas contra a devastação florestal, sendo de todos os dias, devem ser de todas as horas. Em nota anterior, versando o mesmo assumpto, tivemos opportunidade de reconhecer o empenho do Ministerio da Agricultura, na defesa do patrimonio florestal do paiz. E tambem mostrámos como essa defesa só poderá ser rigorosamente feita com a cooperação dos Estados.

Hoje... somos infelizmente constrangidos a indicar Estados em cujas mattas são praticados violentos e puniveis attentados. E' uma collaboração com os autores da criminosa selvageria.

ENSINO MEDICO

O ensino medico, mais talvez do que qualquer outro, não póde prescindir de recursos materiaes, para ser levado a bom termo: para que possam os professores dar desempenho á sua nobre missão, e os alumnos tirar proveito de sua actividade. Não temos a menor duvida que o governo está, tanto ou mais do que nós proprios, certo disso, e que, com a consciencia de seu dever, não tem poupado esforços para que seja dada installação condigna a esse mesmo ensino. Para que tal succeda, elle delineou o plano da Cidade Universitaria, que será, um dia, uma instituição digna de nossos creditos de cidade culta e de paiz civilizado. Mas, emquanto ella não vem o que existe vae desapparecendo e ficando sem substituição, num periodo cada vez mais lato, e cujo termo não se póde prever.

De maneira geral o ensino medico se compõe de duas partes: as disciplinas basicas, para alicerçar a formação profissional do futuro medico, e essa formação, propriamente dita. A primeira parte do programma tem por disciplinas primordiaes as que estudam a morphologia humana, como a anatomia, ou antes as anatomias, e a histologia. Esses estudos se fazem, quando visam mostrar ao alumno a anatomia macroscopica, nos amphitheatros. Mas a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil está justamente com esse ensino, substancial e basico, sacrificado. Já o teve mesmo interrompido, em vista da situação do Instituto Anatomico.

Apezar da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — grande nome para uma instituição que se vae tornando acanhada — ser dirigida por um homem de notoria competencia em materia de anatomia, o professor Fróes da Fonseca, succede que justamente na vigencia de sua administração está essa disciplina soffrendo as consequencias da escassez de material, decorrente da situação em que se encontra o Instituto Anatomico. Sem duvida a culpa não lhe cabe, e certo estamos, conhecendo-o tão bem e fazendo o mais alto conceito de sua competencia e dedicação, que a ninguem isso desgostará tanto quanto a elle. O ministro da Educação, que é afinal a autoridade administrativa responsavel pelo ensino, conhecedor sem duvida do que se passa na Faculdade de Medicina, não póde protelar, ainda sob a allegação de que teremos a Cidade Universitaria, a installação indispensavel para as cadeiras que funccionavam no antigo Instituto Anatomico.

Esse é um aspecto do ensino medico facil de resolver, bastando que o governo se convença realmente de que lhe cabe attender a situação. Outro, no qual tambem desejamos tocar, é o das installações das clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Essas, como as anatomicas, encontram-se em situação precaria: umas installadas de emprestimos em varios hospitaes do Rio, a começar pela Santa Casa, outras num hospital do governo que é o Estacio de Sá, construido exactamente para esse fim. Nesse estabelecimento nosocomial, certamente uma das bellas iniciativas materiaes do actual governo, estão hoje funccionando varias clinicas da Faculdade de Medicina. Ali está o professor Annes Dias que, pelo seu esforço, competencia, talento e dedicação, conseguiu realizar uma obra de ensino que será um dia incluida entre as grandes realizações, nos dominios da instrucção, do presidente Getulio Vargas. Nesse mesmo hospital o professor Castro Araujo installou a sua clinica cirurgica, que é hoje um dos centros de formação profissional para os jovens candidatos á pratica da cirurgia. Ali está o professor Ugo Pinheiro Guimarães, cujos brilhantes dotes de intelligencia, alliados aos recursos technicos postos á sua disposição, lhe permittiram tambem organizar um serviço modelar de cirurgia. Tambem se devem incluir as installações da secção de cancerologia, entregue á dedicação do dr. Mario Kroeff, que se especializou na cirurgia do cancer e fundou ali uma verdadeira escola. Muitos outros medicos existem, naquelle hospital, que estão realizando obra de vulto, entre elles o dr. Vital D. Fontenelle, que se tornou entre nós a maior autoridade em hematologia, trabalhando e pontificando nessa disciplina, nesse mesmo hospital. E certamente ali sobrarão outros medicos e cirurgiões illustres. Mas o referido já dá uma idea da importancia do Hospital Estacio de Sá, e sobretudo do que elle representa para o ensino medico.

Ora, depois de ter realizado essa obra fundamental em favor do ensino de importantes disciplinas, surge agora a noticia de que aquelle estabelecimento vae ser entregue á Policia, para fazer um hospital seu, e que portanto o ensino medico e seus mais graduados representantes terão ordem de despejo, devendo alojar-se não se sabe ainda onde nem como. E' realmente difficil acreditar que se cogite de semelhante coisa. A verdade, porém, é que as informações reiteradas e insistentes, a esse respeito, nos impuzeram o dever dos commentarios que aqui ficam, e que queremos terminar por um appello, feito directamente ao presidente da Republica, para que, sob nenhum pretexto, consinta na verdadeira demolição technico-pedagogica que se projecta.

O ensino medico já possúe muito pouca coisa entre nós — pelo menos o ensino official, consubstanciado na tradicional escola a que nos estamos referindo. Está neste momento sem um local adequado para a pratica contigna da anatomia, disciplina basica, e está tambem com suas clinicas distribuidas pela cidade. Um dos estabelecimentos hospitalares que realmente melhores recursos offerecem á instrucção profissional da mocidade, nesse particular, é o Hospital Estacio de Sá. Não se póde conceber que cogitem de o demolir technicamente.

Calouros... bisonhos

Uma estação de radio introduziu, um bello dia, nos seus programmas uma audição de candidatos ás glorias e *cachets* do *broadcasting*. Chamou-lhe "Programma dos Calouros". A novidade pegou e, como sempre acontece, quasi todas as estações o imitaram com outros nomes e leves variantes.

Mas o abuso transformou numa estopada o que, a principio, offerecia algum interesse. Passam agora, ás vezes, pelo microphone, durante meia hora ou mais, creaturas de ambos os sexos, destituidas dos mais leves resquicios de voz, de afinação, de graça... e de amor-proprio.

Ouvem as *bolas* mais crueis do homem do gongo, respondem com bobagens ás suas perguntas nem sempre amaveis e acabam sendo victimas da gargalhada dos que vão aos *studios* para gozar o ridiculo alheio. Essas provas, em vez de se tornarem um processo para escolha de elementos aproveitaveis para o pauperrimo *broadcasting* nacional, não passam, o mais das vezes, de aulas de cynismo em que rapazes e mocinhas, — se não todos, grande parte — vão aprender a afrontar o ridiculo, expondo-se á risota e á galhofa na esperança de ganhar uns magros dez ou vinte mil réis, se conseguirem livrar-se do gongo.

Ora isso, além de rebaixar a verdadeiras palhaçadas o programma do radio, é dolorosamente cruel para os pobres postulantes que ainda não se insensibilizaram aos golpes do ridiculo.

Não se illudam, porém, os candidatos a artistas de canto ou dicção. Se não sentem no intimo o pavor da *figura feia*; se não se arrepiam á simples idéa de desafinar, sair do compasso, provocar o riso de zombaria, percam as esperanças porque nunca serão artistas. Falta-lhes o principal caracteristico do artista de raça: o orgulho — o orgulho que se manifesta no respeito por si mesmo e que é, no fundo, um respeito pela sua arte.

Quem não teme o ridiculo não poderá ser nem artista comico; porque este provoca o riso pelo que finge ser, mas não é. E, ás vezes, a perfeição do fingimento attinge os limites da genialidade.

Algodão paulista

A exportação de algodão pelo porto de Santos já attingiu o volume de 1 milhão de fardos, com 156 milhões de kilos. O facto merece registro especial, embora as cifras não representem uma saida *record* dessa mercadoria. Não podia estar, porém, nas melhores previsões essa extensão de vendas para o exterior, tendo-se em vista as difficuldades creadas pela guerra. De mais, o facto assignalado offerece ainda o aspecto digno de apreciação, como symptoma das futuras vendas: a acceitação dos typos negociados nos principaes mercados consumidores do mundo.

Os importadores canadenses, cuja preferencia pelo algodão brasileiro data de pouco tempo, só ha seis mezes, mais ou menos, começaram a interessar-se pela materia prima brasileira. E de então para cá têm sido augmentadas as encommendas procedentes do Canadá, mercado que já negociou 40 milhões de kilos da actual safra. Quanto ao total da exportação, até ao encerramento do anno, está calculado em cerca de 200 milhões de kilos, sendo que só a China e o Japão deverão consumir mais de 100 milhões de kilos do referido total. Com os embarques que devem ser realizados no primeiro trimestre do anno proximo, subirá provavelmente a 270 milhões de kilos o volume distribuido, com destino aos mercados externos.

Attribue-se o exito da exportação principalmente á boa qualidade do producto. Referimo-nos apenas ao algodão paulista, porquanto em nota anterior já tivemos opportunidade de tratar, comparando cifras, do surto do algodão brasileiro em geral.

Producção de seda

A seda animal, que constitue a grande riqueza de algumas nações do Oriente, notadamente a China e o Japão, como tambem de diversos paizes europeus, não encontrou até agora ambiente propicio a seu desenvolvimento em nenhuma região da America, sendo o Brasil o unico productor, e isto mesmo em limitada escala. As nossas condições, quanto ao respectivo fomento, se apresentam assim duplamente privilegiadas, quer porque as possibilidades de cultura são francamente favoraveis, quer porque poderiamos tornar-nos fornecedores deste importante producto para as outras nações continentaes.

Succede todavia que a nossa producção, estimada para o corrente anno em setecentas toneladas de seda, equivale a menos de cinco por cento do total de nosso consumo, o qual se representa em dezeseis mil toneladas. No entanto tem-se affirmado, em consequencia de pesquisas e observações, que certas regiões do Brasil são susceptiveis de uma producção de seda singularmente avultada, porquanto a mesma póde ser colhida mais de uma vez por anno, como acontece na Amazonia. E, não obstante esta circumstancia, a industria de seda nacional se utiliza principalmente da materia prima estrangeira, despendendo annualmente algumas dezenas de milhares de contos em taes acquisições!

No momento actual, devido á elevação de preços dos productos importados, advém cada vez mais opportuna a necessidade de ampliarmos a criação do bicho da seda no paiz, sendo aliás certo que alguns institutos agronomicos estão procurando dedicar-se a esta tarefa. Assim, a producção de seda no Brasil poderá constituir dentro de alguns annos importante riqueza, principalmente quando as nossas fabricas utilizarem tão sómente a materia prima nacional.

O café

Os dados estatisticos divulgados pelo Departamento Nacional do Café referentes ao movimento de novembro demonstram que nesse mez foram exportadas 1.067.280 saccas de café, sendo 1.032.050 para os mercados externos e 35.230 em cabotagem, com a seguinte distribuição pelos portos de embarque: Santos, 670.472 saccas; Rio, 230.540; Victoria, 62.974; Paranaguá, 37.083; Angra dos Reis, 25.824; São Salvador, 4.750; Recife, 607 saccas.

O Estado que forneceu maior volume para consumo interno foi o Espirito Santo, cuja cabotagem attingiu 117.286 saccas. A 30 de novembro era o seguinte o café disponivel nos portos de exportação: Santos, 1.839.647 saccas; Rio, 451.051; Victoria, 119.260; Paranaguá, 205.067; Angra dos Reis, 41.733; São Salvador, 45.136 e Recife, 22.246, sommando o disponivel, naquella data, 2.733.240 saccas.

O milho em Alagôas

O Serviço de Informação Agricola recebeu do seu correspondente em Maceió, agronomo José Dantas Mendes, dados relativos á producção do milho no Estado de Alagôas no periodo de 1920 a 1939.

Nesses vinte annos, a producção de milho oscillou entre o minimo de 422.500 saccas, em 1935, e o maximo de 841.660 saccas, em 1932, sommando, porém, em todo o periodo o total de 11.265.691 saccas de 60 kilos.

O valor global dessa producção foi de 14.405:150$000, sendo o menor — em 1930 — 4.142:000$000 e o maior — em 1928 — réis 8.883:000$000.

A área cultivada com o milho variou, tambem, de 25.000 hectares, em 1920, até 33.220 hectares, em 1932.

O menor rendimento por hectare se registrou no anno de 1921, apenas 1.011 kilos, emquanto o maior teve logar no anno de 1932: 1.567 kilos.

Contratados

Acha-se em estudos o orçamento para 1941. O Dasp, que tem agora grande responsabilidade na sua confecção, através da Divisão de Orçamemntos, está no dever de evitar certas irregularidades, infelizmente observadas em 1940. O caso dos funccionarios contratados, especialmente dos professores, foi, durante o anno que está a terminar, um exemplo bem typico. Professores e funccionarios do Collegio Pedro II vieram receber seus primeiros vencimentos ou gratificações agora, em novembro proximo passado. Os do Collegio Universitario receberam em meiados do anno, mas, em periodo anterior, tiveram que andar de Herodes para Pilatos, á ultima hora, para evitar que seus vencimentos caissem em exercicios findos. E' inutil reviver casos passados, bem o sabemos; mas, como têm sido dadas providencias efficazes no sentido de ser garantida a veracidade rigorosa do orçamento, não será descabido appellar para quem de direito.

AINDA AMY LOWELL

GILBERTO FREYRE

O nome de Amy Lowell ha de ficar principalmente ligado a suas experiencias quasi de laboratorio á procura de uma nova technica para a poesia americana. Como "sentido", sua poesia não terá a mesma proximidade do actual e do humano que a de Vachel Lindsay, a de Carl Sandburg, a de Claude McKay — este, um grande poeta negro. (Só em estudo á parte poderia tratar da revolta cultural do negro nos Estados Unidos, através da poesia).

Mas aquellas suas experiencias de artista, seu desassombro de attitudes novas, sua visão concentrada, nitida, definida dos homens e das coisas do seu tempo com desprezo pelo elemento ostensivamente didactico ou vagamente ethico, dão á sua arte um largo significado revolucionario. Um significado vigorosamente cultural e não apenas esthetico.

Ella libertou a poesia americana, salienta Padraic Colum, do "rythmo tradicional da poesia ingleza", tornando as palavras independentes, tirando-lhes o ultimo rançoso de colonialismo, adaptando-as ás necessidades lyricas do filho do immigrante sueco, russo, syrio, grego. Creou uma nova musica, um novo rythmo, distinctamente americano. Muito combatida a principio — inclusive, é curioso salientar, por criticos como Mencken — pode-se hoje encontrar nos seus poemas excessos de technicismo; mas sua acção de "revolucionaria cultural" é das mais significativas.

Natural que nos seus primeiros poemas Amy Lowell tenha chocado os ouvidos habituados ás fórmas tradicionalmente inglezas. Ella é que, sempre cheia de si, nunca duvidou do valor de suas innovações. Lembro-me da carta que me escreveu, a proposito das notas que, ainda estudante, eu escrevera sobre os seus primeiros livros: "It is pleasant indeed to meet with so much appreciation and understanding and I am happy to know that you find melody in my work as well as its pictorial qualities. I know it has it, but few people have ears delicate enough to hear as well as you have done". Trecho de uma outra carta: "I am also glad to know that you liked "Gavotte in D Minor" because that is one of my favourites... the reviewers, as a rule, have passed it by. I suppose it is too subtle for them". (A indirecta ia attingir Mencken e outros criticos).

Noutra carta ella me diria que seu desejo era que eu, me tornasse o "embaixador" da "poesia nova" dos norte-americanos e inglezes no Brasil. Principalmente da seita "imagista".

Embaixador, propagador, missionario da "poesia nova" dos "imagistas" e dos outros revolucionarios norte-americano no Brasil (paiz então muito quieto e literariamente bem comportado, Graça Aranha todo voltado para a Europa, o café equilibrado, equilibrados os espiritos) — nada disso fui. Nem por correspondencia nem depois de voltar a Pernambuco. A não ser que numa tentativa de poema a que me aventurei em 1926 — "Bahia de todos os santos e de quasi todos os peccados" — se enxergue, como recentemente um critico norte-americano de origem irlandeza, o professor William Berrien — repercussão do "imagismo". Vaga repercussão, porém.

Eu que, menino de dezeseis annos, enthusiasmado pelo exemplo romantico do doutor Livingstone, chegára a pensar gravemente em tornar-me missionario protestante na Africa, no Amazonas ou no Brasil central, eu vivera e um, quando conheci melhor Amy Lowell e outros poetas novos dos Estados Unidos, já não era capaz do menor enthusiasmo na propagação de boas novas. Nem estheticas nem scientificas; nem religiosas nem politicas.

E quando alguns annos depois voltei ao Brasil, tendo estado antes na Europa e ahi — em Oxford, em Paris, na Allemanha, nas Hespanhas — vivido mais vida de *dilettante* do que de rigido especialista, não cumpri decerto o desejo de Amy Lowell de tornar-me "embaixador da poesia nova" — particularmente da seita "imagista" — entre minha gente: entre os meus companheiros de geração e os brasileiros mais moços que eu. Não só porque me agradava conservar-me, até certo ponto, *dilettante*, como por não me ter parecido que para a propagação daquella e outras novas houvesse já ambiente no Brasil. E não me sentia com forças nem enthusiasmo para improvisal-o de um canto de provincia.

Se em 1923 cheguei da Europa ao Recife, missionario de alguma coisa, foi de certo regionalismo ao mesmo tempo tradicionalista e experimentalista, personalista e universalista.

Ainda assim, posso hoje falar, senão de conversões literarias ao "imagismo" ou a outra qualquer seita modernista que se tivesse realizado por meu intermedio, do contactos de brasileiros com o romance e a poesia nova em lingua ingleza facilitados pelas amizades com poetas e escriptores americanos que eu fizera nos meus dias de estudante nos Estados Unidos e na Europa. Com Amy Lowell, principalmente — e dahi o destaque que dou ao facto nesta ampliação de velha nota em que a seu tempo me referi. Com Constance Lindsay Skinner, com Vachel Lindsay, com Mina Loy (a quem não consegui convencer da vantagem de traduzir para o inglez o *Toda America* de Ronald de Carvalho, conforme o pedido do illustre modernista brasileiro), com A. Joseph Armstrong — especialista, ao mesmo tempo, no estudo dos dois Browning, Robert e Elizabeth, e no dos poetas novos dos Estados Unidos.

Um daquelles brasileiros seria o admiravel poeta Manuel Bandeira. Ainda ha pouco, remexendo papeis velhos, encontrei a carta interessantissima que o autor de *Libertinagem* e critico dos "parnasianos" e "romanticos" do Brasil, me dá suas primeiras impressões dos poetas novos dos Estados Unidos, cujo conhecimento elle acabára de fazer através da anthologia que eu lhe emprestára. Conhecimento que seria seguido por descobertas noutra zona da sensibilidade poetica em lingua ingleza: os poemas de Elizabeth Barrett Browning, de que Manuel Bandeira [illegible] para o jornal *A Provincia* [illegible] professor Armstrong [illegible] de amor que [illegible] a inglezinha doente. [illegible]

Que me permitta o querido amigo, o poeta da "Passargada", a transcripção — omittidas expressões demasiado intimas — de alguns trechos de sua carta de 1926: "Vou ficar com ella mais alguns dias para travar relações com os imagistas. [illegible] Quanta mulher bruta. Felizmente [illegible] Corbin, das Hildegarde Flanner [illegible] não, que seria do amarello?"

I am going to die too, flower in a little [illegible]
Do not be so proud

"...tambem aquelle Orrick Johns... que poesia estupenda! [illegible] dado insolente! E o tal de Ford Madox Hueffer do poema "A[illegible]

(Continúa na 13.ª pagina)

NOTAS DIARIAS

A luta na Africa Septentrional

O correspondente militar de um jornal nazista de Westphalia affirmava na terça-feira passada que um ataque britannico de surpresa no deserto occidental do Egypto constituia uma impossibilidade. Foi, na verdade, o cumulo da falta de sorte: no mesmo dia, com effeito, as forças do general Wavell investiam, após cuidadosa preparação, contra Sidi Barrani, infligindo um duro revez ao inimigo, levando-o, em seguida, de roldão até ao proprio territorio da Libya.

Os allemães, geralmente, só concebem offensivas *fulminantes* quando têm a seu favor uma accentuada superioridade numerica, tanto em homens como em material. Não tem de estranhavel, por conseguinte, o erro de previsão commettido pelo observador especializado da gazeta westphaliana.

Para se comprehender bem a conducta audaciosa, mas não temeraria, do exercito imperial britannico que vem, faz já uma semana, castigando tão duramente os que pretenderam invadir o Egypto, é necessario conhecer-se a [illegible] commando em chefe. Sir Archibald Percival Wavell, hoje com 57 annos de idade, [illegible] de serviço activo no exercito, dos quaes 22 no Proximo e no Medio Oriente, é verdadeiramente um technico em materia de guerra no deserto.

A imprensa fascista creou em torno do marechal Rodolfo Graziani uma lenda de mestria em guerra colonial, [illegible]

O general Wavell, ao contrario, tem a seu credito um feito [illegible] Allenby na realização da campanha estrategicamente [illegible] da Palestina. [illegible]

Escreveu o general Wavell, [illegible]

[illegible]

As victorias militares dos britannicos [illegible]

O general Wavell [illegible] (*vêr Times* de 11 de outubro de 1940) [illegible]

[illegible]

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

O Fairey "Fulmar" F. A. A.

P. H. C.

Uma das primeiras photographias do Fairey "Fulmar", avião de caça biplace da Aviação Naval britannica. Os "Fulmars" equipam a maioria das esquadrilhas de combate em serviço da R.A.F. na area do Mediterraneo

O Fairey "Fulmar" é o mais recente apparelho da aviação naval britannica, cuja existencia foi revelada officialmente. Entrou em combate pela primeira vez contra as forças aereas italianas quando da invasão da Grecia.

Trata-se de um biposto de caça, em altas performances, destinado principalmente ao combate e eventualmente ao reconhecimento armado e ao ataque ao rez do chão, de dia e de noite. Possue poderoso armamento defensivo-offensivo, constituido por oito metralhadoras nas azas, e, segundo o emprego tactico, um canhão ou uma torre Thomson de quatro metralhadoras para a defesa anterior. O canhão de 25 mm., Madsen, é empregado para ataques contra lanchas torpedeiras, podendo com um só tiro afundar qualquer desses instrumentos de guerra, por melhor armado que seja.

A disposição especial dos dois postos permite grande visibilidade lateral e inferior; sua installação de radio, bem como a sua autonomia, facilitam seu emprego como apparelho de reconhecimento estrategico rapido.

Quando usado para o ataque, leva 200 kilos de bombas distribuidas do modo seguinte: duas de 50 e dez de 10 kgs.

As caracteristicas de construcção do Fairey "Fulmar" dadas á publicidade são poucas: construcção inteiramente metallica, segundo os methodos Fairey, e na qual são empregadas grande numero de peças do Battle; a asa é baixa, de fórma trapezoidal, com muito pequeno diedro transversal e sem flecha, puramente cantilever. A estructura comporta duas longarinas, e o revestimento é trabalhante. As oito metralhadoras são allojadas em dois grupos de quatro um de cada lado, na intersecção das duas semi-asas exteriores, que são dobradiças para os porta-aviões. Todas as partes metallicas passam por tratamento anodico contra a corrosão marinha.

A disposição geral das oito Browning calibre 7,7 é igual á do Hurricane, cujas linhas exteriores lembram bastante as do Fulmar.

Houve alis um critico inglez aeronautico da Reuter, que nas columnas do *Correio da Manhã* chamou o Fulmar de "Hurricane crescido".

A fuselagem é metallica com revestimento trabalhante constituido por painéis de duraluminio alguns dos quaes, na parte central são removiveis para rapida manutenção.

Na secção inferior da fuselagem encontramos um patim de aço para a eventualidade de uma aterragem forçada com o trem de pouso escamoteado; encontramos igualmente um dispositivo constituido por um sacco de tela perfurada, externamente resistente, montado sobre uma armação metallica, formando uma especie de freio, que tempera em caso de forçado em alto mar, a sua capacidade; emfim, temos o gancho escamoteavel que serve para o travamento nas aterragens sobre o convez de porta-aviões.

O motor é o Rolls Royce Merlin "X" A. de 1.250-300 CV., e com elle a velocidade maxima alcança-da é de 535 km. H e de cruzeiro economico de 480 km. H.

As caracteristicas de pesos e dimensões são as seguintes: envergadura, 14 metros; comprimento, 12,05 e superficie sustentadora, 26 metros quadrados.

O peso vasio é de 2.250 kg. A carga militar para as missões de caça é de 725 kg., e, para as de ataque, de 1.100 kg. sendo assim o peso total respectivamente de 2.975 kg. e de 3.240 kg.

Como vemos, é na sua classe uma machina excepcionalmente leve, tanto quanto um monoplace de caça normal.

A carga ao metro quadrado não vae além de 130 kg., dando-lhe excellente manobrabilidade e grande força ascencional a 2.000 metros em 3'07" — a 4.000 em 4'40" e a 6.000 em 7'20".

A autonomia foi particularmente estudada, afim de dar o maior raio de acção ao Fulmar, destinado, como se sabe, a operar em porta-aviões, afim de proteger as esquadras contra ataques aereos. Este raio de acção ultrapassa 2.000 kilometros, podendo, portanto, ser empregado igualmente como caçador de escolta para bombardeiros.

A sua velocidade maxima é de 535 km. H. a 4.500 metros. A distancia de decolagem sobrevoando um obstaculo de 15 metros é de 300 metros, e, de aterragem, com travamento exterior nos porta-aviões de 100 metros.

O Fairey "Fulmar" tem dado excellentes resultados na Grecia, onde está operando ao mesmo tempo como avião de caça, contra os bombardeiros e os "picchiatelli" italianos, protegendo as esquadras da propria força aerea grega, e como avião de ataque, desorganizando em vôos razantes as columnas de tropas, destroçando, com as suas bombas e seu canhão os tanks e carros blindados italianos.

Comparativamente, as suas performances não parecem espantosas, porém não devemos esquecer que foi desenhado para operar a bordo de porta-aviões, devendo, portanto, sacrificar uma velocidade maxima espectacular em proveito de decollagem rapida, aterragem lenta e alta manejabilidade. Não obstante o Fairey "Fulmar" é o mais possante avião de guerra em serviço em qualquer aeronautica naval.

A FAÇANHA DE UM AVIÃO NACIONAL

Um avião de treinamento typo "HL", construido na ilha do Vianna, doado pelo presidente da Republica ao aviador paraguayo Elias Navarro, realizou um vôo de 2.000 kilometros a 125 kilometros de media horaria.

Pilotou-o Elias Navarro, presidente do Aero Club Paraguayo, que percorreu as etapas da viagem com o seguinte horario:

Rio de Janeiro a São Paulo, em 3 horas de vôo; São Paulo a Baurú egualmente em 3 horas (bella façanha para avião de 60 cv.); Baurú a Tres Lagoas, em 2 hs. e 40; Tres Lagoas a Ponta Poran, quatro horas e de Ponta Poran a Assuncion, 3 horas e 20 minutos.

O pequeno apparelho despertou grande interesse nos meios aeronauticos do Paraguay. Foi-lhe outorgado immediatamente o certificado de navegabilidade paraguayo.

A viagem demonstra o valor desse avião nacional. Recentemente, foram encommendados a C. N. N. A. 100 exemplares do mesmo typo para serem distribuidos pelos aero clubs do paiz, de accordo com o plano do treinamento de 1.000 pilotos civis estabelecido pelo presidente Vargas e que será levado a cabo por intermedio do Aero Club do Brasil.

EM HOMENAGEM A GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

Lisboa, 16 (A. P.) — O marechal Carmona presidiu hoje uma sessão solenne realizada na corporação dos engenheiros, em homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pela "primeira travessia do Atlantico, com o emprego de meios scientificos de navegação aerea."

Estiveram presentes á cerimonia os ministros da Marinha e das Obras Publicas, o sub-secretario da Guerra e o embaixador do Brasil. O engenheiro Joaquim Salgado pronunciou uma allocução, na qual paraphraseou o poeta Luiz de Camões, exaltando o feito dos aviadores portuguezes "por ares nunca dantes navegados".

MORREM DOIS PILOTOS ARGENTINOS NUM DESASTRE

Buenos Aires, 16 (A. P.) — Os segundos tenentes Nino Hector Sebasta e Guillermo Salas, que voavam de Cordoba para esta capital, com uma esquadrilha do exercito, tiveram morte immediata com a queda de seu avião no aerodromo militar de El Palomar, onde iam aterrissar.

Os dois mortos deveriam receber amanhã, officialmente, a confirmação de seus postos, numa cerimonia militar já annunciada.

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL INSPECCIONOU OS CAMPOS DE POUSO DE MINAS

Pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, regressou hontem ao Rio o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, director do Departamento de Aeronautica Civil, que acaba de percorrer, em viagem de inspecção, os aeroportos commerciaes do Estado de Minas.

Tendo iniciado a sua inspecção, na quinta-feira, com a partida do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, o coronel Samuel Ribeiro visitou, além do campo de pouso da Pampulha, na capital mineira, e o novo aeroporto em construcção na mesma cidade, os campos de Governador Valladares (Figueira), Araxá, Uberaba e Poços de Caldas, todos pontos de escala das aeronaves da Panair.

Em companhia do director de Aeronautica Civil, viajou o commandante Amarilio Vieira Cortez, do Departamento de Operações da Panair do Brasil.

Em signal de protesto dos Aero Clubs nacionaes

(Telegramma enviado pelo presidente do Aero Club do Brasil aos aero clubs do paiz)

Solicito suas providencias como protesto á determinação do governo norte-americano fixando a data do pretenso vôo dos irmãos Wright, como a do "Dia da Aviação Panamericana", no sentido de evitar qualquer vôo de sport ou treinamento no dia 17 corrente. Saudações — Ivo Borges, *presidente*".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

UM VÔO DE LISBOA AOS AÇORES EM SETE HORAS

Lisboa, 16 (A. P.) — Os tres bi-motores "Grumman" adquiridos ha pouco pelo governo portuguez, que os destinou ás forças aereas da Marinha, effectuaram hoje a ligação Lisboa-Açores em 7 horas.

Foi esse o primeiro vôo experimental para o estabelecimento de uma linha regular entre esta capital, a ilha da Madeira e os Açores.

PARA APRESSAR A PRODUCÇÃO DE MOTORES

Washington, 16 (U. P.) — Foi dado mais um passo nos esforços para apressar a producção de motores de aviação, ao formular o Departamento da Guerra um pedido desses motores á refrigeração por liquido á firma Wallison Engineering Comp., de Indianapolis, empresa filliada á General Motors.

Esse pedido, cujo montante se eleva a 69.722.625 dollares, é o segundo em importancia que se faz á industria automotriz, segundo o total de fornecimentos anteriores feitos á Ford, no total de 122 milhões de dollares.

A nova linha circular de bondes que servem á zona norte da cidade e a venda de terrenos resultantes da demolição do antigo edificio do Ministerio da Fazenda

LOTE 2 — LOTE 1 — AVENIDA PASSOS

Está annunciado para o dia 18 deste mez — ás 16 horas — A venda de dois lotes de terrenos da área urbanizada proveniente da demolição do velho edificio do Ministerio da Fazenda — á avenida Passos.

Nesse local será feita a nova circular de bondes da zona norte da cidade.

A planta que publicamos indica os lotes de terrenos a serem vendidos e respectivas áreas de construcção, o traçado da nova linha circular dos bondes da zona norte da cidade, e, dentro das linhas mais fortes, o recuo que soffrerão os predios dos lagradouros que contornam a área urbanizada.

O projecto desses melhoramentos já foi approvado pelo prefeito.

(38907)

A firma americana que vae construir a usina de Volta Redonda

Nova York, 16 (A. P.) — O coronel Edmundo Macedo Soares, representante da commissão brasileira de siderurgia, deu a publico a seguinte nota:

"Depois de cuidadosos estudos de todas as offertas recebidas, a commissão brasileira de siderurgia autorizou a designação da firma "Arthur Mckee & Co." de Cleveland, Ohio, para engenheiros constructores geraes, na construcção de uma usina siderurgica em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os detalhes das condições de pagamento e da extensão do trabalho a se realizar, serão fixados depois da ultimação dos planos finaes. Cumpre assignalar que o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos participa, juntamente com o governo brasileiro, do financiamento da projectada usina."

Associações scientificas

Associação Brasileira de Pharmaceuticos — Realizou a Associação Brasileira de Pharmaceuticos sua decima sexta sessão ordinaria deste anno, perante vultosa assistencia, sob a presidencia do professôr Abel de Oliveira, secretariado pelo pharmaceutico José Scheinkmann.

Após leitura da acta, convites, officios e participações diversas, procedeu-se á eleição das commissões para julgamentos dos trabalhos concorrentes aos premios Domingos Barros, Granado, Dr. Monteiro da Silva, Instituto Medicamenta e "Associação".

Usaram da palavra os pharmaceuticos Antenor Rangel Filho que, continuando suas palestras sobre coloides e crystaloides, abordou suas propriedades comparativas, e dr. Messias do Carmo que falando sobre "a alimentação na religião e na philosophia, apresentou bosquejo historico sobre os costumes e as determinações sobre a leimentação e sua influencia sobre os diversos povos da antiguidade.

Ambas as palestras interessaram sobremodo ao auditorio, sobre ellas havendo-se manifestado diversos collegas.

A Assistencia-trabalho

DECLARAÇÕES DA DIRECTORA DA INSTITUIÇÃO CARLOS CHAGAS

De todos os labores do Serviço Social, nenhum mais importante do que a *assistencia-trabalho*. Medicos, juizes e psychologos que estudam os problemas sociaes, estão de accordo em que o trabalho é o melhor agente de regeneração, adaptação e cura de individuos tarados, preguiçosos e doentes. A Assistencia Publica visa a situação presente da victima, sem attingir as causas responsaveis pelo mal que a obrigou a ser assistida. Entretanto, para o individuo enfermo, desajustado ou delinquente, o drama actual é quasi sempre producto de uma occorrencia do passado. Dahi, a urgencia de medidas de protecção baseadas no estudo das causas anteriores.

Mas não é só. Cumpre ainda ter em conta o levantamento das energias moraes e physicas do paciente, e por isso, ao lado do tratamento medico, devem ser ministrados ensinamentos que lhe despertem a noção do dever e da responsabilidade. O assistido pela caridade publica, obrigado a humilhar-se, no agradecimento que lhe rouba os ultimos estimulos, passa a constituir um onus á communidade. E não é justo que recáia sobre a collectividade laboriosa todo o peso da assistencia social, quando sobram meios para assegurar trabalho á legião dos que soffrem e lutam em busca do direito de viver — esses mesmos que, quasi sempre, terminam os seus dias como farrapos humanos, sem vontade, sem energias e sem alegria.

Sra. Alice Tybiriçá

Sobre esses problemas, que tanto preoccupam no nosso meio aquelles que se dedicam ao Serviço Social, ouvimos a sra. Alice Tybiriçá, organizadora desde 1926, em São Paulo, das primeiras medidas de amparo aos hansenianos, medidas essas mais tarde, no Rio, estendidas a todas as demais campanhas sociaes, taes como a do combate á tuberculose, á syphilis e ao cancer. Estas ultimas formam a funcção principal da Instituição Carlos Chagas, fundada em 1938 aqui no Districto Federal, tambem pela sra. Alice Tybiriçá. Ella nos disse o seguinte, a respeito da questão da Assistencia-Trabalho:

— O Serviço Social estuda cada caso e resolve-o satisfatoriamente, tratando do corpo enfermo, da mente conturbada e do moral abatido, ao mesmo tempo que educa ou reeduca o individuo em escolas apropriadas. Essas escolas mantêm cursos de assistencia-trabalho, preparando technicos especializados para o ensino das pequenas industrias, com programmas para os centros urbanos e ruraes.

Já na Bahia e no Estado do Rio foram creados Institutos Femininos, onde se aprende o trabalho de costuras e bordados finos. Eis uma assistencia prestada a moças, proporcionando-lhes trabalho e encarregando-as da venda dos artigos confeccionados. E dahi, em cada assistido surgir a possibilidade de bastar-se a si proprio, suprema aspiração dos que se sentem com direito á alegria de viver.

Mais ainda. A assistencia-trabalho — continúa a sra. Alice Tybiriçá — póde ser facilmente levada á zona rural, através da acção creadora de granjas, mantidas por associações de assistencia. Nessas granjas, as familias não se desmembrariam, pois morariam em casas limpas, hygienicas, trabalhando juntas todas as de cada grupo familiar.

Orientados os trabalhos da granja por assistentes agronomos, de certo que dentro de pouco tempo estariam cobertas as despesas de sua installação e manutenção, concorrendo ainda os proveitos da granja para a formação de um peculio para os assistidos. E assim, taes assistidos passariam a ser considerados como operarios uteis.

Pequenas e grandes industrias surgiriam então. Por exemplo: fabrico de doces, conservas, lacticinios. Intensificar-se-ia a cultura de amoreiras, com real proveito para a industria da seda. Da mesma sorte, a criação de abelhas, aves e coelhos, que fazem a riqueza de outros paizes.

A assistencia-trabalho, posta em pratica pelos estabelecimentos de assistencia, derrubará normas passadistas, dentro das quaes se mantêm em franca ociosidade individuos que, embora cegos, surdos, invalidos, doentes de qualquer especie, poderiam ser mais felizes caso encontrassem trabalho apropriado que lhes permittisse sairem da situação dependente em que se encontram.

Tal é a finalidade da Instituição Carlos Chagas, fundada sob os auspicios da Universidade do Brasil. Os seus alumnos encontrarão tarefas nobres, quer como monitores de saude, quer como assistentes e technicos no preparo de associações, cooperativas e granjas modelos, visando sempre a assistencia preventiva — isto é oppondo entraves á derrocada do individuo assistido...

A SITUAÇÃO NO JAPÃO

Londres, 16 (De O. M. Green, perito em questões do Oriente da Agencia Reuter) — Certa dissonancia, claramente observavel, entre os porta-vozes officiaes e extra-officiaes no Japão levam-nos á conclusão de que o Japão se encontra agora agindo muito cautelosamente.

Segundo a opinião das principaes publicações japonezas a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão concordes na applicação de pressão economica sobre o Japão. As noticias de um outro emprestimo britannico á China, que o poderoso orgão "Asahi" denunciou como um flagrante acto de hostilidade contra o Japão, veiu coincidir com o embargo collocado pelos Estados Unidos sobre as exportações de ferro e aço, constituindo uma prova que as duas grandes nações anglo-saxonicas estão trabalhando harmonicamente no que concerne á sua acção no Extremo Oriente.

Contrastando com essa attitude da imprensa, os meios officiaes mostram-se completamente silenciosos e o ministro do Exterior, sr. Matsuoka, que é christão, frizou recentemente, de modo significativo, o desejo do Japão de evitar um conflicto com a America. Aos olhos dos japonezes ha um aspecto importante do Pacto tripartite: é de que o Japão será o proprio interprete das obrigações que assumiu. Isso é evidentemente confortador, quando a fortuna das armas alliadas está augmentando e quando a grave situação economica do Japão causa ansiedade (o orçamento preliminar prevê uma despesa que excede os gastos do anno passado por approximadamente meio bilhão de yens).

Actualmente a grande preoccupação dos japonezes é a nervosidade que sentem ao reflectirem a possibilidade da frota norte-americana vir a usar a base de Singapura. Até que seja feita uma declaração autorizada sobre as recentes conversações anglo-americanas sobre a defesa no Pacifico é comprehensivel que o governo do Japão adopte uma attitude prudente emquanto a imprensa nipponica externe a sua indignação.

Os novos bachareis em Direito da Faculdade de Maceió

Maceió, 16 ("Correio da Manhã") — Encerradas as provas finaes da Faculdade de Direito de Alagoas, realizadas com ordem e vigor, collaram grão de bacharel da turma de 1940, os drs. Wilson Flores, Ernani Alecrim, Salustiano Albuquerque, Gerson Lopes e Marcio Costa. A' solennidade compareceram, além da Congregação da Faculdade, altas autoridades, jornalistas e muitas familias. Os novos bachareis offereceram um banquete aos professores, collegas e autoridades estadual.

CONTRA A ACÇÃO COMMUNISTA NA INGLATERRA

Instrumentos nas mãos de interessados na derrota britannica

Londres, 16 (Reuter) — O ministro do Trabalho, sr. Bevin, falando num "meeting" em Glasgow, na presença de 4.000 delegados de Trade Unions, fez severas advertencias no tocante ás actividades de elementos communistas no sentido de difficultar a acção militar do governo. Durante o seu discurso — pela primeira vez, aliás, — o sr. Bevin referiu-se á Russia. Depois de accentuar que os "vermelhos" são instrumentos nas mãos de interessados na derrota britannica, o titular do Trabalho fez ver que a Russia precisava comprehender que esse methodo de applicar sua politica estrangeira não dava resultado em territorio inglez. Esse processo de servir-se de cidadãos de outros paizes não é o mais prudente, nem o mais efficiente. O governo, accrescentou, está disposto a não tolerar que o problema trabalhista seja pretexto para explorações dessa natureza. Declarou mais que varias pessoas o têm aconselhado a recorrer a poderes excepcionaes, nessa materia. "Não desejo — disse — por causa de um por cento, prejudicar 99 por cento. Entretanto, encontrarei um meio de isolar esse um por cento e agir contra elle, severamente."

Sr. E. Bevin

AS PASSAGENS NA CANTAREIRA

Estão vigorando desde hontem os novos preços

Os novos preços, majorados, das passagens nas barcas da Cantareira começaram a vigorar hontem.

De accordo com a nova tabella, os preços em vigor são os seguintes:

Rio-Nictheroy, $800; assignaturas, 32$000; segunda classe, $400; assignaturas, 17$000; Rio-Ribeirão, $500; Rio-Paquetá e Rio-Galeão, $600.

Sendo sabbado o ultimo dia em que as assignaturas foram vendidas aos preços antigos, o publico, em Nictheroy, accorreu em massa aos "guichets" da companhia, sendo vendidas passagens num total de 150:000$000.

Vão tomar posse na Academia Pernambucana de Letras

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Foi marcada para o dia 26 a posse do sr. Octavio Freitas, na Academia Pernambucana de Letras, que será recebido pelo sr. Celio Meira. Tomará posse tambem, o sr. Annibal Bruno, que será saudado pelo sr. Geronymo Gueiros.

Nomeado prefeito como premio a sua dedicação funccional

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — O interventor Agamemnom Magalhães, premiando a dedicação e zelo do funccionario do recenseamento, Bento Britto de Cavalcanti, nomeou-o prefeito do municipio de Jurema.

Designado chefe do gabinete da Força Publica de Pernambuco

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Foi designado o coronel Ito Sidrack de Oliveira, para chefe do gabinete da Força Publica.

Melhorando os rebanhos

Therezina, 16 (A. N.) — O governo do Estado adquiriu mais um lote de reproductores zebús escolhidos, afim de melhorar a creação bovina no Estado. Os reproductores foram distribuidos entre vinte e cinco creadores de diversos municipios.

Donativo para a Liga Contra o Mocambo

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — O conde Pereira Carneiro, em longa carta, enviou ao interventor Agamemnom de Magalhães um donativo de cincoenta contos para a Liga Contra o Mocambo.

Possuirá a melhor linhagem de gado leiteiro

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Regressando do Rio Grande do Sul, o sr. Apolonio Salles declarou á imprensa pernambucana, que possuirá a melhor linhagem de gado leiteiro, que se possa desejar, cumprindo assim o programma do governo do Estado. Adquiriu animaes finos, descendentes de reproductores officiaes, que garantiram mais de 60% dos principaes premios na Exposição. Serão introduzidos no Estado, pré-exemplares de bovinos da raça Jersey, Neoliphagens, suinos e ovinos.

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

TERRENOS DE MARINHA

O Dec. Lei n.º 22.250 do 23 de dezembro de 1932 que reorganizou os serviços da Directoria do Patrimonio Nacional alterando a sua denominação para Directoria do Dominio da União, estabeleceu normas para os aforamentos nos Estados.

Declara esse Decreto-lei no seu art.º 4.º que a Directoria do Dominio da União superintende todos os serviços pertinentes aos bens do dominio da União, que descrimina a seguir:

a) — Os mares territoriaes, incluidos os golfos, bahias, enseadas e portos; rios e lagôas que sirvam de limites entre o Brasil e o estrangeiro;

b) — Os edificios publicos federaes e terrenos applicados ao serviço de repartições ou estabelecimentos da União, fortalezas, fortificações, construcções militares, material de marinha e exercito, a porção do territorio reservado ou que a União desapropriar para a defesa das fronteiras; os edificios construidos ou adquiridos pelo governo e os que, por qualquer titulo forem incorporados aos proprios nacionaes;

c) — As zonas de que trata o art.º 2.º da Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891, as fazendas nacionaes, os terrenos devolutos situados no Districto Federal que não estejam incorporados ao patrimonio da Municipalidade; os terrenos dos extinctos aldeamentos de indios que não tenham passado legalmente para o Dominio dos Estados e Municipios; os immoveis, que, por qualquer titulo forem incorporados ao patrimonio da União; as bemfeitorias das extinctas colonias militares com os terrenos que, por acto imperial foram reservados ao redor das fortalezas, os bens que foram do Dominio da Corôa, os bens perdidos pelo criminoso condemnado pela Justiça Federal ou do Districto Federal;

d) — Os terrenos de marinha e seus accrescidos, os de mangues os de ilhas situados nos mares territoriaes, ou não, e que não estejam incorporados ao Patrimonio dos Estados e Municipios, os terrenos de alluvião formados em frente aos de marinha e outros pertencentes á União; os terrenos situados á margem dos rios navegaveis no territorio do Acre, as ilhas situadas em rios que limitam o Brasil;

e) — As estradas de ferro, telegraphos, telephones, fabricas, officinas e demais serviços industriaes da União, embora subordinados a outros Ministerios;

f) — Os bens moveis e semoventes applicados em differentes serviços da União;

g) — Os bens dos Devedores da União que forem adjudicados em pagamento, ou por sentença judicial; os bens do evento e os vagos que se acham em territorios não incorporados aos Estados na fórma da lei.

Taes bens pertencentes á União são objecto de transacções entre as quaes o aforamento dos terrenos de marinha.

Na proxima chronica examinaremos de como se póde constituir taes aforamentos quer pelo direito anterior, quer pelo direito actual.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 128, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assignará a sua consulta com o proprio nome e indicará um pseudonymo para a resposta.

As consultas pódem versar sobre quaesquer assumptos juridicos ou technicos relacionados com a propriedade immobiliaria.

J. B. F. — Ubá — Minas — Consulta — Sou proprietario de um terreno que limita com um vizinho por uma cerca de bambús. Quero murar o terreno mas o meu vizinho se nega a me auxiliar nas despesas. Posso intimal-o a fazer a metade do muro, ou pedir uma indemnização correspondente á metade do muro?

Resposta — E' mais facil levar o facto ao conhecimento da Municipalidade que exigirá de ambos a construcção; ou então levantar o muro de seu lado uma vez que não póde penetrar no terreno vizinho. Qualquer medida judicial seria demorada e mais dispendiosa que o valor da obra.

M. C. O. — Rio — Consulta — Adquirimos uma casa com 27 metros de fundos. Ao fazer as obras de muros verificamos que o confrontante pelos fundos tinha mais 3 metros que a sua área. Ha remedio judicial ao incorporar os 3 metros ao nosso patrimonio? Qual?

Resposta — V. S. comprou apenas 27 metros portanto só tem direito aquillo que comprou.

Se ha um excesso de área occupada pelo seu vizinho esta já está na posse delle. V. S. não póde reclamar contra o facto. A occupação é uma das fórmas de constituição de uma posse. E só póde reclamar contra posse quem tem o dominio ou posse melhor. As demais consultas ficam prejudicadas.

Proprietario — Juiz de Fóra — Consulta — Sou proprietario de um immovel cujo valor locativo é pequeno. Em face do item b do art.º 4 do Dec. Lei 869 de 18-11-1938 como devo proceder?

Resposta — Uma vez que o augmento não seja superior a 20% do valor locativo anterior não ha como se lhe applicar a lei.

2.ª *Consulta* — Se o predio soffrer reparos e obras póde-se augmentar o aluguel? Como proceder?

Resposta — Desde que o pretendente dê uma proposta escripta e seja convidado o antigo locatario a optar pela locação, tambem não póde incidir na responsabilidade legal desde que o augmento foi de accordo com a vontade de todos.

3.ª *Consulta* — O augmento do 5.º valor corrente é calculado sobre o valor effectivo do immovel ou sobre o valor locativo?

Resposta — O augmento é calculado sobre o valor locativo, uma vez que é a locação objecto da majoração.

Machado — Rio — Consulta — Tenho um apartamento mobiliado, alugado por contrato. Vencido o prazo posso augmentar o aluguel, notificando o inquilino depois de fazer na Renda Immobiliaria a alteração do valor locativo?

Resposta — V. S. póde augmentar a locação até 20% da renda. Só depois de tornar effectiva a renda póde communicar á Renda Immobiliaria para a alteração do valor locativo.

Raymundo — Minas — Consulta — Occupo uma casa de um menor, sem contrato. Estou em dia com os alugueres. Posso ser despejado?

Resposta — A locadora póde lhe intimar a entregar o predio dentro de 30 dias e se fizer será despejado. Não ha como evitar esse despejo.

Temos em nosso poder as consultas de A. Meira — Minas; M. G. Parahyba do Sul e um trabalho anonymo sobre o Dec.-Lei 1763 que pedimos ao seu autor dar o nome e um pseudonymo para a publicação como collaboração dos leitores.

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de hontem compareceram 12 corretores officiaes e registraram-se 31 negocios com um numero de 7 interesses.

Foram feitos hontem, pelos Correctores Officiaes, os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados, dirigir-se diretamente aos escriptorios dos Corretores: —

NELSON PESSOA
(AV. RIO BRANCO, 137 — — S/611)

VENDO — 130 contos, Tijuca, á rua Alberto Siqueira, moderna e confortavel casa com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, varanda, etc.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — S/615)

COMPRO — Na Tijuca, predio residencial, de preferencia de 1 pavimento e com porão habitavel, que tenha no minimo 5 quartos e em terreno de 14 a 20 metros de frente m/m.

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS — Prazo fixo ou Tabella Price, com garantia de predios bem situados no perimetro urbano. Financiamento de construcções. — Juros de 9 % a/a. Não cobramos taxas de avaliação, nem de fiscalização.

SCHLCBACH & SAAD
(RUA 7 SETEMBRO, 84 — 1.º — S/1)

VENDO — 320 contos, Copacabana, magnifica residencia em centro de terreno.

VENDO — 225 contos, Gavea, moderna residencia de 2 pavimentos, — construida em terreno de 17x26.

VENDO — 190 contos, rua Mariz e Barros, confortavel residencia de 2 pavimentos em estylo francez.

ARNON DE MELLO — (IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.)
(RUA MEXICO, 98 — 3.º — SALA 310-11)

VENDO — 200 contos, Gavea, rua Inglez de Souza, magnifica residencia em terreno de 23 x 30.

COMPRO — Com urgencia, até 400 contos, do Flamengo ao Leblon, casa de residencia que não seja de esquina.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO 128 1.º — — S/102)

VENDO — 115 contos, á rua Gomes Carneiro, proximo á Av. Vieira Souto, terreno de 10 x 48.

VENDO — 68 contos, na Urca, zona commercial, predio de loja e sobrado, rendendo 7:200$000 liquidos annuaes. Contrato com um só inquilino.

VENDO — 300 contos, Praia Vermelha, residencia de luxo. com 4 quartos e mais accommodações.

VENDO — 550 contos, na Av. Epitacio Pessôa, nova e ampla residencia com 6 quartos, 3 banheiros de côr e dependencias. Terreno de 15x40. Construcção de Freire & Sodré.

VENDO -- Urgente, por 220 contos, mobilada, bella e nova residencia no Lido, rua Viveiros de Castro, centro de terreno e garage.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.
(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º

COMPRO — Até 180 contos, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, predio para residencia, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com garage.

COMPRO — Até 100 contos, na Gavea ou Ipanema, terreno de esquina.

VENDO -- Por 150 contos, na Aldeia Campista, predio de construcção recente, 2 pavimentos, grande fachada, tendo 2 lojas e 2 apartamentos. Renda annual, Rs. 18:000$.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S/1)

COMPRO — Em São Christovão — Cidade Nova, 2.000 mts. qs. de terreno ou casa velha.

COMPRO — Gloria ou Cattete, terreno plano de 7x30 na base de 100 a 150 contos.

COMPRO — Até 150 contos, na Esplanada do Senado e adjacencias, pequeno terreno.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 150 contos, Tijuca, rua Marechal Trompowsky, 3 predios para renda, construidos em terreno de 15 x 22,70, tendo no primeiro pavimento 2 salas, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage, e no segundo: — 3 quartos, roupeiro, banheiro completo. Nos outros dois predios: 1 sala, 2 quartos e mais dependencias. Renda annual 16:440$000. Facilito o pagamento.

VENDO — 130 contos, Urca, rua Mal. Cantuaria, lado da sombra moderna casa com acabamento de luxo, tendo 3 salas, 4 quartos e mais dependencias completas.

BOLSA DE IMMOVEIS

Movimento de Novembro de 1940

Durante o mez de novembro pp. a Bolsa de Immoveis realizou oito sessões, nas quaes foram apresentados 432 pregões, conforme discriminação abaixo:

VENDAS

160	pregões de predios, num total de	Rs.	49.922:000$000
50	" " apartamentos, num total de ...	Rs.	8.410:000$000
88	" " terrenos, num total de	Rs.	19.072:750$000
2	" " fazendas, num total de	Rs.	1.060:000$000
8	" chacaras, num total de	Rs.	638:000$000
2	" " chacaras, num total de	Rs.	270:000$000
		Rs.	79.372:750$000

COMPRAS

61	pregões de predios, num total de	Rs.	34.300:000$000
8	" " apartamentos, num total de ...	Rs.	5.770:000$000
23	" " terrenos, num total de	Rs.	4.570:000$000
1	" " fazenda, num total de	Rs.	$
3	" " sitios, num total de	Rs.	350:000$000
			44.990:000$000

NOTA — Nos totaes acima só estão computados os pregões de preço determinado.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O MORRO DE SANTO ANTONIO

No gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, foi hontem assignado o termo de accordo pelo qual serão estabelecidas as bases para o arbitramento da quantia que a Prefeitura deverá pagar como indemnização á Companhia Santa Fé e ao Banco Portuguez pelos melhoramentos executados no morro de Santo Antonio, que será demolido no proximo anno, pela Municipalidade, para dar logar ao plano triennal de melhoramentos da cidade. Foram nomeado peritos, por parte da Prefeitura, os srs. Assis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil e da Great Western e pelos interessados, o Alcides Lintz, presidente da Leopoldina.

Para desempatador foi nomeado o ministro Laudo de Camargo.

Compareceram a essa cerimonia o sr. Viriato Saboya de Medeiros, procurador geral da Fazenda municipal; a directoria do Banco Portuguez e da Companhia Santa Fé, além de outras pessoas que assignaram como testemunhas.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito, hontem, os srs. ministro Ataulpho de Paiva, ministro Laudo de Camargo, Jesuino de Albuquerque, Viriato Saboia de Medeiros, Romero Estellita, Mendes Pimentel, E. G. Fontes, Raymundo Castro Maya, Francisco Siqueira, Lourenço Méga, Joaquim Assis Ribeiro, Nascimento Silva, Castro e Silva, Manoel Ferreira Guimarães e Alcides Lins.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito do Districto Federal resolveu prover, pelo decreto P-862, em commissão, o cargo de director do Externato, do Departamento de Educação Technico Profissional, da secretaria geral de Educação e Cultura, com o professor de curso secundario, padrão 74, Geyza Leitão Calaza, e pelo decreto P-863, em commissão, o cargo de chefe do Laboratorio de Productos Therapeuticos, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, com o biologista, letra L, do Ministerio da Educação e Saude, Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva.

Despachos do prefeito — Na Secretaria do prefeito: — Automovel Club do Brasil. — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

Augusto Magalhães Vaz — Approvo, obedecidas as prescripções legaes.

Processo administrativo de Joaquim de Araujo Ribeiro e José Barreto de Siqueira — Proceda-se nos termos do parecer da commissão de inquerito, obedecidas as prescripções legaes.

No Tribunal de Contas do Districto Federal: — Officio 3.967 do Tribunal de Contas do Districto Federal. — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do director — João Brandão Dayprell — João Candido — José Pinto da Costa Cabral — José Pinto da Costa Cabral — João de Oliveira — Jayme Rosemfeld — Thereza Romano de Figueiredo — Augusto José Cavalcanti — Emilio Vertulli — Antonio F. Machado — Argemiro Camarão — Armando Godoy Filho — Babine & Cia. — Feliciano Duarte & Cia. Ltda. — Carlos Alberto Siqueira — Dagmar de Oliveira Miranda — Isaura Pinheiro Jobim — Agostinho Colatra — Maria Galli Pereira e outros — Rubens Pardelinha — Vicente Darlazo — Mantenho os autos.

Felix Celso Teixeira Lopes — Americo Caetano Cocchi — Attilio Alo' — Cesar Mello & Cia. Ltda. — Edgar da Rocha Miranda — Paulo von Schilgen — Pedro Clark Leite. — Cancello os autos.

Hilma Avellada Santos — Cardoso e Barreira — J. & E. Atkinson S. A. — Paguem a primeira multa, voltem.

Simião Corrêa da Silva — Cancello o auto em face do informado.

Seraphim José da Silva — Indeferido.

Rosenzawaig & Grinberg — Cobre-se.

Irmandade N. S. de Santa Cruz. — Não ha mais o que deferir. — Archive-se.

Antonio Ferreira Gonçalves. — Cancello a intimação.

Cia. Predial. — Deferido.

Augusto Brusati. — Cancello o auto em face do parecer do sr. Chefe do Districto.

João Ferreira de Almeida — Cobre-se o imposto de collocação de vitrine em face das informações do D. F.

Isnard & Cia. — Indeferido.

M. A. Abrunhosa & Cia. Ltda. — Deferido, pagando uma verbação de rectificação de licença.

Jayme da Silva Oliveira (Mem. 91 da 4 divisão de viação). — Cancello a intimação, e o auto em face do informado pelo D. O.

Exigencia: — Georg Otto Ernesto Henseler — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencia do chefe — Jorge Pereira & Comp. Ltda. — Compareça para retirar a factura apresentada.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Despachos do director — Renilde Lavigne, Eunice Lopes Cipriano, Jandyra Reis Alves, Cenira Leal Carvalho, Eunice de Oliveira Chaves. — Indeferido. A requerente terá direito, mediante escala, a 20 dias de férias. (Decreto numero 1.713).

Daura Gaudie Levy. — A requerente terá direito, mediante escala, a 20 dias de férias (Decreto 1.713).

Jurema Pereira dos Santos Braga, Ilka Machado Guimarães, Elza Gonçalves Pinto, Dalva Gouvêa, Teixeira, Heloysa Leal de Azevedo, Celia Kaal Fernandes, Lygia Gonçalves de Miranda. — Defiro para o gozo de férias até 28 de fevereiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Acto do director — Designação: — o instructor de disciplina, padrão 62, Alda D'Angelo Werneck, para ter exercicio no Internato de Educação Technico Profissional "Orsina da Fonseca".

Deixaram de figurar nas listas dos candidatos inscriptos no concurso de admissão á 1ª série do curso technico profissional, os seguintes candidatos:

Externato de Educação Technico Profissional "Bento Ribeiro", Dulce Meyer Leite Ferreira e Sylvia de Oliveira Engas.

Externato de Educação Technico Profissional "Souza Aguiar", Daniel Assis da Penha.

Internato de Educação Technico Profissional "João Alfredo "Jorge Abrantes da Silva e Ignacio Lincoln de Abreu.

Internato de Educação Technico Profissional "Orsina da Fonseca", Yara Castello Branco, Leia José Fernandes, Zuleika de Sant'Anna, Eunice Penha Ribeiro, Annita Costa Leite, Vanda Boque e Yara Marilda de Azevedo Pinto.

Rectificação:

E. Nilsa Luiza Gurgel e não como saiu publicado no Boletim numero 160, do Departamento, a candidata inscripta para o Internato de Educação Technico Profissional "Orsina da Fonseca".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Actos do director — Transferindo: — Do Centro Médio-Pedagogico, para o Posto Médico-Pedagogico Oscar Clack, os medicos: Aloysio Orlando Pinto da Luz, Alberto Ision Ponte, Pedro Nascimento Teixeira, Amanda Silva Silveira, as enfermeiras: Irene Teixeira Weber, Analia Costa; o pratico de pharmacia Maria de Lourdes Guerra de Faria; o servente Raymundo Goyana Filho.

Para o Posto Medico-Pedagogico do 6º Districto, a dentista contratada Antonia da Cruz França.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Actos do secretario geral — Exercicio de serventuario:

Pela portaria n. 292, passou a ter exercicio no Departamento do Thesouro o extranumerario da Secretaria Geral de Finanças José Kanan Matta.

Despachos do secretario geral — Manuel Alejandro Martinez. — Cobre-se o preço declarado na guia.

Officio n. 184, do Departamento da Renda de Licenças. — Autorizo, em termos, a interdicção dos estabelecimentos mencionados, dependentes de legalização, interdicção que deverá ser mantida até que sejam compridos os requisitos legaes exigidos pelo D. R. L.

Pelo secretario geral de Finanças foram autorizadas, em termos, as restituições abaixo mencionadas: Francisco Teixeira — 265$100; Sousa & Duarte — 1:148$900; Bernardino Nogueira Dias — 265$100; Luiz José Nunes — 60$000, e Loyd Real Belga Brasil S. A. — 115$900.

DEPARTAMENTO DO CONTENCIOSO FISCAL

Despachos do chefe do 4-C. F. respondendo pelo expediente do departamento

— Francisco Almeida Prado — Abone-se.

Ezequiel Lopes — Abone-se a divida relativa ao 2º semestre de 1932, e aos exercicios de 1933 a 1935.

Antonio José Lopes — Abone-se a divida relativa aos exercicios de 1930 a 1935.

Antonio Garcia Fernandes Filho — Abone-se a divida dos exercicios de 1938 (2º semestre, a 1935 e 1937).

Fiducia S. A. — Abone-se a divida do exercicio de 1936, (2º semestre), dos immoveis á rua Adriano n. 175 (antigo 125), casas VII e IX a XXIII.

Fiducias S. A. — Abone-se a divida do exercicio de 1936.

Fiducias S. A. — Abone-se a divida do exercicio de 1936. (2º semestre).

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Obras

Despachos do director — José Cardoso dos Santos — Certifique-se de accordo com a informação.

Americo Brazilio Silvado — Idem.
Augusto Evangelista — Idem.
João Fernandes de Souza — Idem.
Job Correia da Silva — Idem.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Idem.
Americo, Brasilio Silvado — Idem.
Eufrasio Americo da Silva — Indeferido.
João Eduardo de Moraes — Restituam-se mediante recibo.
A. R. Delfim — Mantenho o auto.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Certifique-se de accordo com a informação.

Elvira Lemos Graça — Certifique-se de accordo com a informação.

Aprigio Ferreira dos Santos. — Certifique-se de accordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho definitivo do director — Djalma Godinho — Certifique-se em termos.

Despacho do chefe do serviço de omnibus — Exigencia a satisfazer — Viação São José — Compareça.

Intimações — Foram intimadas, de ordem superior, as empresas de omnibus abaixo mencionadas, a retirar do trafego os omnibus indicados, na data do recebimento dos respectivos officios já enviados, para providenciarem a regulagem dos motores, afim de corrigir o excesso de fumaça.

Intimação n. 170 — Empresa Viação Estrella do Norte — Carros ns. 18 e 71.

Intimação n. 117 — Empresa Viação Brasil — Carro n. 32.

Empresa Viação omnibus de Luxo — Carros ns. 2 e 12.

Intimação n. 179 — Empresa Viação Victoria — Carro n. 34.

Intimação n. 180 — Empresa Viação Carioca — Carro n. 5.

Intimação n. 181 — Empresa Viação Oriental — Carro n. 10.

No Ministerio da Guerra

Regressou de uma inspecção ás obras militares — Regressou de sua viagem de inspecção ás obras militares e trabalhos de estradas que estão sendo executados no Estado do Rio Grande do Sul, o general Raymundo Sampaio, director de Engenharia. Chegaram em sua companhia os officiaes que o acompanharam, coronel Rodolpho Villanova Machado, fiscal administrativo da D. E. e os capitães Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do Gabinette de Analyses do Material e Francisco Pinheiro Barroso, seu ajudante de ordens.

Visitaram o ministro — Estiveram hontem em visita ao general Eurico Dutra o ministro da Austria, o presidente do Jockey-Club e o coronel Mendes de Moraes, official de ligação entre o ministro da Guerra e o das Relações Exteriores.

Chefia do Gabinete de Analyses — Por ter reassumido a chefia do Gabinete de Analyses da Directoria de Engenharia, o capitão Amanajás de Carvalho, deixou de responder pelas alludidas funcções o capitão Rego Monteiro.

Junta medica da Escola Preparatoria de Cadetes — O director de Saude designou o major medico, dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, para presidir a Junta Medica de Saude, destinada á inspecção de saude dos candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes.

Essa junta se reunirá no Collegio Militar, entre o dia 1 e 15 de janeiro de 1941, devendo obedecer ás instrucções para matricula dos alumnos.

Baixou ao H. C. E. — Por ter dado parte de doente, baixou ao Hospital Central do Exercito, o capitão João Henrique Gayoso e Almendra.

Encarregado de uma syndicancia — O major Djalma Ribeiro Cintra, chefe da 2ª secção do E. M. da 1ª Região, foi nomeado para proceder a uma syndicancia.

Requerimentos sobre matricula no C. P. O. R. — O commandante da 1ª R. M. torna publico aos interessados que todos os requerimentos sobre matricula no C. P. O. R., mesmo quando dirigidos ás autoridades superiores, devem inicialmente dar entrada na secretaria daquelle estabelecimento de ensino.

Os attestados de origem a militares e assemelhados — Devidamente rectificado, publicamos abaixo o aviso que tratou das vantagens aos militares e assemelhados atacados de paludismo ou typho:

"N. 433 — Em 6—7—937. Sr. chefe do Departamento do Pessoal do Exercito — Declaro-vos, para os fins convenientes, em solução a uma consulta do chefe de Serviço de Saude da 8ª Região Militar, que os militares e assemelhados atacados de paludismo ou typho, nos Contingentes de Fronteira (Macapá, Oyapock, Cucuy, Tabatinga, Rio Branco, Içá, Japurá e Santo Antonio de Porto Velho) serão considerados accidentados em serviço, quando a molestia se manifestar após sua apresentação nos mencionados contingentes ou até dois annos de permanencia nos mesmos.

O attestado de origem, em tal caso, será lavrado segundo as instrucções approvadas por portaria de 17 de novembro de 1933, firmada, porém, pelos orgãos sanitarios encarregados do tratamento. — (as.) **Eurico Dutra**".

Chamados á Directoria de Recrutamento — Devem comparecer á R/3 da Directoria de Recrutamento, os srs. Irineu de Sousa Oliveira, Luiz Fernando Peralta, Jayme Benathas e Juvenil Alves Peixoto.

C. P. O. R. — Convocação de alumnos — Devem comparecer ao quartel do C. P. O. R. afim de tomarem conhecimento de assumptos relativos aos seus interesses, amanhã, quarta-feira, dia 18, ás 7,30 horas, os alumnos seguinte:

Infantaria:

3º anno — 140 — 318.

2º anno — 5 — 19 — 22 — 39 — 48 — 57 — 78 — 88 — 98 — 119 — 123 — 124 — 144 — 404 — 419 — 434 — 443 — 577 — 590 — 620 e 964.

1º anno — 101 — 814 — 815 — 830 — 833 — 856 — 859 — 862 — 876 — 877 — 891 — 805 — 902 — 908 — 915 — 929 — 932 — 942 — 946 — 950 — 982 — 990 — 992 — 997 — 1.020 — 1.025 — 1.028 — 1.029 — 1.033 — 1.039 — 1.040 — 1.045 e 1.072.

Nomeação e exoneração de instructores de Tiros — Por solicitação do inspector regional dos Tiros de Guerra, o commandante da 1ª Região, assignou os seguintes actos: exonerando: — de auxiliar de instrucção do T. G. 115 — Capital Federal, o 2º sargento do R. Sampaio, Pedro Bezerra Gomes; do T. G. 349 — Capital Federal, o 2º sargento do Btl. Escola, Pedro de Aquino Xavier; da E. I. M. 307 — Capital Federal, o 2º ten. da res. Ksongel Poubel e da E. I. M. 313 — Capital Federal; o 2º do Q. I. Borja Ferreira da Silva, e, nomeando: — Instructor da E. I. M. 411 — Capital Federal, o 2º tenente do R. Sampaio Zieli Dutra Thomé; e da E. I. M. 412 — Angra dos Reis, no Estado do Rio, o 2º sargento do Q. I. Borja Ferreira da Silva; e auxiliar de instrucção: do T. G. 77 — Capital Federal, o 2º sargento do R. Sampaio, Pedro Bezerra Gomes; do T. G. 105 — Victoria, no Estado do Espirito Santo, o 3º sargento do 3º B. C., Julio Marinho de Carvalho; do T. G. 115 — Capital Federal, o 3º sargento da E. M. Isauro Assis de Souza, o 3º dito do Collegio Militar Napoleão Baptista Lemos e 3º dito do Btl. de Guardas Rodrigo Brandão dos Santos; do T. G. 140 — Capital Federal, o 2º sargento da Cia. de Transm., Joaquim Nicolau de Oliveira; do T. G. 173 — Capital Federal, o 2º sargento da D. S. E. Adolpho Frederico Teixeira; o 3º dito do Btl. Escola José Hermogenes de Souza; da E. I. M. 307 — Capital Federal, o 1º tenente da Res. Mario Lopes Galves, 1º dito Orlando Gonçalves; da E. I. M. 404 — Capital Federal, o 2º sargento do Btl. Esc. José Albertino de Sá Pereira; da E. I. M. 312 — Capital Federal, o 1º sargento do Q. I. Arlindo Antonio de Assis.

Os officiaes e sargentos da Tropa, são nomeados sem prejuizo do Serviço e da instrucção em suas unidades.

Carteira de identificação achada — No quartel general acha-se á disposição do seu dono, a carteira de identidade n. 24.699, fornecida pelo Serviço de Identificação do Exercito e encontrada pelo marinheiro de 1ª classe, Antonio Carneiro de Lucena, da Escola Naval.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO FÔRO LOCAL

Os feitos hontem julgados pela Primeira Turma

No Supremo Tribunal Federal esteve hontem em sessão a Primeira Turma de ministros sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, havendo comparecido os demais juizes. O ministro Laudo de Camargo, ao assumir a presidencia da turma, prestou homenagem ao seu antecessor, sr. Carvalho Mourão, que foi aposentado. Ao seu voto de louvor se associou o procurador geral da Republica.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos — Negaram provimento aos ns. 9.371, de S. Paulo; 9.501, do Districto Federal; 9.523, de São Paulo; 9.531, da Bahia; 9.537, de São Paulo.

Appellações civeis — Deram provimento a de n. 6.506, do Paraná, em que era appellado Justiniano de Araujo Vieira, tendo identica decisão a de n. 7.313, do Districto Federal.

Recursos extraordinarios — Não conheceram do n. 2.835, de São Paulo; negaram provimento ao n. 3.652, de Minas e deram provimento ao n. 3.491, da Bahia.

Foi provido o aggravo n. 9.523 de São Paulo, em que era aggravada a Fazenda Nacional.

O desastre da Therezopolis em 1930 — Na extincta Justiça Federal, Celina da Costa Py, como tutora de um filho menor e viuva de Jorge Tavares Py, intentou acção ordinaria contra a União Federal, para haver desta uma indemnização pela morte de seu marido, que fôra victima de um desastre occorrido na E. F. Therezopolis, quando, como jogador de football, regressava ao Rio, depois de uma partida naquella cidade. A acção foi distribuida á Primeira Vara e mais tarde foi sentenciada pelo juiz Nelson Hungria, que julgou a acção procedente, para condemnar a União ao pagamento da quantia de 97:353$015, appellando ex-officio para o Supremo Tribunal. Este, na sessão de hontem, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, deu provimento em parte, para contemplar a honoraria na base de 20 % e mandar que os juros sejam contados da inicial até a data do decreto 22.185, e dahi em deante, nos termos deste decreto, sendo que a fórma de pagamento se fará pelo systema de annuidades segundo a jurisprudencia do Supremo.

JULGAMENTO NA 1.ª VARA DOS FEITOS

Perante o juiz da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Publica, foi hontem, effectuado o julgamento de um executivo promovido pela Fazenda Nacional contra a Companhia Commercial e Maritima, para cobrança da quantia de 360:000$000, de impostos sonegados. Actuou o procurador Themistocles Cavalcanti. Depois da audiencia os autos foram ao juiz para sentença.

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury não trabalhou hontem, por ter sido o dia consagrado ao reservista, sendo que o proximo julgamento será amanhã, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco. Actuará o promotor Collares Moreira.

São associados obrigatorios do Instituto dos Empregados em Transportes

O Instituto dos Commerciarios submetteu á consideração do ministro do Trabalho o pedido de transferencia, para o dos Empregados em Transportes e Cargas, das contribuições recolhidas pelo pelo ex-associado Manoel Pereira que foi empregado da Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro.

Despachando o processo, o ministro homologou o parecer a respeito emittido pela commissão especial, segundo o qual todos os empregados da referida sociedade são associados obrigatorios daquelle ultimo Instituto.

MAIOR CONFORTO PARA O CONDUCTOR

O assento deanteiro dos carros Ford de 1941 é ajustavel para o maximo conforto de quem o guia. A alavanca que está sendo manejada pela linda "chauffeuse" do cliché acima, ajusta o assento num raio de 12 cms. Além disso, o assento suspende-se ao mesmo tempo que se projecta para a frente, de modo que mesmo o conductor de menor estatura tem inteira visibilidade da estrada. A proposito, a largura do assento deanteiro é de quasi 1,50 mts. Os estofamentos são construidos de accordo com um novo principio, que os torna excepcionalmente confortaveis.

ALGUNS MEDICOS

não receiam massagens, por não conhecerem massagistas competentes. Far-me-iam grande favor se viessem experimentar minhas massagens, que lhes offereço gratis, afim de poderem receital-as, sem receio, a quem precisar. Tenho muitas referencias de medicos. Um destes, o dr. Luiz Bahia, com 83 annos de edade, anda lepido, elegante, sempre de bom humor e parece ter menos de 60 annos.

No meu *stand* da Feira de Amostras, na casa mais perto do Pavilhão Japonez, estão expostas photographias, de antes e depois das massagens, de 38 senhoras ou cavalheiros gordos, que emmagreceram, e de magros, que engordaram, todos com grandes melhoras na differença de peso e no rejuvenescimento do rosto.

Outros retratos são de diversas doenças chronicas que melhoraram ou foram curadas, o que demonstra o valor da boa massagem.

Agradeço desde já a honra da visita ao meu *stand*. *Gustavo Thomas — Massagista* diplomado pela Escola Durville de Paris e licenciado pelo D.N.S.P. — Praça Floriano, 55 — Telep. 22-9277.

(0010)

TER-SE-IA DESCOBERTO o segredo supremo?

A Glandula genital masculina produzindo hormonio sexual, é a geradora dos elementos da virilidade. Os disturbios dessa glandula acarretam uma serie enorme de perturbações, cuja fatal consequencia é a perda do vigor organico e do envelhecimento biologico e espiritual do homem. Restabelecidas as funções glandulares, por meio do hormonio sexual, desapparecem as manifestações morbidas erroneamente attribuidas ao esgotamento nervoso, e caracterizadas pela fadiga, desanimo, palpitações, anciedade, amnesia, medo infundado, frieza sexual, etc. Glantona é um producto hormono-sexual, pulverizado, extraido de testiculos de touros seleccionados, segundo os methodos de Stern e Batelli. As numerosas experiencias de Glantona, vêm demonstrando de modo irrefutavel a sua indicação nos disturbios da esphera sexual, produzindo effeitos surprehendentes, mesmo nos casos de senilidade precoce. Tubos com 20 comprimidos. — Literatura gratis! — Caixa 396 — São Paulo.

(xxx)

Pretenderia substituir a Italia pela França

Londres, 16 (De Paul Henry Sirieux, da Agencia Reuter) — Tudo indica tenha o sr. Laval tentado restabelecer a situação nos ultimos instantes da sua quéda prestando-se ao jogo diplomatico allemão de substituir a Italia pela França no binomio do eixo. Segundo certas informações, o Reich teria exigido como "premio" a passagem das tropas allemãs através da zona não occupada. Esta suggestão teria produzido nova tempestade no seio dos membros do gabinete e a consequente despedida do sr. Laval por "motivos de segurança nacional". Nestas condições, a escolha do sr. Flandrin parece explicar-se pela necessidade em que se viu o marechal Pétain de escolher um partidario da "collaboração com os allemães" e que fosse, ao mesmo tempo uma personalidade menos impopular do que o sr. Laval no seio da opinião publica.

Embora seja prematuro apreciar todas as consequencias da demissão do sr. Laval, parece desde já que a autoridade moral do marechal Pétain será attingida, pois a opinião não deixará de se lembrar que o chefe do governo francez se enganara em relação ao sr. Laval, a quem constituiu como seu successor.

Ainda as eleições na provincia argentina de Santa Fé

Buenos Aires, 16 (A. P.) — Dois candidatos derrotados, que tomaram parte na disputa eleitoral pelo cargo de governador de Santa Fé, enviaram uma mensagem ao presidente Ortiz, classificando de fraudulenta a victoria do sr. Joaquim Argonz, cujo apoio proveiu do Partido Anti-Personalista, ora dominante naquella provincia. O sr. Henrique Mosca, candidato da União Civica Radical, enviou uma mensagem ao presidente, dizendo que as eleições haviam sido uma "grosseira parodia", accrescentando que "todo o paiz deposita sua fé e sua esperança na attitude de v. ex.". O sr. Luciano Molinas, candidato do Partido Progressista Democratico, telegraphou ao chefe do executivo communicando que as eleições tinham sido "uma das mais escandalosas fraudes" e solicitando a punição dos responsaveis.

DIA DO RESERVISTA

(Continuação da 3.ª pagina)

sou no salão nobre do Collegio Militar uma palestra allusiva ao acto, na qual pos em destaque a figura de Olavo Bilac.

Presente ás festividades proferiu o general Pedro Cavalcanti a seguinte oração, ao se encerrarem as ceremonias do "Dia do Reservista":

"A hora é de recolhimento e de renuncia.

Recolhimento para o trabalho de que se precisa forjar suas proprias officinas — renuncia a tudo que não possa fortalecer os animos na hora dura do sacrificio.

A luta entre as nações não surge de um desejo. Ella vem como uma fatalidade. O homem centraliza o poder maior — o das forças moraes. O material nada vale se o homem não conhece o officio e não luta com alma.

Vale o valor do homem, e elle é o reservista. Os que servem á fileira não faltam. A força que conduz á victoria está nas classes convocadas ao serviço da bandeira. Sois vós, pois, a força da victoria... Mas é preciso cuidar. O reservista deve ser o homem habil, respeitoso, disciplinado, que conheça bem o officio.

A luta armada exige um sério esforço. Os soffrimentos têm a sua vez para cada povo — e allivial-os está em ter-se o conhecimento para a acção e o desprendimento para padecer o sacrificio. A actual situação do mundo meus jovens patricios — exige senso de previsão e trabalho. E' preciso que o sentimento de amor á Patria penetre todos os seres — como uma força de orientação e de construcção em prol da segurança nacional.

São estes os meus votos — para vós — no dia do reservista".

NOS OUTROS POSTOS DE APRESENTAÇÃO

Egual movimento e enthusiasmo podiam ser observados nos demais postos de apresentação, distribuidos por toda a cidade. Os reservistas formavam longas filas que se estendiam por quadras e quadras. O ambiente era de franca alegria, mostrando-se todos os soldados da reserva muito satisfeitos pela opportunidade que lhes era dada para evidenciar o seu elevantado espirito civico.

IMPRESSÕES DE DIVERSAS AUTORIDADES MILITARES

O jornalista teve occasião de ouvir a respeito da commemoração do "Dia do Reservista" a opinião de diversas autoridades militares, encarregadas da direcção dos respectivos serviços.

O coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, não escondia a sua grande satisfação pelo modo com que o povo havia recebido a medida do governo. "Não pode haver duvida — declarou — quanto ao enthusiasmo que o "Dia do Reservista" está despertando entre todas as camadas sociaes. Basta ver o numero consideravel dos que aqui vieram cumprir o seu dever. Facto digno de menção é o de um grupo que foi dos primeiros a vir trazer o seu documento militar".

O capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, director do Pessoal da Armada, tambem mostrava-se grandemente animado com o movimento do Arsenal de Marinha, cujos recantos estavam intensamente tomados pelos reservistas que se iam apresentar, animados de accentuado espirito civico.

O coronel Oscar Fonseca, director do Collegio Militar, declarou: "O acto do governo federal relativo á apresentação de reservistas, é merecedor de grande alcance patriotico. E' um excellente meio para estabelecer maior contacto entre as nossas Forças Armadas e os reservistas de que o paiz pode dispor para a sua defesa".

A IMPRESSÃO DO GENERAL SILVA JUNIOR

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, percorreu, pela manhã, varios quarteis e postos de apresentação, tendo observado assim a as categorias observando assim a avalanche de jovens que se apresentaram, para attender á convocação do governo.

Em palestra, declarou o commandante da 1ª Região ser optima a impressão que tivera do enthusiasmo com que as reservas accorreram ao cumprimento dos seus deveres.

ATE' O FIM DO MEZ

A vista do excessivo numero de moços das differentes classes de reservistas que desde hontem appareceram-se á 1ª Circumscripção de Recrutamento, o coronel Manoel Henriques Gomes, chefe desse orgão da reserva, pede-nos para informar aos jovens das classes convocadas, que o Visto nas cadernetas e nos certificados de reservista se prolongará até o fim do corrente mez, em todos os quarteis e naquella Circumscripção. Não ha, pois, necessidade do accumulo de cidadãos, como o que hontem notamos no pateo do Quartel General.

VISITAS MINISTERIAES

O ministro da Guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, inspeccionou numerosos postos de apresentação, tendo palavras de estimulo para com os nossos jovens patricios que compareceram ao chamado do governo.

NA VILLA MILITAR

O commandante da Infantaria Divisionaria, general Heitor Augusto Borges, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Dia do Reservista — realizando-se pela primeira vez, hoje, as commemorações do "Dia do Reservista", a Nação Brasileira e as suas Forças Armadas concretizam um pensamento que ha muito se constituira ardente aspiração de nossa consciencia patriotica.

Todos os que entrevêem o problema da defesa nacional em seus aspectos mais complexos e profundos, e a justo titulo avaliam a relevancia que assume a permanente mobilização dos espiritos e a efficacia do contacto entre o povo, o Exercito e a Marinha, comprehenderão o significado extraordinario das solemnidades que hoje realizamos.

O dia do reservista é um passo á frente, decisivo, na tarefa que nos espiritos esclarecidos e lucidos desenha como primordial, e que consiste em integrar a totalidade da nação no conjunto dos ardorosos esforços da nossa preparação militar.

Por seu intermedio estabelecemos um vinculo permanente e perpetuo entre o soldado e o cidadão, entre o Exercito activo e a massa de reservistas, que nenhum soldado passa pelas nossas mãos e dellas recebe a modelagem que o nosso fervor profissional e a nossa consciencia civica inspiram. E é o estabelecimento deste vinculo que empresta á commemoração o seu sentido profundo e concreto, desde que através della manteremos a continuidade de nossa acção sobre as reservas afanosamente realizadas, acordando sentimentos porventura já adormecidos, reavivando enthusiasmos e impulsos effectivos, identificando e irmanando, numa palavra, a figura do soldado e a do reservista.

O momento internacional cheio de perigos e desdobramentos tormentosos em perspectivas ameaçadoras — realça em particular o merito deste dia. O Brasil assiste a profundas transformações na estructura economica, social e politica do mundo, e deverá estar em condições de não permittir que as mesmas se projectem contra os seus interesses, contra a sua soberania e contra o sentido do seu patrimonio historico. E para que se attinja de modo satisfatorio tal desiderato, impõe-se que as Forças Civis e as Forças Armadas, o Exercito activo e as reservas, as Escolas, as Fabricas, as Fazendas constituam, no seio de todo, harmonico e solidario, entregue a um rythmo de trabalho consciente e dirigido, philosophia, e que as suas necessidades se sintam presentes a um só e mesmo destino.

O dia do reservista valerá pela acção que possa exercer para que nos approximemos desses objectivos. Estou certo de que os meus commandados realizarão as commemorações de hoje animados desse espirito e saberão transformar os nossos quarteis em ambiente de confraternização calorosa e de nobre exaltação civica".

SESSÃO CIVICO-LITERARIA NO CLUB MILITAR

O Club Militar commemorou o "Dia do Reservista", levando a effeito uma sessão civico-literaria, com a collaboração da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Presidida pelo general Meira de Vasconcellos, estiveram presentes á reunião altas autoridades civis e militares, representantes dos ministros da Guerra e da Educação, de todas as unidades militares desta capital, além de figuras de relevo da sociedade carioca. Depois de aberta a sessão pelo general Meira de Vasconcellos, falaram o tenente Olynto Pillar, srs. Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Alcides Maia, vice-presidente da mesma associação e, agradecendo a homenagem ao "Dia do Reservista", o general João Marcellino Ferreira e Silva. Encerrando a reunião falou o professor Fernando de Magalhães, presidente da Liga da Defesa Nacional.

A seguir foi realizado interessante recital de musica e poesia.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — As commemorações do Dia do Reservista, nesta capital, constituiram um acontecimento excepcional, que excedeu a toda expectativa. Desde manhã, centenas de pessoas affluem em massa aos postos militares, para a apresentação de suas cadernetas de reservistas, mediante a qual obtinham o visto das autoridades militares. A affluencia em alguns postos foi tal, que se installaram mesas no meio da rua, nas quaes se installavam inferiores, que punham o visto por meio de carimbo.

O commandante da Região, ouvido pela reportagem, disse se sentir enthusiasmado com o movimento de apresentação, que foi além do que esperavam as autoridades.

Do interior do Estado estão chegando noticias, registrando o mesmo enthusiasmo.

EM S. PAULO

São Paulo, 16 (A. N.) — Pelo numero de cidadãos que desde cedo se apresentam nos postos centraes da metropole, afim de cumprir as ordens emanadas da Região Militar, o Dia do Reservista está sendo auspiciosamente commemorado nesta capital. A reportagem da Agencia Nacional, percorreu alguns pontos mais proximos do centro, em todos elles observando ordem perfeita e admiravel precisão na maneira que os reservistas procuram cumprir as determinações do Dia do Reservista". Ouvindo um delles, o reporter registrou a seguinte impressão: "Só o Estado Novo poderia conseguir que o "Dia do Reservista" tivesse tanta significação para todos nós brasileiros. Esta convocação de classes e, especialmente, a alegria com que todos nós a ella acorremos, é uma prova do patriotismo do reservista, ao qual a Patria confia uma grande responsabilidade".

BOCA JUNIORS, CAMPEÃO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (Correspondencia de Gregorio M. Ruiz, da Agencia Reuter) — As duvidas levantadas acerca da real capacidade do "team", do club Boca Juniors, embora este tivesse guardado notavel regularidade no transcurso da temporada, foram dissipadas por uma só partida — a que elle sustentou, domingo, em seu campo invicto, contra a primeira equipe do club Independientes, campeão de 1938 e 1939. Mesmo os "torcidas" que, durante longos nove mezes, não consideravam o Boca Juniors um conjuncto capaz de ostentar o desejado titulo de campeão, diante de um só jogo, que se revestiu de condições memoraveis, concordaram em que o dominio exercido sobre um inimigo tão poderoso tornou o campeão merecedor da primazia que conquistou galhardamente.

No que respeita ao campeão, é claro que, comquanto habituado a triumphos, este o enche de mais intima satisfação, de mais legitimo orgulho. O Boca Juniors é o unico conjuncto que conseguiu, desde a implantação do profissionalismo, até hoje, quatro campeonatos — 1931, 1934, 1935, e o actual. Por outro lado, é o unico "team", que, embora ainda faltem duas "rodadas", para a terminação do torneio, conseguiu classificar-se como campeão virtual, com a formidavel vantagem de sete pontos sobre o seu mais proximo rival: o Independientes.

Cumpre notar que, no primeiro turno, o Independientes o venceu por 7x1, score catastrophico, que deu logar, no momento, aos mais apaixonados commentarios sobre a capacidade de um e outro "team". Mas o novo campeão esperou, pacientemente, a "revanche", e, domingo ultimo, não só conquistou o titulo de campeão, como castigou o unico antagonista que lhe infligira uma derrota categorica.

Ao contrario do que occorreu com o Independientes, nos campeonatos que venceu anteriormente — e através dos quaes sua equipe demonstrou uma technica apurada, uma linha de positivos meritos, constituida de verdadeiros virtuoses da pelota — a caracteristica da actuação do novo campeão foi a sua notavel regularidade, que constituiu a base de sua presente victoria.

Suas linhas estão formadas de elementos de indiscutivel categoria, muitos da classe internacional. Em sua extrema defesa actuam tres jogadores de reconhecida capacidade — Estrada, Ibanez e Valussi, que se completam de maneira magnifica, emquanto a linha de "halves", com a volta de Lazzatti, como center-half, adquiriu uma nova physionomia, permittindo um trabalho de maior rendimento, especialmente do ponto de vista defensivo.

Essa defesa foi a menos vencida do torneio, registrando 35 goals contra, num total de 32 partidas.

Quanto á linha atacante, integrada, em sua maioria de elementos jovens, de merito indiscutivel, deu, durante o torneio, provas robustas de sua capacidade. Todos elles são valores reconhecidos, mas innegavelmente, a força do ataque reside mais no jogo que desenvolvem, na ala esquerda, Gandulla e Emeal, consagrados anteriormente, no club Ferrocarril de Oeste e no Brasil e que confirmaram plenamente suas qualidades de jogadores de classe internacional.

Sarlanga, outro joven integrante do "team", argentino que se sagrou campeão pan-americano em Dallas, é o centro dianteiro da equipe campeã, e deve ser considerado um dos melhores technicos do paiz, como o mais opportuno. Essa linha dianteira mostrou, durante todo o torneio, um inextinguivel ardor, marcando 82 goals, numero não attingido por qualquer outro.

Boca Juniors, o club mais popular do paiz, conta, além disso, com um privilegio excepcional: sua grande "torcida", a que se costuma chamar "o jogador numero 1". E devemos acceitar como acertadissima essa classificação, pois os 35 mil torcidas, que desta capital, de La Plata e de Rosario, mobilisaram-se para sustentar o animo de seus favoritos, concorreram extraordinariamente, com as freneticas manifestações, realizadas durante o jogo, para que o Boca Juniors conquistasse o desejado titulo.

NOTAS JURIDICAS

Penhora dos rendimentos produzidos por bens inalienaveis

Na vigencia do direito anterior, discutiu-se muito a possibilidade de serem penhorados os rendimentos de bens inalienaveis. A legislação e a jurisprudencia não eram uniformes. E a doutrina variava. Uns sustentavam a impenhorabilidade. Outros procuravam saber se a inalienabilidade provinha da lei ou de disposição testamentaria. No primeiro caso, admittiam a penhora; no segundo não, porque — diziam — se o testador tornou os bens inalienaveis, foi justamente para que o herdeiro gozasse sempre dos seus rendimentos.

Martinho Garcez e Pedro Lessa trataram cuidadosamente do assumpto. Escreveu, por exemplo, o primeiro: "Ora, declarar inalienavel a legitima e facultar a penhora dos rendimentos da mesma legitima fôra uma incongruencia intoleravel. Annullar-se-ia, com a penhorabilidade dos rendimentos, a disposição que permitte clausular o capital. Em que aproveitaria aos herdeiros terem suas legitimas intactas, só para serem transmittidas aos herdeiros dos herdeiros e verem todos os rendimentos passar a outras mãos? Morreriam na miseria proprietarios de grandes bens." V. Martinho Garcez, *Das execuções*, pagina 54; *Rev. de Dir.*, v. 133, pag. 187.

Parece-nos logica a conclusão do eminente e saudoso magistrado. Na verdade, se a penhora recáe sobre os rendimentos de bens inalienaveis é porque o devedor não possue outros senão os clausulados.

Clovis Bevilaqua entende porém, de modo contrario, salvo quando o proprio testador dispoz serem impenhoraveis os frutos e rendimentos. Ensina elle, commentando o art. 1.723 do Codigo Civil: "A inalienabilidade não se estende aos frutos dos bens da legitima, os quaes consequentemente, podem ser penhorados, sequestrados ou arrestados, por dividas do herdeiro. O destino proprio dos frutos e rendimentos é serem consumidos e applicados á satisfação das necessidades do proprietario, que, sendo possivel, accumulará as sobras, para augmento do seu patrimonio. Se aos frutos e rendimentos se estendesse a inalienabilidade, seriam elles de todo inuteis ao herdeiro, e inuteis o legado e a herança sujeitos a essa clausula." E prosegue: "Mas, se o testador determinar que os frutos e rendimentos dos bens que submetteu á condição de inalienabilidade ficarão isentos de execuções pendentes e futuras, ficarão elles impenhoraveis, não obstante serem alienaveis por actos voluntarios do herdeiro."

Hoje, todavia, não ha mais razão para duvida. O Codigo de Processo solucionou a controversia, prescrevendo no art. 943:

> "Poderão ser penhorados, á falta de outros bens:
>
> I — Os frutos e rendimentos de bens inalienaveis, salvo se destinados a alimentos de incapazes ou de mulheres viuvas ou solteiras.
>
> ...."

Toda a discussão cessa ante os termos claros da lei. *A' falta de outros bens*, permitte o art. 943 do Codigo de Processo que a penhora recaia sobre frutos e rendimentos de bens inalienaveis, resalvada a hypothese prevista de modo expresso. E note-se que o art. 943, I, não se preoccupa com a origem da inalienabilidade. Pouco importa se origine ella da lei ou de disposição testamentaria.

Só não serão penhoraveis os rendimentos produzidos por bens clausulados quando:

a) existirem outros bens;

b) mesmo não existindo outros bens, os frutos e rendimentos se destinarem a alimentos de incapazes ou de mulheres viuvas ou solteiras.

MACARIO DE LEMOS PICANÇO

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

YVONNE FERRER MEDAWAR

(7º DIA)

Emilio Medawar, José Victoria Ferrer (ausente), Maria José Ferrer, Amelia Corrêa e Silva, marido, pae, irmã, avó e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos aquelles que os acompanharam na sua grande dôr, e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecivel YVONNE, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 8.30, no altar-mór da Matriz da Gloria (Largo do Machado). (30301)

THEREZA DE ARAUJO PADILHA

(NAEZA)

As familias Parente da Costa, Cordeiro de Farias e Araujo Padilha convidam os parentes e amigos de sua querida tia, prima e cunhada, THEREZA DE ARAUJO PADILHA, para a missa de 7º dia que farão celebrar hoje, 3ª feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de S. José, da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (V 25788)

DORA GOMES DA SILVA

(1º ANNIVERSARIO)

Luiz Gomes da Silva e Sylvia Gomes da Silva convidam a seus parentes e amigos para a missa, que farão celebrar em suffragio da alma de sua muito querida e inesquecivel DORINHA, dia 19, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. Penhorados, a todos agradecem antecipadamente. (V 23013)

SEVERINO VELLOSO DE CARVALHO JUNIOR

Noemia Guardia de Carvalho, Edith, Ivano, Maria de Lourdes e Iacy Velloso de Carvalho, Mario Velloso de Carvalho, senhora e filhos, Cyr Velloso de Carvalho, senhora e filha, Alvaro Sarabanda, senhora e filhos, José Moreira Junior, senhora e filhas, Graça Guardia, Viuva Frederico Velloso de Carvalho e familia, Adalberto Velloso de Carvalho, senhora e filho, Antenor Velloso de Carvalho e senhora, João Serra e senhora, Colombo Guardia e familia, Horacio de Carvalho Braga e familia, viuva, filhos, nóras, genros, netos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e amigos do inesquecivel e eternamente pranteado, SEVERINO, agradecem a todos os que acompanharam no duro transe por que têm passado, convidando-os tambem para a missa de 7º dia que, em suffragio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á Rua 1º de Março. (V 24935)

DR. JORGE GUARANA' DE BARROS

Dr. Delio Guaraná de Barros, Antonietta Guaraná de Barros, Regina Guaraná, Delio Guaraná Filho, Dinah Guaraná Rabello e seu marido, José Magalhães Rabello e filhos, Mario Guaraná de Barros e familia, Stenio Guaraná de Barros e familia, Viuva Nelson Guaraná de Barros e filhos (ausentes), Sebastião Mello Menezes e familia, Coronel Vitalino Thomaz Alves, Alfredo e Altair Alves da Silva e familia, convidam os amigos e demais parentes de seu inesquecivel e adorado JORGE, a assistirem a missa de 7º dia que será rezada em suffragio de sua alma, no dia 19, quinta-feira, no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 1|2, agradecendo desde já. (V. 25234)

DARIO GIOVINE

A familia Taunay convida os parentes e amigos do Tenente Aviador DARIO GIOVINE a assistir a missa que, por sua alma, manda rezar ás 10,30 horas de amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, na Cathedral. (V 25803)

OSWALDO DE OLIVEIRA CARNEIRO

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Varella de Oliveira Carneiro e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela passagem do 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel filho OSWALDO, mandam celebrar ás 8 1|2 horas de amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. Antecipadamente agradece. (V 25798)

OSWALDO DE OLIVEIRA CARNEIRO

(1º ANNIVERSARIO)

Transcorrendo amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, o 1º anniversario do fallecimento do seu ex-auxiliar OSWALDO, Equipamentos Wayne do Brasil S|A., manda celebrar missa ás 8 1|2 horas do mencionado dia, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á Rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco. A todos os que comparecerem a esse acto de religião, agradece-se antecipadamente. (V 25798)

PEDRO LEVINO CATALÃO

(FALLECIMENTO)

Annita White Catalão, Maria Alice, Eduardo, Pedrito, Pedro e Flora, convidam a seus amigos para assistirem á missa de corpo presente que será rezada hoje, terça-feira, 17 do corrente, na Capella de N. S. da Gloria, Largo do Machado, ás 9 1|2 horas, e, em seguida acompanharem o enterramento de seu idolatrado esposo, pae e sogro, para o cemiterio de São João Baptista. (V 23921)

Contra Almirante VIRIATO MACHADO DE OLIVEIRA

Viuva Berta Trani de Oliveira; Mario de Castro Oliveira, senhora e filhos; Jarbas Andréa e senhora; Dr. Celso Azevedo Marques, senhora e filha; Dr. Paulo Pires Amorim, senhora e filhos, communicam o fallecimento, hontem, ás 12 horas, de seu estremoso esposo, pae, sogro e avô, CONTRA ALMIRANTE VIRIATO MACHADO DE OLIVEIRA, e convidam todos os parentes e amigos para o enterramento, saindo o feretro da rua Visconde de Pirajá n. 243, Ipanema, hoje, ás 9,30 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (V 25796)

PRISCILA GUIMARAES LEITE

(7º DIA)

O major Levino Guimarães Leite, convida ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa que manda celebrar por intenção da alma de sua veneranda mãe PRISCILA GUIMARAES LEITE, no altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, dia 18, quarta-feira, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente grato por esse acto de piedade christã. (V. 24933)

JESUINA MARINHO DE ALMEIDA MAGALHAES

Dr. Custodio de Almeida Magalhães e filho, Tenente Coronel Rozimiro de Freitas Marinho e filhos, Major Manoel Joaquim Marinho e senhora, Alberto Custodio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Commandante Cicero de Freitas Marinho, senhora e filhos, Major Edgard de Freitas Marinho e senhora (ausentes), Tenente Coronel Paulo Figueiredo, senhora e filhos, Dr. Newton Lamounier, senhora e filhos, Irmã Almeida Magalhães, João d'Almeida Lustosa, senhora e filhos, Dr. Raul d'Almeida Magalhães, senhora e filhos, communicam o fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, neta, nóra, cunhada, sobrinha e prima, JESUINA MARINHO DE ALMEIDA MAGALHAES e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, ás 16 e meia horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Senador Furtado, 20. (V 24933)

Agradecimentos

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida. — BABA' RAMOS. (V 25770)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece.

A venda dos diamantes do Brasil na Inglaterra

Londres, 16 (Reuter) — A venda de diamantes do Brasil e da Guyana Ingleza que havia sido paralyzada depois do collapso dos Paizes Baixos, foi reiniciada depois de alguns mezes. Uma "vista" dessas pedras resultou na venda de mais ou menos vinte mil libras, com especialidade para os Estados Unidos. Esses diamantes são do typo industrial, razão por que são promptamente vendidos para a industria, esperando-se que quaesquer futuras remessas do Brasil ou da Guyana, tenham prompta aceitação no mercado.

Transformada em moderna penitenciaria

Recife, 16 ("Correio da Manhã") — Foi transformada em penitenciaria moderna a velha casa de detenção de Recife, sendo tratados por methodos scientificos a readaptação dos delinquentes e ministrado educação ao regimen do trabalho na instrucção aos detentos, ao lado de diversos sports.

Collação de grão em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 16 ("Correio da Manhã") — No recinto do Cine Brasil collaram grão os pharmaceuticos e dentistas de 1940 pela U. M. G. Discursaram pelos novos pharmaceuticos o seu orador official Wenceslau G. Oliveira e o paranympho professor Lourenço Minicucci Sobrinho. Pelos novos dentistas falou o sr. Tullo Noronha e o paranympho professor E. Godoy Bethonico.

Bello Horizonte, 16 ("Correio da Manhã") — Paranymphadas pelo arcebispo metropolitano de Bello Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, collaram grão hontem as novas normalistas da Escola Normal Modelo desta capital.

Favoraveis á mobilisação

Princeton, 16 (H.) — Trinta e quatro membros da Universidade de Princeton, em declaração publicada hoje, solicitam ao presidente Roosevelt a decretação do "stado de emergencia" e encarecem a necessidade da mobilização como em tempo de guerra, de todos os recursos militares, navaes e industriaes do paiz.

Uma copia dessa declaração foi enviada ao presidente Roosevelt.

O plano de amparo á maternidade e á infancia

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das distribuições dos creditos de 150:000$000, 200:000$ e de 150:000$, respectivamente ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Piauhy, Santa Catharina e Maranhão, para attenderem ás despesas com o desenvolvimento do plano de amparo á maternidade e á infancia.

A applicação do gasogenio á aviação

Roma, 16 (A. P.) — "Il Messaggero", na sua edição de hoje, annuncia que o piloto Constantino Mazza, pilotando um "Breda", effectuou hontem o primeiro vôo num apparelho movido a "gazogeneo". O facto occorreu no aerodromo de Taliedo, nas proximidades de Milão.

A reducção de tarifas de seguros de fogo e accidentes

A Federação dos Syndicatos Patronaes de Ponta Grossa, Estado do Paraná, solicitou ao Ministerio do Trabalho seja determinada a redução das tarifas de seguros de fogo e de accidentes do trabalho. Em resposta, o director do Serviço de Communicações do Ministerio, cumprindo despacho do ministro Waldemar Falcão, communicou ao alludido syndicato que, ouvido sobre o seu pedido, o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização declarou que a Commissão Permanente de Tarifas levaria em consideração o assumpto quanto á parte referente a accidente do trabalho, porque a sua competencia está restricta apenas a essa parte do seguro, e que quanto á do seguro de fogo não ha tarifa official para o Estado do Paraná, regulando-se as respectivas taxas por meio de convenio entre os seguradores.

Uniformizado o typo de pão na Hungria

Belgrado, 16 (Reuter) — A Hungria resolveu uniformizar o typo de pão, de consumo da população, afim de economizar as reservas de cereaes. Foi publicado hoje um decreto do governo limitando os varios typos de pão produzidos na Hungria a tres typos: pão de trigo, pão de centeio e pão mixto de centeio e farinha de trigo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

JA' AMANHÃ, A ESPERADA "PONTE DE WATERLOO", NO METRO! — Amanhã, em pleno dezembro canicular, quando o commum é apresentar programmas sem maior interesse, o Metro estreará um cartaz sensacional: "A Ponte de Waterloo", um glorioso romance de amor vivido ha

Vivian Leigh e Robert Taylor

pouco por Vivien Leigh e Robert Taylor — "um film cujo saudade se guardará para sempre", como já disse alguem com muita razão, porque Vivien e Robert exteriorizam suas sensibilidades nesse film, em situações apaixonantes, dessas que mesmo os mais displicentes não podem esquecer.

—o—

UM PRESENTE DE PAPAE NOEL! — "Parada da Primavera", que a Universal estreará no

Robert Cummings e Deanna Durbin

Cinema Plaza na proxima sexta-feira, dia 20, é o presente de festas de Papae Noel aos fans de Deanna Durbin.

Lembram de Robert Cummings que appareceu com Deanna em "Tres meninas endiabradas"? Pois é elle mesmo que volta agora como seu eleito em "Parada da Primavera".

E' ao productor Joe Pasternak e ao director Henry Koster a quem devemos esta quasi resurreição de Robert Cummings.

—o—

"...E O CIRCO CHEGOU" — "...e o circo chegou", producção de Renato Cataldi que Luiz de Barros dirigiu e cuja distribuição

Arnaldo Amaral, numa scena de "... e o circo chegou"

está a cargo da RKO Radio Pictures, é uma comedia engraçadissima, feita aliás, com o unico fim de fazer rir...

Pela sua comicidade, "...e o circo chegou" merece a attenção do publico brasileiro, que no seu elenco encontrará figuras bastante conhecidas, entre as quaes Alda Garrido esplendida na Dona Miloca, Anna de Alencar, Juvenal Fontes, Abel Pera, João Baldi, Arnaldo Amaral, Herivelto Martins, etc. Esse film será estreado já a partir de sexta-feira no Pathé Palacio.

GEORGE RAFT E ANN SHERIDAN, EM "DENTRO DA NOITE" — Raft, Sheridan, Bogart e Lupino são as provas mais decisivas do que "Dentro da noite" é

Ida Lupino e Humphrey Boggart

um film fora do commum... Porém existem outras provas, egualmente decisivas, representadas por Gale Page, Alan Hale, John Litel e George Tobias, todos egualmente notaveis e dirigidos pela vigorosa compsição directorial de Raoul Walsh.

"Dentro da noite" é um film magnetico para multidões enthusiasmadas e será o imantado cartaz do Odeon, a partir da proxima sexta-feira.

—o—

O PROXIMO CARTAZ DO SÃO LUIZ — "O filho dos Deuses" inclue no seu elenco de destaque, as seguintes personagens: Tirone Power, Linda Darnell, Brian Don-

Os tres principaes interpretes de "O Filho dos Deuses"

levy, Jane Darwell, John Carradine, Mary Astor, Vincent Price, Jean Rogers e Ann Todd. O director deste magnifico film é Henry Hathaway, sendo Kenneth Macgowan o productor associado.

"O filho dos Deuses", estará na proxima sexta-feira, na tela do São Luiz.

A NOVA LINHA SUBTERRANEA DE NOVA YORK

Sua construcção custou quarenta milhões de dollares

Nova York, 16 (Reuter) — A nova linha ferro-carril subterranea, agora inaugurada, mede tres kilometros e meio, tendo sua construcção custado 40 milhões, e os carros e installações, 12 milhões. Foi, assim, a obra mais custosa do mundo inteiro, no genero.

Esses enormes gastos são justificados pelas consideraveis difficuldades que os engenheiros tiveram a vencer, durante os cinco annos consumidos nos trabalhos. Não só houve necessidade de fazer perfurações a dynamite, como tambem levar em conta os obstaculos representados pelas outras linhas subterraneas, pelos encanamentos de gaz e de agua, pelas linhas telephonicas, installações electricas, etc. As estações da nova linha estão situadas nos pontos de maior congestionamento da cidade, esperando-se que durante o primeiro anno sejam transportados 40 milhões de passageiros. A nova linha se estende da rua Quatro á rua 59, correndo ao largo da Sexta Avenida.

Além de innumeras escadas communs, são utilisadas 16 escadas mechanicas para attender á massa dos viajantes.

A rua 34, que desde a Quinta á Oitava Avenida, é o centro urbano mais activo do mundo, está ligada á rua 42 por um tunel, que constitue não só um outro meio de descongestionamento, como o primeiro refugio construido no hemispherio, podendo dar abrigo a varios milhões de pessoas.

NOS THEATROS

A proposito de Marivaux

As comedias de Marivaux não são apenas aquellas que appareceram sob a responsabilidade de seu nome. Diversas outras foram publicadas em jornaes e revistas com um pseudonymo e mesmo sem assignatura, sabido que o autor dos "Jogos do amor e do acaso" mantinha uma incessante actividade jornalistica de que lhe provinham os recursos necessarios á subsistencia.

Uma comedia de Marivaux inserta no *Mercurio* e que originou, em Paris, uma controversia acerca de sua autoria, intitulava-se "A provinciana". No melhor da discussão e quando os animos iam mais accesos, appareceu um documento que liquidou a questão: era uma carta do proprio Marivaux, endereçada ao seu amigo Lanjon, secretario do conde de Clermont. Nessa carta Marivaux dizia:

"Peço ao sr. Lanjon a fineza de enviar-me, por alguns dias, a copia que foi tirada de minha pequena peça "A provinciana". Restituil-a-ei em seguida para ser representada quando quizerem dar-lhe essa honra".

O conde de Clermont era um amigo das letras e em seu castello havia um palco onde se effectuavam representações. Marivaux era um dos autores mais apreciados pelo conde, que fez montar nada menos de quatro de seus originaes, "O legado", "Juramentos indiscretos", "Mulher infiel" e "A provinciana".

Outra peça de Marivaux, divulgada sem o seu nome, intitulava-se "Os actores de bôa fé". Appareceu no jornal *O Conservador*. Marivaux, porém, reconheceu-lhe mais tarde a paternidade, incluindo-a no volume de suas obras completas.

"A provinciana", que deu logar a tantas discussões, é a historia de uma burgueza que se tornou rica por uma herança, conseguiu depois o titulo de marqueza e veiu brilhar em Paris. As scenas, diz o critico francez Emile Henriot, desenvolvem-se com muita verve e alegria. O estylo é vivo, cheio de traços, bem á maneira do autor dos "Jogos do amor e do acaso":

— Bem sabemos que o coração é uma especie de *hors d'oeuvre* no casamento.

O apaixonado da marqueza era um homem que tinha phrases assim:

— Poderiam pensar que a amo. Todavia isso não é verdade. Nada mais faço do que imitar aquelles que amam ou dizem amar...

Por fim e ainda a proposito de Marivaux podemos dar aos nossos leitores uma outra informação curiosa: a peça "Mulher infiel", representada em Berny, no castello do conde Clermont, ninguem sabe o fim que ella teve. Marivaux entregou o original sem guardar copia. O original perdeu-se e, assim, foi um dia... a "Mulher infiel". — *H.*

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — No Theatro Carlos Gomes repete-se hoje a peça de José Wanderley e Daniel Rocha, "O paraquedista do amor". No espectaculo tomam parte, dentre outros elementos da companhia, Palmeirim Silva, Cecy Medina, Rodolpho Mayer, Grijó Sobrinho e Noemia Soares.

"A VIDA TEM TRES ANDARES" NO RECREIO — Repete-se hoje, no Theatro Recreio a comedia de Humberto Cunha, "A vida tem tres andares", que tanto successo vem ali obtendo. Darcy Cazarré, Itala Ferreira, Nelma Costa, Modesto de Souza apparecem nos principaes papeis.

TEMPORADA DULCINA-ODILON — Prosegue no Theatro Serrador a temporada da Companhia Dulcina-Odilon. Até o proximo domingo será levada ali a peça de Louis Verneuil, "Trem para Veneza", grande trabalho de Dulcina e Odilon. Domingo é o ultimo dia de espectaculo da companhia.

UM CONFLICTO NAS ELEIÇÕES PROVINCIAES DE SANTA FE'

Morto um general

Buenos Aires, 16 (A. P.) — Nas eleições provinciaes de Santa Fé registou-se violento conflicto entre adeptos do Partido Democrata Nacional (conservadores), situacionistas, e da União Civica Radical, da opposição, resultando do mesmo a morte do general reformado Conrado Risso Patron, e numerosos feridos.

O presidente em exercicio, sr. Ramon Castillo, e o ministro do Interior, sr. Miguel Culacciatti, declararam á "Associated Press" que o pleito decorreu "em relativa calma", dizendo o ministro do Interior que só recebera 25 protestos contra pretensas fraudes, o que é considerado uma pequena percentagem.

Pelas noticias recebidas ás primeiras horas da noite os radicaes estavam vencendo em toda a provincia, seguidos dos progressistas e democratas tambem opposicionistas, e com os conservadores em ultimo logar.

ESTADO DO RIO

EM NICTHEROY

Antecipado o pagamento do funccionalismo — Tambem no Estado do Rio será antecipado o pagamento do funccionalismo. Nesse sentido, e de accordo com a devida autorização do interventor federal, o secretario das Finanças expediu ordens para que o referido pagamento seja iniciado depois de amanhã, dia 19.

Agua em Barra Mansa — Em despacho de hontem, o interventor federal no Estado do Rio approvou a proposta, feita pela Empreza Mauá S. A., para a execução dos serviços de abastecimento dagua de Barra Mansa. A empresa se propõe a terminar as obras no prazo maximo de um anno a partir do seu inicio, que terá logar 30 dias após a assignatura do contrato respectivo, sendo o abastecimento feito para uma população egual a uma vez e meia á actual, com previsão para o dobro.

Excursão da Escola de Chefes Escoteiros — A Escola de Chefes Escoteiros do Estado realizou domingo, sua penultima aula de campo, com uma excursão aos morros de São Lourenço e da Bôa Vista, em Nictheroy.

No primeiro daquelles logares, os alumnos do instituto fizeram jogos de observação e de conhecimentos botanicos indicando, ao seu director, os nomes de diversas arvores. Estudaram tambem a natureza e a topographia locaes, as antigas construcções, canalização dagua e respectivos reservatorios, pontos estrategicos e na parte de hygiene, a incineração, ali feita, do lixo da cidade.

Das informações prestadas aos alumnos da escola, pelo encarregado daquelle serviço, destaca-se a de que, em muito breve, um forno electrico substituirá os actuaes, que são de lenha.

Um despachante para a Associação Commercial — A Associação Commercial de Nictheroy solicitou ao governo fluminense permissão para poder actuar, em beneficio dos seus associados, junto ás repartições publicas do Estado. Despachando, hontem, o processo relativo ao assumpto, o interventor federal determinou a nomeação, por aquella entidade, de um despachante privativo que ficará encarregado de todos os processos de seus associados, na Secretaria de Finanças.

Faculdade Fluminense de Medicina — O interventor federal baixou hontem um decreto-lei dilatando, até 31 de dezembro de 1941, o prazo dado á Faculdade Fluminense de Medicina, de Nictheroy, para assignatura do contrato pelo qual o governo do Estado do Rio lhe concede determinados favores. Esses favores, estipulado no decreto que, em 1938, extinguiu, como instituto official, aquella faculdade, reorganizando-a como instituto particular de ensino superior, com personalidade juridica, são os seguintes: transferencia do dominio e respectivos terrenos do alludido estabelecimento e da Policlinica, bem como de todas as suas installações, a utilização do Instituto Medico Legal da Policia e dos departamentos hospitalares do governo para os trabalhos das suas clinicas; isenção de todos os impostos e taxas estaduaes ou municipaes e, finalmente, reducção de 50% para a publicação de actos no "Diario Official" do Estado.

Exposição da Escola do Trabalho — Será aberta, hoje, ás 9 horas da manhã, a exposição dos trabalhos executados pelos alumnos da Escola do Trabalho. A mostra esta installada na séde daquelle Instituto, á rua Guimarães Junior n. 182, em Nictheroy.

NOVO QUARTEL PARA O 1º BATALHÃO DE CAÇADORES

Petropolis, 16 (A. N.) — Já foram iniciadas as obras do novo quartel do 1º Batalhão de Caçadores, sediado nesta cidade. Presentemente, está sendo desmontado o pavilhão onde se achava alojada a companhia de metralhadoras dessa unidade militar.

O plano de construcção do novo quartel do 1º B. C. comprehende edificios amplos e modernos, dotados de piscina, estadio e outros melhoramentos. O contrato para a execução das respectivas obras foi assignado no dia 13.

A REMODELAÇÃO DA CIDADE DE FRIBURGO

Friburgo, 16 (A. N.) — De accordo com as recommendações do interventor Amaral Peixoto, visando a remodelação da cidade, a Prefeitura está executando innumeras obras e serviços publicos, inclusive a arborização e o calçamento de praças, ruas e avenida. Parallelamente, está sendo levantada, por duas firmas do Rio, a planta cadastral que servirá de base para a installação da rede de esgotos e urbanização locaes. Dentro de algum tempo será, tambem, ampliada e melhorada a illuminação publica.

Novos jardins surgirão, traçado seu estylo moderno, e artistico. Entre esses, destaca-se o da praça 15 de Novembro, em cuja construcção aproveitar-se-á o modelo da praça Getulio Vargas, recentemente construida, na capital do Estado, pela municipalidade de Nictheroy.

ARRECADOU ALE'M DA PREVISÃO ORÇAMENTARIA

São Gonçalo, 16 (A. N.) — Até novembro ultimo, a arrecadação municipal havia superado, em cerca de 200:000$000, a previsão orçamentaria para o corrente exercicio.

No tocante aos contribuintes em atrazo, a Prefeitura concedeu-lhes um prazo, que termina no dia 30 deste mez, para liquidarem seus debitos sob pena de serem as dividas cobradas executivamente.

RADIO PARA OS PRESOS CAMPISTAS

Campos, 16 (A. N.) — Por iniciativa do juiz Eugenio Fritsch, da vara criminal desta comarca, vão ser collocado, na Cadeia Publica, um radio para distracção dos que se acham ali detidos. A medida teve sympathica acolhida da população e das instituições de caridade da cidade, inclusive da Loja Maçonica "Fraternidade Campista" que fez uma doação, em dinheiro, para a compra do apparelho receptor.

Illuminação publica na rua Penedo

A Inspectoria de Illuminação fez inaugurar ante-hontem, na rua Penedo, o serviço de illuminação publica, melhoramento que os habitantes receberam com justificada alegria, mesmo porque correspondeu ás necessidades e á importancia daquella via publica da Penha.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando Theodomiro Pinto da Cruz, guarda civil, classe E.

Concedendo ao soldado Euclydes Dias e ao cabo Chotel Kotinda, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, a medalha de distincção de segunda classe, por terem salvo a vida do seu camarada, 2.º cabo Pedro Nunes prestes a perecer afogado, no dia 9 de maio do corrente anno, no acampamento de Lagoa Rica, em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

Concedendo naturalização a: Antonio São Bento, Albino Augusto, Abilio Maximino Conde, Ana Thereza Affonso Tavares de Faria, Abel Rodrigues, Adriano Augusto, Antonio Mathias Antonio da Rocha Braga, Cezar Augusto, Diniz Duarte, Dionisio de Oliveira, Francisco Cabral, Francisco Gomes Oliveira, Francisco Ribeiro, Gustavo Adolpho Rodrigues, Joaquim Pinheiro Pinto, Joaquim Pinto, João Evangelista, João Baptista Warsalo, João Manoel Mirandez, José dos Reis Lazaro, José Joaquim de Souza, José Affonso, José Joaquim Esteves, José Lourenço Nunes, José Martins Gomes, Leonardo Augusto, Luiz da Costa, Manoel Antonio Fernandes, Manoel Antunes, Manoel dos Santos, Seraphim Pinto Cardoso, Silvino dos Anjos Fernandes, naturaes de Portugal; a Angelo Cava, Carmo Paulo, Domingos Bonfigiioli, Francisco Aurelio Trombelli, Francisco Saverio Andrisani, Francisco Rizzo, José Gallazzo, Luiz Aielo, Luiz Galiardo e Vicente Sarapazzon, naturaes da Italia; a Angelo Altero Gayuela, Antonio Gravina Luque, Antonio Romero Carmona, Francisco Nogueira Garcia, Francisco Gomes, Frederico Carrion Gimenez, José Medina, José Casanova Sanches, José Maria Gimenez Perez, José Moreno Gimenez, Luiz Caçado Martinez e Romualdo Pablos Durand, naturaes da Hespanha; a Bertha Imiolezyk, natural da Polonia a Stefan Six e Guilherme Godofredo Stark, naturaes da Allemanha; a David Handel, natural da Yugoslavia; e a José Bauer, natural da Suissa.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando João Dias de Menezes, no cargo de director, padrão, N.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Manoel Augusto Penha e Silvio Pereira Dias, machinista de estrada de ferro, classe G; interinamento, como substituto; o engenheiro, classe K, Ramiro Baptista Ferreira, director, em commissão, padrão N, o escripturario, classe F, Antonio de Lima Bacellar, thesoureiro, padrão H, o engenheiro, classe I, Armilo Rodrigues Monteiro, director, em commissão, padrão N, o engenheiro, Ife-Dner, classe I, Genserico Muniz Freire, director, em commissão, padrão N, e, o engenheiro Ife-Dner, classe L, Mariano Sepulveda da Cunha, director, em commissão, padrão M.

Concedendo aposentadoria a Abilio Borges, carteiro, classe G.

Aposentando: José Ferreira de Almeida, telegraphista, classe I; Augusto Franz, Antenor Adrião de Figueiredo e João Gomes dos Santos, telegraphista, classe J; Antonio Izidro da Costa, telegraphista, classe H; João Benigno de Carvalho e João Cancio Ferreira Lopes, carteiro, classe E; José Egito Rosa de Carvalho Filho, carteiro, classe G; Manoel Gomes do Nascimento, carteiro, classe B; José Cupertino Sampaio, servente, classe D; Catulo da Paixão Cearense, dactylographo, classe G; Antonio Rola dos Passos, ajudante de porteiro, padrão F; Dolores de Vasconcellos Guilhem e Manoel Nicolau Menes, postalista, classe E; José Correia Couto, inspector de linhas telegraphicas, classe H; Joaquim Vicente Correia de Sá, chefe de portaria, padrão H; e, Pedro Alexandre Rodrigues, guarda-fios, classe E.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Basilio Basileu Correia, guarda-fios, classe D.

Demittindo Adalberto Coelho da Silva, guarda-fios, classe D, e, José Coimbra, agente de estrada de ferro, classe E.

Aprovando: projecto e orçamento para a construcção de um novo desvio de cruzamento na linha de Cacequy a Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; projecto e orçamento para a construcção de embarcadouro de gado e desvio na Estação de Presidente Wenceslau, da Enstrada de Ferro Sorocabana.

Autorizando: José Maria Pinto, concessionario do serviço telephonico em todo municipio de Ayuruoca, no Estado de Minas Geraes a estender a sua rêde entre a cidade de Liberdade no mesmo Estado e Floriano, no Estado do Rio de Janeiro; a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, S. A., com séde na cidade de Cataguazes, a modificar a ampliar suas installações na fórma do decreto-lei n. 2.059, de 5 de março de 1940.

A VIDA NA CASERNA

A alimentação do soldado nos Estados Unidos

Nova York, dezembro de 1940 (H.) (Por via aerea) — Uma vida completamente differente da vida civil espera os jovens americanos de 21 a 35 annos que acabam de ser declarados "aptos para o serviço armado" dos Estados Unidos. Tio Sam esforça-se, todavia, por tornar a vida de guarnição o mais agradavel possivel para os novos recrutas.

"Um exercito marcha sobre o ventre". Pondo em pratica esse principio, o serviço de Intendencia dos Estados Unidos usou de todos os meios para assegurar uma alimentação variada e abundante aos soldados americanos. Como se sabe, os Estados Unidos possuem illimitados recursos de alimentos frescos e em conserva e o seu genio organizador tomou todas as medidas necessarias para assegurar o abastecimento das tropas, quer estejam aquarteladas, em manobras ou em campanha.

Primeiro almoço — laranjas frescas, pasta de aveia, leite fresco, ovos com toucinho, pão torrado, manteiga e café.

Refeição das 12 horas, que é a principal do dia: — sopa de legumes, roast-beef com batatas e ervilhas, salada de couve, prato do meio, pão e manteiga, limonada.

Jantar: — carne, salada de batatas, vagens, pepinos, pão e manteiga, bolo, e café.

Quando as tropas se acharem em campanha e fôr impossivel assegurar a ligação diaria entre os centros de abastecimento e as estações de partida dos trens de provisões, os soldados serão submettidos ao seguinte regimen alimentar:

Primeiro almoço: — succo de tomate em conserva, toucinho em conserva, batatas, pão de campanha (este pão é revestido de uma codea mais dura do que o pão commum, o que lhe permitte conservar-se fresco por dez dias), café, assucar, e leite condensado.

Almoço das 12 horas: — corned-beef, couve em conserva, milho em conserva, frutas em conserva, salada, café e bolo.

Jantar: — presunto, batatas, vagens em conservas, pão, doces, ananaz em conserva e café.

Essas rações de campanha prevêm a substituição do doce por manteiga e do pão por biscoitos.

Um terceiro regimen alimentar é previsto para o caso de que os soldados se encontrem num sector em que seja impossivel expedir-lhes viveres. Esse regimen, conhecido pelo nome de "ração de campanha classe C" compõe-se de alimentos enlatados, já cozidos, podendo ser comidos frios. Podem ser aquecidos nas latas de estanho. Todavia, este ultimo regimen é reservado unicamente para as situações extraordinarias que não permittam o abastecimento das tropas. Em maio ultimo, 70.000 homens foram submettidos a esse regimen a titulo de experiencia durante dois dias, por occasião das manobras na Luisianna e o major Powers affirma que os soldados subsistiram com aquellas rações e com ellas ficaram muito satisfeitos.

Uma refeição typica da ração de campanha C compõe-se do conteudo de duas latas de conservas. Uma contém 4 onças e meia (cerca de 128 grammas) de biscoitos, 15 grammas de assucar e cerca de 9 grammas de café forte, que é soluvel mesmo na agua fria. A outra parte da refeição compõe-se, ou de uma lata de ensopado de carne e legumes, ou de picadinho e legumes, ou ainda de carne e de vagens.

O coronel Paul Logan, um dos mais conhecidos especialistas em regimen alimentar militar, creou uma quarta ração empregada unicamente: nos casos de extrema urgencia. Compõe-se de tres barras de quatro onças de chocolate concentrado. Esse chocolate contém ligeira quantidade de farinha de aveia, que assegura a sua conservação. E' além disso envolto num papel especial que o protege contra a humidade e os gazes toxicos. Todavia, os peritos militares dos Estados Unidos são de opinião que, se bem que essa ração de chocolate seja bastante para saciar a fome durante um dia ou dois, não pode assegurar a subsistencia dos homens por maior espaço de tempo.

Como se pode ver pelos "menús" servidos ás tropas americanas, não se applicam á Intendencia dos Estados Unidos as tradicionaes brincadeiras relativas ao "rancho" do soldado. Por conseguinte, não são vãs as palavras do coronel Paul Logan: — "Cremos que as disposições tomadas para assegurar a alimentação do Exercito em tempo de paz e de guerra nos permittem declarar sem receio de contestação que os soldados americanos são e continuarão a ser os mais bem alimentados do mundo."

Os novos academicos espiritosantenses

Victoria, 16 ("Correio da Manhã") — Sob a presidencia do professor Collares Junior, reuniu-se a Academia Espiritosantense de Letras, sendo eleitos academicos os srs. Nelson Abel de Almeida, José Paulino Alves Junior, Serynes Pereira Franco, Paes Barreto Filho e Celso Elpidio Bomfim.

Um tufão causou consideraveis estragos em Venancio Ayres

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Uma especie de tufão em redemoinho passou hontem de madrugada pela cidade de Venancio Ayres. Apesar de durar poucos minutos, fez enormes estragos. O novo matadouro, inaugurado ha poucos dias, ficou num montão de escombros, sendo os prejuizos avultados. A olaria de propriedade do sr. Emilio Hermes, ficou completamente destruidas, assim como a casa de moradia deste. A egreja catholica e muitas outras casas ficaram completamente destelhadas.

Um novo serviço de radiotherapia da Maternidade Arnaldo de Moraes

Na tarde de hontem inaugurou-se o Serviço de Radiotherapia profunda, annexo á Maternidade Arnaldo de Moraes, dirigido pelos drs. João Bruno Lobo e Napoleão de Brito.

A organização deste Serviço, moldado nas mais modernas installações congeneres norte-americanas e européas, representa um grande progresso para o nosso meio medico, pois elle se resentia da necessidade de uma installação possante, localizada de fórma a permittir a hospitalização, quando necessaria.

O Serviço possue uma série de apartamentos com ar condicionado, salas para exame clinico e curativos, além das que foram reservadas para a installação propriamente dita, que, além de outras vantagens, permitte ao doente manter contacto permanente com o medico, através de um moderno systema de intercommunicações.

No acto inaugural falou o professor Arnaldo de Moraes para a numerosa assistencia que enchia o recinto, notando-se entre os presentes o ministro João Alberto, o representante do ministro do Trabalho, o professor Frões da Fonseca, director da Faculdade Nacional de Medicina, o dr. Ferreira Filho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e elevado numero de professores.

FORA DA LEI O PARTIDO COMMUNISTA

Declarações do chefe do Bureau de Investigações dos Estados Unidos

Miami, 16 (U. P.) — O chefe do Bureau de Investigações Federaes, sr. J. Edgar Hoover, declarou hoje que as provas colhidas por sua organização, justificam que o "Partido Communista seja declarado illegal nos Estados Unidos".

Accrescentou que as informações obtidas pelo seu Bureau indicam, tambem, que o sr. Harry Bridges, director do Comité de Organização Industrial do Estado da California, devia ser deportado para o seu paiz natal — Australia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

MATRICULAS NA ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Technica de Serviço Social, patrocinada pelo Juizado de Menores, S. O. S. e com a cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil e Assistencia do Ministerio do Trabalho, communica ás pessôas interessadas que as inscripções para as matriculas do 1º anno, estarão abertas, na secretaria da Escola (edificio da Escola N. de Bellas Artes), todos os dias uteis (tel. 22-6649). Os requerimentos á matricula só serão acceitos nas formulas determinadas pelo art. 14 dos nossos estatutos.

Os relatorios de inqueritos devem ser apresentados pelos alumnos até o dia 30 do corrente.

Os alumnos do 2º anno, solicitam a presença de seus collegas amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na secretaria da Escola para tratar de assumptos de seus interesses.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Os alumnos do 4º anno, que, por motivo justificado, deixaram de prestar exames na presente época, deverão requerer segunda chamada até a proxima quinta-feira, dia 19 do corrente mez.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

EXAMES ORAES

Amanhã, ás 8 horas:

4ª série A — Chimica — Banca: Gildasio, Israel e Clovis. De Alfredo Vasconcellos Cunha a Frederico Augusto Rodrigues de Siqueira inclusive.

4ª série B — Portuguez — Banca: Clovis, Mendonça e Quintino. De Epitacio do Abiahy Carneiro da Cunha a Luiz Octavio Leal Montenegro inclusive.

4ª série B — Historia da civilização — Banca: Przewodowski, Accioli e Sumner. De Mauro Costa Cavalcanti a Zelio dos Santos Jotha inclusive.

5ª série A — Geographia — Banca: Honorio, Aldimir e Curvello. Todos os alumnos.

A's 11 horas:

3ª série C — Mathematica — Banca: Thiré, Haroldo e Castro. Todos os alumnos.

A' 1 hora:

4ª série A — Chimica. De Frederico Augusto Silveira Pamplona a Waldemar Silva Dutra inclusive.

4ª série B — Portuguez. De Mauro Costa Cavalcanti a Zelio dos Santos Jotha inclusive.

4ª série B — Historia da civilização — De Epitacio do Abiahy Carneiro da Cunha a Luiz Octavio Leal Montenegro inclusive.

5ª série B — Geographia — Todos os alumnos.

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas, os seguintes alumnos: Ernesto Grimaldi, Ayrton Alves Coentro, Enéas de Souza Barreto, Fernando José de Faria Martins e Darcy Fernando Paranhos, que prestarão respectivamente os exames de portuguez e historia natural, mathematica, geographia, portuguez e historia natural, geographia e historia natural.

Nota — Os alumnos deverão comparecer devidamente uniformizados. Acha-se affixado na portaria do Collegio a presente publicação que poderá ser vista pelos interessados com 24 horas de antecedencia.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES DE HOJE

Topographia — Exame oral, ás 9 horas da manhã, para os alumnos Adolpho Cohen, Aloysio Coelho dos Santos, Alvaro Mendes, Alvaro Monteiro de Abreu Pinto, Antonio Carlos de Rosario Oliveira, Antonio Gertum Carneiro, Antonio Rabello Meira de Vasconcellos, Arminda Laes, Carlo Colonesso e Conceição Luciana de Campos Amaral.

Turma supplementar — Eurico Palhano Pedroso, Fernando Bastos de Oliveira, Francisco de Assis Pereira Graell, Francisco Gonçalves, Francisco Kauffman, Frank Schaeffer, Heraldo de Frontin Werneck, Henrique Bevilaqua Fraenkel, Ivan Iberê de Souza Fernandes e Ivo Botelho Villela.

Exame vago escripto de topographia, ás 9 horas da manhã — Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Amilcar de Moraes Fernandes Tavora, Antonio Martins dos Santos Bastos Filho, Cleveland de Andrade Botelho, Edwaldo Ferreira Ouro, Getulio Siqueira, Hygo Soares Bolfo, João Willibaldi Helzer Filho, José Ferreira, Manoel René da Silva Leal, Marçal Menezes de Oliveira, Mario Loureiro de Moraes, Rubem de Sá Nogueira, Waldemar Esteves Magalhães, Zelio Cleiman e Cezar Ferreira Alves.

Technologia mecanica, ás 2 horas, para os alumnos Carlos Alberto Virinto de Medeiros, Carlos de Albuquerque Corrêa Gondim, Luiz Fernandes Braga, Oswaldo Lins, Siegfried Carlos Wahle e Leonardo Gatti.

Medidas electricas, amanhã, dia 18, á 1 hora — exame vago — completo, para o alumnos Lucio de Mattos Goulart.

Motores — Exame vago á 1 hora, para o alumno Pedro Corrêa de Castro.

Descriptiva — Exame oral de vago, hoje á 1 hora, para os alumnos: Carlos Rosas, Claudio Lourenço Gomes, Delio Fernandes, Edgard Kremer Luz, Flavio Sagramento, Helio Colona dos Santos, Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto, Joanna de Deus Araujo Fraga, José Gonçalves de Azevedo, José Moreira Maciel, Luiz Fernando Bocayuva Cunha e Mauro Feijó Sampaio.

Calculo — exame oral de amanhã, dia 18, ás 9 horas da manhã, para os alumnos Manoel Alves de Araujo Lima, Alberto Francisco Jacobson, Arlette Soares Muniz Guimarães, Antonio Francisco Ferreira, Arthur Getulio Veiga, Diogo Paz de Andrade, Eleias de Aguiar Campos, Ernesto Feliberg, Felippe Nery Martins Costa Pereira, Geysa de Almeida Pitta, Helda Guillobel da Costa, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, José Franco de Souza, Carlos Rosas, Edgard Kremer Luz, Estanislau Vitoldo Zaromba, Fanor Cumplido Junior, Flavio Sacramento, Goyá de Medeiros Trancoso, João Eulalio de Carvalho Cesario Alvim, Mauro Feijó Sampaio, Murillo Nunes de Azevedo, Alverto da Silva, Roberto Menezes Rocha e Roberto Oscar de Carvalho Sant'Anna.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Avisa-se aos alumnos dos cursos fundamental e complementar, que o pagamento das inscripções de exames está prorogado até o dia 20 do corrente, ás 3 horas.

UM GRAVE DESASTRE FERROVIARIO NO MEXICO

Descarrilou um comboio mixto, morrendo 21 pessoas e ficando feridas 38

Mexico, 16 (A. P.) — Nas ultimas horas da noite de hontem, um trem mixto de carga e passageiros, com sete vagões de passageiros cheios de operarios e suas familias, perdeu os freios quando descia uma rampa de 3 %, nas immediações de Naranjo, a cerca de 150 milhas ao sul desta capital, acabando por descarrilar e virar ao longo da linha.

Seguiram para o local dois trens de soccorro, um de Iguala, no Estado de Guerrero, e outro de Cuernavaca, no Estado de Morelos.

Faltam detalhes sobre o numero de victimas.

Mexico, 16 (A. P.) — A direcção das estradas de ferro do Estado annunciou que se registraram 21 mortos e 38 feridos em consequencia do desastre de trens occorrido hontem.

Uma escola agricola no Espirito Santo

Victoria, 16 ("Correio da Manhã") — Os jornaes elogiam a creação de uma escola pratica de agricultura no Estado, cuja regulamentação foi feita nos moldes das melhores do paiz.

Esperam-se resultados beneficos como seja a transformação do Espirito Santo em centro polycultor.

JUSTIÇA MILITAR

A responsabilidade dos funccionarios da 3.ª Auditoria

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar, contra os votos dos ministros dr. Pacheco de Oliveira e general Almerio de Moura, mandou archivar o inquerito mandado proceder pelo procurador geral da Justiça Militar, afim de se apurar a responsabilidade dos funccionarios da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar que deram causa á prescripção do processo referente ao coronel Glycerio Fernandes Gerpe.

O processo do coronel Faustino Gomes — Na 3ª Auditoria de Guerra da 1ª R. M., foi sorteado hontem o Conselho de Justiça Especial para processar e julgar o coronel da reserva do Exercito Faustino Candido Gomes, que foi denunciado pelo promotor da 8ª Região Militar de Belem do Pará. Esse Conselho ficou assim constituido: generaes Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino, presidente; Firmo Freire, director de Cavallaria; Fernandes Dantas, director de Artilheria; e Lobato Filho, commandante da Artilheria Divisionaria.

Summarios — Serão summariados hoje, na 3ª Auditoria, os accusados Samuel Januario dos Santos, Murilo do Nascimento Rosas, José Pereira do Nascimento e Laudemiro Rodrigues, accusados. Presidirá o Conselho desse Juizo o major Oliveira Monteiro.

Abertura de inquerito — Verificando a existencia de irregularidades no processo instaurado pelo crime de insubmissão contra o sorteado Luiz Guido Chiapeta, bem como, que o mesmo esteve preso por tempo superior ao que foi condemnado, o Supremo Tribunal Militar determinou que a Procuradoria Geral apurasse as responsabilidades. Esse processo transitou pela 1ª Auditoria de Guerra de São Paulo.

Era um dos sobreviventes da revolução de 31 de janeiro do Porto

Lisboa, 16 (A. P.) — Falleceu o capitão João da Graça Telles de Lemos, um dos poucos sobreviventes do grupo de Republicanos Historicos da revolução de 31 de janeiro do Porto.

O capitão João da Graça Telles de Lemos, que era natural de Souzel, morreu aos 71 annos de edade.

Tres milhões de libras de imposto de transmissão e herança

Londres, 16 (Reuter) — A Thesouraria Britannica receberá mais de 3 milhões de libras equivalentes no imposto de transmissões e heranças do espolio do Duque de Bedford, fallecido em agosto ultimo. O Duque era dos mais abastados proprietarios de terras da Grã-Bretanha, tendo deixado propriedades no valor de 4.681.000 libras esterlinas sobre o qual o espolio terá de pagar impostos no montante de 3.000.000 de libras. O Duque possuia a maioria da area do districto de Bloomsbury em Londres e muitas terras em varias partes da Grã-Bretanha.

O 11º anniversario da elevação do cardeal Cerejeira á purpura cardinalicia

Lisboa, 16 (A. P.) — Está sendo celebrado hoje o decimo primeiro anniversario da elevação de S. E. o cardeal Cerejeira á purpura cardinalicia. Por esse motivo milhares de pessoas compareceram aos serviços religiosos e estiveram depois no Patriarchado afim de apresentar os seus cumprimentos á primeira figura da Egreja em Portugal.

Renuncia de um ministro colombiano

Bogotá, 16 (A. P.) — Coincidindo com certos rumores que affirmavam que occorreriam modificações no gabinete — simultaneamente com o fechamento do Congresso que se verifica hoje — o sr. Francisco Rodrigues Moya apresentou renuncia, em caracter irrevogavel, da pasta das Obras Publicas.

O presidente Santos, depois de acceitar o pedido do sr. Moya, offereceu o cargo ao sr. Alfonso Araujo, que solicitou o prazo de uma quinzena para decidir se acceitará o convite.

A abnegação da irmã Anna do Sagrado Coração

Lisboa, 16 (A. P.) — Falleceu na villa de Sabugal, victima de infecção epidemica, a irmã Anna do Sagrado Coração, da Congregação de Nossa Senhora da Piedade. A morte da caridosa freira se revestiu de circumstancias notaveis, por ter a bôa religiosa contrahido enfermidade infecciosa em razão da assistencia que vinha prestando no hospital local a victimas d epidemias naquella villa. Muito embora, por varias vezes, aconselhada a retirar-se, a irmã Anna não quiz aceder e acabou perecendo do mal que procurava curar nos outros.

A irmã Anna do Sagrado Coração era natural de Leon, na Hespanha, e tinha "na sociedade" o nome de Laurencia de Ramos y Ramos, tendo vindo para Portugal durante a guerra civil e desde então se dedicando ao seu mistér de enfermeira em varios hospitaes.

VIDA CATHOLICA

SÃO LAZARO
17 de dezembro

Os verdadeiros amigos de Deus se tornam celebres ainda neste mundo. Lazaro foi um delles, sendo amigo particular do Seu Filho unigenito, quando de sua estadia na terra, no desempenho da maior e mais sublime das missões, qual a de salvar o mundo.

O proprio Christo, ao receber recado de Martha e Maria, irmãs de Lazaro, communicando-lhe achar-se o irmão mal de morte: "Senhor, aquelle que amaes, está doente!", e já sabendo de sua morte, disse, aos discipulos: "Lazaro, nosso amigo, dorme". E, mais adeante, accrescentou: "Esta doença não é de morte, mas para gloria de Deus; pois que o Filho será glorificado por ella". E, dois dias depois: "Lazaro, nosso amigo, dorme; vou despertal-o". "Si dorme, Senhor, está bem", disseram-lhe os discipulos. Jesus então falou em linguagem clara aos seus amigos: "Lazaro morreu e eu me alegro por vossa causa de não estar presente, afim de que acrediteis. Vamos vêl-o!".

Ao chegar Jesus á Bethania, em casa das irmãs do morto querido, este, já ha quatro dias, estava sepultado. Martha foi ao encontro do Mestre e lhe falou: "Senhor, se tivesseis aqui estado, não morreria o meu irmão. Sei, no entanto, que Deus vos ouvirá no que lhe pedirdes". E Jesus, respondendo: "Teu irmão resuscitará". E, porque Martha lhe respondeu dizendo saber que o irmão resuscitaria no ultimo dia, Jesus lhe disse: "Eu sou a resurreição e a vida; quem crê em mim, ainda mesmo morto, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá jámais. Crês isso?" "Sim, Senhor, — respondeu Martha — creio que sois o Christo o Filho de Deus vivo, que viestes a este mundo". E Martha foi chamar a irmã, — Maria Magdalena — dizendo-lhe que o Mestre estava presente e a chamava. Prostrando-se aos pés do Divino Mestre, Maria repetiu a phrase primeira de Martha. E Jesus chorou a morte do seu grande amigo Lazaro, quando, perguntando: "Onde o sepultastes?" lhe responderam: "Vinde e vêde". Em frente ao tumulo, o Mestre ordenou: "Tirae a pedra", ao que Martha interviu: "Senhor, já exhala mão cheiro; pois já lá se vão quatro dias, que ahi está". E Jesus dá-lhe como resposta: "Não te disse já, que se crêres, verás a gloria de Deus?"

A pedra foi retirada. Os olhos dos circumstantes, que eram muitos, além dos Apostolos e discipulos do Christo, iam de Jesus ao tumulo, e vice-versa, numa estupefacção enorme. E, Jesus, após uma linda oração ao Pae, baixando os seus divinos olhos que estiveram elevados aos céos, bradou com a vibratilidade da sua omnipotencia: "Lazaro, sáe!" E lá vem, de dentro do tumulo, Lazaro, envolto na mortalha que o atava de pés e mãos. E Jesus rematou as suas ordens: "Desatae-o e deixae-o andar".

A propria penna dos Evangelistas não pode descrever com precisão a impressão causada nos presentes. A verdade estava patente a todos os olhares, se bem que de differentes maneiras fosse o effeito produzido. Se a uns, — os bons, — confirmava a fé no Homem Deus, nos escribas e phariseus actuou de maneira a acirrar-lhes o odio contra o Christo que já haviam condemnado á morte, por não poderem tolerar tanta pureza de doutrina, elles que, côrvos moraes, viviam da carniça do sensualismo e da ganancia. Seu odio se estendeu tambem ao grande miraculado, que seria, dahi por deante, uma testemunha authentica do poder sobrenatural do Messias.

Mais tarde, aproveitando-se do ensejo que se lhes offerece, fizeram o maior miraculado do Christo embarcar com os seus em navio desprovido de elementos que o puzessem em marcha. Deus, no entanto, velando pelo seu grande amigo, fez com que a embarcação evitasse a sua derrota, aportando em Marseille, onde o povo acolheu com desusado carinho a Lazaro, e aos seus, conquistando, elle, grande messe de almas para o reino eterno do "Pastor bonus".

Natal na colonia de Curupaiti

Como nos annos anteriores, os doentes internados no leprosario de Curupaiti appellam para seus amigos e bemfeitores, as sociedades beneficentes e associações religiosas e de classes, para todas as pessoas generosas, afim de que contribuam com presentes, doces, etc., ou donativos em dinheiro para que o proximo Natal e Anno Bom sejam dias festivos e alegres para todos que vivem segregados por motivo de sua doença e em beneficio da propria sociedade.

Solicitam a partilha de um pouco dessa mesma felicidade que a todos desejam, com votos de Bôas Festas. Qualquer remessa poderá ser feita directamente á Administração do Hospital-Colonia de Curupaiti, ou endereçada á Caixa Beneficente Interna, phone Jacarépaguá 433 "ou Sociedade de Assistencia aos Lazaros, á rua S. José n. 38 — nesta".

Morre o fundador da Marinha de Guerra yugoslava

Budapest, 16 (A. P.) — Com 73 annos de edade, falleceu nesta capital o dr. Victor Wickerhauser, o primeiro almirante e fundador da marinha de guerra da Yugoslavia.

Duas conferencias internacionaes em Bogotá

Bogotá, 16 (H.) — Em julho do proximo anno de 1941, realizar-se-ão em Bogotá duas conferencias internacionaes: o XIXº Congresso Internacional da "Pax Romana" e o IIIº Congresso da Confederação Ibero-Americana de Estudantes Catholicos.

UM PLANO DE MELHORAMENTOS DA CAPITAL DO PAIZ

(Continuação da 3ª pag.)

358.000:000$000. Dahi o saldo provavel de 68.000:000$000.

ESPLANADA DO CASTELLO

Da conclusão da Esplanada do Castello depende a abertura de uma parte da avenida do contorno, prevista no schema director junto, para a solução do problema do trafego no centro da cidade.

Trata-se, egualmente, de uma obra exequivel por auto-financiamento, pois a despesa global, tomando-se a desapropriação no valor maximo, é da ordem de grandeza de 114.000:000$000, e a receita se acha avaliada em 160.200:000$000, produzindo o saldo de réis, 46.200:000$000.

OUTROS MELHORAMENTOS

Naturalmente que a cidade carece de outros melhoramentos, de execução mais ou menos urgente, mas não comportando o auto-financiamento. Dentre elles, podem ser enumerados os seguintes:

1) — Construcção de uma variante da auto-estrada Rio-Petropolis, no Districto Federal;

2) — Abertura de mais um tunnel, ligando Botafogo a Copacabana;

3) — Installação de uma usina de incineração de lixo, na zona sul;

4) — Obras diversas de pavimentação, saneamento e embellezamento, em todo o Districto Federal.

Grandes vantagens advirão do novo traçado da estrada Rio-Petropolis pelo littoral, que parte do Cáes do Porto e vae ter a Mirity, na divisa do Districto com o Estado do Rio. Possue elle um desenvolvimento de 15 km. e apresenta condições technicas das mais favoraveis, permittindo, com segurança, velocidade media de 100 km. a hora.

A secção transversal equivale á de um moderno "boulevard" com 60 metros de largura; é formada por duas pistas concretadas de 10,05 metros para trafego rápido, separadas por um refugio central grammado; e mais duas pistas lateraes de 6 metros para trafego local, com passeios de 5,50 metros; as ruas são separadas das pistas por meio de refugios arborizados de 5 metros. A sua construcção será progressiva; far-se-á primeiramente uma das pistas para grande velocidade com os seus refugios lateraes, embora a desapropriação comprehenda desde já toda a faixa de 60 metros, que ficará assim defendida e desapropriada antes da consequente valorização. E seu custo, incluindo-se as desapropriações, está avaliado em cerca de 25.000:000$000.

Quanto á ligação dos bairros por meio de tunneis disse o senhor Edison Passos ser questão, como é sabido, de alta relevancia.

Entre Botafogo e Copacabana há dois tunneis: Coelho Cintra (Leme) e Alaor Prata. Entre Laranjeiras e Rio Comprido existe o velho tunnel da rua Alice, e, ligando as zonas central e do Cáes do Porto, o tunnel João Ricardo. São esses os unicos por óra, e já prestam bons serviços ao trafego. De futuro, outros serão necessarios. Assim ha conveniencia da abertura, sem grande demora, de dois tunnels ligando Laranjeiras a Botafogo e a Catumby, os quaes terão os comprimentos respectivos de cerca de 400 a 1.500 metros.

O plano director da Cidade fixa racionalmente a posição desses tunneis. São obras de custo elevado; o menor attingirá a cifra de 15.000 contos de réis, e o maior, a de 50 mil contos.

E' obra, porém, de maior urgencia, o augmento de capacidade do atual tunnel do Leme conforme demonstra o censo das correntes de trafego que o demandam.

As obras relativas á perfuração do tunnel, inclusive as desapropriações, estão orçadas em 25.000 contos.

Quanto ao problema do lixo disse o sr. Edison Passos ser elle technico-sanitario e apresentar tres phases distinctas: 1-collecta; 2-transporte; 3-destino.

A parte a ser resolvida com urgencia é a do destino.

Para a zona sul haverá uma usina moderna de incineração, com capacidade de 500 toneladas e que custará 25.000 contos, já havendo edital de concorrencia para a sua construcção.

Para a outra parte da cidade o destino do lixo continuará a ser o do lançamento em aterro controlado.

Tambem os suburbios serão muito beneficiados, adeantou o senhor Edison Passos:

São as seguintes as principaes obras a serem feitas ahi:

1.	Estradas Pica-Pão-Muzema (Jacarépaguá) (pavimentação e drenagem)	3.000:000$000
2.	Avenida Automovel Club (tratamento)	3.000:000$000
3.	Estrada das Furnas, rua Boa Vista e praça Affonso Vizeu (pavimentação e diversas obras)	4.000:000$000
4.	Ruas João Vicente, Conselheiro Galvão e Carolina Machado (pavimentação e drenagem)	5.500:000$000
5.	Rua Lobo Junior (pavimentação e drenagem)	3.200:000$000
6.	Rua Miguel Angelo, das Missões e Cardoso de Moraes (pavimentação e drenagem)	3.500:000$000
7.	Avenida Suburbana (passagem sobre a Leopoldina)	2.000:000$000
8.	Avenida Maracanã e rua São Miguel (pavimentação, drenagem, obras diversas)	8.500:000$000
9.	Pavimentação de ruas, melhoramento de estradas e drenagem, nos suburbios da Central	30.000:000$000
10.	Idem, idem, idem, nos suburbios da Leopoldina	15.000:000$000
	Total	78.000:000$000

O sr. Edison Passos finalizou a sua notavel conferencia, que foi applaudidissima, com estas palavras:

"Eis ahi em summula o programma de melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro, que será realizado segundo determinação do prefeito Henrique Dodsworth no curto prazo de tres annos.

Todas as medidas de ordem legal, financeira e administrativa estão sendo tomadas para que no proximo mez de janeiro se dêm inicio, em condições especiaes, a varias dessas obras.

Temos confiança no exito final das realizações programmadas.

Ao carioca Henrique Dodsworth e á visão superior e profundamente nacional do presidente Vargas — ficará eternamente grata a cidade do Rio de Janeiro, *a mais bella do Mundo*, a privilegiada que inspirou a phrase lapidar de Augusto Fausto de Souza:

"Ha um ponto do universo, onde a mão do Creador parece haver-se esmerado em reunir o maior numero de bellezas, accummulando nelle tudo o que póde encantar os olhos e arrebatar o espirito."

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

COM O CRANEO ABERTO A GOLPES DE MACHADINHA

Regressando, hontem, de Petropolis, onde passára o dia de domingo, a familia residente no predio n. 111 da rua Dois de Dezembro, no Cattete, teve a attenção voltada para o drama que se desenrolára num quarto existente sobre a garage da casa, quarto em que dormia a copeira Guiomar Motta, de 22 annos, branca, solteira [illegible]

[illegible]

Josephina Maria de Jesus, ouvida pelas autoridades do 4º districto, declarou nada saber a [illegible]

Preso o assassino

[illegible]

AGGRESSÕES

[illegible]

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

[illegible]

[illegible] movido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PERECEU AFOGADO

[illegible]

LARAPIOS EM ACÇÃO

[illegible]

EM NICTHEROY

[illegible]

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

[illegible]

VICTIMAS DE AGGRESSÕES

[illegible]

A venda de material de guerra á Inglaterra

Washington, 16 (Reuter) — O presidente Roosevelt pedirá ao Congresso [illegible] a venda de material de guerra á Grã-Bretanha [illegible]

FALLENCIAS E CONCORDATAS

HALIM JORGE YUNES

[illegible] credor da quantia de [illegible], por seu advogado [illegible], requereu ao juiz da 1ª vara civel a decretação da fallencia de Halim Jorge Yunes, [illegible]

J. BRANDÃO PEREIRA

Mascarenhas Bastos & Cia., dizendo-se credores da quantia de [illegible], requereram a decretação da fallencia de J. Brandão Pereira, estabelecido á rua Senhor dos Passos, 246.

TORQUATO RIBEIRO

O juiz da 1ª vara civel julgou encerrada a fallencia da firma supra.

PEDRO DA SILVA PINTO

O juiz da 1ª vara civel homologou a concordata extinctiva da firma supra, proposta á fls. 197.

MELLO & ATHAYDE

O juiz da 12ª vara civel mandou intimar os fallidos supra, [illegible] fls. 128, sob as penas da lei.

LIVROS NOVOS

LOCAÇÃO DE PREDIOS, pelo dr. Orlando Ribeiro de Castro

E' um livro que rapidamente entrou na segunda edição. Quando do lançamento da primeira, a critica dos especializados se voltou para elle e, não encontrando uma só falha, um só erro de doutrina, embora o assumpto fôsse dos mais complexos e só ao alcance dos entendidos, fez ao trabalho largos elogios.

Explica-se e justifica-se, assim, esta segunda edição. Em *Locação de Predios*, o dr. Orlando Ribeiro de Castro, jurista profissional, consultor da Bolsa de Immoveis e nosso brilhante collaborador, fez uma intelligente e erudita synthese da doutrina, da legislação e da jurisprudencia sobre a materia, prestando com isso um excellente serviço aos magistrados e aos advogados, sem falar na assistencia util dada ao publico, em geral. Não foi pequeno o esforço do autor, mas ha de lhe ter ficado o consolo de elaborar um trabalho em condições de exprimir um dos aspectos da cultura juridica do paiz.

Capitão tenente Mario de Oliveira Penna — ECONOMIA INDUSTRIAL — Rio

E' uma obra technica esse livro, obra de um official professor na Escola Technica do Exercito.

O livro se compõe do curso leccionado pelo professor e é ampla exposição do difficil assumpto.

Ministerio do Trabalho — SALARIO MINIMO — Rio

Essa publicação official encerra tudo quanto diz respeito ao salario minimo. Traz todos os discursos em que o chefe do Estado fez referencias ao assumpto, a partir da plataforma da Alliança Liberal, e vae até ao decreto que instituiu a medida, sem olvidar officios, portarias, etc., presos á materia.

E' um trabalho de primeira ordem.

S. Ulyssés — NOVELLAS DE ULYSSES — Laguna

Em duas centenas de paginas de formato pequeno o autor anonymo reuniu quatro novellas, que pela redacção evidenciam ser o escriptor pessoa ainda bisonha na penna.

Como mercê do trabalho muitas vezes se vencem as maiores difficuldades — Demosthenes venceu a propria gagueira —, é possivel que S. Ulyssés, se treinar, venha a produzir algo de apreciavel.

OBRAS DE CASIMIRO DE ABREU — Organização do prof. Souza da Silveira — Collecção Livros do Brasil

Eis um dos grandes poetas brasileiros: Casimiro de Abreu. Poeta de doce sensibilidade, Casimiro de Abreu manteve e mantém, até hoje, a popularidade. Viveu tantos annos no estrangeiro e soube falar á alma brasileira. Tudo isso torna evidente o merito da iniciativa de reeditar, num só volume, toda a obra poetica de Casimiro de Abreu.

As poesias foram carinhosamente colligidas e annotadas pelo prof. Souza da Silveira, e ahi temos na sua "Obras Completas".

Este é o 8º volume da Collecção "Livros do Brasil" que já nos dera "As Obras Completas de Castro Alves", com evidente successo. O mesmo acontecerá, estamos certos, com o volume de Casimiro de Abreu.

MINHAS MEMORIAS DE MEDICO, pelo dr. Octavio de Freitas — Editora Nacional

Filho de um juiz do Imperio, o prof. Octavio de Freitas, autor de tantas obras medicas, acaba de publicar um livro de gosto literario, que são as suas memorias. O titulo é bem exacto: *Minhas Memorias de Medico*, de um medico que a clinica enriqueceu de conhecimentos humanos e a quem foram dadas varias opportunidades de ser util no seu paiz. A sua experiencia, "memorias de um homem que já passou dos 60 annos", diz elle, são transmittidas até nós num estylo leve, descriptivo, ao qual não faltam as graças da malicia... e do pittoresco.

Padre Augusto Brunner, S. J. — OS PROBLEMAS BASICOS DA PHILOSOPHIA

Só o facto do autor ser um jesuita, um sacerdote, denuncia que o livro *Os Problemas Basicos da Philosophia*, obedecem estrictamente á doutrina catholica. Ahi temos, pois, um trabalho expositivo da opinião da Egreja sobre as questões philosophicas.

O autor é um mestre, especializado na materia; ensina a disciplina em collegio catholico da Hollanda. O trabalho é notavel; está escripto com invulgar intelligencia, de modo claro e preciso, e abrange: Conhecimento e Verdade (Noetica), Metaphysica geral, As escolas empyricas do Sêr (Psychologia e Cosmologia), Philosophia das Sciencias, Theologia Natural, Ethica (Geral e especial).

Esse manual excellente foi traduzido com muita habilidade por outro jesuita illustre, o padre Urbano Thiesen, do Collegio Maximo da Companhia de Jesus, em São Leopoldo, que não só conservou a clareza do autor como nos dá um portuguez correcto, graças ao que temos uma versão que se oppõe a esse enxame de ruins traducções que pullulam na producção nacional de livros.

Gonzague de Reynold — DE ONDE VEM A ALLEMANHA?

Comquanto constitua um trabalho sujeito a controversias em suas generalizações e conclusões, o livro *De onde vem a Allemanha?* é um trabalho de muito merito, em que o autor, o suisso Gonzague de Reynold, revela possuir notavel cultura historica.

A obra é uma synthese historico-sociologica da evolução da Allemanha, cujo schema e cuja apreciação o autor procura fazer com imparcialidade e visão profunda, afim de explicar as caracteristicas psychologicas do povo allemão e os problemas politico-sociaes do Reich.

Esse livro é opportunissimo e deve ser lido (embora com cautela), pois muito contribue para se formar uma opinião clara sobre a nação, e respectiva finalidade, da Germania no mundo.

Faz pena que a obra, que foi escripta em francez, esteja pessimamente traduzida. Verteu-se-a para um portuguez errado, a ponto de muitas serem as passagens que não dão sentido; e numerosos são os termos que se não soube traduzir, apresentando-se-os num modo que não é proprio da nossa lingua, como *Teutobourg, Tipurins, Strabon, revanche, Bole, Vindelicie, Decumates, Habsbourg, Oton, Debonnaire, Mersebourg, Souabia, souabios* e outros disparates similares.

Coronel Laurenio Lago — SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Dados biographicos

O coronel Laurenio Lago, director aposentado da Secretaria de Estado da Guerra e autor de varias monographias importantes, fez um trabalho interessante, util e que é fruto de muito esforço e de muita paciencia. Elaborou cuidada biographia de todos os juizes que têm pertencido ao mais alto tribunal do paiz, primeiramente denominado Supremo Tribunal de Justiça, ao ser creado pela Constituição Imperial de 1824, e depois chamado Supremo Tribunal Federal, quando o reorganizou a Republica, pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, que a Constituição de 24 de fevereiro de 1891 confirmou.

O livro que o coronel Laurenio Lago escreveu constitue uma homenagem do Exercito á Magistratura brasileira, gesto que o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, tornou official, dando-lhe todo o sentido magnifico que tem.

A obra é exemplo de grande e bem orientado esforço, de inexcedivel dedicação pela cultura nacional e de bella tenacidade, pois o volume se occupa de assumpto difficil, que exige documentação segura e abundante.

De consulta obrigatoria, o livro comporta multissimo da vida do nosso mais alto tribunal e possue todos os meritos que o fazem digno de traduzir o apreço do Exercito pela nossa Justiça.

Raul Fernandes — COMO SE PROTEJE AL ESCOLAR EN LA PROVINCIA DE CORDOBA

O dr. Raul Fernandes, director geral das escolas de Cordoba, organizou interessante livro sobre como se protege o estudante naquella provincia argentina.

Amplamente trata do assumpto o esforçado pedagogo, com farta documentação, muitas photographias e quadros. Fica-se, assim, conhecendo o que são os refeitorios escolares, as colonias de férias, os jardins de infancia e outras organizações destinadas a melhorar as condições moraes e physicas dos estudantes nessa parte da Republica Argentina, instituições que, a avaliar-se pelo livro em questão, são realmente notaveis sobretudo se considerarmos a relação entre os recursos e os resultados.

CIVILISATION EN FLAMMES, pelo sr. Bernard Fernagut

O autor fez um livro de absoluta solidariedade com o martyrio da França. Deante do que elle chama o desastre sem precedentes, evoca as glorias da grande nação, mãe e creadora de civilizações, procura dar seu testemunho do inicio da guerra de 1939, narrando o que viu até á occupação e o penosissimo armisticio.

O sr. Fernagut é escriptor do Almirantado Francez. Seu livro é uma reaffirmação de fé nos destinos heroicos da França.

A Vida Commercial

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
	a 4.03.50	a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P	c 23.60	c 23.60

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:

Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES:		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 423.50	P. 424.00
Taxa de compra	P. 423.25	P. 423.25

MONTEVIDEO, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO:		
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.50	P. 10.50
Taxa de compra	P. 10.40	P. 10.40
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 254.00	P. 254.00
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	44.10.0	44.0.0
Novo Funding, 1914	29.0.0	30.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.15.0	6.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.5.0
Funding de 1931, 5 % — B.	28.0.0	28.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 6 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	18.0.0	18.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.2.6	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.6	0.2.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	54.10.0	54.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.4 1/4	0.1.6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.8.4 1/2	1.8.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2.7.6	2.7.7 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.1 1/2	1.18.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.18.1 1/2	0.18.1 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo, 1927/47	28.10.0	28.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex/dividendo) ex. div.	99.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros		
Consols., 2 ½ %, ex/dividendo	102.17.6	102.17.6
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %.	76.5.0	76.2.6

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, feriado; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem, molle, feriado; duro, feriado; anterior, molle, 19$000; e duro, 18$000; mesmo dia no anno passado, 18$500.

Embarques: hontem, 4.340 saccas; anterior, 11.800 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.538 saccas.

Entradas: hontem, 39.371 saccas; anterior, 39.533 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.776 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.983.917 saccas; anterior, 1.908.880 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.451.585 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Japão	204
Total	204

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em dezembro	6.18	6.17
Em março	6.32	6.32
Em maio	6.42	6.42
Em julho	6.52	6.52
Em setembro	6.62	6.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em dezembro	6.24	6.17
Em março	6.39	6.32
Em maio	6.50	6.42
Em julho	6.59	6.52
Em setembro	6.75	6.62
Vendas	5.000	2.000

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 15 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em dezembro	4.15	4.06
Em março	4.35	4.26
Em julho	4.44	4.35
Em julho	4.57	4.48
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 pontos.

ASSUCAR

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 63$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1ª, 63$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	29.500	27.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.412.900	2.383.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	9.300	—
Para Santos	1.300	—
Para o sul do Brasil	2.100	—
Para o norte do Brasil	5.300	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.304.400	1.292.000

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.91	1.92
Em março	1.97	1.97
Em maio	2.01	2.01
Em julho	2.06	2.08

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.90	1.92
Em março	1.96	1.97
Em maio	2.00	2.01
Em julho	2.04	2.06

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores		

Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	100	600
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	61.500	61.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	91.100	91.500

Abatimento do consumo: 700 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	Anterior
Intermediario		
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.19	8.47
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.30	8.37
American Futures, para janeiro	8.00	8.01
para março	7.80	7.90
para maio	7.84	7.85
para julho	7.79	7.80
para outubro	7.70	7.71
para dezembro	7.60	7.67

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos; disponivel americano, alta de 2 pontos; termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.01	8.01
para março	7.90	7.90
para maio	7.86	7.85
para julho	7.70	7.80
para outubro	7.70	7.71
para dezembro	7.60	7.67

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	—	10.06
para março	10.15	10.17
para maio	10.09	10.11
para julho	9.89	9.91
para outubro	9.34	9.35
para dezembro	—	9.34

Mercado — Normal. Os operadores do sul vendem.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.35	10.37
American Futures, para janeiro	10.04	10.06
para março	10.15	10.17
para maio	10.08	10.11
para julho	9.88	9.91
para outubro	9.33	9.35
para dezembro	9.29	9.34

Mercado — As variações foram de pouca monta. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de pavimentação e construcção.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina electrica para furar placas, brocas de punho cylindricos de aço, para carimbo, punções e artigos constantes dos grupos 38 e 28.

Dia 18 — Serviço de Administração Prefeitura Municipal, para construcção do Centro Cirurgico do Hospital Miguel Pereira e do elevador, fornecimento de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos alimentos, vehiculos, accessorios e apparelhos para garage, pneus, camaras de ar e climento.

Dia 18 — Divisão do Material do Ministerio do Trabalho, para a venda de um automovel.

Dia 18 — Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o serviço de limpeza e enceramento do Palacio do Trabalho.

Dia 18 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento destinado á Divisão de Defesa Sanitaria Animal.

Dia 19 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de construcção e pavimentação, tubos, canos e utensilios para canalização de agua, gaz, esgoto e vapor.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis "Tutoya"	17
Natal e esc. "Jangadeiro"	17
Santos "Curityba"	17
Porto Alegre "Comte. Capella"	17
Rio Grande "Comte. Pessoa"	18
Portos do norte "Tambahú"	18
Porto Alegre "Bandeirante"	18
Nova Orleans "Delnorte"	18
Buenos Aires "D. Pedro I"	18
Portos do sul "Herval"	19

VAPORES A SAHIR

Penedo e esc. "Murtinho"	17
Macáu e esc. "Taquary"	17
Nova York e esc. "Rio Branco"	17
São Francisco e esc. "Tutoya"	18
Macáu e esc. "Curityba"	18
Buenos Aires e esc. "Delnorte"	18
Rio Grande "Oswaldo Aranha"	18
Itajahy e esc. "Lamy"	19
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	19
S. Francisco e esc. "Buarque de Macedo"	19
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	19
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	19
Cabedello e esc. "Aratimbó"	19

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.06	5.00
Em março	5.10	5.06
Em maio	5.15	5.12
Em julho	5.23	5.18

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.03	5.08
Em março	5.08	5.13
Em maio	5.14	5.18
Em julho	5.20	5.25
Vendas	30.000	15.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 %	20 %
Smoked Plantation Sebeets, cts.	20 %	21

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em fevereiro	6.81	6.81
Em março	6.84	6.84
Em abril	6.91	6.81

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em dezembro	87.87	89.00
Em maio	83.50	85.25

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	12.63	12.70
Em julho	12.40	12.44

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	453:679$300
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	14.414:260$000
Em egual periodo em 1939	29.705:152$000
Differença para mais em 1939	15.290:843$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 16-12-1940)

N. 1.766 — De Kobe, vapor japonez "Arabia Maru" (varios generos), senhor Valentim.

N. 1.767 — De Newport News, vapor americano "Trofallger" (varios generos), sr. Alves.

N. 1.768 — De Buenos Aires, vapor nacional "Affonso Penna" (varios generos), sr. Corrêa Costa.

N. 1.769 — De Montreal, vapor norueguez "Oguá" (varios generos), senhor Waldemar.

N. 1.770 — De Buenos Aires, vapor hespanhol "Cabo Buena Esperanza" (varios generos), sr. Waldemar.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Laguna, e escalas, vapor nacional "Murtinho".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Bôa Vista".

De Nova Yor e escalas, vapor norueguez "Oguá".

De Kobe e escalas, vapor japonez "Arabia Maru".

De Aruba, vapor panamenho "Motocarline".

De Buenos Aires e escalas, paquete hespanhol "Cabo de Buena Esperanza".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Trafalgar".

De Santos, vapor nacional "Mogy".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Santos, vapor nacional "Cubatão".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

Para Santos, vapor nacional "Imto. João Silva".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Poconé".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Ozorio".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Guararú".

De Antonina e escala, hiate nacional "Saturno".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

De Paranaguá e escalas, hiate nacional "Taú".

De Norfolk, vapor finlandez "Modesta".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Norma".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Bilbáo e escalas, paquete hespanhol "Cabo de Buena Esperanza".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Santos, vapor panamenho "Motocarline".

Para Penedo e escalas, paquete nacional "Itaquera".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "San Andrés".

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Arabia Maru".

Para Antonina, hiate nacional "Marumby".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Oguá".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 323; vitellos, 47; suinos, 7.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 264 2/4 e 1/8; vitellos, 5 1/2; suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 60 1/4 e 1/8; vitellos, 41 2/4; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 115 2/8; vitellos, 12 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 253; vitellos, 47.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 138 1/4; vitellos, 26 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 167; vitellos, 23; suinos, 9.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 612 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, Vitellos, 2$000, suinos, 3$000.

[illegible] vapor, em comparação com 12.790, no anno findo.

O valor da producção, que era de 88.387 contos, em 1936, passou a 181.780 contos em 1939, ou sejam mais 55 %.

MOVIMENTO DE COMPRA DE OURO EM MINAS GERAES

Foi o seguinte o movimento de compra de ouro em Minas Geraes, por intermedio do Banco do Brasil, durante o triennio 1937/39:

1937	4.301.543 grs.	50.031:000$
1938	4.626.491 "	98.003:000$
1939	5.261.735 "	115.663:000$

No periodo janeiro-agosto do anno em curso, o Banco do Brasil adquiriu 3.516.565 grammas, no valor de 78.826:000$000. Para esse total os particulares concorreram com 633.097 grammas, valendo 15.304:000$, e as minas com 2.883.468 grammas, equivalentes a 63.522:000$000.

BABASSU' E CARNAUBA

A cêra de carnaúba e as amendoas de babassú constituem productos de accentuada importancia para a economia do Estado do Piauhy; ambos são vegetaes preciosos pela multiplicidade de applicações que offerecem ás industrias.

A carnaúbeira foi chamada por Humboldt — a designação é sediça, mas tão verdadeira que precisa ser sempre repetida — *arvore da vida*; tem o seu *habitat* no litoral, centro e valle do Parnahyba, produzindo mais vantajosamente nos terrenos seccos, isto é maior quantidade de melhor cêra, ao contrario do que succede nas localidades de excessiva humidade. Tudo se aproveita da carnaúbeira, mas é a cêra, sobretudo, que constitue riqueza inapreciavel, agora então cotada a altos preços, em consequencia da guerra européa.

Os municipios piauhyenses que produzem maiores quantidades de cêra de carnaúba são os de Campo Maior, Piracuruca, José de Freitas, Oeiras, Burity dos Lopes, Castello, etc., tendo a producção total do Estado attingido 4.501 toneladas em 1939, a maior do quinquennio 1935-39, em que a producção geral foi de 19.541 toneladas.

A noticia distribuida pelo Serviço de Informação Agricola salienta, ainda, que a extracção da cêra obedece a methodos rotineiros e que só agora estão sendo introduzidas machinas aperfeiçoadas, que vão sendo bem acceitas e que evitam a perda de grande percentagem de cêra.

O babassú existe em quasi todo o Estado, mas particularmente na zona do Parnahyba e dos outros rios; sua exploração foi intensificada a partir de 1917 e delle tambem tudo se aproveita.

A producção de amendoas de babassú no Piauhy sommou o total de 42.220 toneladas no periodo 1935-39, registrando-se a maior safra em 1939: 11.350 toneladas. Miguel Alves, Porto Alegre, Belém, João Pessoa, Barras e Therezina são os centros de maior producção do babassú.

Os Estados Unidos são os melhores freguezes da cêra de carnaúba e das amendoas de babassú colhidas no Piauhy.

A extracção da cêra e das ammendoas tem prejudicado o desenvolvimento da agricultura piauhyense, pelo que o governo dali procura solução para o problema, diffundindo processos modernos de cultura, realizando maior distribuição de machinas agricolas, estimulando o cooperativismo, fornecendo sementes seleccionadas, etc. — segundo divulga o Departamento Estadual de Estatistica.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

PRODUCÇÃO E COMMERCIO DE TINTAS E VERNIZES

Entre as industrias que mais se têm aperfeiçoado no Brasil é de destacar-se a de tintas e vernizes. O seu desenvolvimento é notavel, observado no pequeno decurso de oito annos. Assim é que, em 1930, a nossa producção não ia além de 2.413 toneladas, no valor de 10 mil contos, ao passo que, em 1938, attingiu 22.737.000 kilos, valendo 114.229 contos!

E' licito affirmar-se que, praticamente, tal industria não existia em nosso paiz, por volta de 1929, sendo, nessa occasião, bem vultosas as importações dos artigos dessa natureza. Só de um producto — tinta de escrever — adquirimos ao estrangeiro, naquelle anno, 104.442 kilos. Em 1939, porém, a importação de tinta de escrever não foi além de 24.000 kilos, a despeito do crescente consumo desse artigo. E' que, em 1938, a producção brasileira já havia alcançado a apreciavel cifra de 4.280 toneladas.

Foram gradualmente reduzidas, tambem, as importações de tintas á agua, das quaes haviamos adquirido 400 toneladas em 1913; 117, em 1928 e, apenas, 37, em 1939. A producção nacional, a seu turno, augmentava sempre, passando de 1.200 toneladas, em 1929, para 6.503.423 kilos, em 1938.

O consumo de tintas para impressão tambem augmentou bastante em nosso paiz. Em 1913, a producção nacional era quasi nulla, tendo as importações, naquelle anno, attingido 328 toneladas. Em 1928, apezar de já existirem algumas fabricas no paiz, as compras ao estrangeiro ascenderam a 496 toneladas, para baixar, dez annos depois, isto é em 1939, a 294.042 kilos, época em que o Brasil já podia supprir os mercados com uma média annual de 6.630.589 kilos dessa tinta.

No que concerne aos vernizes, as nossas importações, em 1913, foram de 390 toneladas, approximadamente, tendo ascendido a 500, em 1929. Já em 1938, porém, a producção indigena foi sufficiente para attender ás necessidades, pois que se elevou a 1.442.924 kilos.

Tambem soffreram consideravel declinio as compras ao estrangeiro de cêras e pomadas em geral, assim como de graxas para calçado. Importámos, desse ultimo producto, em 1913 e 1929, respectivamente, 157 e 112 toneladas. No anno de 1937, essas compras desceram para 77.163 kilos, e, desde então, deixou a graxa para calçado de figurar nas estatisticas de nossas importações, tendo em em vista a insignificancia do volume que ainda nos vem do exterior. O incremento da industria nacional de cêras e pomadas data de 1935, anno em que produzimos 2.188 toneladas. Em 1938, a producção elevou-se a 3.487 toneladas, isto é, mais 80 % da quantidade produzida apenas tres annos antes.

INTERCAMBIO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No decorrer do periodo janeiro-agosto do corrente anno, o total das nossas importações procedentes dos Estados Unidos sommava 75.812.000 dollares, contra 44.743.000, correspondentes a egual periodo de 1939.

As exportações brasileiras para os Estados Unidos, no periodo considerado, relativo ao anno em curso, foram de 65.655.000 dollares, contra 64.892.000, correspondentes ao anno de 1939.

Durante o mez de agosto ultimo, comprámos aos Estados Unidos mercadorias no valor de 7.522.000 dollares e vendemos-lhes outras no montante de 8.396.000. O saldo no intercambio foi, assim, de 874.000 dollares a nosso favor, no referido mez.

BELLO HORIZONTE INDUSTRIAL

O numero de estabelecimentos industriaes existentes em Bello Horizonte, no periodo de 1936 a 1939, elevou-se de 471 para 744, ou seja augmentou na base de 61 %.

O capital e as reservas, que em 1930 eram computados em 50.338 contos, elevaram-se, em 1939, a 130.936 contos, com o accrescimo, portanto, de 30 %.

Exerceram actividade nas industrias da capital mineira, em 1936, 8.513 pessoas, contra 11.475, em 1939. Registrou-se, pois, um augmento percentual de 75 %. Quanto á força motriz, foram utilizados, em 1936, 6.443 cavallos-

Na Força Publica de São Paulo

São Paulo, 16 ("Correio da Manhã") — Commemorando o 109º anniversario da creação da Força Publica, o interventor Adhemar de Barros inaugurou varias installações no quartel do Batalhão de Guardas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Viola levantou facilmente o classico Jockey-Club de Montevidéo

A' reunião levada a effeito ante-hontem, á tarde, no hippodromo da Gavea, em homenagem á Armada Nacional, servia de base o classico Jockey-Club de Montevidéo, na distancia de 2.400 metros e 15:000$000 de premio. Nessa prova, que consistia em um handicap para animaes de tres annos e mais edade, tomaram parte quatro competidores e a opinião da cathedra inclinou-se para a egua Viola, que correspondeu a tal preferencia, visto que o triumpho coube á filha de Payaso, por cerca de quatro corpos sobre David, que fez o train. Cami, que acompanhou de perto a egua argentina até a grande curva, não póde na atropelada final superar a linha de David que o bateu por cabeça escassa. Burú não passou de ultimo. Figurava como penultimo numero do programma, o premio Marinha de Guerra, destinado aos productos do paiz, de tres annos de edade, no percurso de 1.800 metros e 20:000$000 de dotação. A disputa desta prova havia despertado grande interesse, pois, entre os concorrentes que annunciavam ser da partida, encontravam-se alguns que possuiam excellentes titulos para aspirar ao triumpho. Desde as primeiras operações do sport as preferencias dos apostadores manifestaram-se decididamente por Bororó, que reuniu mais de um terço das poules jogadas a ganhador. Ordenada a partida, Jaça destacou-se pouco depois á frente do lote, seguida de Brazão, Uruyé, Bolero, Bororó, Camões, Talvez e Botucatú, emquanto Capoeira e Zoroastro se desempenharam nos derradeiros postos. Durante os primeiros 700 metros, a collocação mencionada acima não soffreu grandes alterações. Ao ser feita a grande curva, Jaça conservava a posição de leader, perto da qual corriam então Bororó e Bolero, que vieram juntar-se a Brazão. Iniciada a recta de chegada Bororó estimulado por seu piloto, passou resolutamente para a ponta, conseguindo logo sacar tres corpos de vantagem sobre Bolero, que passára para segundo. Já quasi nos ultimos momentos do cotejo, Camões e Botucatú, que aos poucos vinham melhorando de situação, ameaçaram o ponteiro, mas o filho de Santarem em um bom esforço final logrou impor-se por dois corpos sobre Botucatú e Camões, que perfeitamente emparelhados cruzaram o disco. Bolero escoltou-os perto, precedendo Talvez!, Zoroastro, Capoeira, Uruyé, Jaça e Brazão, que em plena atropelada mancou gravemente, não terminando o percurso. O ganhador que teve a direcção de L. Leighton, cobriu o trajecto em 112" 2/5.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Almirante Inhaúma — 1.000 metros — 10:000$000. 1° — Bougainville, c., 3 a., São Paulo, por El Malon e Menade, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina; 2° — Voltaire, 55, S. Batista; 3° — Tiberium, 55, J. Canales. Correram mais Soberano, Dilecto e Dorval. Tempo, 62 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 20$100; dupla (14), 57$300. Placés, 15$500 e 32$800. Apostas, 29:030$000.

Premio Almirante Barroso — 1.000 metros — 10:000$000. 1° — Dola, a., 3 a., São Paulo, por Cienfuegos e Berenice, de d. Zelia C. P. Castro, entraineur O. Feijó, 55 kilos, G. Costa; 2° — Marcelina, 55, J. Canales; 3° — Cotia, 55, A. Molina. Correram mais Lysia, Iporanga, Cachaça, Tafeta e Descoberta. Tempo, 62 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 19$100; dupla (14), 55$800. Placés, 11$900; 14$400 e 12$500. Apostas, 33:730$000.

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.400 metros — 15:000$. 1° — Viola, a., 5 a., Argentina, por Payaso e Voluntaria, do sr. C. G. R. Faria, entraineur E. Moreira, 62 kilos, P. Gusso; 2° — David, 51, P. Simões; 3° — Cami, 57, G. Costa; 4° — Burú, 50, L. Leighton. Tempo, 151 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a cabeça escassa. Poule da ganhadora, 13$100; dupla (13), 34$300. Apostas, réis 37:520$000.

Premio Almirante Saldanha da Gama — 1.400 metros — 10:000$. 1° — Bocaina, c., 3 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Zela, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina; 2° — Velleda, 55, P. Simões; 3° — Não me esqueças, 55, S. Batista. Correram mais Pervertida, Carapuça, Donga, Bourlette e Gentilissima. Tempo, 88 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 14$800; dupla (12), réis 62$800. Placés, 11$600; 15$400 e 19$300. Apostas, 60:880$000.

Premio Almirante Tamandaré — 1.400 metros — 10:000$000. 1° — Tamoyo, c., 3 a., São Paulo, por Violator e Jota Aragoneza, do sr. J. Jabour, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, L. Leighton; 2° — Barulho, 55, A. Molina; 3° — Gallico, 55, G. Costa. Correram mais Baufi, Brutus, Ponche Verde e Guajirú. Tempo 87 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 38$500; dupla (13), 211$300. Placés, 50$800 e réis 60$800. Apostas, 74:130$000.

Premio Marcillo Dias — 1.600 metros — 6:000$000. 1° — Monte Alvo, c., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Mention Bien, de d. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 55 kilos, J. Canales; 2° — Vesuvio, 51, H. Soares; 3° — Lindaya, 49, D. Ferreira. Correram mais Gagé, Matto Alto, Sucuruvy e Ninita. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 17$300; dupla (24), 46$100. Placés, 14$300 e 17$800. Apostas, 69:380$000.

Premio Marinha de Guerra — 1.800 metros — 20:000$000. 1° — Bororó, c., 3 a., São Paulo, por Santarem e Faceirinha, do sr. A. Faria, entraineur F. Tourinho, 57 ks., L. Leighton; 2° — Botucatú, 55, L. Mezaros; 2° — Camões, 55, W. Andrade. Correram mais Bolero, Talvez, Zoroastro, Capoeira, Uruyé, Jaça e Brazão. Tempo, 112 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o segundo empatado. Poule do ganhador, 22$900; dupla (34), 34$300. Placés, 14$500; 20$100 e 20$300. Apostas, réis 85:400$000.

Premio Guarda Marinha Greenhalgh — 1.600 metros — 7:000$. 1° — Ih! Ta! Tan!, z., 6 a., São Paulo, por Santarem e Vertigem, de d. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 56 kilos, L. Mezaros; 2° — Maranyra, 56, J. Canales; 3° — Xairel, 56, O. Serra. Correram mais Quincas Borba, Catalpa e Suffragio. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 47$200; dupla (13), 33$500. Placés, 34$400 e réis 22$400. Apostas, 94:320$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 484:690$000 sendo com os concursos, 615:800$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 7 pontos, 7:448$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um 3:940$000.

Betting de 10$000 — Dezenove vencedores, cabendo a cada um 653$000.

Betting de 5$000 — Cincoenta e nove vencedores, cabendo a cada um 536$000.

Betting duplo — Vinte e quatro vencedores da combinação 37-86-31, cabendo a cada um réis 948$, e vinte e cinco da 37-87-31, cabendo a cada um 910$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje ás 4 horas da tarde, as inscripções para as reuniões dos proximos dias 21 e 22, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico Alfredo Santos, que será disputado domingo e cujas condições são as seguintes:

Classico Alfredo Santos — 2.000 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes de tres e quatro annos — Pesos: 50 kilos para os de tres annos e 56 para os de quatro, com descarga de dois kilos para as eguas — Sobrecarga de seis kilos ao vencedor de prova de 100:000$ ou maior quantia, no paiz. — Danglar, Cami, Camões, Sitran, Mahú, Jamundá, Kid Gallahad, Baufá, Paccaré, Zumby, Uruayé, Uyrussú, Zoroastro, Brasero, Capoeira, Campista, Cachaça, Brejeira, Mermoz, Circeu, Trevo, Grumete, D. Xiquote, Yankee, Talvez!, Brevet, Apolo, Albatroz, Athleta, Acrobata, Bandido, Bolido, Bolero, Bougainville, Buscapé, Albarran, Balaklana, Nobel, Ruy Barbosa, Voltaire, Caeté, Nurmi, Souvenir, Can Can, Itavila, Itacelera, Sapateador, Maléo, Bango e Ali-Babá.

O RESULTADO DA PRINCIPAL PROVA DA MOOCA

O 7° Eliminatorio, para animaes platinos, disputado na corrida de ante-hontem, no hippodromo da Moóca, em 1.800 metros, foi levantado facilmente por Aguatero, que se mostrou muito superior aos competidores que enfrentou. O filho de Sigablando em Aguaviva, não teve, como era esperado, a mais temivel adversaria, em Miss Gloria, que fracassou por completo, talvez pelo estado anormal do terreno. Maeztú, ao contrario, cumpriu uma performance acima da expectativa, encabeçando o reduzido lote até á recta final, onde caiu batido pelo pensionista de J. Godoy, que uma vez na frente, limitou-se a galopar até o disco, que cruzou com dois corpos a seu favor, no tempo de 116" 2/5. Miss Gloria entrou a um corpo do segundo e Kiiva terminou em ultimo.

As restantes provas do programma tiveram por vencedores Gran Fino (L. Gonzalez), Bemte-vi (I. Souza), Quictus (T. Batista), Erissima (L. Gonzalez), Ataliba (J. Silva), Armour (A. Rosa) e Bonaldo (A. Rosa).

O JOCKEY-CLUB A' ARMADA NACIONAL

Do numero das homenagens prestadas pelo Jockey-Club Brasileiro á nossa Marinha de Guerra constava o almoço offerecido ao Almirantado, ao qual compareceram o almirante Guilhem ministro da Marinha e demais convivas, notando-se entre os officiaes — generaes das forças do Mar, figuras do corpo diplomatico e civis da maior projecção social.

Antes dos postres, ergueu-se o ministro Salgado Filho que depois de justificar aquella festa com os conceitos os mais judiciosos assim terminou o seu discurso: "Interpretando o sentir dos meus companheiros da directoria e dos associados do Jockey-Club, desejo, neste instante, sr. ministro Aristides Guilhem, em que se festeja a semana do marinheiro, trazer á v. ex. e á Marinha da Nação, a segurança da nossa sympathia, da nossa solidariedade e do nosso enthusiasmo pela prestigiosa e nobre classe que representam. Homenageando a Marinha, quero aproveitar a opportunidade para com ella congratular-me na pessoa do illustre titular da importante pasta, e sr. almirante Aristides Guilhem, o qual, superiormente a vem dirigindo, tornando a corporação, a cuja testa se acha, cada vez mais digna de seus heroicos passados, como tambem o fazem seus illustres cooperadores na brilhante administração."

Agradecendo as palavras do ministro Salgado Filho, o ministro Guilhem pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente do Jockey-Club, srs. membros da directoria, meus senhores. A Marinha neste instante, recebe da directoria do Jockey-Club, tendo á frente a figura fidalga do seu presidente, o sr. ministro Salgado Filho, demonstração de apreço que captiva de fórma singular.

Devo, porém, dizer que não nos surprehendem, em absoluto as homenagens que agora são tributadas pelo Jockey-Club á Marinha Nacional, nem nos surprehendem as palavras e conceitos que acaba de externar seu presidente, porque todos nós conhecemos a gentileza e o cavalheirismo dos membros dessa sociedade. Por vezes, actos da vida social, simples na apparencia, alcançam enorme repercussão, provocam sentimentos affectivos, e estabelecem traços profundos de sympathia que permanecem constante em nossa lembrança.

Esta reunião de representantes da Marinha de Guerra, promovida pela directoria do Jockey-Club Brasileiro, para em commum, commemorarmos a passagem de uma data symbolica "O Dia do Marinheiro" tem expressão delicada e tão particular que, certamente, ficará, para sempre gravada em nossa memoria.

Como representante eventual da Armada Nacional, tenho a honra de agradecer esta carinhosa manifestação do Jockey-Club, erguendo minha taça pela felicidade pessoal do seu presidente, pelo dos seus demais dirigentes e bem, assim pela prosperidade desta distincta e grandiosa associação."

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

Continuam vencendo os tennistas norte-americanos Os jogos de hoje

Os jogos de ante-hontem, em proseguimento do Campeonato Aberto do Fluminense F. Club, decorreram com agrado geral e accusaram resultados mais ou menos previstos.

Mais uma vez, os tennistas norte-americanos que vêm actuando com destaque no campeonato do gremio tricolor, fizeram excellentes exhibições, demonstrando a já confirmada classe que possuem.

W. Mc Neill e F. Guernsey competiram com a dupla formada pelos jovens Adhemar Faria e Haroldo Buarque.

Foi um jogo rapido para a dupla norte-americana, que actuando perfeitamente a vontade, se impoz absolutamente nos tres "sets" do match.

Embora vencidos, Adhemar e Haroldo fizeram boas jogadas.

J. Tackara e E. Cook numa partida longa, com phases interessantes, foram os vencedores de H. Mesquita e Octavio B. Teixeira.

Humberto Costa e Manoel Fernandes marcaram num jogo equilibrado, contra o par formado por Landulpho Fonseca e Leonardo Silva difficil triumpho por 3x2.

A unica prova de simples de cavalheiros, marcada no programma, travou-se entre J. Tackara e K. Metzner. O tennista norte-americano conseguiu após boa partida vencer Metzner por 3x1.

As duas partidas de duplas mixtas, foram as provas mais faceis da competição de ante-hontem.

Mc. Neill e D. Bundy ganharam de A. Sierca e A. Faria em duas séries rapidas e J. Stanton e F. Guernsey venceram Marly Barros e Pedrosa egualmente em dois "sets".

Os resultados technicos dessas provas, foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

J. Tackara venceu K. Metzner por 3x1 (6x1, 5x7, 7x5 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Mc Neill e F. Guernsey venceram Adhemar Faria e Haroldo Buarque por 3x0 (6x2, 6x4 e 6x1).

Humberto Costa e Manoel Fernandes venceram L. Fonseca e Leonardo Silva por 3x2 (3x6, 6x4, 6x2, 5x7 e 6x3).

J. Tackara e E. Cook venceram H. Mesquita e Octavio Borgerth por 3x1 (6x2, 6x0, 5x7, 3x6 e 6x4).

DUPLAS MIXTAS

Dorothy Bundy e W. Mc Neill venceram S. Sierca e Adhemar Faria por 2x0 (6x2 e 6x1).

J. Stanton e F. Guernsey venceram Marly Barros e Fernando Pedrosa por 2x0 (6x2 e 6x4).

PROSEGUE HOJE A' NOITE O CAMPEONATO

Para a noite de hoje, em proseguimento á disputa do grande campeonato, estão marcados mais cinco provas, que promettem grande movimentação.

Dentre os jogos desta noite, destaca-se o match Tackara x Manoel Fernandes.

O programma de hoje, é o seguinte:

A's 8 ½ horas da noite — Dorothy Bundy x Elze Wagner.

Sarah Cook x Marly Barros.

Manoel Fernandes x J. Tackara.

A's 9 ½ horas da noite — Ruth Mesquita x Jane Stanton.

Elwood Cook x Alcides Procopio.

AUTO SPORT

MUITO ANIMADO O PRIMEIRO TREINO

Quatorze volantes compareceram

Transcorreu ante-hontem o primeiro ensaio para a corrida do "Trampolin do Diabo", deste anno. Estiveram presentes entre outros, os srs. Romeu de Miranda e Silva, Sylvio de Santa Rosa, Miranda Jordão e J. R. Parkinson, directores do Automovel Club do Brasil, assim como 14 volantes que participarão da prova desta anno e numerosa assistencia.

O ensaio teve inicio ás 6 horas tendo se prolongado até ás 10,30 horas.

A melhor performance coube ao volante Oldemar Ramos, que logrou fazer uma volta em 7 minutos e 48 segundos, tempo considerado optimo, de vez que a pista estava aberta ao trafego.

O bello sexo se fez representar por intermedio da volante gaucha Olinda Faria, que veiu do Rio Grande do Sul, especialmente para correr na Gavea.

O veterano Manoel de Teffé, bi-vencedor do Circuito, tambem esteve presente com a sua possante Masseratti, porém não poude completar uma volta devido a um defeito na alimentação do seu carro.

Entre os estreantes, notamos Thadeu, o arqueiro do America, que conseguindo uma licença do seu club, poude comparecer á Gavea, fazendo o percurso em 11 minutos e 30 segundos.

Outro veterano que não foi feliz no ensaio foi Domingos Lopes, que ao fazer uma curva teve o diferencial do seu carro partido.

Participaram ainda do treino, os seguintes volantes: José Pereira com uma Masseratti, Geraldo Avelar com uma Alfa de 2.900 c. c., Rodrigo de Miranda com uma Alfa de 2.300 c. c., Luigi Blanco e Mauricio Dantas Torres com uma Chrysler, Milton Brandão e Luiz Tavares de Moura com uma Bugatti.

O interessante da prova foi que compareceram quatorze volantes e nove carros, de modo que alguns concorrentes limitaram-se a assistir ao treino e exercitaram-se nos carros dos seus collegas.

FERNANDINO VENCEU AS MIL MILHAS

La Plata, 15 (A. P.) — Com a média horaria de 75.395 milhas, o corredor E. Fernandino venceu a corrida das Mil Milhas Argentinas, em carro "Ford — V.8 — Standard", com o tempo de 13 horas e 39 minutos.

O segundo collocado foi G. Garcia, com 14 horas e 2 minutos, e o terceiro foi o veterano Ernesto Blanco, com 14 horas e 6 minutos.

Dos 97 autos participantes, sómente 34 attingiram a méta.

BOTAFOGO, FLAMENGO E MADUREIRA VENCERAM OS PENULTIMOS JOGOS

Domingo proximo será encerrado o Campeonato

America e Madureira encerraram ante-hontem as suas campanhas no Campeonato deste anno. Não juntamos o Flamengo aos dois gremios acima citados porque não queremos contrariar os crentes que ainda esperam uma surpresa que dê ao rubro-negro mais uma opportunidade (elle já teve tantas!) que lhe assegure o Campeonato ou o empate com o Fluminense. Mas, deixemos o Flamengo e tratemos do America e do Madureira, que encerraram suas tarefas.

O tricolor suburbano teve uma actuação muito regular. Perdeu para os fortes e venceu sempre os fracos. Teve contra si, a falta de campo, que lhe trouxe sérios embaraços, pois jogou sempre no campo do Bomsuccesso. Comtudo, chegou em 5° logar, collocação excellente, dadas as circumstancias em que foi conseguida.

O America, cuja figura no Campeonato de profissionaes não teve relevo, demonstrou, porém, uma grande e proficua actividade sportiva. Em conjunto, a sua figura foi das mais brilhantes entre os nove clubs da Liga. Se obteve collocação modesta no certamen de profissionaes, está, no entanto, optimamente collocado no de amadores, é o campeão de juvenis e possue um team infantil magnifico. Sem fazer alarde, o America é um club que pratica o football com invejavel efficiencia.

BOTAFOGO — 2

AMERICA — 1

A partida principal da penultima rodada, realizada em Campos Salles, não despertou interesse, talvez porque os contendores estão descollocados, um em quarto e o outro em sexto logar. E os que não se abalaram de casa para enfrentar o sol e o calor, nada perderam porque a partida foi fraca e teve um resultado injusto. Tendo jogado muito mais, os rubros mereceram pelo menos um empate, pois o seu quadro apresentou melhor conjunto e mais enthusiasmo do que os alvi-negros. Faltou aos americanos unicamente melhor visão do goal pois, innumeras opportunidades elles tiveram para conquistar goals, e só não o fizeram porque lhes faltava a necessaria calma para rematar.

O score da pugna foi construido no primeiro meio tempo, quando ambos os teams apresentaram melhor padrão de jogo. Na phase final o calor tirou aos jogadores a energia necessaria para uma movimentação necessaria, havendo alguns que pararam completamente, emquanto outros pediam substitutos comverdadeiro desespero. Mas, o *prego* não attingiu muito aos rubros que, nos ultimos minutos levaram a effeito uma serie de ataques que exigiram enorme trabalho do triangulo final botafoguense.

Nariz, nessa occasião, foi o elemento preponderante para a defesa do posto de Aymoré, arrancando applausos da assistencia com o emprego dos seus largos recursos. Até de *bycicletta* o sympathico zagueiro salvou o seu goal de momentos criticos.

O Botafogo apresentou a sua defesa algo enfraquecida, estreando o medio gaucho Laxixa, que é mais ou menos egual aos amadores do alvi-negro, não possuindo predicados para posto.

Martin actuou no centro da linha media, contribuindo com o seu jogo recuado, para maior figura dos atacantes contrarios. O triangulo final garantiu a victoria, levemente coadjuvado pelo ataque que se mostrou pouco aggressivo.

Em conjunto, o glorioso jogou menos mas os seus elementos demonstraram, nos momentos precisos, mais classe do que o adversario, e isto contribuiu para a innocuidade dos esforços dos rubros. O America foi mais vibrante, isto é, tanto a sua defesa como o ataque actuaram com mais energia, faltando, apenas, aos deanteiros, pontaria e calma nos momentos culminantes da offensiva. Placido fez falta no atáque, pois tanto Fogueira como Geraldino, perderam magnificas opportunidades. A linha media foi precisa e, emquanto contou com o concurso de Dedão, actuou magnificamente. Esse medio, contundido numa intervenção perto do seu goal, estava fazendo uma partida magnifica, annullando completamente a acção da ala esquerda botafoguense.

H, ainda, a ponderar a pichotada de Thadeu ao intervir na jogada de Patesko, que resultou no segundo tento do Botafogo. O keeper rubro vendo Patesko investir para o goal, abandonou o seu posto indo ao encontro do forward. Este, vendo o arco desguarnecido e o guardião longe das barras, levantou a bola, encaixando-a sem difficuldade porque cobriu Thadeu numa jogada calma e inesperada. Depois Thadeu se reahibilitou, pegando boas bolas.

Aos onze minutos de um jogo equilibrado, o America abre o score. Pirica escapa e centra, indo a bola aos pés de Nelsinho, que a manda ás redes. Mais nove minutos de jogo francamente dos rubros, e os alvi-negros levam a effeito um ataque que *parou* na area do America, com shoots e defesas confusas até que a bola foi enviada para o meio do campo.

Procopio que estava atraz, rebate a bola com violencia e ante a surpresa dos americanos, a partida é empatada. Foi um golpe de sorte mas não isento de belleza. Ha um momento de reacção dos botafoguenses, que desenvolvem um jogo vivo e bem concatenado, forçando os defensores rubros a concederam varios corners. Depois vem o equilibrio até os trinta e tres minutos, quando Patesko faz o goal da victoria.

Na phase final a peleja tornase lenta e sem attractivos, não se alterando o placard, apezar da evidente vantagem technica dos rubros. E com o score de 2 x 1, favoravel ao Botafogo, terminou a partida.

O juiz foi o sr. José Pereira Peixoto, que actuou regularmente, apezar das pequenas falhas que apresentou.

Renda: 7:508$600.

Botafogo — Aymoré — Nariz e Graham Bell — Procopio, Martin e Laxixa — Alvaro, Heleno, C. Leite, Geninho e Patesko.

America — Thadeu — Dela Torre e Gritta — Dedão (Oscar), Ariz e Alcebiades — Nelsinho, Carola, Fogueira, Cecilio (Garaldino) e Pirica.

No jogo de amadores venceu o America por 3 x 0.

MADUREIRA — 2

S. CHRISTOVÃO — 0

Apezar dos factores adversos, como o calor e as falhas existentes em ambos os teams, os clubs acima fizeram uma partida muito renhida e perfeitamente equilibrada. O Madureira conseguiu levar a melhor, porque o seu ataque é mais positivo e possue valores individuaes superiores aos dos club alvo, e apezar disso, os dois tentos que deram a victoria aos suburbanos, foram oriundos de jogadas inesperadas, e nas quaes não entrou a technica.

Iniciada ás 4 horas, a partida caracterizou-se pela movimentação, verificando-se um relativo equilibrio nas jogadas. Apenas quando o ataque suburbano agia, a defesa sanchristovense tinha que se desdobrar para annullar a acção do trio central commandado por Isaias pois as suas investidas eram sempre perigosas. Varias vezes os deanteiros alvos incursionaram ao posto de Alfredo, faltando-lhes, porém, nos momentos culminantes, a calma necessaria para rematar com successo.

Aos quinze minutos o Madureira abriu o score, cabendo a Lelé, com um shoot de longe burlar a vigilancia de Magdalena. O restante do meio tempo decorreu sem alteração no placard, jogando ambos os teams com grande energia.

Na phase final, aos quatro minutos de jogo, os suburbanos conquistaram o seu segundo e ultimo tento, feito por Ozéas, no curso de uma scrimage no goal do São Christovão. Dahi em deante a peleja tomou um aspecto mais calmo, sem verificar-se o desinteresse, pois os suburbanos porfiaram por augmentar a contagem, não o conseguindo devido a vigilancia da defesa visitante.

E com o score de 2x0 terminou a partida. O juiz foi o sr. Oscar Pereira Gomes, que se saiu bem.

Renda — 1:509$200.

Teams:

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Joãozinho, Lelé (Ozéas), Isaias, Jair I e Raul (Dentinho).

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Augusto; Curtis, Villegas, Joãozinho (Cavaco), Nestor e Mathias.

A preliminar foi vencida pelo Madureira por 4x3.

FLAMENGO — 7

BOMSUCCESSO — 1

No campo da Gavea realizou-se domingo, o encontro Flamengo x Bomsuccesso, que teve pequena assistencia.

Confirmando o seu favoritismo, o team do Flamengo cumpriu seu ultimo compromisso do campeonato official, com um triumpho espectacular frente ao quadro do Bomsuccesso.

Embora não apresentasse um football technico, os commandados de Flavio Costa, fizeram uma boa partida, principalmente na phase final, quando dominaram completamente os suburbanos. O match, teve um inicio equilibrado, movimentado. Tanto o Flamengo como o Bomsuccesso perderam nessa primeira parte do jogo, boas opportunidades de fazerem goals, pois ás falhas apresentadas pelas linhas atacantes, foram bem accentuadas.

O Flamengo possuidor de melhor conjunto foi firmando o jogo e quando encerrou a primeira phase do match, já mantinha certo dominio sobre o adversario, que foi dominado totalmente no segundo tempo do jogo.

O team do Bomsuccesso que vinha fazendo boas partidas nesse final de campeonato, fez domingo uma pessima exhibição.

Ainda para augmentar o seu fracasso, teve a direcção technica a infeliz idéa de substituir o keeper Francisco por Fantoche que é um jogador bem fraco para o posto que occupou. Mesmo com Francisco no goal, o Bomsuccesso seria vencido, porém acreditamos que por menor contagem, tal a indecisão de Fantoche, das poucas bolas que conseguiu apanhar com grandes difficuldades.

Domingos, Leonidas, Jarbas e Zizinho foram os que mais se destacaram no team vencedor e Salvador, Goulart e Rivarola no conjunto vencido. Os demais, pouco fizeram de notavel.

Os goals

No primeiro tempo foram marcados tres goals, na seguinte ordem:

Aos 4 minutos de jogo, Jarbas é encarregado de bater um corner que tirado optimamente vem cair proximo a Leonidas que com certeira cabeçada abre a contagem para o Flamengo.

Aos 27 minutos da luta, Rivarola ao receber um passe de Beresi consegue passar por Osvaldo e fazer o goal de empate, com um forte shoot rasteiro.

Poucos minutos faltavam para terminar o primeiro tempo, quando Salvador ao tentar desviar um centro de Sá, colloca a bola nas rêdes do goal de Francisco, sem que este pudesse fazer qualquer defesa.

Assim, com o score de 2 x 1 terminou a primeira parte do jogo.

No segundo half time, no qual o Flamengo manteve franco dominio, os goals foram marcados na seguinte ordem.

O 3.° goal foi marcado por Jarbas ao escorar um corner batido por Sá. Francisco conseguiu apanhar a bola, mas soltando-a para Jarbas conquistar o goal.

Fantoche substitue Francisco no goal do Bomsuccesso.

Leonidas a seguir, numa virada rapida, marca com shoot fraco o 4.° goal do Flamengo.

Coube a Jorge marcar o 5.° goal do seu team, numa entrada rapida, depois de passar por Salvador.

Caxambú substitue Leonidas. Aos 27 minutos de jogo, Caxambú numa jogada toda pessoal, depois de dribblar varios adversarios, marca o 6.° goal do Flamengo, com fortissimo shoot, que Fantoche não conseguiu deter.

Ainda foi Caxambú, que poucos minutos antes de findar o match, marcou o 7.° goal do Flamengo.

O center do Flamengo, obteve esse goal de forma espectacular. Apanhando uma bola fóra da area, numa virada rapida com um shoot pelo alto, fez a pelota aninhar-se no goal de Fantoche.

Com mais algumas investidas dos locaes, terminou o jogo com score de 7 x 1 para o Flamengo, que terminou a sua participação no campeonato com um facil triumpho.

Os teams disputantes, foram os seguintes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Osvaldo; Pichim, Volante e Medio; Sá, Zizinho, Leonidas (Caxambú) Jorge e Jargas.

Bomsuccesso — Francisco (Fantoche) Renganechi e Salvador; Otto, Bibi e Aresi; Gallego, Rivarola, Goulart, Berisi e Orlandino.

Serviu de juiz o sr. Fioravante D'Angelo que teve uma actuação boa.

No jogo preliminar, de amadores, o Bomsuccesso venceu pelo score de 4 x 1.

A renda do match, foi de réis 5:676$000.

CYCLISMO

GUARNIERI VENCEU A PROVA "CHRONICA SPORTIVA"

Encerrou-se ante-hontem a temporada official de cyclismo promovida pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

Para finalizar a série de competições disputadas no corrente anno, organizou aquella entidade, uma interessante certamen, que teve como prova principal o premio denominado "Chronica Sportiva", em homenagem a imprensa sportiva.

Coube a José Guarnieri, do Sampaio, o primeiro logar nessa prova, que teve animada disputa.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

3ª categoria — 10 voltas simples — 1° logar Adolpho dos Santos (Suburbano); 2° Jorge da Silva (Sampaio); 3° Humberto Cunha (Internacional); 4° Antonio Martins Moura (Suburbano); 5° Antonio Ribeiro Chagas (Internacional).

2ª categoria — Systema "australiano" — 1° logar: Ilson Itajahy Moraes (Suburbano); 2° Waldir Rodrigues (Higienopolis); 3° Mario Sampaio (Higienopolis); 4° Enock Gomes (Suburbano); 5° Licinio Gomes de Pinho (Internacional).

1ª categoria — "Premio Chronica Sportiva" — Systema "á australiana": — 1° logar, José Guarnieri (Sampaio); 2° João Athayde (Campo Grande); 3° Joaquim Pereira (Sampaio); Augusto Reis Pereira (Suburbano); 5° Theodoro da Graça (Suburbano).

NATAÇÃO

ELIMINATORIAS PARA OS CAMPEONATOS BRASILEIROS

A Liga de Natação do Rio de Janeiro iniciará, hoje, ás 21 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, a 1ª parte do programma do Campeonato Brasileiro, fazendo realizar eliminatorias entre os melhores nadadores da cidade, afim de escolher a equipe que deverá represental-a nos proximos campeonatos brasileiros de natação, saltos e water-polo.

Villar, Mosquito, Isaac, Carlinhos, Aloysio, Arypema, Tullo Ivan, Paulinho, Armando, Juko, Piedade, Maria Lenk, Sielinda, Cecilia, Maria Helena, Bariliari e outros, estarão a postos para que a L. N. R. J. consiga, pela terceira vez, sagra-se campeão absoluta de natação e water-polo.

Victorio Fololini, o novo "az" do Flamengo, estreiará hoje na prova de 100 metros — Homens — Nado livre.

GOLF

BYRON NELSON CONSIDERADO O MELHOR

Miami, 16 (Reuter) — Byron Nelson, de Toledo, no Estado de Ohio, considerado o maior golfista do mundo, ganhou a taça "Miami" e dez mil dollares com um total de 271 pontos, ou sejam 9 pontos sob o par. O resultado final dos cinco primeiros collocados foi o seguinte: Byron Nelson — 271 pontos; Clayton Heafner — 272; Ben Hogan — 275; Wille Gogin — 277. Os golfistas argentinos não se qualificaram entre os 25 primeiros collocados.

Miami, 16 (A. P.) — Os golfistas argentinos, Martin Pose e Pedro Blodi, que tomaram parte no Campeonato Aberto desta cidade, partiram para a California, devendo participar dos jogos de Golf a serem inaugurados em Los Angeles, a 4 de janeiro proximo.

Varias Sportivas

A TABELLA

Com os resultados de ante-hontem a tabella do Campeonato de Football da Cidade, por pontos perdidos, é a seguinte:

Club	Pontos perdidos
Fluminense	10
Flamengo	11
Vasco	12
Botafogo	18
Madureira	27
America	28
Bomsuccesso	32
S. Christovão	35
Bangú	37

A ULTIMA RODADA

Domingo proximo será realizada a ultima rodada do Campeonato de Football da Cidade, marcando a tabella os seguintes jogos:

S. Christovão x Fluminense — Em Figueira de Mello.

Botafogo x Bangú — Em General Severiano.

Bomsuccesso x Vasco — No campo da Avenida Teixeira de Castro.

A NATAÇÃO NO SUL

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Correu com bastante animação o concurso de natação realizado pela Liga Nautica Riograndense. Os resultados technicos, tendo-se em vista de uma competição para a abertura da temporada, são de fórma bastante satisfatorios. O Gremio Nautico Gaucho obteve o primeiro logar, seguido do Nautico União. Strelbal, do União, fez os 100 metros de braçada classica em 1 minuto, 25 segundos e 2 decimos. A turma de moças principiantes do Gaucho registrou o tempo de 5 m. e 12 s. nos trezentos metros.

HORTENCIO POR OG

O Racing, club que contratou o centro medio Og, está disposto a trocar esse jogador por Hortencio. Tudo indica que o America vae acceitar a troca, na qual os rubros saem ganhando.

CAPICHABAS E PERNAMBUCANOS VENCEDORES

Nos jogos do Campeonato Brasileiro realizados hontem em Recife e Bahia, verificou-se a victoria dos Pernambucanos sobre os Cearenses, por 2x1, e dos Capichabas sobre os Bahianos por 1x0.

OS GAUCHOS PREPARAM-SE

Porto Alegre, 16 (A.N.) — A Prefeitura acaba de officializar o jogo entre gauchos e paranaenses na disputa do Campeonato Brasileiro de Football, a realizar-se no proximo domingo, instituindo uma taça ao vencedor.

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — O scratch gaucho venceu o campeão de Novo Hamburgo por 3x0.

Está sendo esperado na semana corrente o scratch paranaense, que se baterá com o scratch gaucho.

Porto Alegre, 16 ("Correio da Manhã") — Caso vença a equipe do Paraná, o scratch gaucho embarcará no trem nocturno no dia 23.

PROSEGUE HOJE O TORNEIO DO AMERICA

Sob a luz dos reflectores, hoje, ás 7 horas, será realizada a terceira rodada do grande certamen promovido pelo gremio de Campos Salles. Conforme já accentuamos o America, preliminarmente, está seleccionando os jogadores inscriptos, eliminando aquelles que demonstrarem deficiencia technica. Só os elementos aproveitaveis tomarão parte no torneio propriamente dito, que terá inicio em janeiro proximo.

VAE PROTESTAR

Contra a inclusão do jogador Chemp no scratch de Pernambuco o Ceará vae protestar junto á Federação, allegando ser aquelle jogador profissional de nacionalidade russa.

ATLANTA B. C. CAMPEÃO DOS AVULSOS

Chegou ao seu termo, o Torneio dos Avulsos, organizado pela Liga Carioca de Basketball, e que teve um transcurso regular, graças á boa organização dada pela L.C.B. A partida final foi disputada ante-hontem pelo Atlanta Basketball Club e pelo Brasilloyd club formado por funccionarios do Lloyd Brasileiro, e terminou com a victoria do Atlanta por 36x21.

TREINAM OS JUVENIS DO AMERICA

O director de football juvenil do America F. C. por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os jogadores para os treinos que serão realizados nas tardes de terça e sexta-feira, ás 4 horas da tarde, no gramado da rua Campos Salles. Os elementos que deixarem de comparecer aos ensaios, não tomarão parte na excursão que o team fará á Juiz de Fóra, no proximo domingo, dia 22, onde enfrentará um seleccionado local.

VENCERAM OS MARINHEIROS

O match de baseball disputado ante-hontem, no stadium do Fluminense, por marinheiros e machinistas do cruzador norte-americano "Louisville", terminou com a victoria dos marinheiros, por 5 x 4.

CONVOCADOS PARA EXAME MEDICO

Os jogadores convocados pela Liga de Football para o treino dos combinados, estão sendo chamados para exame medico, nos seguintes dias; amanhã, ás 5 horas da tarde os jogadores do America e Flamengo, os do Madureira e Vasco no dia 20, ás 5 horas da tarde.

NOVO TREINO DOS COMBINADOS

Para o novo ensaio dos combinados da Liga de Football, que está marcado para a proxima quinta-feira, ás 3 ½ horas da tarde, no campo do Vasco da Gama, estão convocados os seguintes jogadores profissionaes: Domingos, Leonidas, Zezé Procopio, Zezé Moreira, Geninho, Patesko, Paschoal, Affonsinho, Salvador, Apio, Alfredo, Octacilio, Isaias, Jair, Lelé, Zarzur, Florindo, Oswaldo (Vasco), Alfredo I, Thomaz Soares da Silva, Nelsinho, Alcebiades, Pirica e Thadeu.

PARA AS PROXIMAS ELEIÇÕES

E' bem possivel que ainda nesse mez, se reuna o Conselho Superior da Liga de Football, para tratar das eleições de presidente e vice-presidente daquella entidade.

OS ATTENTADOS MYSTERIOSOS DE SHANGHAI

Encontrado morto um funccionario da Concessão Franceza

Shanghai, 16 (A. P.) — O cidadão francez Edouard D'Hooghe, consultor juridico do Conselho Municipal da Concessão Franceza desta cidade, foi encontrado morte deante de sua residencia.

O crime foi praticado por um desconhecido, que conseguiu fugir.

A proposito, recorda-se que os adeptos do marechal Chan-Khai-Chek ainda recentemente criticaram energicamente, a victima por sua manifesta parcialidade em favor dos japonezes.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A collaboração do Instituto de Technologia

Do seu collega da pasta da Educação e Saude, o ministro do Trabalho recebeu um aviso na qual o sr. Gustavo Capanema agradece "o valioso concurso prestado pelo Instituto Nacional de Tchnologia aos trabalhos de construcção do edificio-séde do Ministerio da Educação e Saude" accrescentando:

"Incumbiu-se aquelle orgão, com effeito, de todos os ensaios de material, de que necessitava a obra, para a boa utilização e economia dos seus elementos, e acompanhou a doragem racional do concreto applicado na estructura, mettido esse pela primeira vez empregado nesta Capital. A alta qualidade dessa collaboração technica e a sollicitude com que foi prestada, levam-me a pedir a v. ex. que se digne transmittir aos funccionarios daquelle orgão do Ministerio do Trabalho estas palavras de agradecimentos e elogio, a que plenamente fizeram jús."

O prazo de prescripção de férias

Ao ministro do Trabalho, a firma Irmãos Lamas & Comp., pediu reconsideração do despacho em virtude do qual foi confirmada a decisão proferida pela Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal no processo originado de uma reclamação apresentada por Carolino Candido da Costa Lima contra a requerente.

O ministro Waldemar Falcão manteve, porém, o despacho, de accordo com o parecer do consultor juridico de seu Ministerio, do teor seguinte: "deve ser mantida a decisão. Não me parece procedente a allegação da prescripção, com fundamento do artigo 17 do decreto n. 23.768, de 18 de janeiro de 1934, que regula as férias na industria. O prazo de prescripção, estabelecido no referido artigo, é exclusivamente relativo ao direito de reclamar férias, que deve ser exercido dentro de dois annos; não se extende a qualquer outra especie de prescripção. Ora, é facto que o reclamante apresentou a sua reclamação em tempo util, dentro do prazo da lei. Se a sua reclamação foi mandado archivar, nada impede que elle a renove, como a renovou, sete mezes depois de ter expirado o prazo de dois annos, pois que a prescripção do artigo 17 do decreto 23.768 só se refere ao direito de reclamação inicial e não ao direito de renovar a reclamação que este se rege pela lei commum."

Quatrocentos contos para pagamento de subvenções

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 400:000$000, aberto pelo Ministerio da Agricultura pelo decreto-lei n. 2.822, de 2 de dezembro corrente, para attender a despesas com o pagamento do subvenções á Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e á Escola de Agronomia do Nordeste, bem como á distribuição do alludido credito nas parcellas de 200:000$000 a cada uma das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

A exportação de metaes pela Argentina

Buenos Aires, 16 (H.) — A Camara de Comercio Argentina enviou um memorial ao ministro da Agricultura, expondo os inconvenientes que apresenta a regulamentação da exportação de metaes e encarecendo o desejo dos fabricantes, no sentido de ser conseguido nos paizes sul-americanos um mercado permanente para a producção industrial argentina.

A VIDA SOCIAL

O torpedeamento do "Macão"

Nosso irmão Munckausen era João do Patrocinio Filho. Nunca vi imaginação mais prodigiosa no inventar aventuras. Zéca creava qualquer fantasia e vinha impingil-a aos camaradas como um facto verdadeiro. E contava-o de tal maneira, com tão grande poder de expressão e tão largo jogo de mimica — um actor admiravel! — que todos acreditavam na patranha.

A mim e a J. E. de Macedo Soares, certa occasião, explicou elle o caso do torpedeamento do Macão, tragico episodio que levou o Brasil a declarar guerra á Allemanha.

— Incrivel, resumiu Zéca, mas authentico. Foi em 1917. O nosso navio levava daqui carregamento de viveres para a França. Tinha carta de prego. Já na Biscaya, surgiu-lhe um submarino allemão que lhe deu ordem de parar. O commandante do barco era o Saturnino Furtado de Mendonça, que obedeceu á intimação. Os officiaes germanicos foram a bordo e exigiram os documentos, declarando que o Macão [illegible]. Mendonça, homem valente e decidido, recusou. Viajava protegido pela bandeira de um grande paiz neutro e não se submettia á violencia. Os allemães desceram e convidaram os tripulantes a sair do barco, offerecendo-lhes conducção. Eu, não sabendo da [illegible], estava no meio delles, pois ia para Paris com um passaporte de favor que me arranjara o Müller dos Reis, meu velho amigo. Temendo o perigo, segui com uma parte do pessoal de bordo. O submarino, que nos recolheu, levou-nos para Vigo. Antes, porém, afastando-se um pouco, torpedeou o Macão, que afundou com o Mendonça no seu posto. O bravo commandante preferiu morrer a entregar-se.

J. E. de Macedo Soares fumava o charuto, em silencio. Zéca ainda accrescentou outros pormenores, despedindo-se.

Só ahi é que o fundador de O Imparcial voltou á realidade. Encarando-me risonhamente, observou que tudo quanto Patrocinio Filho contára era verdade. Apenas, elle não se achava a bordo do Macão. O resto conferia.

Eu ainda vacillei. Custava-me a duvidar de uma historia narrada com todas as apparencias de seriedade. Zéca, um artista, era incomparavel!...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

CEGO DE AMOR

Quem ama sem ser amado
e nunca perde a esperança
de cansar-se não se cansa
do destino desgraçado...

Não sendo cego dos olhos,
é cego do coração:
Vive entre espinhos e escolhos,
na peor escuridão!

Renato Travassos

— *Sob qualquer aspecto que a encaremos, a virtude é sempre o sacrificio de alguem sobre si mesmo.*

DIDEROT — *Eloge de Richardson.*

Carioca Cock-Tail

"Carioca cock-tail", nas duas apresentações, levadas a effeito nos theatros Municipal e João Caetano, representou um acontecimento, produzindo, de accordo com o encerramento do balancete, a renda liquida de 113:426$800. Essa importancia vae ser dividida, egualmente, entre a Cruz Vermelha Brasileira, Cruz Vermelha Britannica e Cruz Vermelha Poloneza, cabendo a cada uma dessas instituições a importancia de 37:808$900. Aliás, a quantia total acima foi entregue ao Comité Britannico de Soccorro ás Victimas da Guerra, sob cujo patrocinio foi apresentado o festival, que procederá á redistribuição alludida, uma vez terminada por contadores a conferencia do balancete.

Natal dos Escriptores e Jornalistas

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 20, no Casino da Urca, a Ceia de Natal de Escriptores e Jornalistas em geral e suas senhoras, promovida pelo P. E. N. Club do Brasil. As adhesões, dos que não sejam socios, deverão ser enviadas até terça-feira, por especial obsequio, ao sr. Acáo, no "Jornal do Commercio". Haverá distribuição gratuita de livros offerecidos por nossos editores, tendo já a Editora Pongetti enviado muitas de suas edições, entre as quaes figuram obras de Victor Hugo, André Maurois, Ernest A. Olbert, W. Silva Porto, Eudes Barros, Diogenes Sodré, João Neves, Ignacio de Menezes, Dilke de Barbosa Rodrigues, Luiz Delfino, Luiz Gurgel do Amaral, Ovidio Cunha, coronel Alexandre Brachine, Iracema Villela, Nobrega de Siqueira, Fernando Ronald de Carvalho, Francisco I. Peixoto, Giselher Wirsing, Heitor Moniz, J. P. Porto Carrero, João Lira Filho, Annuario Brasileiro de Literatura e outros. Enviados por outros editores e pelos socios do P. E. N. Club: Aquino Furtado, Austregesilo, Adelmar Tavares, A. Carneiro Leão, Augusto Cesar Veiga, Claudio de Souza, Joaquim Thomaz, Mario Villalva, Olavo Dantas, Pedro Calmon, Thomaz Leonardos, Aldo Prado, Cassiano Ricardo, Mucio Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Oliveira Vianna, José Lins do Rego, Renato Kehl, Stefan Zweig, Raul Azevedo, Heloisa Lentz, de Almeida, Alfredo Lyrio Junior, Mario Martins, Clementino Fraga, Ramon J. Carcano, Ivan M. Lins, Nenê Macaggi, René Thiollier, Oswaldo Orico, etc.

Chá-Bridge

Amanhã, quarta-feira, realizar-se-á no Club Paysandú, á rua Siqueira Campos, um chá-bridge em prol das victimas da guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

Homenagens

A União Maranhense do Rio de Janeiro promove um sarão de arte, no salão de honra da Associação Christã de Moços, em memoria de Teixeira Mendes, chefe do apostolado positivista brasileiro. A sessão solenne será realizada amanhã, ás 8,30 da noite, dissertando sobre a figura do sabio maranhense o engenheiro maranhense sr. José Palhano de Jesus. Participarão da homenagem diversas figuras do nosso meio musical.

Almoços

Embaixador Baptista Lusardo — Amigos e admiradores do embaixador Baptista Lusardo, ora no Rio em gozo de férias, resolveram offerecer-lhe um almoço como homenagem aos serviços que tem prestado ao paiz á frente da nossa Missão Diplomatica no Uruguay e em cujo exercicio completará tres annos no fim deste mez. O almoço será realizado em dia e local a serem brevemente noticiados.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Soufflé de batatas
Bifes de grelha
Pudim Rico

Jantar

Sopa de farinha de rosca
Repolho enrolado
Torta com nozes

ALMOÇO

SOUFFLÉ DE BATATAS

Cozinhe ½ k. de batatas em agua, sal e cheiro.

Passe pelo espremedor. Junte 1 colher de manteiga, 1 copo de créme de leite, 2 colheres de queijo ralado, sal, pimenta do reino e 3 gemmas. Bata bastante até abrir bolhas. Misture as claras em neve e não bata mais.

Leve ao forno em fôrma untada com manteiga.

Forno quente.

BIFES DE GRELHA

Corte bifes grossos de filet mignon. Não lave. Raspe com a faca e passe um panno humido. Passe sal com alho bem esmagado e deite-os na grelha. Leve-os ao forno muito quente e com a chamma do gaz bem sobre os bifes.

Logo que côre de um lado vire para o outro. Sirva bem quente.

PUDIM RICO

Junte 200 grs. de assucar, 1½ copo de leite, 8 gemmas e 4 claras, 1 pires de nozes moidas, 1 colher de manteiga derretida, 1 pires raso de farinha de trigo, 2 calices de vinho do Porto, 1 colher de chá de canella e 50 grs. de castanhas do Pará moidas.

Misture tudo e leve ao forno em fôrma untada.

JANTAR

SOPA DE FARINHA DE ROSCA

Faça um bom caldo de carne e passe por peneira. Junte 1 copo de leite e 1 colher de sopa de manteiga.

Engrosse com farinha de rosca, e deixe cozinhar bem. Desmanche na sopeira 3 gemmas e despeje o caldo por cima. Sirva com queijo ralado.

REPOLHO ENSOPADO

Escolha as folhas maiores do repolho. Escalde-as ligeiramente. As sobras do repolho pique-as e leve-as ao fogo com bom refogado.

Junte 1 maçã acida ralada e com casca. Cozinhe até seccar o caldo. Deite montinhos sobre as folhas escaldadas, enrole e prenda com palitos.

Cubra os rolinhos com tiras de bacon e leve ao fogo em panella bem coberta e fogo lento.

TORTA COM NOZES

Bata em neve 3 claras e junte as 3 gemmas. Addicione 6 colheres de assucar mascavo, 1 colher de farinha de rosca e 1 prato fundo de nozes moidas. Junte 1 colher de essencia de baunilha, misture bem e leve ao forno brando para assar. Taboleiro untado.

Córte o doce ao meio e recheie com doce de ovos. Passe depois por assucar fino.

Formaturas

Guy Leite Ribeiro — Concluiu com distinctas notas o curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o joven Guy Leite Ribeiro. O novo advogado, que goza de geral estima entre os seus collegas, é filho do dr. Edgard Leite Ribeiro, da alta administração da Prefeitura, que tem sido assim tambem muito felicitado por pessoas amigas.

— Completando o seu curso de medicina, acaba de formar-se o dr. Carlos Sanzio Junior, filho do major medico dr. Carlos Sanzio.

— Concluiu o curso no Collegio Independencia o bacharel Affonso Gomes da Silveira Filho.

Bôas Festas

Recebemos os votos de boas festas e feliz anno novo, que agradecemos e retribuimos da Radio Bras e do seu presidente e gerente, srs. Rodrigo Octavio Filho e René Bouquié; do carteiro expresso N. Mauro; do coronel Carlos Leite Ribeiro e senhora; do Edificio Caetano Segreto; do Instituto de Artes e Officios da Pequena Obra da Divina Providencia; da Empresa Constructora Universal Ltda.; da Papelaria Heitor Ribeiro & Cia.; de Antenor Goulart Bastos (S. Paulo).

Natal dos Pobres

Cartões do S. O. S. — A S. O. S., a conhecida instituição, que se dedica ao serviço de obras sociaes, organiza todos os annos o Natal dos seus pobres e necessitados. Recebemos de sua secretaria-executiva cinco cartões, para distribuição, por este jornal, entre os pobres do "Correio". E' uma gentileza, que agradecemos, com os votos de felicidades dos contemplados.

Cruz Vermelha Brasileira — A Cruz Vermelha Brasileira, adherindo á iniciativa patrocinada pela sra. Darcy Vargas, para que todas as instituições façam a distribuição do Natal dos pobres no mesmo dia e hora, resolveu adiar, tambem, a sua distribuição para o dia 23, segunda-feira, ás 2 horas da tarde. Todas as creanças portadoras dos cartões já distribuidos deverão comparecer á séde da Cruz Vermelha Brasileira naquelle dia e hora, afim de receberem os seus donativos.

Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge — No proximo domingo 22, após a missa conventual das 10 horas, a administração da Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, fará farta distribuição de generos, cobertores, tecidos, canecas, etc., em commemoração do dia de Natal. Todos os pobres portadores de cartões são convidados a assistir á missa. A Confraria, pela commissão encarregada do Natal dos Pobres, antecipa agradecimentos a todos aquelles que enviarem donativos em generos ou dinheiro, até o meio-dia do proximo sabbado, 21. Qualquer offerta poderá ser encaminhada á Sacristia da Confraria, á praça da Republica n. 110.

Associações

Associação Christã Feminina — Antecipando a commemoração do Natal, a Associação Christã Feminina, organizou para o proximo dia 20 o seguinte programma, dedicado ás festas de Papae Noel: canções inglezas, portuguezas, francezas, allemãs. E por fim, a senhorita Celita Marinho de Oliveira fará uma palestra sobre o "Primeiro Natal".

Instituto Brasileiro de Cultura — O Instituto Brasileiro de Cultura receberá na sua sessão de hoje, 17, que se realiza ás 5 horas da tarde, no Lyceu Literario Portuguez, a professora Diva de Miranda Moura, eleita membro daquella prestigiosa instituição cultural. O discurso de recepção da escriptora, que é uma estudiosa dos problemas da maternidade e infancia, será proferido pelo dr. Borja de Almeida.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Cincinato Ferreira Chaves, director geral do Ministerio da Justiça.

— Faz annos, hoje, o sr. Olavo Gomes da Silva, funccionario da 1.ª delegacia auxiliar.

Manifestações

A senhorita Iracema Magalhães, chefe de Contabilidade da Reitoria da Universidade do Brasil, foi alvo, hontem, de uma manifestação por parte dos seus companheiros de trabalho e do proprio reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha. Motivou essa homenagem o facto daquella funccionaria ter concluido o seu curso de Contador, com alto grão em todas as cadeiras, do primeiro ao ultimo anno. Em nome dos collegas, falou o sr. Armando Fajardo, secretario da Reitoria, offerecendo uma lembrança á homenageada. O professor Leitão da Cunha enalteceu os meritos da senhorita Iracema Magalhães, e esta, por fim, agradeceu a manifestação, accentuando que o gesto dos seus companheiros e do reitor da Universidade ficaria gravado indelevelmente no seu coração. A senhorita Iracema Magalhães collará grão no proximo dia 20, com todos os demais que se formaram pela Escola Amaro Cavalcanti, ás 8 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, seguindo-se um baile no salão do Club Gymnastico Portuguez.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 19 o enlace matrimonial do dr. Oswaldo Paulino, medico em Santos, filho do casal Augusto Paulino dos Santos, com a senhorita Aldeci Groia, filha do sr. Pedro Groia. Na cerimonia religiosa, que terá logar ás 11 horas na matriz do Sagrado Coração, paranympharão o acto por parte do noivo, o sr. Mario Fernandes dos Santos e senhora e o sr. Hilario Ribeiro e esposa; por parte da noiva, o sr. Augusto Paulino dos Santos e esposa e sr. Antonio Nogueira Lopes e senhora.

— Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do dr. Assad Mameri Abdenur com a senhorita dra. Vera Pinto Ferreira. O acto civil effectuou-se em Petropolis, na residencia dos paes da noiva e o religioso na egreja de S. José, nesta cidade. Os noivos receberam os cumprimentos na egreja. O novel casal seguiu em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Paulo Paes de Oliveira, filho do sr. Manoel Paes de Oliveira, antigo consultor geral da Fazenda, e de d. Ilka de Almeida Paes de Oliveira, com a senhorita Haydée Ferreira de Castro, filha do sr. José Thiago Ferreira da Silva, industrial em Minas, e de d. Durcila Ferreira de Castro. No acto civil são padrinhos do noivo sua mãe e o sr. Francisco Alves Corrêa, contador geral do Banco Boavista, e no religioso o general Ivo Soares e senhora; da noiva no acto civil o sr. Jurandyr Starling e senhora e no religioso o sr. Edmundo Leonel Lynch e senhora. O casamento terá logar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 4,30 horas, recebendo os noivos cumprimentos na egreja.

Enfermos

Acha-se ha longo tempo enfermo, o esculptor Eduardo de Sá, autor do monumento a S. Francisco de Assis. A' sua residencia, á rua Mario de Alencar n. 33-A, Tijuca, tem accorrido grande numero de amigos.

Fallecimentos

Informa o nosso correspondente em S. Paulo haver fallecido ali, hontem, o sr. Paulo Moraes de Barros, antigo deputado estadual e federal, procer do extincto Partido Democratico.

Dr. Antonio Augusto Spyer — Foi recebida com viva demonstração de pezar, por todos seus amigos e os de seu filho, o nosso collega de imprensa, dr. Pedro Spyer, a noticia do fallecimento, do antigo politico, industrial, fazendeiro e advogado, dr. Antonio Augusto Spyer, em Caratinga, Minas Geraes. Possuidor de uma bella intelligencia, que se evidenciava nas manifestações de suas numerosas actividades, perde Minas, com o desapparecimento do dr. Antonio Spyer, um dos legitimos valores da velha geração de homens publicos do grande Estado. Producto do proprio esforço, tendo iniciado a vida como simples typographo em jornaes do interior de Minas, morreu aos 78 annos de edade, tendo deixado atrás de si uma bagagem consideravel de serviços ao paiz, quer como deputado pelo seu Estado, quer como trabalhador infatigavel na industria, na agricultura, no jornalismo e na advocacia. A cidade de Montes Claros, em Minas Geraes, onde elle residiu a maior parte de sua longa vida, e de cuja Camara Municipal foi presidente durante varios annos, deve-lhe serviços e melhoramentos reconhecidos com gratidão por toda população daquella cidade. O dr. Antonio Spyer, que nasceu a 14 de abril de 1862 na velha cidade de Grão Mogol, Minas, era filho do sr. Samuel Spyer, natural dos Estados Unidos da America do Norte, e da sra. Marcolina de Oliveira. Aos dois annos de edade, foi residir com os seus paes em Montes Claros, tambem em Minas Geraes. Contraiu o primeiro matrimonio em 12 de dezembro de 1876, com a sra. Ernestina Maria dos Santos, de cujo consorcio teve quatro filhos, sendo dois vivos: a sra. Maria das Dores Spyer Miranda, casada com o sr. Euzebio Miranda, residente em Caratinga, e a professora Ernestina Spyer Prates, viuva do dr. Hermenegildo Prates, residente em Bello Horizonte. Teve o seu segundo consorcio em 1889 com a sra. Maria Vicentina dos Santos, que tambem falleceu, casando-se pela terceira vez com a sra. Celina Lessa Spyer, com a qual teve dois filhos, o dr. Pedro Spyer, engenheiro do Instituto Technico de Organização e Contrôle "Serviços Hollerith" e d. Maria de Lourdes Spyer dos Anjos, já fallecida.

— Depois de prolongada enfermidade, falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Antonio Cruz, que durante muitos annos foi corretor na praça. O extincto, que era casado com d. Araminda Cruz, deixa varios filhos, entre elles os srs. Ernani e Walter e senhorita Lucia. O enterro sairá hoje, ás 10 horas, de sua residencia, á rua do Mattoso n. 117, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ao meio-dia, em sua residencia, á rua Visconde de Pirajá n. 243, o contra-almirante reformado Viriato Machado de Oliveira, cujo enterramento será realizado hoje, ás 9,30, no cemiterio de São Francisco Xavier. Era casado em segundas nupcias com d. Bertha Trami de Oliveira, deixando os seguintes filhos do primeiro matrimonio: sr. Mario de Castro Oliveira, fiscal do imposto de consumo; d. Zenaide Andréa, escriptora, casada com o sr. Jarbas Andréa; d. Cinira Pires do Amorim, casada com o dr. Paulo Pires Amorim; e d. Guilmar Oliveira de Azevedo Marques, casada com o sr. Celso de Azevedo Marques, official de gabinete do ministro da Agricultura.

— De Fortaleza informam o fallecimento, ali occorrido, do capitão reformado do Exercito, Manoel Affonso de Carvalho. Deixa viuva d. Dalila de Mendonça Carvalho, e dez filhos, entre os quaes o maestro Eleasar de Carvalho, aqui residente.

RADIO

Um serviço de noticiario do Brasil para os EE. UU.

A Columbia Broadcasting System, cujo presidente, sr. William S. Paley, acaba de visitar o nosso paiz, em companhia dos srs. Paul White, vice-presidente, e do sr. Edmond Chester, director dos programmas em onda curta, resolveu estabelecer um serviço semanal de noticiario do Brasil para toda a sua rêde de 120 estações na America do Norte. Esse programma semanal de noticias brasileiras para os Estados Unidos foi confiado ao jornalista John B. Adams, antigo redactor da Associated Press, em Nova York, e correspondente de jornaes americanos na Europa, que já se encontra entre nós, ha oito mezes, escrevendo artigos e enviando photographias do Brasil para jornaes norte-americanos.

E' a primeira vez que se organiza um programma dessa natureza, destinado a diffundir nos Estados Unidos uma informação semanal dos factos e das coisas do Brasil. A iniciativa da Columbia Broadcasting System, que visa collaborar na politica de approximação do Brasil com os Estados Unidos, faz parte de um grande plano de intercambio radiophonico entre os dois paizes, que acaba de ser assentado nas recentes conversações dos directores da Columbia com o Departamento de Imprensa e Propaganda.

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES DA PRA-9

A Radio Mayrink Veiga, a exemplo do que vem fazendo em annos anteriores, promoverá no dia 21 do corrente, no Theatro João Caetano, com o concurso de seus artistas, orchestras e conjuntos, revertendo a renda total em beneficio do Natal das Creanças Pobres da PRA-9.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Com o concurso da cantora Anna Cunha Miranda, do pianista Mario Azevedo e do violinista Francisco Chiaffitelli.

Ministerio da Educação — 16 hs.: Transmissão, directamente do Theatro Municipal, da solennidade da collação de grão dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito. 19 hs.: Ephemerides. Os grandes interpretes: Richard Crooks. 21 hs.: Transmissão, directamente da Associação Brasileira de Imprensa, da conferencia da sra. Rachel Prado sobre "Trovas e trovadores", com o concurso de alguns artistas.

Jornal do Brasil — 21 hs.: soprano Alma Cunha de Miranda, pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

Tupy — 21 hs.: Carolina Cardoso de Menezes, Dédé, Euclydes, Waldyr Guimarães, prof. Zé Bacurão, tenor Pedro Vargas, Dagmar Leite, Quartetto de Bronze.

Guanabara — 21 hs.: Augusto Calheiros, Bernardo Oliveira, Violeta Santos, Jorge Alves, Nadyr Magalhães, Alcindo Vieira, Mercedes Baptista.

Ipanema — 21 hs.: Dyrcinha Baptista. 22 hs.: Radio Theatro Ipanema.

Educadora — 22 hs.: O Theatro Policial: "A Cigarreira de Ouro", peça de Annibal Costa, interpretada por Alziro Zarzur, Thereza Costa, Antonio Lalo, Arlette Machado, Gastão André, Maria Carmo, José Vianna, Kleber Gomes, Paulo Moreno, Francisco Ernesto.

Radio Club — 21 hs.: Arnaldo Amaral, Adolphina Acosta, Dilermando Reis, Carlo Buti.

Mayrink Veiga — 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Muraro, Sylvio Caldas, Alvarenga e Ranchinho, Cortina Sonora, Odette Amaral.

Morto o ministro da Justiça da Albania

Tirana, 16 (A. P.) — A "Agencia Albaneza de Noticias" annuncia que o senhor Xhafer Ypi, que contava sessenta annos de edade, actual ministro da Justiça, e que foi o chefe do governo provincial que entregou a Albania á Italia, foi morto por uma bomba num "raid" aereo.

FILMS E "ASTROS"

Uma tarefa

Com a Europa em guerra o anno cinematographico de 1941 vae ser mais do que nunca yankee. Não que os productores cinematographicos norte-americanos precisem de uma guerra para dominar o mundo da téla. Se em outros terrenos os Estados Unidos dominam, no do cinema estão indiscutivelmente muito á frente de qualquer possivel concorrente.

Lastimamos e muito sinceramente a catastrophe que veiu ferir o cinema de Paris, unico até agora a ameaçar o de Hollywood. Mas mesmo esta ameaça era uma questão de genero; uma ameaça em films "realistas", digamos, nunca uma ameaça em sentido geral.

O cinema americano é demasiado torrencial, muito vasto para temer competições, muito desenvolvido em todas as direcções para que o ameacem mesmo naquelle caso, isto é, em determinado genero. Se esta ameaça constituir perigo real será aniquilada por ultrapassamento do ameaçado dentro do proprio genero... Os americanos, se quizerem, "têm" Jeans Gabin. Mas têm ainda o meio mais simples e mais decisivo de importar os Jeans Gabin.

Assistimos durante o anno de 1940 a films norte-americanos verdadeiramente admiraveis sob todos os pontos de vista. Deixemos os "snobs" em busca de rumos metaphysicos para o cinema. Basta o balanço de um anno de producção para verificarmos que os yankees nos dão de tudo. E a culpa não é certamente delles se não se preoccupam em dar apenas "Caricia Fatal": ha a bilheteria tambem. Os productores de Hollywood não podem ter o luxo de "generos" porque precisam satisfazer um mundo inteiro de espectadores.

E de chronistas cinematographicos.

A. C.

Joan Garfield

Diario para o fan

No festival dos astros em pról da Cruz Vermelha conversavam John Garfield, sua esposa, Dolores del Rio e Orson Welles. Orson, no meio de toda a elegancia da festa, tinha vindo calmamente com um pé todo envolto em ataduras. Quando alguem reclamava elle respondia que estava de accordo com o espirito da reunião: era um ferido.

STEPHANIE

Desde que o maquilleur Perc Westmore transformou para um film Virginia Bruce em actriz estrangeira chamada Stéphanie, todos no studio deram para chamal-a assim e o apellido toma sérios ares de pegar.

E dizem que Virginia, queimada, não é tão doce quanto parece.

ROMANCE

Já contamos que Richard Greene, o bom sobrio inglez apresentou-se para a guerra e que, no cáes, pediu a Virginia Field que o esperasse... E ella tomou a coisa ao pé da letra. Até agora só appareceu na rua uma vez — para a prévia de The Howards of Virginia.

E' verdade que escoltada por Cary Grant, o que a muita gente valerá por ter saido innumeras vezes só ou com outros cavalheiros.

RUMBA

Numa das ultimas festas do Ciro's, Ann Sothern e Ray Milland fizeram um tremendo par de rumba, ella animadissima mas elle meio assustado com todos aquelles passos. Só quando disseram a Ray que inglez não dava para aquillo é que elle se encheu de brios e dansou melhor do que Desi Arnaz.

Ainda Amy Lowell

(Continuação da 4.ª pagina)

twerp" e o xará Emanuel Carnevali que achou expressão lyrica para a observação do meu medico de sanatorio da Suissa (Elle, (o medico), me disse um dia que os meus pulmões apresentavam lesões *theoricamente* incompativeis com a vida). O delicioso Carnevali diz:

I do not understand the comic humour that lets foolish impossibilities like me, (live

E mais abaixo, na mesma *Invocation of Death*:

If she would only come quietly like a lady
The first lady and the last

Quanto eu pensei isto! Mas só em inglez é possivel dizer:

If she would only come quietly...

Amy Lowell, a experimentalista, tornou possivel dizer em inglez coisas que só pareciam ter gosto em francez ou em italiano. Da mesma maneira Manuel Bandeira — tão experimentalista quanto ella — tornaria possivel dizer-se em verso portuguez o que só parecia possivel em inglez.

Actos do governador de Minas

Bello Horizonte, 16 ("Correio da Manhã") — O governador do Estado assignou hontem, dentre outros, os seguintes actos: exonerando o promotor de justiça de Uberlandia, bacharel Antonio Silva Vieira; Removendo para Manhuassu' o promotor de justiça de Mirahy, bacharel Manoel Bernardino Barros Tostes; reconduzindo ao cargo de juiz municipal de Uberaba o bacharel José Pereira Brasil.

ULTIMAS POLICIAES

VIOLENTA COLLISÃO DE CARROS EM BOTAFOGO

Varias pessoas gravemente feridas

O engenheiro José Geraldo Navarro, residente á rua Francisco Portella, 1146, em São Gonçalo, tirou a tarde de hontem para fazer uma visita á sua velha mãe, d. Casemira Navarro, que reside á rua Capitão Salomão, 67, nesta capital. Ali se encontrava uma outra filha de d. Casemira, d. Maria Thereza Navarro Duarte, residente, á avenida Atlantica, 192, que havia ido visitar, tambem, a veneranda senhora, que contava 88 annos de edade.

Após ao jantar houve quem suggerisse um passeio de automovel pelo bairro. Acceita a lembrança partiram todos no carro particular n. 2627, de propriedade e dirigido pelo sr. Ernani Soares Nunes, funccionario do Banco do Brasil e residente á avenida Atlantica, 192, participando, por egual, do passeio d. Maria Luiza Leme Navarro, tambem filha de d. Casemira e com ella residente á rua Capitão Salomão, 67.

O passeio correu normalmente até que, na rua Voluntarios da Patria, um outro carro, que saia da rua Paulo Barreto, collidiu violentamente com o 26.271. Era o de n. 19.957, de propriedade do industrial Charles Lakme, morador á rua Itapirú' 272.

Neste ultimo vehiculo viajavam o sr. Elias Lakme, que dirigia o carro e que reside a rua Conde Bomfim, 782, apartamento 13 acompanhado de sua esposa, d. Maria Lakme.

Além de avarias em ambos os carros ha a lamentar os ferimentos recebidos por todos os passageiros, notadamente de d. Casemira Navarro que se suspeita tenha fracturado o craneo e o engenheiro José Geraldo Navarro, que foram internados na Casa de Saude Dr. Eiras. Os demais, após aos soccorros que receberam no Hospital Miguel Couto, se retiraram. A policia local registrou o facto.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Foram iniciados hontem os exames de selecção

Os exames de admissão ao Instituto de Educação tiveram inicio hontem, concorrendo ás 150 vagas nada menos de 1.553 candidatas, dos quaes apenas 30 do sexo masculino.

Desde muito cedo, em frente ao edificio do Instituto, estava estacionada uma verdadeira multidão, composta de jovens estudantes e seus paes.

A primeira prova, de portuguez, elliminatoria, teve inicio ás 8.30 horas da manhã, devendo ter logar quarta-feira a de mathematica.

A commissão examinadora, encarregada de formular as questões, é composta dos professores coronel João da Silva Leal, do Collegio Militar, Clovis Monteiro e Quintino do Valle, do Collegio Pedro II. A correcção das provas será feita por outra commissão, considerando-se approvados os candidatos que obtiverem 50 ou mais em cada prova. Os candidatos habilitados serão submettidos á inspecção de saude, realizando as provas oraes os que forem julgados capazes.

CORREIO MUSICAL

UMA "HORA DE ARTE" EM CASA DA CANTORA MARION MATTHAEUS SINGER — Num "Studio" acustico admiravel, nos pincaros de um edificio moderno, *gratte-ciel* atlantico, em casa da professora e eminente cantora patricia Marion Matthaeus Singer, tivemos ensejo de assistir, antehontem á tarde, a uma "Hora de Arte" encantadora, da qual participaram algumas das suas multas discipulas e a propria mestra, uma das grandes artistas do canto que, felizmente, possuimos no nosso meio musical.

Vozes bem tratadas e excepcionaes — ou excepcionaes porque são bem tratadas — caso é que todas essas alumnas-cantoras evidenciaram qualidades raras, escola cuidada e admiravel intuição de arte, cantando peças de musica de camara, como as senhoritas Yvonne Pinto e Ilka Pinto ("Ah! qui brula d'amour", de Tchaikowsky, "Si mes vers avaient des ailes", de Reynaldo Hahn, ou em *duetto* "Maman dites-moi", das "Bergerettes") ou ainda a senhorita Helena Arkind e a sra. Maria Pimentel ("La Steppe", de Gretchaninoff, e "A Ceguinha", de Barrozo Netto) ou, com especialidade, trechos de operas, numa especie de preparo antecipado e promissor de contribuição para o nosso futuro theatro lyrico, como fizeram, aliás magnificamente, a sra. Filhinho Rego Monteiro e a senhorita Maria Thereza Cresta (duetto do 2º acto da "Aida") ou, ainda sósinha, a sra. Filhinha Rego Monteiro ("Preghiera", da "Tosca" e "Racconto" de Santuzza) a senhorita Maria Thereza Cresta (arias do "Trovador" e da "Aida") a senhorita Helena Arkind (aria da "Força do Destino") e a sra. Maria Pimentel (aria de "Mefistopheles"). Todas essas cantoras mereceram os applausos enthusiastas e os louvores dos presentes.

Como era de esperar, a grande mestra e artista tambem se fez ouvir, interpretando com finura e emoção artistica "Dores" e "Sonhos", de Wagner; a pequenina e dramatica "Obstinação", de Bianchini; "Rei dos Alamos", "Du bist die Ruh" e a "Morte e a Moça", de Schubert; e toda uma scena admiravel do "Ouro do Rheno", de Wagner, desempenhada destro do mais puro estylo wagneriano.

Os acompanhamentos foram feitos com a bella efficiencia de sempre pelo maestro Werner Singer.

"Hora de Arte" preciosa, num ambiente acolhedor. — *JIC*

CONCERTO DE MUSICA BRASILIENSE — Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Palace Hotel, sob os auspicios do "Musica Viva" e da Associação dos Artistas Brasilienses, a interessante Audição de Musicas de autores nacionaes, offerecida aos socios de ambas as agremiações pelas distinctas artistas riograndenses Lilia e Sylvia Guaspari, respectivamente violinista e pianista.

No programma: Padre José Mauricio, "Andante" e "Fugato"; Murillo Furtado, Camargo Guarnieri, Villa Lobos, Souza Lima, Luiz Cosme, Francisco Mignone (piano) Murillo Furtado, Chiaffitelli, Luiz Cosme, Claudio Santoro, Villa Lobos, Barrozo Netto, Edgardo Guerra (violino).

OLGA PRAGUER COELHO — De sua viagem ao Rio da Prata e Estados do Sul do Brasil, regressou no domingo á tarde, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, a applaudida cantora sra. Olga Praguer Coelho.

Tendo obtido grande exito nos recitaes de musica folk-lorica brasileira em Buenos Aires, a querida artista patricia emprehendeu a seguir uma viagem pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, onde foi recebida com grandes manifestações de apreço pelos seus innumeros admiradores.

Tanto a viagem de ida, para Buenos Aires, como as subsequentes, entre as diversas cidades visitadas, foram feitas nos aviões da Panair, o que reduziu de muito o tempo em que foi realizada a tournée da sra. Olga Praguer Coelho.

HOMENAGEM A' PROFESSORA ANTONIETTA DE SOUZA — Teve a mais agradavel repercussão a justa homenagem prestada sabbado, á tarde, na séde do Conservatorio Brasiliense de Musica, á eximia artista patricia e educadora Antonietta de Souza. A cantora e a professora (e podemos dizer tambem a "administradora", pois que ella é tambem a Thesoureira do Conservatorio) tiveram occasião de receber as mais inequivocas provas de apreço e admiração, consubstanciadas em tres sinceros e eloquentes discursos — da sra. Comba Marques Porto, da senhorita Herminia Fernandes e do sr. Nonelli Barbastefano — que celebraram todos elles as altas qualidades artisticas e espirituaes da homenageada.

O preito attingiu o maior significado com o decorrer da cortina que encobria mysteriosamente um quadro... Foi esse o instante de maior emoção, a expectativa mais insistentemente esperada por todos os presentes, quando da inauguração de um retrato a oleo que tem o merecimento do symbolismo, pois que a imagem se presta aos exercicios mais subtis da imaginação... Com boa vontade podemos vêr nelle e no seu violento colorido as intenções mais extremamente patrioticas (que são tambem as da pessoa retratada). Tudo symbolismo, portanto, e do melhor, "verde e amarello"!

Antonietta de Souza agradeceu num bello discurso, que foi um modelo de dicção... e de modestia.

A homenagem reuniu as personalidades mais conspicuas do nosso mundo artistico e musical. — *JIC*

CONCERTO SYMPHONICO EM BENEFICIO — Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto symphonico em beneficio de obras pias, organizado pela professora Iza de Queiroz Santos.

A AUDIÇÃO DE ALUMNAS DO PROFESSOR CHARLEY LACHMUND — Haviamos deliberado não mais assistir a "audições de alumnos"... Mas, como fossemos convidados *pessoalmente* pelo illustre professor Charley Lachmund — a quem muito prezamos — para uma dessas provas, em novembro ultimo, não nos pudemos furtar ao dever de comparecer.

Na noticia subsequente que démos — para sermos coherentes — não nos referimos ás alumnas; e, se lembramos, por casualidade, uma prohibição de tocar Chopin, foi na unica intenção (sem *dita* segunda) de recordar artigo nosso muito anterior, no qual imaginavamos um *Decreto* prohibindo tocar Chopin (e tambem Beethoven) durante dois annos, pelo menos, afim de dar folga merecida a esses dois autores. A idéa desse decreto era mais innocente e humoristica do que propriamente vindicativa...

Tudo isso, ao que parece, foi pessimamente comprehendido. E, como não desejamos, de modo algum, deixar mal o illustre e provecto professor Charley Lachmund, no qual sempre reconhecemos inteira probidade, capacidade e excellente cultura musical para educar pianistas, agora, neste artigo explicativo, que suas discipulas Léa Galvão, Margarida Maria Pinto, Irma Menescal, Eva Felicia dos Santos, Dyrce Godolphim e Deusnice Dantas, deram provas excellentes de estarem em boa e séria escola e de possuirem a melhor comprehensão estylistica, sendo mesmo algumas dellas brilhantes executoras como Dyrce Godolphim e Deusnice Dantas. — *JIC*

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 10

CONFERENCIAS

O Ministerio do Trabalho, realização integral do governo Getulio Vargas — O ministro Waldemar Falcão realizará hoje, ás 5 horas da tarde, no palacio Tiradentes, uma conferencia da série organizada pelo D.I.P., assignalando os aspectos mais relevantes da administração publica, nos ultimos dez annos. Será abordado o thema — *O Ministerio do Trabalho, realização integral do governo Getulio Vargas.* Todos os estudos lidos pelos ministros de Estado despertaram o mais vivo interesse e tiveram assignalada repercussão em todo o paiz. Em torno da conferencia de hoje é grande a espectativa. Dos varios capitulos da obra analysada, esse que vae ter o commentario do ministro Waldemar Falcão, além do interesse que o assumpto envolve, apparece como creação absolutamente nova em nosso apparelho administrativo, pois até á ascenção do presidente Vargas nunca se cogitara do significado e vulto dos problemas sociaes. A conferencia do sr. Waldemar Falcão será presidida pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Lições da vida americana — Em proseguimento a sua série de conferencias, o Instituto Brasil-Estados Unidos, fará realizar depois de amanhã, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra na abalizada palavra do sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, intitulada "A sciencia a serviço da agricultura americana".

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura. O embaixador Baptista Lusardo, presentemente nesta capital, visitará esse sodalicio, que lhe prestará uma homenagem pelos serviços prestados á cultura do nosso paiz, quando da ultima Exposição do Livro Brasileiro no Prata. O embaixador brasileiro junto ao governo de Montevidéo será saudado pelo sr. Danton Jobim. No tempo reservado á ordem do dia, o sr. Faria Góes Sobrinho, professor da Universidade do Brasil, fará uma conferencia sobre o thema *A missão nacional das Universidades.*

Trovas e trovadores — Realiza-se hoje, a sua annunciada conferencia sobre *Trovas e trovadores*, na A. B. I. ás 9 horas da noite, a escriptora Rachel Prado e terá o concurso da senhorita Stefana de Macedo, Haydée Onrubia e os artistas typicos Alvarenga e Ranchinho.

ULTIMAS SPORTIVAS

Venceu Joe Louis

Boston, 16 (A. P.) — Joe Louis venceu Al Necoy, por desistencia, no inicio do sexto round.

Morto num desastre o director do Sporting Club de Portugal

Lisboa, 16 (A. P.) — Victimado por um desastre de automovel, falleceu o sr. Alfredo Colaço Dias, director do Sporting Club de Portugal.

DIRECTOR
P. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.148
Anno XL

BERLIM ESTEVE DURANTE UMA HORA SOB O BOMBARDEIO DOS AVIÕES BRITANNICOS, QUE TAMBEM ATACARAM KIEL E BREMEN

Os allemães, por sua vez, voltaram a desferir violento ataque contra Sheffield

Londres, 16 (U.P.) — O Ministerio do Ar deu hoje á publicidade o seguinte communicado:

"A' noite passada as Reaes Forças Aereas atacaram certo numero de importantes objectivos na zona de Berlim, inclusive linhas ferreas, fabricas e serviços de utilidade publica.

Froças mais reduzidas de nossa aviação bombardearam o porto interino de Frankfurt-on-Main e outros pontos proximos dessa cidade, os estaleiros de Kiel e o porto de Bremen.

No transcurso de outras operações, nossos bombardeiros observaram a presença de navios mercantes inimigos aguas afóra da costa franceza, atacando a dois delles os quaes foram directamente attingidos.

No desempenho de todas essas operações, desappareceram tres de nossas machinas."

Londres, 16 (U.P.) — O Ministerio do Ar, ampliando seu ultimo communicado sobre a acção da RAF annuncia que o bombardeio de Berlim começou ás 3 horas, prolongando-se até ás 4. Uma carga de bombas de alto poder explosivo e incendiario caiu em pleno centro de um entroncamento ferroviario provocando incendios.

Noutro entroncamento onde foram lançadas muitas bombas pesadas, registrou-se explosões ao longo das vias. Espessas nuvens de fumo prejudicaram a visão dos pilotos, os quaes, mesmo assim, puderam ver os estragos causados.

Duas grandes centraes electricas foram incendiadas. Durante um ataque anterior, levado a effeito ás 9 horas da noite, foi bombardeada uma fabrica, incendiando-se após.

O mesmo Ministerio na sua ampliação de communicado, expressa que os ataques sobre a parte oéste do porto de Frankfurt, duraram duas horas, no curso das quaes foram bombardeados muitos depositos, elevadores de grãos das moagens e refinarias de petroleo.

Declarações de um dos pilotos que atacaram Berlim

Londres, 16 (A.P.) — Um piloto da RAF que tomou parte nos ultimos ataques contra Berlim, ao ter conhecimento que a emissora allemã annunciara que os inglezes deixaram apenas cair "alguns folhetos" sobre a capital nazista, declarou que "se deixamos cair folhetos, alguns delles tiveram bastante effeito sobre os allemães".

Por sua vez, o Ministerio do Ar annunciou que a primeira vaga de apparelhos da RAF alcançou Berlim, ás 9 horas da noite, e "apesar das nuvens, os nossos pilotos puderam reconhecer e bombardear varias fabricas e ferrovias", onde se registraram grandes incendios.

O que informa o commando allemão

Berlim, 16 (U.P.) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"Na noite de 15 de dezembro, varios aviões britannicos, aproveitando-se das condições do tempo, que permittiam a utilização de nuvens baixas como cobertura, tentaram atacar a capital do Reich.

Devido á energia da defesa anti-aerea, foram obrigados a dispersar-se tomando rumo sul alguns e norte outros. Sómente poucos apparelhos conseguiram voar sobre um suburbio de Berlim, onde apenas lançaram pamphletos."

Teriam sido rechassados antes de attingirem o centro de Berlim

Berlim, 16 (U. P.) — Aviões britannicos de bombardeio internaram-se á noite passada sobre Berlim, pela primeira vez desde umas tres semanas, porém foram rechassados antes que chegassem ao centro da cidade pelo fogo das baterias anti-aereas.

Algumas pessoas perderam a vida e outras ficaram feridas pelo effeito das bombas lançadas, as quaes occasionaram tambem damnos a alguns edificios.

Foram attingidas directamente uma linha ferrea de superficie e outra subterranea, não se informando porém que tivessem sido attingidos outros objectivos de importancia militar.

Informa-se officialmente que foi derrubado um avião britannico.

Os incursores, neste primeiro ataque á cidade desde o dia 23 de novembro, tentaram, ao que parece abrir passagem através das defesas da parte occidental de Berlim, onde, segundo se informa, foi muito intenso o fogo das baterias de terra.

Varias das machinas, cuja presença era impossivel determinar pela densidade das nuvens reinantes, conseguiram abrir passagem através da defesa e chegar a um bairro suburbano, limitando, porém, suas actividades ao lançamento de boletins de propaganda.

Outros detalhes dos ataques a Berlim

Londres, 16 (Reuter) — Com respeito aos raids das ultimas noite, as indicações escassas dos communicados allemães, assignalaram apenas que os aviões britannicos conseguiram sómente attingir as immediações dos suburbios de Berlim, onde lançaram boletins. Por sua vez, o communicado official da RAF fornece mais pormenores informando que estalaram alguns incendios e que as installações do metropolitano subterraneo foram attingidas e o serviço temporariamente prejudicado.

O communicado do Ministerio do Ar, accrescenta que "durante a noite passada, a RAF levou a effeito um certo numero de ataques contra importantes objectivos situados na área berlinense, inclusive as officinas e installações ferroviarias e os serviços de utilidade publica. Pequenas formações de bombardeio atacaram o porto fluvial de Frankfurt-sobre-o-Meno e outros alvos situados na vizinhança desta cidade. Os estaleiros de Kiel e o porto de Bremen foram tambem visitados. No decorrer de outras operações, os nossos aviões de bombardeio, em serviço de patrulha sobre o canal da Mancha, atacaram dois navios inimigos, attingindo-os em cheio. Em todas estas operações, tres dos nossos apparelhos desappareceram.

Maiores detalhes sobre o raid effectuado na zona berlinense revelam que os grandes bombardeadores de longo alcance participaram da investida. A chegada dos atacantes em territorio allemão foi assignalada pela t. s. f. allemã, ás 21 horas. Na maior parte do percurso o céo permaneceu claro, mas a cerca de 10 kilometros de Berlim, os pilotos inglezes merguiharam em nuvens espessas que se tornaram ainda mais densas emquanto elles penetravam mais profundamente na área da capital germanica. Durante estes primeiros raids nocturnos, alguns aviadores foram bem succedidos, distinguindo de longe os seus alvos, emquanto que os outros experimentaram difficuldades para cumprir a sua missão". Os nossos aviadores — diz o communicado — voaram acima da espessa camada de nuvens, sentiam-se submettidos a uma especie de supplicio de Tantalo, pois, um luar deslumbrante parecia esperar para que algumas destas nuvens se abrissem, afim de illuminar nitidamente uma área do immenso objectivo berlinense, onde podiam ter sido despejadas as cargas de explosivos.

O mesmo communicado prosegue: "A despeito destes obstaculos, os nossos pilotos localizaram e atacaram varias usinas de armamentos e entroncamentos ferroviarios. Em uma das usinas, a caida das bombas provocou um jorro de labaredas azuladas que se propalaram immediatamente, occasionando um immenso incendio. A ultima série de raids começou depois das tres horas da madrugada e o ataque durou mais de uma hora. O tempo tinha melhorado e embora havendo ainda algumas nuvens, a maioria dos pilotos gozou de uma boa visibilidade.

Entre os principaes objectivos, destacam-se as centraes electricas, os entroncamentos ferroviarios e os armazens geraes. Cargas de superexplosivos caíram no centro de uma installação ferroviaria, á medida que as nossas outras esquadrilhas despejavam ali suas bombas. Num outro entroncamento ferroviario, o qual foi alvejado pelos nossos grandes bombardeadores, foram observadas numerosas explosões ao longo da via ferrea.

Uma grande quantidade de destroços, voando pelos ares, foi avistada através da fumaça, depois das explosões das nossas bombas. Numa central electrica, estalaram dois grandes incendios.

Em Frankfurt, uma formação menor dos nossos aviões de bombardeio atacou a parte oeste do porto fluvial, onde existem uma grande agglomeração de armazens, fabricas, moinhos, elevadores de cereaes e refinarias de petroleo. Este ultimo raid durou duas horas".

Sheffield furiosamente atacada pelos allemães

Sheffield, 16 (U. P.) — A aviação allemã voltou, á noite passada, a atacar esta importante cidade industrial, furiosamente, pela segunda vez em menos de uma semana.

Os aviões inimigos começaram a bombardear a localidade ao escurecer, prolongando-se as devastadoras incursões até pouco antes da meia noite. Os damnos materiaes foram avultados, porém, segundo o communicado official, o numero de victimas entre mortos e feridos foi relativamente reduzido.

Os apparelhos de caça e as defesas anti-aereas conseguiram derrubar pelo menos cinco bombardeiros nazistas, tres delles abatidos pelos aviões de caça, o que indicaria que as autoridades militares estão desenvolvendo com exito um novo meio de defesa com o emprego de aviões equipados para combater á noite as machinas de bombardeio do Reich.

O inimigo empregou a tactica do costume, arrojando em primeiro logar centenas de bombas incendiarias e depois de alto poder explosivo, mas os incendios que irromperam foram rapidamente extinctos, embora um delles tivesse destruido uma grande serraria.

Mão grado o terrivel bombardeio, a população "portou-se á altura, sendo necessario mais do que isso para abater seu moral", segundo as proprias palavras do prefeito de Sheffield, sr. L. F. Milner.

Por sua vez, o chefe de Policia, major F. S. James, disse que haviam sido derrubados 5 aviões allemães á noite passada, 2 dos quaes pelas baterias anti-aereas. Lamentou, porém, que os curiosos moradores dos bairros atacados difficultassem o transito, congestionando as ruas.

Sheffield, como já foi dito, é o centro da fabricação de objectos de cutellaria e artigos de prata.

Em suas fabricas se produzem, além disso, armamentos e chapas de aço para blindagem de navios de guerra, tanks, etc.

Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna emittiram o seguinte communicado:

"Casas e outras propriedades foram damnificadas na zona industrial do norte. Em uma cidade irromperam varios incendios, porém, os bombeiros conseguiram dominal-os a tempo. O numero de victimas não parece ter sido muito elevado.

Houve pequenos ataques a certas partes da zona londrina, mas os damnos occasionados foram escassos e muito reduzido o numero de victimas."

Foram poucos os ataques de hontem á Inglaterra

Londres, 16 (U. P.) — O povo britannico gozou hoje de relativa tranquillidade, pois poucos aviões allemães arriscaram-se a voar sobre as ilhas.

Esta capital se viu livre das bombas inimigas, o mesmo não acontecendo porém em East Anglia e o sudeste da Inglaterra, onde alguns apparelhos nazistas arrojaram algumas bombas, causando pequenos damnos e poucas victimas.

Num suburbio afastado desta capital, um apparelho inimigo logrou burlar as defesas anti-aereas, lançando bombas explosivas sobre uma escola. Não se lamenta victimas e são pequenos os damnos causados. O mesmo apparelho conseguiu ainda bombardear varias casas de residencia, causando victimas.

Um avião inimigo metralhou um trem em East Anglia, de uma altura de trinta metros. O mesmo apparelho conseguiu lançar nove bombas sobre um campo aberto.

A unica victima do trem metralhado foi o foguista, quando juntamente com o machinista e outros passageiros procurava abrigo numa granja proxima.

Em frente á costa oriental, um avião solitario metralhou um navio mercante, resultando ferido apenas um tripulante.

Esta madrugada foram lançadas centenas de bombas explosivas e incendiarias sobre uma localidade da costa sudeste. Foi observada a presença de apparelhos inimigos no noroeste da Inglaterra, em Liverpool e ao oeste das Midlands.

O communicado official sobre as actividades aereas do inimigo, fornecido pelo Ministerio do Ar diz: "A actividade do inimigo se limitou hoje a incursões de um reduzido numero de apparelhos. Alguns dos quaes penetraram em East Anglia e no sudeste da Inglaterra.

Informa-se que foram lançadas poucas bombas sobre as zonas acima, sendo tambem de pouca monta os damnos e as victimas causadas." Em referencia aos ataques nocturnos, sabe-se tambem que os mesmos foram muito limitados concentrando o inimigo a sua attenção sobre a cidade de Sheffield, onde causou grandes damnos e bastantes victimas.

O "Evening Standard" informa que durante a noite foram abatidos seis apparelhos allemães. Um caiu em Penistone, Yorkshire, dois em outra zona de Yorkshire, e os restantes na costa noroeste. A guarda metropolitana procede a buscas em Yorkshire destinadas ao encontro dos tripulantes dos apparelhos inimigos abatidos e que se presumem terem descido em paraquédas.

Durante a semana que terminou no dia 14, os britannicos não perderam um unico apparelho nas acções levadas a effeito sobre as ilhas, ao passo que as perdas allemãs se elevaram a doze apparelhos.

A Allemanha estaria preparando uma nova offensiva em grande escala

Londres, 16 (U. P.) — A reduzidissima actividade aerea diurna e nocturna desenvolvida pelos allemães sobre a Inglaterra hontem e desde o feroz bombardeio de quinta-feira á noite contra Sheffield faz pensar aos entendidos que a diminuição dos ataques talvez não obedeça ao máo tempo reinante e sim que a Allemanha está preparando uma nova offensiva em grande escala contra estas ilhas ou no Mediterraneo para auxiliar a Italia. Hontem, com excepção de um ou outro apparelho, apparentemente de reconhecimento, e do lançamento de pouquissimas bombas, a tranquillidade destas ilhas foi extraordinaria e o povo britannico pôde passar o domingo fóra dos refugios anti-aereos e sem escutar o sibilar das sirenes de alarme. As actividades de ante-hontem á noite foram egualmente reduzidas. Os apparelhos arremessaram, durante a madrugada de domingo, varias bombas sobre uma cidade na foz do Tamisa, onde damnificaram algumas casas e mataram muito poucas pessoas. Em outros pontos do interior o inimigo arremessou tambem poucos projectis, sendo diminutos os damnos e o numero de victimas.

Na opinião dos technicos em questões de aeronautica, a Allemanha está economizando aviões, conforme demonstra o facto de que somente poucos aviões atacam a Inglaterra, mas, ao mesmo tempo, augmenta constantemente seu poderio aereo.

A theoria de que o máo tempo não é a causa da inactividade aerea fica demonstrada pelo facto de que as Reaes Forças Aereas voaram sobre o Reich durante varias noites para bombardear, com exito, objectivos militares emquanto as esquadrilhas allemãs permaneciam sem acção em suas bases. E' evidente que as perdas allemãs foram muito menores nas ultimas semanas. Na semana que terminou no sabbado, de accordo com as estatisticas officiaes inglezas, os allemães perderam 7 aviões de bombardeio, 4 de caça e 3 apparelhos de typo não identificado emquanto que as perdas britannicas foram apenas de 6 apparelhos. Durante a semana anterior a Allemanha perdeu menos bombardeiros que a Inglaterra, pois suas baixas foram de 4 e 11 respectivamente.

Mas a Allemanha perdeu nessa mesma semana 23 caças e a Inglaterra somente 8.

O chronista aeronautico da revista "The Observer", commentando a esse respeito, diz:

"E' impossivel considerar os ataques isolados a nossas cidades como uma tentativa geral para nos esgotar. Esses ataques não parecem ter um objectivo immediato. Provavelmente estão destinados a nos obrigar a manter aqui nossas esquadrilhas de caça e paralysar nossa producção industrial com o proposito de crear uma situação favoravel para uma investida futura mais energica. Servem tambem para que os aviões de reconhecimento armados permittam ao alto commando allemão adquirir dados que o ajudem a planejar o proximo golpe."

A possibilidade de que a Allemanha esteja projectando uma offensiva aerea em outra parte é parcialmente confirmada pelas noticias de que estão sendo transportadas esquadrilhas nazistas a novas bases em territorio occupado pelas forças do Reich. Muitos observadores acreditam que Hitler se dispõe a auxiliar, com aviões, as castigadas forças da Italia. Sabe-se que apparelhos Junker-88 de bombardeio em picada e Junker-87 já entraram em acção contra a frota britannica do Mediterraneo.

A referida revista, analysando a 67ª semana de guerra diz: "Sómente uma pequena parte da aviação allemã agora se dedica a atacar este paiz. Isto significa que a Allemanha pode aproveitar-se dos contratempos italianos para encher os aerodromos da Italia com bambardeiros e caças allemães. Seria difficil oppor-se a tal coisa, embora o povo italiano, cansado da guerra, pudesse difficultar a occupação pela força".

Por sua parte, o chronista de aviação do "Sunday Times" declara: "Não é possivel que os allemães acceitem a derrota total das forças italianas sem fazer um esforço para equilibrar a balança. Nas proximas semanas o Mediterraneo pode tornar-se theatro de decisivas operações em certos aspectos".

A PROPOSITO DO REGRESSO DE ROOSEVELT A WASHINGTON

Como um jornal daquella capital se refere á excursão do presidente

Washington, 16 (Reuter) — Um matutino de hoje illustra o regresso do presidente Roosevelt a esta capital representando o turista do Mar de Caibas deante de enorme montanha de documentos referentes á defesa nacional, sob a legenda: "Mahomet e a montanha".

Diz o jornal que em sua viagem por mar o presidente dirigiu sua attenção para as soluções dos problemas de defesa "já que não ha a menor duvida sobre a importancia das questões levantadas durante sua ausencia pelo sr. Knudsen, chefe da Commissão de Defesa Nacional".

Os circulos bem informados adeantam, de outro lado, que o presidente Roosevelt iniciará sem demora "tremenda campanha" com o objectivo de intensificar a producção e lembram que as observações feitas pelo chefe de Estado em Warm Springs sobre a serio que espera o mundo, indicam que a gravidade da situação está preoccupando grandemente o presidente.

Um dos problemas mais serios é a escassez de matrizes para a fabricação de machinas e a de operarios qualificados — que suscita certa confusão na industria e no operariado. Accentua-se e critica-se as divisões de opinião no seio da commissão consultiva da defesa nacional. O "Washington Post" de hoje, por exemplo, accentua que enquanto o sr. Knudsen approvou grandes contratos com a Companhia Ford, o sr. Hillman, presidente da "CIO" protestou contra a medida. Accrescenta o periodico que se continuarem os desentendimentos o programma de defesa poderá soffrer muito.

Das declarações previas feitas pela Commissão, segundo frisa o jornal, essa entidade empregará suas influencias para exigir dos beneficiarios dos contratos da defesa obediencia completa ás leis federaes. Além disso assegura que o Departamento da Guerra se esforçará o mais possivel para obter maior producção de armamentos. Affirma que o sr. Hillman está disposto a castigar os industriaes violadores das leis sobre o trabalho, e preconiza, de outro lado, que a solução dos desentendimentos entre operarios e patrões devem ser encontradas pela Junta de Relações com os operarios recentemente reorganizada.

Outros commentaristas preconizam a applicação do methodo de "canhões ou manteiga", mas a opinião que prevalece é que o problema não apresenta essa alternativa extrema, comtudo, accentua-se que os norte-americanos devem acostumar-se á idéa de ter menos manteiga. Observam que os problemas actuaes do paiz equivalem ao facto de que os Estados Unidos não podem possuir todos os armamentos de que tem necessidade sem renunciar ao mesmo tempo a certas outras coisas normalmente indispensaveis.

Sublinha-se, do outro lado, que todas as democracias devem agir com mais realismo e lembra-se que a Allemanha vae obtendo victorias em razão de haver traçado planos detalhadamente.

Para Dorothy Thompson a Allemanha inverteu em plantas e armas cincoenta billiões de dollares "ao lado dos quaes o programma norte-americano de dez billiões annuaes parece importancia mesquinha". A articulista condemna a "falta de espirito de sacrificio das massas populares e critica o governo pelo facto de não impor ao povo esse espirito".

Parece, todavia, que as vigorosas palavras do sr. Knudsen, a semana passada, abriu os olhos do povo e que se o sr. Roosevelt quizer desenvolver os planos traçados encontrará um éco favoravel entre o povo dos Estados Unidos.

JÁ ESTÁ NAVEGANDO PARA O BRASIL O "SIQUEIRA CAMPOS"

O governo britannico, reconhecendo a justiça do que reclamava o Brasil, concedeu todas as facilidades ao navio do Lloyd

Ante-hontem, pela madrugada, deixou o porto de Gibraltar, com destino ao Brasil, o paquete nacional "Siqueira Campos", do Lloyd Brasileiro, que se achava detido naquella cidade militar desde o dia 21 do mez passado, em consequencia de um mal entendido da parte das autoridades britannicas do bloqueio.

A attitude energica do governo do nosso paiz, com o apoio moral das demais nações do continente, obteve da parte do governo de Londres o reconhecimento do direito que sustentavamos e era incontestavel. E assim, graças á acção do Itamaraty e ao espirito de justiça que predominou entre os membros do gabinete inglez, teve o seu termo o lamentavel incidente, com honra para ambas as partes e com o reconhecimento pleno do nosso prestigio de nação soberana.

A noticia da terminação do desentendimento para o qual um só acto menos defensavel de nossa parte não contribuiu foi divulgada pela manhã de hontem num ambiente de plena satisfação. E a decisão britannica foi communicada ao publico pela Agencia Nacional no communicado que se segue:

"A Agencia Nacional foi informada de fonte official que hontem á tarde o embaixador de S. M. britannica, Sir Geoffreu Knox, procurou no Itamaraty o ministro Oswaldo Aranha e annunciou ter o seu governo autorizado as facilidades pedidas pelo Brasil para a viagem do vapor "Siqueira Campos" que, assim, deixará Gibraltar com sua carga e passageiros. O ministro Oswaldo Aranha manifestou a sua satisfação pelo termo feliz que acabava de ter este caso e agradeceu a collaboração do embaixador".

A COOPERAÇÃO SOLIDARIA DAS NAÇÕES AMERICANAS

Washington, 16 (Reuter) — O incidente, que acaba de ser resolvido, entre o Brasil e a Inglaterra, em torno ao caso do navio "Siqueira Campos", detido algum tempo pelas autoridades navaes em Gibraltar, teve a activa intervenção do Departamento de Estado em virtude do appello do governo brasileiro á solidariedade das demais nações americanas.

Sabe-se que a carga do "Siqueira Campos" representa um valor de um milhão de dollares e consta, principalmente, de armamentos, material ferroviario e productos manufacturados, os quaes tinham sido adquiridos de conformidade com o accordo commercial germano-brasileiro.

Internamento em massa de albanezes

Londres, 16 (Reuter) — Personalidades albanezas proeminentes, chegadas á Yugoslavia, informaram que as autoridades italianas continuam a proceder ao internamento em massa de todos os albanezes importantes, na presumpção de que todos elles sejam contrarios á dominação fascista da sua patria.

De outra parte, as mesmas fontes informam tambem que, comquanto o povo albanez esteja armado de desejos de tomar parte numa revolta geral contra os italianos, vê-se obrigado a manter-se na passividade, visto não possuir armas nem munições com que possam enfrentar os italianos.

Os vôos, á noite, sobre Londres

Londres, 16 (A. P.) — Minutos antes das 21 horas, um avião solitario inimigo mergulhou a pouca altura sobre a area de Londres hoje á noite, deixando cair uma série de bombas, que provocaram uma viva reacção da artilharia anti-aerea embora não se fizesse ouvir o alarme nessa occasião.

O primeiro alarme nocturno na capital britannica soou ás 22 horas, bem mais tarde do que de costume, seguindo-se logo após o signal de "all clear". Acredita-se que a pouca actividade da "Luftwaffe" até áquella hora tenha sido motivada em parte pelos densos nevoeiros, e pelo vento de sudoéste no estreito de Dover (ou de Calais).

Depois de um intervallo de meia hora, as sereias ulvaram novamente, sobrevindo o ronco dos motores allemães. Os apparelhos nazistas deixaram cair uma bomba de pequeno calibre, que explodiu numa rua de Londres, proximo a um pensionato de enfermeiras, causando damnos de pouca monta. Uma segunda bomba, de maior calibre, caiu a alguma distancia daquelle ponto.

A's 23 horas, ouviu-se pela segunda vez o signal de "tudo livre".

AINDA O BOMBARDEIO DE BASILÉA

A cidade foi tomada inteiramente de surpreza

Basiléa, 16 (A. P.) — Cairam hoje á noite mais de dez bombas sobre o territorio suisso, nas proximidades de Basiléa, lançadas possivelmente por incursores nocturnos britannicos, que tomaram esta cidade, sob completo "black out", por um dos seus objectivos no Reich.

Uma dessas bombas explodiu sobre a estação central, causando algumas victimas, emquanto uma outra caia numa praça proximo da "gare", ferindo algumas pessoas que corriam para os abrigos anti-aereos.

Basiléa, 17 (A. P.) — Por occasião do ataque aereo soffrido esta noite nesta cidade, tres pessoas foram mortas por bombas lançadas sobre a aldeia de Dinniger, a uma milha de distancia.

A cidade foi tomada inteiramente de surpresa.

O ruido dos motores dos aviões atacantes foi immediatamente seguido do explodir das bombas, ouvindo-se ao mesmo tempo o troar da artilharia anti-aerea allemã, do outro lado do Rheno. Poucos minutos depois sôou o signal de "alarme", e o signal de "tudo livre" só se fez ouvir mais de uma hora depois.

Algumas ruas, attingidas pelas bombas, estão inteiramente tomadas pelos destroços.

AS TROPAS ITALIANAS ABANDONARAM TEPELINI, INFORMANDO-SE AINDA QUE AS FORÇAS GREGAS MARCHAM SOBRE VALONA

Travou-se nas ruas da cidade sangrento corpo a corpo, tendo as tropas fascistas resistido com tenacidade

Athenas, 16 (U. P.) — Segundo informações procedentes da frente de batalha, os gregos avançam em todas as frentes, cercando o porto italiano de Valona e os abastecimentos petroliferos do inimigo no valle de Skumbi.

Os despachos hellenicos affirmam que os italianos se retiram em desordem de Tepelini, cuja quéda se espera ser annunciada officialmente de um momento para outro, assim como a do pequeno porto de Simara.

Annunciam tambem que os officiaes fascistas se esforçam para organizar as sua stropas, com o intuito de protejer Valona, mas o avanço hellenico, conjugado com o avanço que se leva a effeito sobre Simara, levou as tropas gregas á retaguarda de algumas das posições defensivas italianas, cujos occupantes se viram obrigados a evacual-as.

Essas posições se acham na cadeia de montanhas que os albanezes chamam de "Dentes do Diabo" e que corre de Tepelini ao Porto Palermon, pela costa do Adriatico. Os gregos atacaram com a artilharia o inimigo, visando obrigalo a replica e segundo informes, um general italiano e seu ajudante foram mortos quando tentavam reunir suas tropas.

A luta em torno de Tepelini é sangrenta, pois os gregos ao avançar tomaram os primeiros suburbios, tendo que combater casa por casa para desalojar os chamados batalhões "suicidas", deixados pelos italianos na retaguarda para que mantivessem em seu poder a cidade, a todo custo.

Noticias não confirmadas dizem que os gregos, com movimentos de flanco ao oéste de Tepelini, romperam as linhas italianas, dominando agora a estrada de Valona com sua artilharia.

O grosso do exercito grego, abundantemente equipado com as armas tomadas dos italianos, foi lançado contra as tropas fascistas nesse sector e em outros da frente, affirmando os circulos hellenicos que, a crer-se nos relatos dos prisioneiros italianos, o inimigo está debilitado e desorganizado.

A artilharia de montanha grega bombardeou Tepelini, estabelecendo uma cortina de metralha, destinada a preparar o avanço da infantaria e impedir que os italianos recebam reforços.

Informa-se que a oéste de Tepelini os italianos fizeram ir aos ares as principaes pontes da estrada que conduz a Valona, pelas montanhas cobertas de neve. No caso dos gregos chegarem a esta estrada, os italianos que defedem Tepelini se veriam obrigados a render-se.

Ao norte de Tepelini, na estrada que conduz a Berát, os italianos mantêm em seu poder a estrategica localidade de Klisura, muito embora se retirem lentamente á medida que os gregos, utilizando tanks e carros blindados tomados ao inimigo, avançam sobre as posições italianas, muitas dellas fortificadas como se estivessem destinadas a supportar uma luta de longa duração.

A neve e as más condições atmosphericas entorpecem as operações como entorpecem os homens, no valle do Devoli, onde os gregos avançam sobre Gramsi, com o fito de travar combate com os italianos concentrados nas fortificações de El Basan.

Os correspondentes da United Press em Pogradec informaram que as tropas hellenicas saem de suas posições, á medida que recebem reforços para atacar os italianos, entricheirados nos barrancos que conduzem ao valle do Skumbi.

Ao norte, os italianos abandonaram o emprego de equipes motorizadas, excepto quando devem transportar peças de artilharia pesada, recorrendo agora ao transporte cavallar e muar para o abastecimento de viveres e munições.

As actividades da aviação britannica adquirem um rithmo regular cada vez mais accentuado, ao receberem reforços de caças e bombardeiros. Os principaes bombardeios são concentrados sobre Valona. Os pilotos notaram que não existe mais um unico navio ou barco no porto dessa cidade.

A quéda de Valona servirá para os britannicos emprehenderem grandes operações no Adriatico.

De fonte fidedigna se sabe que todos os albanezes de 18 a 44 annos de edade foram alistados no exercito por ordem do Conselho Fascista Albanez, de Tirana.

O diario atheniense "Proia" publica uma reportagem sobre uma entrevista que manteve com alguns prisioneiros, os quaes declararam que a situação em Tirana é cahotica e que os italianos suffocam, com forças policiaes cada vez mais numerosas, qualquer opposição."

Combates ferozes

Struga, Yugoslavia, 16 (U. P.) — Segundo annunciam as informações recebidas na fronteira, as forças gregas occuparam esta manhã Chimara e Tepelini, depois de violenta luta, continuando seu avanço sobre Valona.

Accrescentam as informações citadas que a ala direita grega, que hontem occupou Safara avançou outros quatro kilometros e á primeira hora occupou a localidade de Gembaen, sobre a estrada de Tepelini a Valona.

Segundo se informou as unidades de vanguarda gregas entraram em Tepelini após uma carga de bayoneta, ás 10 horas da manhã, e occuparam algumas ruas na parte oéste da cidade e immediatamente se fortificaram nas novas posições, protegendo a entrada do grosso de suas tropas. Os italianos resistiram tenazmente, porém se viram obrigados a retirar depois de uma luta encarniçada.

Já ás 8 horas havia sido travado um furioso combate e uns 800 metros da entrada da cidade, com grandes baixas para ambos os lados, porém os italianos foram forçados gradualmente a ceder, sendo seguidos em sua retirada pela entrada dos gregos, como ficou dito, no districto oéste da cidade.

Anteriormente, outra columna grea havia ocupado cedo Chimara, depois de uma luta encarniçada nas elevações que circumdam aquella localidade, e em rapido combate corpo a corpo nas ruas da mesma.

Informou-se que na luta pela posse de Simara morreram tres officiaes e 63 soldados gregos tendo sido feridos cerca de 100, emquanto os italianos tiveram 6 officiaes e 80 soldados mortos e uns 160 feridos. Os gregos capturaram ainda 4 officiaes e uns 300 soldados italianos, além de 2 tanks, 2 peças de campanha e 5 metralhadoras.

Annunciam tambem as informações recebidas na fronteira que a ala esquerda grega, que opera no sector de Tepelini, continua avançando em direcção ás montanhas de Griba e que os italianos retiraram o grosso de suas tropas de Klisura, cuja quéda se considera imminente, encontrando-se as forças gregas a um kilometro e meio da cidade, no ponto mais proximo.

A ala direita, grega, que sexta feira atravessou o rio Osum, entrou em contacto com os peninsulares esta manhã, proximo de Gradocka, a cinco kilometros ao norte do rio, e os italianos, depois de uma breve luta, com perdas elevadas para ambos os lados, se retiraram para a aldeia, emquanto os gregos tomavam posições approximadamente a um kilometro da mesma cidade.

Dizem ainda as informações que no sector de Moskopolis continua a luta nas escarpas proximas a Gramsi, onde os italianos resistem tenazmente.

Accrescentam taes informações que os italianos receberam grandes reforços em Elbasan, especialmente em destacamentos motorizados, porém este sector continua sendo assolado pelo frio e as nevascas, que impedem a realização de operações de importancia.

As forças greas das montanhas do Malo e Spati avançam lentamente pela margem esquerda do rio Stermen.

Os prisioneiros italianos prestam declarações

Salonica, 16 (Wesley Gallagher, da Associated Press) — "Para Tirana, Para Tirana" — é, já agora, o grito de guerra que soltam os soldados do general Papagos no seu continuado avanço, através das montanhas cobertas de neve e açoutadas pelas tempestades, querendo significar que o alvo de seu avanço é a capital da Albania.

A despeito do máo tempo, a arremettida hellenica prosegue ininterrupta e prosegue tambem, alias em crescendo, o numero de prisioneiros italianos, quer capturados em batalhas ferrenhas, quer entregues por si mesmos sem luta.

Noticia-se que prisioneiros das tropas do general Soddu, quando interpellados pelo estado-maior grego "porque estão lutando contra a Grecia", respondem: "Fomos forçados a vir para a guerra, da mesma fórma como fomos forçados a nos fazer fascistas". E accrescentam que as condições em que se vêm nas montanhas da Albania é a mais miseravel possivel, faltando-lhes tudo, o pão e toda a qualidade do alimento.

Jornalistas foram a um hospital em Goritsa e entrevistaram, com licença do alto-commando varios prisioneiros italianos feridos. Um official disse, apontando para um cabo grego que estava deitado, tambem ferido, no leito proximo ao seu: "Eu e mais tres outros estavamos manejando um ninho de metralhadoras, na collina. Quando estavamos tudo preparando para atacar os gregos, vimos, espantado, este homem ali saltar dentro da nossa trincheira. Elle tinha se insinuado sem que o percebessemos. Entrando na trincheira, como um bolido, elle matou dois dos meus homens com as proprias mãos, sem arma nenhuma, feriu-me e... fez prisioneiro o quarto homem dos nossos. Realizado o feito, o valente inimigo voltou a metralhadora para um grupo dos nossos soldados que se retirava e matou uma porção delles."

Os azares da guerra... O cabo que fizera a acção acabou ferido tambem e foi conduzido para o mesmo hospital e para junto do leito em que já estava o official ferido contra o qual elle lutara.

— Agora, os dois, embora não amigos, já não são inimigos...

Informam que o principe Humberto foi internado no norte da Italia

Athenas, 16 (Reuter) — Officiaes subalternos do Exercito italiano, que se renderam, hontem, ás tropas gregas, declararam que o principe-herdeiro Humberto de Piemonte foi internado no norte da Italia.

"A Grecia vencerá" proclama Metaxas

Athenas, 16 (Retardado) — (U. P.) — O primeiro ministro grego, general Metaxas, em um discurso pronunciado hontem na reunião dos trabalhadores do Pireu, poz em destaque a unidade de todas as classes na luta contra o invasor.

O general Metaxas terminou o seu discurso com as seguinte palavras:

"Nesta guerra em que a Grecia se empenha contra um inimigo que dispõe de enormes recursos, coisa qu os gregos não possuem, temos o apoio de nossos alliados inglezes. Entretanto, neste momento elles estão occupados em outras frentes, de maneira que nos corresponde a maior parte da frente balkanica. A Grecia vencerá, apezar das grandes difficuldades que tem de enfrentar, porque, desde o principio, todos nós estivemos decididos a defender aquillo que, se desapparecesse, tiraria o desejo de viver."

A EMBAIXADA EM WASHINGTON E' UM PONTO VITAL PARA A DIPLOMACIA BRITANNICA

Por isto, o governo de Londres prefere confial-a a um "estadista moderno" e não a um diplomata

Londres, 16 (Reuter) — Está sendo estudada pelo governo britannico a questão referente ao preenchimento do cargo de embaixador junto ao governo norte-americano, vago com a morte de Lothian. Os meios bem informados manifestam a opinião de que será escolhido para o posto um "estadista moderno" e não um diplomata. Considera-se ser necessario que a escolha recaia sobre uma personalidade dotada de experiencia ministerial, que tenha pleno conhecimento de toda a situação da guerra, pois a representação diplomatica em Washington é um posto vital para a diplomacia britannica.

O QUE SE DEDUZ DA CONFERENCIA ENTRE CHURCHILL E LLOYD GEORGE

Londres, 16 (De Gerard Herlihy, correspondente politico da Agencia Reuter) — O chamado que o sr. Winston Churchill fez ao sr. Lloyd George, que foi primeiro ministro durante a ultima guerra, convidando-o a comparecer á residencia official, numero 10, em Downing Street, tem dado logar a muitas interrogações, principalmente porque se tem falado bastante no nome do velho politico para o cargo de embaixador em Washington. Entretanto parece improvavel a nomeação de Lloyd George para a embaixada dos Estados Unidos. O que é provavel é a sua inclusão no gabinete do sr. Winston Churchill.

Antes de ser primeiro ministro, Lloyd George havia sido ministro das munições na guerra passada. Durante esta guerra, seu nome tem sido muito falado para ministro da Producção Aerea, caso Lord Beavbroock se retire; porém, o que parece mais provavel é que o seu nome seja indicado para o gabinete em caracter de ministro sem pasta em vez de ficar á frente de um departamento. Dada a sua grande capacidade, e sua vasta experiencia, Lloyd George será de muito maior utilidade, agindo num campo maior do que limitado a um departamento unico.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Correspondente Estrangeiro, com Joel Mc Crea e Laraine Day.

METRO — Lua Nova, com Jeanette McDonald e Nelson Eddy.

BROADWAY — Com os Braços Abertos, Spencer Tracy e Mickey Rooney.

IMPERIO — Guerra Relampago, Documentario sobre a Guerra.

ODEON — Criada para Amar, com Joan Bennett e John Hubbard.

OPERA — Bôa Sorte e Complementos.

PALACIO — A Vida é uma Dansa, com Maureen O'Hara.

PARISIENSE — Esposa de Mentira e Chame um Mensageiro.

PATHE'-PALACIO — O Sultão Maldito, com Fritz Kortner e Adriene Ames.

PRIMOR — Ao Serviço do Tzar e Cavalleiros Vingadores.

OLINDA — Amôr á Pestações, com Melvin Douglas e Joan Blondell.

PLAZA — Sexta-Feira, 13, com Boris Karloff e Bela Lugosi.

SÃO JOSE' — Irmão Orchidea e Complementos.

REX — Maryland, com Brenda Joyce e John Payne.

NOS BAIRROS

IPANEMA — Maridos em Profusão e Complementos.

MASCOTTE — O Santo e seu Socia e Informação Confidencial.

PIRAJA' — Anjos da Terra e Complementos.

NATAL — Codigo das Ruas e Aldeia da Roupa Branca.

RITZ — Borboleta de Salão e O Santo e seu Sosia.

ROXY — Delirio de um Sabio e Complementos.

THEATROS

SERRADOR: — Trem para Veneza, com Dulcina e Odilon.

CARLOS GOMES — Cia Palmeirim-Cecy — O Paraquedista do Amôr.

RECREIO — A Vida Tem Tres Andares.